VIDA

DE

D. FR. BERTOLAMEU DOS MARTYRES

Da Ordem dos Pregadores, Arcebispo, & Senhor de Braga Primàs das Espanhas

Repartida em seis livros com a solenidade de sua tresladação

POR

FR. LUIS CACEGAS

da mesma Ordem, & Cronista della na Provincia de Portugal.

Reformada em estilo & ordem, & ampliada em sucessos & particularidades de novo achadas

POR

FR. LUIS DE SOUSA

da mesma Ordem & filho do Convento de Bemfica.

TOMO I.

LISBOA,

NA TYPOGRAPHIA ROLLANDIANA.

1850.

A' CAMARA,

E GOVERNO

DA NOTAVEL VILLA

DE VIANA:

E A TODA A MAIS NOBREZA

& POVO DELLA,

Frey Luis de Sousa S.

Offereço a Vs. Ms. neste livro a vida do nosso, ou pera melhor dizer do seu santo Arcebispo Dom frey Bertolameu dos Martyres. Assi o souberão Vs. Ms. amar em vida, & venerar despois de morto: assi o souberão estimar vivo, & abraçarse com suas reliquias despois que seu espirito as deixou, que nos fazem enveja, & não sei se diga, vergonha aos, que por hirmandade de habito & profissão deviamos no mesmo aventajar-nos, quando estremos não fizeramos. E não peço perdão aos meus de fallar assi. Porque ninguem entre nós pòde negar que sahir oje a luz esta memoria de suas gloriosas obras se deve

mais às instancias de Vs. Ms. que a nossa diligencia. Seja humildade, ou pejo natural de celebrar cousas que tornão em louvor proprio: seja confiança sobeja, ou generosidade de animos: queixa he antiga dos filhos desta Provincia sermos pouco cuidadosos em desenterrar, não sò em illustrar & levantar com meyos & cores estudadas as maravilhas de valor & santidade que Deos nella nos tem dado. Sintindo estè descuydo o devotissimo Padre Fr. Luis de Granada, começou quarenta annos atraz & ainda em vida do Santo a hir apontando algũas de suas virtudes & obras eroycas. Mas desemparou a vida a elle primeiro que ao Arcebispo, & ficàrão entre os borrões as poucas que tinha notado. Desejouse novo escritor por morte de ambos: tomou o negocio a peito pessôa dignissima, qual era o Bispo de Viseu Dom Frey Antonio de Sousa, por letras, por engenho & eloquencia, bem achado Homero pera tal Achilles. Porem foy desejo sem effeito: porque a poz os cuydados da Prelacia, foy salteado de infirmidades, & logo da morte, ordinario termo dellas. Daqui deceo o cargo, & o cuydado ao Padre frey Luis Cacegas, que como Cronista, que era da Provincia, foy sollicito investigador & averiguador das cousas que avia do Santo, & encheo dellas hum crecido volume: no qual avia alguns annos que tambem estavão como enterradas, quando Vs. Ms. no anno de 616. vendo passados vintesinco despois de sua morte, & seis despois da tresladação começàrão a instar & requerer, por não dizer espertar, os

nossos Padres, que não deixassemos perecer hũa memoria de tanta honra nossa, & gloria de toda a Religião & do reyno. E porque se não dissesse que erão vozes sem obras, ou vontade sem braços, não consintindo que de nossa parte se pozesse mais que mãos & cuydado acudirão logo a Lisboa com o custo da impressão liberal, & effectivamente : & assi mostràrão que não sòmente não devemos pôr em duvida se he o Santo seu, ou nosso, mas que a verdade he ser mais propriamente de Vs. Ms. que nosso. Com estes penhores de verdadeira devação se deu por obrigado nosso Padre Provincial a mandar ver com prontidão o estado dos escritos do Padre Cacegas. E parecendo que o que estava feito não era tanto historia formada, como materiaes juntos para se formar edificio de boa historia, assentou & mandou que fosse eu o Architecto, & o alvener que de novo a traçasse & alevantasse. E avendo dous annos que ando com as mãos na obra, venho agora de seu mandado presentalla a Vs. Ms. & juntamente reconhecer com as devidas graças, que sò a Vs. Ms. ficarà devendo a nossa Religião em particular, & o mundo em geral todos os bens que desta lição nella & nelle resultarem : que esperamos sejão muitos & muito grandes polos famosos exemplos de virtude & santidade que por toda vão semeados. E pera que Vs. Ms. estimem isto mais, & notem com animo Christão & lembrado como paga Deos qualquer serviço que se lhe faz em honra de seus servos & da Religião, ordena sua divina bondade que este que Vs. Ms. lhe fizerão sem ter

olho a outro fim mais, que à mayor gloria do Santo que amão, torna tanto em interesse de seus autores, que sendo vida do Arcebispo fica juntamente Panegyrico de Vs. Ms. & Cronica desta villa. Porque nella acharão Vs. Ms. descuberta & apurada a alta antiguidade do nome & fundação primeira desta villa, & o illustre tronco dos moradores della, com a santidade & valor de tres insignes Martyres que com glorioso sangue regàrão suas praças nos tempos da Gentilidade antiquissimos. Acharão as muytas merces & favores que seus antepassados por merecimento de obras & valor alcançàrão dos Reys pera esta villa, aventajandoa em differentes tempos a outras grandes & nobres de Portugal, em preminencia de titulo, em honra de lugar & assento nos autos publicos do reyno, & o que he mais, em credito & confiança de governo, fiando dos naturaes della o cargo de a capitanearem em paz & em guerra. Aqui verão Vs. Ms. particularmente contada a santa & generosa determinação, com que a nobreza & povo desta villa se oppoz aos estados Ecclesiastico & secular da cidade de Braga, quando com animo não menos pio & digno de hũa tal cidade efficazmente pretendião o corpo defunto de seu Arcebispo & senhor. Aqui reconhecerão & terão sempre presentes as grandes despezas, com que todos Vs. Ms. se empregàrão em festejar sua tresladação, que forão excessos notaveis de amor, de liberalidade, & magnificencia. O que tudo estendidamente relatamos como parte principal desta historia: bastante materia pera dar a Vs. Ms. & a to-

dos seus herdeiros & successores coroas de immortalidade em todo o tempo & lugar que se ella ler. E com tudo sendo essas honras tão merecedoras de serem estimadas, ficalhes a Vs. Ms. em lugar de outra nova coroa & nova gloria diante de todas as grandes villas & cidades da Christandade o cuidado que teverão de pagar com novo genero de agradecimento a este grande Portuguez a escolha que fez de viver & morrer & ficar sepultado entre Vs. Ms. levantandolhe oje no Theatro do mundo hũa famosa estatua : estatua pera Vs. Ms. & pera elle, composta de tal firmeza que vencerà em perpetuidade todos os marmores & bronzes da terra. Porque sendo memorias de muita gloria para o Santo o rico edificio da sepultura, a sumptuosidade das festas, o amor & contendas por conservação de suas reliquias : & sendo as mesmas de grande nome pera Vs. Ms. & não menos importantes os titulos que possuem de antiguidade & nobreza, de honras & privilegios dos Reys : com tudo em quanto não sobião ao ponto que Vs. Ms. agora lhe souberão dar, erão hũas memorias quasi da mesma estofa que as Pyramides dos Egypcios, as quaes com serem de tanto preço que se fizerão contar entre as celebres maravilhas do mundo : erão todavia memorias mudas & sem movimento, sogeitas a ruina & esquecimento, & como mortas. Mas livro escrito he memoria viva, & estatua animada, com tantas lingoas pera publicar essas grandezas, como tem letras : com tantas azas pera voar & as fazer estimar por todos os fins da terra, como tem fo-

falando de Jacob, & seu irmão (1) : que amàra hum, & aborrecera outro. São occultos conselhos, abismo immenso de sua incomprehensivel providencia. Temos bem claro exemplo no cuidado, & protecção paternal, com que a Divina Magestade olhou sempre a Igreja de Braga des do dia, que foy servido fundalla com a prègação, & doutrina do glorioso Apostolo & patrão de Hespanha SANTIAGO, & regalla com o sangue de seu primeiro Prelado São Pedro de Rates (sobrenome do lugar do Martyrio) companheiro, & discipulo dos mais amados do mesmo Apostolo : dandolhe por todas as idades esclarecidos, & valerosos Prelados, que com sua virtude, & santidade estabelecerão aquella cadeira, & Primacia de Hespanha : muitos dos quaes estão oje recebidos, & honrados por Santos, pola Santa Madre Igreja de Roma : & provendo a em nossos tempos de hum Arcebispo de tal valor, que não só foy poderoso pera reformar a Religião descayda, & emendar os costumes descompostos do clero, & do povo, & reduzir todas as leys divinas a sua antiga pureza, em sua Diocesi : Mas ainda na Igreja universal foy de tanto peso seu voto, & zelo na grande occasião do Santo Concilio de Trento, que por voz, & fama publica se lhe atribuem muytos decretos Santos com que oje a Christandade se governa. Tal pera consigo de suas portas adentro, que temos em sua vida, os humildes religiosos, hum

(1) *Malach.* 1.

espelho de perfeição monastica : Tal das portas afóra no governo de suas ovelhas, que todo Prelado acharà nelle hũa regra, & modello vivo de perfeito ministerio pastoral. Assi soube unir em hum mesmo sujeito a Pontifical grandeza com a humildade religiosa. Este foy Dom frey Bertolameu dos Martyres, cuja vida com o divino favor pretendo escrever. E como a historia seja mestra da vida, & por tal se deva ler & estimar, não só pera passar o tempo ociosamente : estou persuadido que serà esta de grande utilidade pera todos : bastante rezão pera não pedirmos perdões, se a escrevermos hum pouco mais estendidamente, do que por ventura permitem as leys da historia. Mòrmente, que juntandose ser Religioso da Ordem que professamos, amigo, & conhecido, & Portuguès, deleitase o animo, & a pena, corre de vontade, como em causa propria, mas podem estar certos os leitores, que não serà parte este gosto, & affeição, pera que sejamos atrevidos no contar. Escrevemos entre muitos vivos, que conhecerão, & tratarão este Prelado, & os que o não virão, nem tratárão, sabem suas cousas tão de perto, que não podemos dizer nenhũa, que não seja sabida, de quasi todos por narração muy fresca, & certa, dos que o alcançàrão. E com tudo fizemos em todas bastantes diligencias : que ainda que não andamos tantas terras, como Polybio (1) de sy affirma, dizendonos que foy reconhecer os Al-

(1) *Polyb. lib.* 3.

pes, pera poder ao certo, & com juizo escrever a jornada, que por elles fez Anibal passando a Italia: Corremos pessoalmente todas as terras de entre Douro & Minho embusca de pessoas de importancia, de grande virtude, & credito: hũas que o acompanhàrão, outras que o servirão de portas adentro, & em cargos de sua relação, & administração Ecclesiastica: sò a fim de nós certificar de particularidades, em que tinhamos duvida, & nos confirmar nas cousas sabidas, & alcançar outras de novo. Que na verdade escrever historia com as partes que ella requere, he mais obra da providencia divina, que de forças humanas. Porque considerãdo o trabalho do escrever, & os descontos que a escritura (inda que seja a mais acertada) tem por premio de juyzos torcidos, & muytas vezes errados de quẽ lé: senão ouvera instincto do Ceo, que movera espiritos, fora impossivel aver nenhum sizudo, que se sogeitàra a tamanha carga. Desta conta ficamos fòra os Religiosos: porque o que fazemos, & o que não fazemos, tudo pende de obediencia: & nesta confiança animosamente soltamos a vela. Tenho que serà cousa agradavel, & não desdirà com a obra, trazermos a luz neste principio della hũa notavel antiguidade da origem, & fundação da Igreja de N. Senhora dos Martyres de Lisboa, que vulgarmente chamamos das Martẽs: visto como foy mòrada & freguesia dos pays do Arcebispo, & a em que elle recebeo o primeiro ser de Christão pelo santo Bautismo, & donde quiz tomar

o apelido, que por toda a vida conservou, & amou. Contão as historias deste Reyno, que elRey Dom Affonso Anriquez, primeiro, & mais antigo dos que nelle contamos, despois de ter ganhado aos Mouros a mòr parte das terras de Portugal, de que erão senhores, quando herdou o Reyno, avia por afronta sua possuirem Lisboa, que sò por sy era outro Reyno: & resoluto em a conquistar, ou deixar a vida na empresa, juntou as forças do Reyno, & quando menos era esperado, entra pola comarca de Lisboa levando a ferro, & fogo quanto se lhe opunha, & brevemente foy senhor de toda a terra atè os muros da cidade. Era o campo que seguia a elRey muy desigual, & mingoado pera o feito que levava na imaginação, se bem pera o que então era Portugal, assaz crecido. Mas aquelle Senhor, que tira & dà os reynos como he servido (1), lhe facilitou a empresa pollos meyos que menos cuidava. Não erão passados muytos dias despois de tomado o castello de Cintra, quando amanhecem sobre a Roca hum grosso numero de velas, que cobrião o mar. Mandadas reconhecer, soube que vinha nellas hum bom exercito composto de varias nações, Franceses, & Alemães, Ingreses, & Framengos, que passavão à conquista da terra Santa, gente bem armada, & determinada a dar a vida pola honra da Fè. Era General da armada Guilhelmo principe Frances da casa de Anjú, bem celebrado

(1) *Proverb.* 8. 15.

nas historias daquelle tempo, por sobrenome Longa espada. Pareceo a elRey, & aos seus que lhes acudia o Ceo com socorro: mandalhe dar conta do estado em que se achava, & lembrarlhe, quam honroso emprego seria pera tão fermosa armada ajudarlhe a ganhar aquella cidade: & pois hião embusca de infieis, tão longe de suas casas, não seria rezão deixar quietos aquelles, que tão perto dellas fazião continua guerra a seus irmãos, quanto mais que a conquista era facil, como apertassem o lugar por duas partes: & a honra grande de poderem dizer là na Syria, que antes de saltarem em terra hião jà conquistadores de infieis. Foy facil de persuadir o valeroso cavaleiro. Entra no rio, lança sua gente em terra, fortificase da parte Ocidental por todo aquelle teso, onde agora he o Convento de S. Francisco atè sobre o mar. Começouse hum porfiado cerco. A desesperação criava forças, & esforço nos cercados, defendiãose, & offendião denodadamente: morrião muytos de ambas as partes, & dos nossos assi naturaes, como estrangeiros, como acometedores, & mais expostos ao perigo, que pelejavão de lugar descuberto, era sempre maior o numero. Bendita morte, que aos mortos passava em hum momento a gozos eternos, laureados de glorioso sangue: & nos vivos acendia enveja, & dobrava o animo. Martyres os chamavão os companheiros, & por Martyres os veneravão: & como a taes foi acordo juntamente dambos os campos darlhes memoria & lugar sagrado dentro em seus alojamentos na forma que

o tempo permitia. Começou elRei a Igreja de S. Vicente. Fundàrão os estrangeiros a'de N. Senhora, chamàrãolhe dos Martyres, pera quem se fez, & a grande antiguidade foy corrompendo o nome de Martyres, em Martẽs, & atè a natureza do articulo trocou. Nesta freguesia erão moradores Domingos Fernandez, & Maria Correa sua molher, nacidos ambos no lugar da Verdelha termo da cidade, de gente boa, & limpa. Vivião abastados de bens da terra, & não tinhão menos do Ceo: porque erão muyto virtuosos, & devotos, & dotados de hũa particular inclinação de partir do seu com os pobres. Esta singular virtude da caridade lhes quiz nosso Senhor pagar, polo muito que a estima, dandolhes hum filho tal que fosse estremo nella, & honra & alegria delles. No mez de Mayo dos annos do Señor de mil & quinhentos & catorze, reynando em Portugal elRei Dom Manoel unico deste nome, & presidindo na Igreja de *Deos* o Papa Leão decimo, pario Maria Correa hum filho, que bautizàrão na sua Igreja & freguesia, & chamàrão Bertolameu. Naceo este minino com hum notavel sinal, & bem illustre pronostico do que avia de ser delle ao diante. Tinha na mão direita sobre as costas della naturalmente impressa hũa Cruz, florida de quatro flores de liz nos quatro remates, como feitas de pincel, & da mesma forma, que são as que uzão os Comendadores de Avís, & as que andão nas divisas da nossa Ordem. Representava a carne naquelle debuxo hum callo duro, &

relevado de cor branca : ou hum debrum, que fica em ferida mal curada : & não era maior que huma pollegada, mas tão perfeita, & distinta & bem proporcionada, que bem mostrava ser obra do Autor da natureza. Muitas vezes acontece honrar Deos com sinaes anticipados os que tem escolhido pera serem insignes no mundo. Assi assinalou o nacimento de S. Carlos Arcebispo de Milão com hũa luz maravilhosa, que tornou em claro dia, a noyte que naceo no castello de Arona junto do Lago mayor em Lombardia. Assi tinha assinalado muitos seculos antes, o de S. Ambrosio seu antecessor co enxame de abelhas, que o cobrio no berço. E nas Cronicas de nosso padre S. Domingos he celebrada outra Cruz (1), que se achou com pouca differença desta sobre o peito de Fr. Volando religioso desta Ordem na hora de sua morte. O que nòs achamos de grande maravilha neste sinal, & não menos louvor de quem o teve, he, que vivendo 76. annos o guardou & encobrio com tanto recato, que quando chegou a falecer huma sò pessoa era sabedora delle : que foy hum Conego de Braga, que fora seu criado, & cubiculario, e rezàra com elle alguns tempos, & podia com esta ocasião verlhe as mãos, & notar o sinal. E foy Deos servido, que se achasse este padre em sua

(1) *Thomas de Cantimprato lib.* 1. *de apibus c.* 25. §. 6. *Leandro Alberto lib.* 5. *dos varões illustres da Ordem. Castil. na Cronic. da Ordẽ* 1. *p. l.* 1. *c.* 61.

morte pera o revelar a dom frey Agostinho de Castro, Arcebispo seu sucessor, & aos Religiosos que com elle se acharão (como ao diante se dirà) & com dissimulação tomandolhe a mão mostrallo a todos. E todos o estiverão notando, & considerando com curiosidade as particularidades que temos referido : as quaes contou despois miudamente a quem isto escrevia o mesmo dom frey Agostinho em Braga, àlem do testemunho dos nossos Religiosos. Mas esta maravilha me causa a mi outra maior, que he ser tal a compostura, & gravidade deste varão que não tevesse em tantos annos de vida mais que hũa sò testemunha de hũa mão descuberta. Outro sucesso ouve na criação deste minino, muito de notar : de que não fizeramos tanto caso, se os tempos não vierão despois a confirmar, que foy cousa mais que ordinaria, & não carecente de misterio. Criavao a mãy a seus peitos co cuydado de mãy, & mãy de grande virtude. Estava fogida da peste, que ardia em Lisboa, em hum casal, que tinhão no lugar da Torrugem, limite de Oeyras, quasi tres legoas da cidade. Era sobre tarde, tinhao nos braços à porta do casal : chegou hum homem no trajo pobre mendicante, no sembrante estrangeiro, & pediolhe esmola. Em quanto lha mandava dar foy cousa de espanto, & que deu muyto que cuydar à mãy, & aos de casa, o que virão no minino. Encarou no pobre todo rizonho, todo alegre, debatendose pera elle, & festejandoo com as mãosinhas, boca, & *olhos*, como se fora hum

dos mais conhecidos de casa : & em quanto o pobre se não despedio, não desviou os olhos delle, nem deixou de o estar agasalhando com aquellas innocentes mostras : sendo assi, que semelhantes vistas são o coco, com que as amas assombrão, ou acalentão os mininos desta, & ainda de maior idade. Dada a esmola, disse o pobre à mãy, que criasse com muyto cuydado aquelle minino, & como fosse mayor o encaminhasse para as letras, porque lhe fazia saber, que nellas seria eminente, & andando o tempo viria a ser hũa grande cousa na Igreja de Deos. Despediose, & o minino como o perdeo de vista, virou pera a mãy pendurandoselhe todo do pescoço com outras tantas, & mais festas : & forão ellas tão extraordinarias & desacostumadas, que a obrigarão a julgar, que erão hũas significações, & genero de agradecimento da esmola que fizera ao pobre, de cuja vista tanto se agradàra. Mas se he licito fazer juizo, quem teve poder para fazer taes effeitos em hũa criança de peito, & pronosticar tanto dantemão cousa em que tão inteiro cumprimento vimos, mais devia ser que homem ordinario. E se assi foy, como parece, jà isto erão luzes do Ceo, & da graça, que começavão a allumiar aquella alma. Saydo das mantilhas foy logo dando mostras, de como Deos lha hya dispondo pera sy. Era grande o gosto, que tinha de o levarem à Igreja : & nella a sua vida era, andar de altar em altar, parando com attenção em cada imagem, & reverenciando todas. Tornando pera casa em

aparecendo pobres elle era o requerente da esmolla, elle o que com alvoroço, & alegria lha levava, & crecendo na idade crecia juntamente na caridade, & devação.

CAPITULO II.

Como começou a aprender as primeiras letras, & entrou no estudo de Grâmatica, & tomou o habito de S. Domingos.

DE muitos Santos lemos, que o começàrão a ser, ainda no berço. Assi madrugou neste minino a inclinação às cousas da Religião, & da Igreja. Inda não tinha idade pera entender & discernir, jà assistia a hũa Missa com tanto siso, & com tanta quietação, que dava que falar aos que o vião, mostrando na aplicação, que não ignorava de todo o que aly via, & ouvia. Em casa, a pesar de idade tão tenra, de nenhũa cousa se deixava levar daquellas, a que os mininos são affeiçoados. Os brincos, os jogos, os passatempos pueris, traz que aquella idade corre sem pejo, & ainda sem malicia, parecia que a natureza o criara izento da inclinação delles. Era vergonhoso, & encolhido. Continuava na escola de ler, & escrever a semana toda, sem se atrever a outro caminho, senão era, quando a mãy piadosa o empregava em levar algũas esmollas secretas a pessoas de respeito, o que ella muyto de ordinario fazia, & com assaz liberalidade. Ao Domingo, & *dias Santos* açudia à sua Igreja das

Martẽs, & nella assistia toda a manhã com alegria, & espirito. Prègavão naquella freguesia os Religiosos de S. Domingos, via de contino aquelle habito, ouvia aquella doutrina, hiaselhe affeiçoando. Sabia jà ler, & escrever, & hia descubrindo juizo, & madureza. Como via os nossos Religiosos na Igreja, chegavase a elles, acompanhavaos. A suas prègações estava tão attento, que os admirava sua prontidão. Se os encontrava na rua, não podia dissimular a alegria, que recebia em os ver. Notàrão isto os Religiosos; advirtirão ao pay, que ajudasse a boa inclinação do filho, & não tardasse em o fazer estudar. Dura jurdição, por não dizer tyrania, exercitão oje muitos pays sobre as condições, & natureza dos filhos. Em nacendo, jà fazem a hum clerigo, a outro frade, a outro soldado : de espreitar a inclinação & geito que cada hum tem pera as cousas, não ha tratar. Assi fica mao letrado o que fora bom çapateiro, & não he bom soldado, o que fora bom religioso. E daqui nace aver oje tão poucos pays, que se gabem de filhos amigos, & obedientes : porque como todo seu intento foy fundado em lhes negocear pão temporal, com menos providencia do espiritual, he permissão divina que paguem o erro com receberem delles temporalmente muyta desconsolação. Não se fez assi com Bertolameu : logo foy mandado ao estudo. E logo mostrou quanto importa correr traz a boa inclinação. Inda não tinha perfeitos quinze annos, jà era valente grãmatico. *Tinha* rara habilidade junto com feli-

cissima memoria : Não lhe faltava diligencia, & cuidado nacido da virtude : que não alcançaria! Para lhe suceder tudo melhor ajudavase de hum santo exercicio. Tinha hum avoo velho & cego. Quando hia pola manhaã pera casa do mestre (que naquelle tempo tinhão as letras muy poucos professores) guiavao de caminho atè a Igreja das Martês, ouvia Missa, & deixavao na Igreja. Acabadas as horas da lição tornava por ella & levava o seu velho pera casa. Com estas ajudas de custa estudava pera poder dizer jà naquella idade: *Oculus fui cæco* (1) : servi de olhos a hum cego. Era jà bom latino : acudialhe o Senhor com santas inspirações : & estava resoluto em buscar a Deos na Religião : detinhao sòmente hum pejo natural de acometer por si tamanho negocio : entretanto continuava com grande affeição no nosso Convento, & com os Religiosos. Assi andou alguns dias em contendas comsigo, alegre com a determinação, triste porque a não acabava de executar : atè que hum dia de S. Martinho do anno de mil, & quinhentos & vintoito, achandose no Convento sintio em sy hum tão vehemente impulso de acabar de deixar o mundo, & romper por tudo, que não lhe podendo resistir se foy ao Prior, & com poucas palavras, que sua modestia atalhava, & deixava mal pronunciar, lhe descobrio sua tenção, & desejos, pedindo perdão delles, como de hum grande atrevimento. Era o Prior frey Jorze Vo-

(1) *Job*. 29. 15.

gado, Mestre em Theologia, que muitos annos fora Confessor, & Prègador delRey Dom Manoel, docto, & exprimentado prelado: & ainda que entendeo do rosto, & das palavras do moço, & do geito, e fervor com que as dizia, que vinha guiado do Espirito Santo, quiz como prudente meter mais a mão nelle, & ver se lhe descubria algũa leviandade, ou movimento pueril debaixo daquella composição. E despois de algũas perguntas, que lhe fez de sua vida, & costumes, pozlhe diante o rigor, & austeridades da Ordem, declarandolhe por extenso a obrigação do peixe continuo, & dos jejuns prolongados, as vigias cotidianas, o silencio, a pobreza, o cilicio perpetuo no vestido, & na cama: tudo violencias, quebrantadoras de qualquer natureza muy robusta, quanto mais da de hum minino, que àlem de o ser, representava compreição fraquinha. Assi como o Prior lhe hia propondo estas cousas, assi lhe hia lendo no rosto as differenças de effeitos, que lhe causavão dentro na alma. Jà se inflamava todo com a relação dos trabalhos alvoroçandose pera se ver com elles a braços: jà se infiava, & perdia as cores com medo de ser engeitado por fraco, ouvindose julgar por tal. Como teve lugar de responder: Padre, disse, trabalhos busco, & aborreço mimos: por fogir de mimos que me sobejão, & provar trabalhos, que desejo, & sey que pera a salvação me são necessarios, busco a Religião. Não temo esses, nem me assombrarão outros maiores, que não ha corpo fraco, onde o

coração he forte. Edificado ficou o Prior, não sò satisfeito do que achava no moço, chamou o mestre dos noviços, & alguns padres outros que o examinassem na latinidade, achàrãolhe sufficiencia, & agudeza de engenho. Chegàrãose outros padres que o conhecião, & informàrão de suas partes, Tudo junto foy causa de se determinar o Prior em não atalhar aquelle fervor, nem perder a occasião de hum sogeito que por onde quer que o tomava lhe enchia os olhos. Tomoulhe os votos, & logo no mesmo dia despois de Completas lhe lançou o habito com tamanha consolação do noviço, que não podia crer o que via. A criação que nos tempos passados tinhão os moços neste Reyno era tão austèra, & tão conforme com as regras de prudencia que dahi nacia sahirem na guerra valentes, & animosos, & na Religião sabios, & penitentes. Começou Fr. Bertolameu seu noviciado desasombradamente, porque a boa criação, & o desejo que trazia de se ver em lugar onde pudesse fazer algũa cousa por Christo, a quem todo se tinha em sua alma dedicado, lhe facilitavão o trabalho de maneira, que não se contentava com os exercicios ordinarios de mortificação, & penitencia : senão, que a todos acrescentava algũa cousa. O seu jejum era mais estreito, a sua disciplina mais rigurosa, & se tinha lugar, mais prolongada, o silencio inviolavel. Sempre furtava ao sono, ou pera dar aos livros de devação, ou pera ser o primeiro no oratorio : & des de então *começou o que* despois usou por toda

a vida, que era ter hũa escudella de agoa à cabeceira, pera se servir della contra a força do sono. Nos exercicios mais humildes, o mais ligeiro, & mais diligente, & sempre alegre em todos. Em fim tal vida começou a fazer quinze annos de idade, como se tevera perdido muytos em vicios, & costumes estragados no mundo, & aborrecido delles, & desenganado delle se recolhera a fazer penitencia, & tomar vingança de sy no derradeiro quartel da idade. Muyto se contentàvão os Religiosos, grandes pronosticos fazião de tão bons principios: mas era delgado, & de poucas carnes, & arreceavão que não poderia chegar com a obra, onde o levava o animo. Não vivia o moço com menos cuydado: mas erão differentes as causas. Da imbecillidade de sua natureza não desconfiava, porque conhecia suas forças, & assi não afroxava nos exercicios: desconfiavao, & fazia o temer hũa profunda humildade com que avaliava tudo quanto fazia, por baixo, & imperfeito, & não achava em sy merecimento pera alcançar tamanho bem, como verse professo. E quando o animava algũa esperança, que esta em nenhum estado desempara hum coração affligido, fundandose na virtude, & boa condição do mestre, & dos Religiosos, affligiao a dilação do tempo, & persuadiase que não corria noutros annos tão vagaroso o Sol, nem sohião a ser os dias tão longos: effeitos proprios de esperanças dilatadas.

CAPITULO III.

Como fez profissão, & começou a estudar Artes, & Theologia.

EM fim teve o anno fim & chegou Deos o noviço ao prazo que tanto desejava. Fezlhe profissão o mesmo frey Jorze Vogado aos vinte de Novembro do anno de mil & quinhentos & vinte nove, sendo Provincial nesta Provincia frey Manoel Estaço, & Mestre Gèral da Ordem frey Francisco de Ferrara : & não tinha dezaseis annos compridos, porque lhe faltava pera os cumprir o que ha de Novembro atè Mayo. O apellido que tomou na profissão foy do Valle, em memoria de hum avoo seu, mais por vontade alhea, que polla sua. Usou delle algum tempo atè que foy mais senhor de sy, & teve liberdade pera seguir aquillo, que sem encontrar as leys da observancia, dizia mais com as de seu espirito : Foy caindo que pera quem fogira do mundo como elle, o acertado era fogir tambem de tudo o que delle lhe podia fazer lembranças : & juntamente fogir de casa de seu Pay, & dos parentes. E a lição dos livros ensinavao a considerar a obrigação grande que tinha ao lugar, onde fora regenerado no sangue de JESU Christo, onde começàra a ter nome, & adopção de filho de Deos. Ponderando tudo com bom discurso determinou arrimarse aos seus Martyres, & sò do seu *apellido uzar*, em reconhecimento dos

beneficios grandes, que na sua casa recebera. E pera mais prova, que este sò fora seu pensamento, achamos alguns sinais de sua mão nos livros do Convento de Bemfica do tempo que nelle foy Prior (como adiante contarà a historia) nos quaes se chama das Martẽs, que he o nome, que na voz comum tem a Igreja de nossa Senhora dos Martyres onde foy bautizado. Era quasi principio de anno nôvo quando professou : começava em São Domingos de Lisboa curso de Artes : entrou nelle, e estudou com tal cuydado, que em Logica, & Filosofia não tinha igual entre todos seus condicipulos. Fòy logo proseguindo na Theologia escolastica, & moral. Como tinha muito estudo, & aplicação, & o engenho era grande, & passado jà pola Logica, que apúra, & adelgaça qualquer meã habilidade, bastarão poucos annos pera dar eminente letrado. Disse muyto estudo, & temo que me reprendão os que sabem quão curto, e quão limitado he o tempo que nesta Ordem ha pera estudar. Que na verdade me não maravilha pouco, que sendo o principal instituto della o exercicio das letras, & prudentissimo o instituidor, não aja cousa na regra que nos deixou, que ao parecer de muytos não encontre & desfavoreça o mesmo exercicio : o Coro continuo, & Coro cantado, & repartido pollas horas do dia, & noyte, que mais quebrantão a humanidade : o jejum de sete meses, o peixe de todo anno. Pesandose tudo, parece que nem o mais aturado estudante desta Ordem pode dizer, que estuda muyto. Pois

que diremos se considerarmos, que sendo a força do estudo dos principiantes dos dezaseis atè os vintesinco annos, não sejão isentos por essa rezão de nenhuma das obrigações de casa de noviços : na qual àlem das gérais, ha outras occupações, que se bem são todas em favor da observancia, são em todo contrarias & distractivas do estudo. Digo que estudava muyto frey Bertolameu, & não peço perdão de o ter dito. Porque o verdadeiro estudo de filho, & imitador de S. Domingos, não he sò a continuação sobre as postillas que se escrevem nas Aulas, & sobre os livros, que para ellas servem. Mas he Oração & Contemplação, & quem a esta der muyto tempo, por pouco que dè aos livros, & às postillas, dalloemos por grande estudante. Assi o entendia o glorioso fundador nosso, quando nos escrevia a ley no monte alto de seu espirito, recebida do Divino. E mandandonos empregar no trabalho das letras, que sò per sy he consumidor da natureza, enchia a regra de preceitos contra a vida, & contra todo o gosto natural, & a rezão he, porque estes levantão a alma ao sobrenatural, & avivão os desejos, & amor do Ceo, & onde isto ha todas as sciencias se vem por si. Que na verdade a sciencia que de Deos tem o nome, & pera serviço de Deos se aprende, quanto mais, quem a pretende saber, tever de Deos, tanto mais alcançarà della. E bem claro nos mostra este Senhor inda oje, que foy traça de sua providencia a vida que professamos, porque *com todas as occupações*, faltas, & con-

trariedades, que temos mais que todas as outras Ordens da Igreja pera chegarmos a hũa grande perfeição nas letras: he com tudo servido, que floreça esta Religião com mais, & maiores letrados, com mais, & mayores prègadores que muytas. Sabemos de frey Bertolameu, que jà de noviço puro tinha começado a sintir o sabor deste divino Manà da contemplação. E he certo, que crecendo na idade, & nos annos da Religião, lhe acontecia o que está escrito: *Qui bibunt me, adhuc sitient* (1). Porque das poucas horas que tinha pera os livros de Theologia, tomava parte pera os de devação: hũas vezes empregandoas com o devotissimo Bernardo: outras com S. Boaventura, Thaulero, & Gerson: onde achava com que cevar sua alma de pasto Celestial destoutra Theologia, que por mais alta, & mais soberana tem o nome de Mystica: Theologia que não consiste em muito especular, senão em muito amar. E pera que não tevesse momento desocupado era perpetuo morador da cella, & amigo de recolhimento. E quando as obrigações da Cõmunidade, ou obediencia particular o levavão fòra della, sempre lya primeiro hũas palavras, que tinha escritas em hum papel pregado na porta da banda de dentro, que erão *Dirigantur, Domine, gressus mei ad custodiendas justificationes tuas*. Querem dizer: encaminhemse Senhor meus passos pera guarda de vossa santa ley. E em todo tempo que por fòra gastava, procurava an-

(1) *Ezech.* 24.

dar sempre no interior muyto recolhido. E pera não aver cousa que o distraysse, todo seu cuydado era trazer sempre a Deos diante dos olhos d'alma considerando quãto lhe devia polo fazer Christão, polo trazer à Religião, por lhe dar de sy conhecimento: & enlevado nestes pensamentos não dava fè de muytas cousas, que à vista dos olhos corporaes se lhe offerecião. E muitas vezes com impeto do espirito levantava os olhos ao Ceo, & como arrebentando dizia com grande affecto. *Te Sanctum Dominum* (jaculatoria que muito custumava) *in excelsis laudent omnes Angeli dicentes: Te decet laus, & honor Domine* (1). Querendo dizer: Santo Deos, Santo Senhor louvãovos todos os Anjos nas alturas, confessando, que sò a vòs se deve, & sò em vòs està bem empregada toda honra & louvor: como vos não hey de louvar eu, Deos da minha alma, em todo lugar, & tempo? E logo acrecentava: (2) *Benedicam, ergo, Dominum in omni tempore:* (3) *benedic, anima mea, Domino, & omnia quæ intra me sunt nomini Sancto ejus.* E o mais depressa que podia fazia volta a encerrarse na cella. Esta continuação & santo costume de trazer sempre a Deos presente na imaginação lhe tinha criado hum intenso desejo de o agradar. Donde algũas vezes vinha a cahir em hũa profunda malencolia nacida de lhe parecer que fazia pouco em serviço de tão bom Senhor. E

(1) *Ex Resp.* 9. *in fest. Angel.* (2) *Ps.* 33. (3) *Ps.* 102.

notandolhe certo Religioso hum dia esta differença no rosto, & perguntandolhe a causa, como pessoa, a quem Fr. Bertolameu dava conta de sua alma (porque per sua humildade não se fiava de sy em nada) respondeo que a tristeza, & desconsolação que seu gesto representava era muito menos da que interiormente atribulava sua alma, & a rezão era ver o mal que correspondia com o muyto que devia a Deos: e considerar sua grande frieza, & descuydo à vista de tantos, & tão Santos exemplos, como tinhamos nos primeiros Padres de nossa Sagrada Ordem. Com estes exercicios, que nunca largava da mão, sahio em breve tempo perfeito Religioso, & consumado Theologo.

CAPITULO IIII.

Como leo dous cursos de Artes, & despois Theologia: & recebeo os graos de Presentado, & Mestre.

QUando começava a estudar a sagrada Theologia, sucedeo celebrarse Capitulo Provincial em Guimarães no anno de mil & quinhẽtos & trinta & dous. E foy mandado a elle por huma das melhores habilidades da Ordem pera defender humas Conclusões de Logica. Nellas confirmou largamente a opinião que delle se tinha: porque respondeo aos argumentos com muyta viveza de engenho, & com hũa certa confiança que mais parecia leytor antigo, que sus-

tentante moderno. Poucos annos despois no primeiro Capitulo, que celebràrão entrando neste Reyno o Padre frey Jeronimo de Padilha, & os mais companheiros, que com elle decerão de Castella com titulo de reformadores à petição del Rey Dom João, teve frey Bertolameu conclusões de Theologia. Foy o Capitulo em Lisboa: ouve grande concurso de todas as Religiões como he de crer, à conta dos novos Reformadores. Aqui se assinalou frey Bertolameu de maneira, que honrou a Provincia, & ganhou grande nome com os estrangeiros & naturaes, com grande alegria & aplauso dos padres que o criàrão. Do que resultou declararem no logo por Leytor de Artes do Collegio de Lisboa instituido por elRey dom Manoel, donde o mesmo leytor era Collegial: sem preceder pera o leitorado pretenção, nem diligencia nem ainda imaginação sua. Juntamente lhe foy mandado pollos Prelados que começasse a exercitar o officio de prègador Apostolico, que he o fim dos estudos, & trabalhos da Ordem. Em hũa, & outra cousa começou a entender armandose primeiro de dobradas horas de Oração, como quem tinha experiencia, que se alcançava mais nella em pouco espaço, que nos melhores cartapacios em muyto. Pedia a Deos, que lhe desse particular favor, & ajuda pera fazer discipulos Santos, mais que doutos com a lição: & pera salvar almas com a prègação. Assi foy sempre o intento de seus sermões desterrar vicios, & pecados, mostrando o dano, e o perigo delles, & affeiçoar os *corações a Deos*. E como a palavra

divina seja espada de fogo, & poderosissima pera estes effeitos, se não bota os fios na boca do prègador (o que acontece quando elle se busca a sy, mais que a Deos, pretendendo fazer alardo de letras, & engenho mais que converter almas) determinou trazer sempre diante dos olhos hum espertador desta verdade, o qual achou nas duas palavras: *Ardere, & lucere:* em que Christo nosso Redẽtor significou as obrigações do verdadeiro prègador Evangelico: louvando ao glorioso Bautista, (1) & mostrando que quem tal ouver de ser, primeiro ha de arder em fogo de Amor Divino, e da salvação dos ouvintes: & despois allumiar com sua doutrina. Esta letra lançava em todos seus papeis, & cartapacios, & desta usou despois toda a vida, por divisa junto com a Cruz da Ordem. Esta foy a empresa, que o Papa João vigessimo segundo dizia, que Deos dera à sagrada Ordem dos Prègadores, quando della tirou juntos em hum dia tres Religiosos, pera se valer delles no governo da Igreja, & os honrou com capellos de Cardeaes affirmando, que pera este fim de Arder, & Allumiar viera ao Mundo. Assi frey Bertolameu todas as vezes, que sem notavel falta da lição, ou da prègação podia acharse com a communidade no Coro aos divinos officios, tomavao por recreação, engeitando todas as dispensações de Prègador, & Leytor. Aly era o inflamarse em devação, aly o sobir aos montes da eternidade per contemplação,

(1) *Joan.* 5. 35.

não pera estudar pontos sotís, & ambiciosos, que sò deleitão as orelhas : mas pera poder com verdade usar da sua letra. Que assoalhar empresas moraes sò pera mostras de boa tenção & desdizerem a vida, & as obras della, he hum genero de mintir, & mintir por escrito, & em publico, a que ninguem se atreve. E pera não cahir nunca nesta falta, ajudavase de outro meyo, que era trazer escrita de sua mão no rosto de huns cadernos de anotações de que se valia pera a prègação, esta sentença. *De estudo sem devação : & de prègação sem preceder Oração pouco proveito se pòde esperar.* E para callificar a sentença, & se exortar com a authoridade da pessoa de quem a recebera, acrescentava : lembrate, & aproveitate do conselho de frey N. Assi fazia muyto fruito sua prègação, & do curso tirou discipulos aproveitados na Filosofia humana, & na divina, de maneira, que immediatamente foy polla obediencia mandado ler outro no Convento da Batalha, pera onde era jà mudado por hum breve Apostolico o Collegio, que el Rey Dom Manoel fundàra em S. Domingos de Lisboa. Acabando este segundo curso, foy chamado a Lisboa polo Provincial frey Jeronimo de Padilha, e de novo foy por elle mandado à Batalha de conselho dos Padres da Provincia por leytor de Theologia. Annos lhe faltavão pera chegar aos trinta, quando começou esta lição. E antes de cumpridos trinta, lhe foy dado o grao de Presentado, no de mil & quinhentos & quarenta & dous, que responde ao justo com os vintoito de

sua idade. Assi achamos que foy leytor de Artes, e Theologia mais de vinte annos continuos sem levantar mão. Onde avia agudeza de engenho com tantas outras boas calidades que temos apontado, facil fica de entender, quanto adiantaria nas letras, no descurso de tão estendido leytorado. Bem podemos assentar, que não tinha igual em Espanha. Era em suas lições doctissimo, agudo no que declarava, claro no que dictava. Ninguem mais profundamente ponderava as palavras do Angelico Doutor Santo Thomas. Ninguem com mais sutileza penetrava o sentido dellas. No argumentar tinha particular graça, & singular modestia, porque tocava excellentemente o ponto da difficuldade, & proseguia o argumento com muita delicadeza, & convencia sem usar de brados. No anno de mil & quinhentos & sincoenta & hum, foy eleito polla Provincia por companheiro do Provincial frey Francisco de Bovadilha, pera irem ao Capitulo Géral, que se celebrava em Santo Estevão de Salamanca. Nelle defendeo humas Conclusões publicas por esta Provincia, & argumentou em outras, e de maneira se ouve em todas, que o Reverendissimo Gèral, que era frey Francisco Romeu, lhe deu grao de Mestre: & nas palavras da patente, que delle lhe mandou dar, declara bem a grande satisfação, com que ficou de suas partes. A propria patente veyo a nossas mãos. As palavras são as seguintes em nossa lingoagem. *Vista a sufficiencia de vossa doutrina, & a destreza de engenho que mostrastes nas publicas disputas, que ou-*

ve neste nosso Capitulo Gèral de Salamanca: confiando nòs Fr. Francisco Romeu Castellione Mestre Gèral de toda a Ordem dos Prègadores, de vossa Religião, inteira, & saã doutrina, & de vossa observancia & devação, & zelo pera defenderdes a Santa Fè Catholica, vos fazemos, & criamos Doutor, & Mestre em Santa Theologia: pera o qual grao fostes exposto, & apresentado pola vossa Provincia &c. Atè qui são palavras da patente. E logo em Junho do mesmo anno (1) se ajuntou Capitulo Provincial em Lisboa, no qual foy eleyto por Diffinidor, & aceitado seu Magisterio: persiguindoo o mundo com honras multiplicadas, & infiadas humas a pòz outras, a quem nenhuma buscava, nem queria delle. Sofria frey Bertolameu as honras que lhe dava a sua Ordem, por ver que era estilo della: mas bem se lhe enxergava, que lhe servião mais de carga, que de alivio ou de gosto: porque tão pobre era a sua cella como d'antes, tão facil seu trato, tão humilde sua conversação: da mesma maneyta continuava o Coro, & communidades, o mesmo recolhimento guardava que ainda antes de Presentado. Sò lhe acarretou de novo a dignidade, ser buscado, & importunado de partes à conta da fama que jà corria de suas abalizadas letras, que era trabalho que muito o inquietava. E pouco tardou em o buscar outro, que qualquer grande sogeito tevera por boa ventura, & elle o julgou por tentação, & adversidade. Vi-

(1) 1551.

via neste tempo o Iffante Dom Luis, Principe de quem se não pòde falar, por suas grandes partes, sem prologos de muito louvor. Desejava fazer letradó ao senhor Dom Antonio seu filho (que despois foy Prior do Crato) & pedio nomeadamente frey Bertolameu pera lhe ler Theologia. Não se podia negar nada a tal Principe, e menos em materia de que resultava honra para a Ordem, & pera o Mestre; foy logo mandado pollos Superiores a Evora, onde estava o discipulo. Ouve assaz envejosos desta honra, & frey Bertolameu a aceitou com notavel mortificação de espirito, porq̃ como nelle nenhũa cousa tinha entrada, nem lugar mais que Deos, aborrecia Cortes, & todo concurso de gente. Todavia obedeceo como humilde subdito, & servio algum tempo estes Principes. Mas não constou em que anno começou, nem quantos esteve com elles. O que sabemos he que estava violentado, & como em prizão, com quanto o amavão, & estimavão muyto: e sempre sospirava pollo canto da sua cella, como quem tinha exprimentado, que sò no deserto da Religião goza vida segura, & descansada, quem estima, & sabe conhecer o preço da verdadeira liberdade.

CAPITULO V.

Como foy eleito em Prior do Convento de S. Domingos de Bemfica : & como se ouve no cargo.

RESidia em Evora o Mestre frey Bertolameu, entendendo na lição que dava ao filho do Iffante, descuidado de nova mudança, quando foy apontado pera Prior do Convento de Bemfica : onde foy eleito, & aceitado com muita conformidade, & alegria de todos os Religiosos. Não desagradou a eleição ao Iffante, antes a estimou, porque amava o augmento da Religião, & à conta delle fora facil em cortar por seu gosto (que esta he a obrigação daquelles, que Deos fez Principes na Republica) quanto mais, que via, que sò se lhe mudava o lugar, & não o mestre. Aos padres mais graves da Provincia, foy em especial, aceita a eleyção, entre os quaes o Mestre frey Luis de Granada, que então era Provincial foy o que mais a festejou, que como tão espiritual, avia que quadrava bem com hũa casa, que por todas as idades fora observantissima, o governo de quem era espelho de observancia. Sò o eleyto não sofria ser lembrado pera cuydados de governo. E fez toda instancia, que cabia em humildade, & comedimento de obediente Religioso, porque sua eleyção não fosse confirmada. Mas não lhe aproveitou nenhũa diligencia, porque o Provincial por larga experien-

cia sabia o que tinha nelle, & quão bem empregado estava o cargo. Pelo que tomada licença do Iffante, & do discipulo se veo a Bemfica, Onde temperando o tormento do governo, que muyto o cançava, com o gosto que recebia em ver como estava em seu ponto o rigor da observancia, começou a entender na administração da casa. E a primeira cousa foy tratar do espiritual, dando traças pera não descair o que achava em bom estado, antes melhorar: & procurando reformar atè as cousas mui leves, & prantar novas virtudes: & sobre todas acender nos corações dos subditos hum fogo ardente do divino amor, por meyo da Oração, & contemplação, que são as escadas por onde elle se busca, & traz do Ceo. Mas porque he tempo perdido, animar pera a batalha, quem fica fòra della: & aconselhar virtude, quem não he primeiro em seguilla, começou a empregarse com estremado fervor nos espirituaes exercicios (pera os quaes aquelle Convento tem muyto aparelho, & hũa certa graça, que parece communicada do Ceo em virtude de muytos varões Santos que nelle florecerão, & ahi tem seus ossos, cujas obras dignissimas de luz vamos escrevendo, & se Deos for servido, não tardarão em se publicar) & assi começou como se pera outra cousa não viera. Assi trabalhava Prelado, como se começàra a ser subdito: mais seguidor das communidades, mais aspero no jejum, mais cuydadoso do silencio, pobre em todo estremo, enemigo de sahir da cella, muito mais do Conven-

to; pouco sono; muyta Oração, Missa cada dia sem perder nenhũa senão com grande causa, & dita com cordial devação. Com este exemplo animava os fracos, & acendia os animosos, não avia nenhum covarde, & a observancia regular andava em todo concerto de hum bem temperado Relogio. Na criação dos noviços se esmerava frey Bertolameu com particular cuydado, por que diria elle, & assi o deixou escrito, que della dependia todo o bem, ou mal das Religiões, & trouxelhes logo pera Mestre o padre frey Simão das Chagas varão de singular exemplo de virtude, que por tal, foy despois mandado à India: & assistindo nos Conventos & residencias que a Ordem tem nas partes de Malaca viveo & morreo tão santamente, que dos Christaõs, & atè dos Gentios que daly navegão pera a China he particular avogado nas temerosas tempestades, que naquella viagem são ordinarias (como o temos escrito na terceira parte da historia desta provincia no titulo da Ilha de Solor) & com ser tal o Mestre, não se descuydava elle, mas antes ajudava tambem, & servia como de sobrerolda. No verão despois da Oração de Noa: e no inverno despois de Completas, mandava ordinariamente juntar os noviços em hũa capella da Igreja, & precedendo hũa breve lição de algum livro devoto: ou relação de algum caso, e exemplo santo, fazialhes suas praticas: cujo fim era, despois de os affeiçoar à virtude, & observancia da regra, fazerlhes saboroso, & familiar o exercicio da Oração, &

erão ellas tão devotas, e cheas de fogo do Ceo, que o pegava àquellas varas tenras, & almas innocentes, de maneyra, que as acompanhavão com muitas lagrimas, & ardentes sospiros : & hum dia aconteceo passarem tanto adiante, que dizendo elle por fim de Capitulo, o verso costumado. *Adjutorum nostrum &c.* não ouve entre todos quem tevesse a voz livre pera poder responder. Encomendavalhes muyto a composição exterior, que he a marca do Religioso : o recolhimento dos olhos, a gravidade do passo, a modestia das palavras, & conversação ordinaria, & affirmava, que pera compor tudo de hum golpe, era unico remedio a Oração, em que tantas vezes lhes falava, & por isso o fazia : porque tinha por sem duvida, que se nella se occupassem de verdade, chegarião a gostar quão suave he o espirito do Senhor : e logo ficaria composto o homem interior. Donde resultaria hum grande concerto, & correspondencia em todos os sentidos. Que de balde trabalhava por se mortificar de fòra, quem primeiro não mortificasse a rayz que era o interior : & sò aquella composição era verdadeira, & duravel que procedia de alma composta. Que esta composessem com a virtude da Oração, & continuação della, que logo lhes dava tudo por feito. Porque o que se alcançava por outros meyos, que não erão os do Amor de Deos, era tudo forçado, era fantastico, & hũa especie de hipocrisia, ou virtude gentilica. E porque estas novas prantas que hia criando pera os jardins do Ceo, não perdessem

a frescura, ou se lhe torcessem sendo apartadas da mão do hortelão (visto como os que hião professando, era força buscarem estudo, pera exercitarem a prègação, que he o alvo de nosso instituto) por acudir a esta tentação, que he ordinaria em noviços, & juntamente ao que mais importava, que era conservar a boa criação, determinouse como bom pay, a tomar por elles hum grande trabalho, que foy lerlhes hum curso de Artes offerecendose ao tormento, que he desbastar a rudeza da mocidade, & tolerar suas imperfeições. Assi começou a ler terceiro curso depois de leytor de Theologia, & Mestre nella, & Prior, & com idade crecida: & sobre a obrigação que toda via lhe durava com o filho do Iffante. Aventajouse nisto o Iffante ao Emperador Theodosio, que se bem como sabio sintio a ausencia do grande Arsenio, quando deixada a Corte fogio pera o deserto, não mandou a poz elle os discipulos, que erão os Principes, Honorio, & Arcadio, seus filhos: o que fez o Iffante passando logo o senhor Dom Antonio ao Convento de Bemfica, por que nem elle perdesse a doutrina de tal mestre, nem o Convento o Prior que buscàra. Mas tudo pòde a verdadeira charidade. Com todas estas ocupações podia, & a todas satisfazia frey Bertolameu. E com ellas ordinariamente se levantava à meya noyte, & despois que rezava com a communidade Matinas do Officio pequeno de nossa Senhora, recolhiase a estudar atè as tres, & logo caminhava pera o Coro, e nelle estava em oração atè as quatro

diante do Santissimo Sacramento. Esta era sua vida de todos os dias, que não ocorrião festas. Porque nos taes nunca faltava a Matinas no Coro, & como tudo quanto fazia era por Deos & pera Deos, & em tudo o trazia sempre presente : de ordinario andava como em extasi, & enlevado nelle. Fez hum dia o officio das Matinas da Santissima Trindade : & ficou tão engolfado na consideração do misterio, que quando se recolheo não attinava co dormitorio : & despois que o encaminhàrão, hia como cego encostandose & marrando pollas paredes sem saber onde estava, nem acertar com a cella, & todavia repetindo sempre com muyta suavidade a Antifona. *Ex quo omnia, per quem omnia, in quo omnia, ipsi gloria in sæcula* Outras vezes recolhendose de Completas, & Matinas abria a janella, pregava os olhos no Ceo, chamava pello Senhor delle, com requebros, & branduras amorosas, pronunciadas com tal affeito, que não parecia menos, senão que a alma se lhe hia traz ellas, & que tinha o mesmo Senhor presente. Algumas vezes foy ouvido cantar em voz baixa, e sentida hũa letra pouco aparada no metro, mas no conceito bem significadora de qual andava seu espirito. Por isso a escrevemos. Dizia assi : *Levaime meu JESU desta terra, que não ha sem vòs vida nella.* Polo temporal do Convento matavase pouco, inda que não tinha descuido. Mas persuadido, & confiado, que não podia Deos faltar a quem de verdade o servisse, conforme a suas divinas promessas : não fazia diligencia por acqui-

rir renda, nem acrescentar a que a casa tinha: & do que avia de portas adentro era tão liberal, que lhe aconteceo em tempo de fome, acudindo muytos pobres à portaria, mandar repartir por elles o peixe, que estava guisado, & prestes para o jantar da communidade: dizendo, que em tempos de necessidade, pera Religiosos que professavão pobreza, bastavão hervas, & fruyta: & que se elles fossem verdadeiros filhos de S. Domingos em obras, & exemplo, isto bastaria pera os seculares se desentranharem por lhes acudir. E na verdade não se enganava, porque acontecia virem ao Convento amiude os Principes, que então avia no Reyno, & mais particularmente o Cardeal dom Henrique, & o Iffante dom Luys, polo gosto que tinhão de communicar com o Prior, & como sabião a vida, que aly se fazia, sempre lhe deixavão esmollas de dinheiro, que o bom Prelado não entesourava, mas porque erão annos de carestia & andava a terra chea de pobres, & gente sem remedio, mandavao trocar em moeda miuda, & confiado na providencia divina, repartia francamente tudo por elles, & consolava a todos.

CAPITULO VI.

Como foy chamado da Raynha Dona Catherina o Mestre frey Bertolameu, & nomeado por Arcebispo de Braga, & da reposta, que lhe deu.

ANdavão em competencia com frey Bertolameu as honras, & as dignidades, elle a aborrecellas, ellas a entrarlhe por casa. Quem persuadira esta filosofia aos ambiciosos? que he poderoso meyo pera as alcansar, o fogir dellas: levarão elles melhor vida, & teveramos no Mundo mais quietação. Vagou por este tempo o Arcebispado de Braga por falecimento de Dom Frey Baltezar Limpo da Ordem de nossa Senhora do Carmo. Governava estes Reynos a Raynha Dona Catherina por seu neto elRey Dom Sebastião que era minino: & como em tudo procedia com grande prudencia, & animo de acertar, & era a primeira prelacia que lhe tocava prover, desejava empregalla em tal sogeito, que a juyzo de todos fosse della dignissimo, & sua consciencia ficasse satisfeita, & segura. Avia em todas as Religiões pessoas de virtude, & letras. Não faltavão Sacerdotes seculares, que a virtude, & letras ajuntàvão merecimentos de sangue, & serviços de Pays, & avòs. Começou a ferver a cobiça, & ambição, & entrar em batalha com a constancia & inteireza da Raynha. E como os filhos do mundo, são mais destros nas pretenções

delle, que os filhos da luz, erão os combates fortissimos, porque não aparecia pretendente (que ainda então se tinha esse respeito às Prelacias, que se não requerião de praça) & tanto maior era a força, quanto mais secretos os meos que se usavão. Erão muytos os que aspiravão à Prebenda, & nenhum tão desemparado de valias, ou de esperanças, que se não promettesse a vitoria, & por ventura avia algum que jà repartia cargos, ou mandava fazer a Mitra: requerião parentes, instavão amigos, & aliados, huns com interesses manifestos, outros incubertos. Os prudentes estavão escondidos, mas não descuydados, & querendo, que se entendesse delles, que vivião innocentes das culpas, ou efeitos da negoceação. Valia com a Raynha, & era seu Confessor o Mestre frey Luis de Granada, que por suas grandes partes & provada virtude, foy sempre aceito aos Principes deste Reyno, & era juntamente nosso Provincial nelle. Como o vulgo em tudo arremessa seu voto: sahio delle, & corria polla terra, que a Raynha lhe dava o Arcebispado. Não he pera desprezar a voz do povo, que muytas vezes faz melhores eleyções, inda que pareção feitas a montão, do que são as dos Principes, com muito acordo, & conselheiros. Tudo cabia na pessoa do Provincial, o qual estava a este tempo em Santarem mal tratado de hũa perna, de hũa queda que dera, com perigo andando na visita da Provincia. Chegou a fama publica a frey Bertolameu desta eleyção, & por outra parte que tinha melhoria o

que davão por eleyto : como amigo, & amigo d'alma, estimou a nova da melhoria, & sintio a outra : tomou papel & tinta, & escreveolhe logo, dandolhe os parabens da saude, mas nenhuns da Mitra : antes lhe lembrava, que instasse a Deos nosso Senhor com apertadas orações, que pois lhe livrara o pè da quèda, lho livrasse tambem da Braga com que o mundo o ameaçava, que a tinha por pior genero de quèda, & por maior perigo. Pouco tardou o Provincial em ser em Lisboa. Foy & veo ao Paço. Não avia quem duvidasse em ser elle o chamado, & o elleyto. E não falta quem affirme, que assi foy : mas que engeitou a honra com animo de varão Apostolico, & he bom argumento sabermos de certo, que foy elle quem nomeou, o que na verdade veo a ser eleyto : ao qual na idade, no cargo, & na valia, & na opinião dos homens fazia então conhecida ventagem. Mandoulhe a Raynha, que como Confessor seu a cuja conta estava descarregarlhe a consciencia, lhe apontasse pera aquella Igreja hũa pessoa tal, que pera diante de Deos ficasse provida de Pastor muyto idoneo, sem outros respeitos, nem considerações, quaes lhe tinhão as orelhas quebradas, & quebravão cada hora. O Provincial encomendando o negocio a Deos, & ponderando de vagar com que pessoa satisfaria à tenção pia, & sabia da Raynha, resolveose que não avia em todo o Reyno outra, como frey Bertolameu dos Martyres Prior de Bemfica, & por tal lho propos affirmando, que em rezão de homem, & letrado,

& virtuoso, & de valor, não achava quem melhor merecesse ó cargo. O trabalho era contentar aos satrapas, queria dizer, que parecesse bem a eleyção aos senhores, & aos nobres da Corte. Porque como entre estes gèralmente se tem por melhor medida a do sangue illustre, & avoengos, atè pera as cousas de Deos, que a da virtude, estava certo averem de empeçar, e levantar poeyras no que disto faltava a frey Bertolameu. Mas este ponto, dizia elle, que tinha a desfeita na mão: visto como Christo Redentor nosso, & cabeça da sua Igreja não se chamava Sacerdote segundo a ordem de Aaron, senão segundo a de Melchisedech, pera nos insinar que as prelacias sò per mericimentos pessoaes, e não per outro nenhum respeito se avião de prover: & logo quando a fundou escolheo pera Principes della homens que polla mòr parte não erão de sangue illustre, mostrando nisto que não ha dependencia de carne & sangue nos doẽs do Espirito Santo, que sò trazem origem da pura graça de Deos, & de sua divina Misericordia: nem a deve aver na distribuição das dignidades Ecclesiasticas: as quaes pera perfeitamente ministradas, pouco ou nada importa ser o ministro mais, ou menos illustre em gèração, quando o for em pureza de costumes, & credito de letras, & entendimento: que não se podia duvidar que em sogeitos iguaes por todas as mais partes, devia preceder a nobreza: porque em toda a Republica são os nobres o mesmo, que no corpo humano a cabeça, & o coração: mas aven-

do homem menos nobre que no valor se lhes aventajasse com tanta distancia, como frey Bertolameu se aventajava a todos, anteporlhe os mais illustres, sò por mais illustres, seria fazer agravo ao valor, seria defraudar o Arcebispado de hum perfeito pastor, & seria faltar quem tinha o Reyno a seu cargo da inteireza de sua obrigação, que era buscarlhe o melhor. Deuse a Raynha por obrigada a informação tão resoluta & não tardou em chamar o apontado. Entretanto não dormião os pretendentes : & como se foy entendendo, que jà se não tratava do Mestre frey Luis de Granada, erão tantas, e tão apertadas as diligencias, com que por toda parte importunavão, e cançavão a Raynha : que ouve quem lhe ouvio dizer, que pedia a Deos fizesse immortaes os Prelados de Portugal em todo o tempo de seu governo, por lhe não acontecer acharse mais em semelhante conflicto. Acudio frey Bertolameu ao Paço tão alheo da honra que o buscava, que toda outra cousa fora mais facil subirlhe à imaginação. Declaroulhe a Raynha em poucas palavras o pera que o chamàra, dizendo que polla boa informação, & muita satisfação que tinha de sua pessoa, & letras, lhe fazia merce em nome d'elRey seu neto do Arcebispado de Braga, confiando de sua virtude, & prudencia, que faria nelle muitos serviços a nosso Senhor, & a elRey. Não se pòde crer, nem ha palavras que bastantemente declarem o sobresalto, o enleyo, o espanto que recebeo a alma de frey Bertolameu com esta nova : parecialhe

cousa tão nova, & tão fòra de caminho, & para a sua arte, & modo de vida tão despropositada, que pollas muytas rezões que sintia em contrario, se lhe tolhia a falla, não dando lugar a sahir hũas às outras, & de tudo se começou a affligir sobre maneira : & com sobeja angustia, de que seu rosto dava bem vistos penhores, se foy escusando, & alegando com muyta humildade todas as rezões que lhe occorrião pera não merecer, nem aver de aceitar tamanha honra : que como se avia de atrever a dar conta a Deos de tantas mil almas, como avia naquella Igreja, hum peccador miseravel, que da sua se não atrevia a dalla boa? hum pobre fradinho sem experiencia criado desde minino no deserto da Religião como se avia de buscar pera governo de tanto peso? que tinha por grande cargo de consciencia cuydar em tal, quanto mais aceitallo : & assi pedia a sua Alteza fosse servida de o escusar delle, porque falando com o devido acatamento por nenhum caso o aceitaria. Replicou a Raynha, que differentes erão as informações, que delle tinha, & dadas por pessoas que sabia lhe falavão verdade. Aqui tomou frey Bertolameu hum pouco de alento parecendolhe que se hia convencendo a Raynha, & animosamente respondeo, que de informações por boas que fossem não avia que fiar, nem fazer caso : que muytos homens ouvera no mundo, de quem se teverão informações, & conceitos bem fundados : & na hora que se virão entronizados, logo forão outros : & sendo elle mais fraco, &

mais peccador que todos, não duvidava acontecerlhe pior que a todos. Quanto mais, que ninguem se conhecia melhor, que a propria pessoa se queria falar verdade : & elle de sy sabia que lhe faltavão todas as partes necessarias pera o cargo. Não valeo à Raynha responderlhe tambem a esta rezão, & obrigallo com hũa brandura & termo benignissimo, como foy dizerlhe, que as mudanças dos que se trocavão nos cargos, não era mudarem os taes condição & natureza senão descobrirem a que as forças da ambição lhe fazião esconder em quanto erão pretendentes : que delle, que nunca pretendera nada, não se podia cuydar tal : & por tanto folgasse de servir a Deos no que lhe mandava, que como bom religioso tinha obrigação a fazello, & com tanto mais deliberação, & animo, quanto as cousas erão mais contra seu gosto & natureza. Cerrouse o frade arrimado a seu parecer, & resoluto em não querer nada do mundo, sintia pouco ficar avido por mao cortesão, & descortez. Despedio o a Raynha ficando descontente do successo : mas não do homem. Antes passando polla imaginação as repostas, a alteração que no rosto lhe vio, a humildade das palavras, a efficacia, & ansia com que as dizia, edificavase tanto, que ja em seu conceito era merecedor de toda cousa grande : & logo mandou chamar o Provincial, & lhe encarregou, que o obrigasse por toda a via que pudesse, quando não bastassem razões. Por que lhe affirmava que ella o tinha por digno do Arcebispado sò polo que nelle vira, & ouvira : não jà polla informação que elle Provincial lhe dera.

CAPITULO VII.

as diligencias, que o Provincial fez com o Mestre frey Bertolameu, pera que aceitasse o Arcebispado; & do que elle lhe respondeo.

NOvo genero de contenda temos em campo, pectaculo digno de hum Anfiteatro Romano. egora vimos a inteireza combatida da cobiça, ambição; & não fazia pouco em se defender. gora entra em novas fadigas. Porque no meso tempo que peleja com esses monstros, se dà r obrigada a fazer forças por levantar de tera humildade, & modestia que a todo poder e resiste. Mil parabens dou a minha patria, & Corte de Portugal, que vejo nella os ambiosos rebatidos, & hum humilde rogado, & não rogado, mas buscãose valedores & terceiros, ra que hum pobre fradinho encantoado, queisobir ao primeiro lugar das Hespanhas. Obra gna que acontecesse no governo de quem era nã de hum Emperador, & tal como foy Car V. maximo de eterna memoria. Quem vira espratica cà pollas Aldeas dos governos menos, pois que nos grandes jà ninguem roga, nem deixa rogar. Cumprirase, sequer, o que disse Poeta (1): *Extrema per illos Justitia excedens rris, vestigia fecit.* Viramos pollos campos das epublicas pobres a inteireza senhora de sy, a

(1) *Virgil. Georg. 2.*

manhosa ambição desvalida, a simples modestia senão rogada, ao menos honrada. Tinha o Provincial a cargo persuadir a frey Bertolameu: viose com elle, meteo todas as velas de sua eloquencia, que era tão grande como sabemos. Ja o obrigava com o bem da Republica, jà com a honra da Ordem: lembravalhe o respeito del Rey, o gosto da Raynha, o serviço de Deos: não lhe ficou cousa por tentar, nem razão por dizer. Mas o verdadeiro humilde como Aspide, a quem a natureza ensina tapar as orelhas por não ouvir a voz do encantador, armavase, fechavase contra a Retorica tambem encantadora do seu Provincial, & com hũa sò rezão rebatia todas as suas: que era juiz de sua alma, & sabia de sy, que não tinha sufficiencia pera governar as alheas: & quando o apertava, & obrigava a sahir desta santa teima affligiase, & dizia gemendo: que he possivel nosso Padre, que V. Paternidade, em quem sempre achey pay & amigo, & bom Prelado, se compadeça tão pouco de hum filho, & amigo & subdito seu, que a quem se não sabe dar a conselho com o governo de hum Convento de gente santa, & observantissima, como he o de Bemfica (do qual V. Paternidade he boa testemunha quantas vezes, & com quanta dor desta alma lhe tenho pedido absolvição) queira lançar às costas a mayor, & mais pesada Prelacia do Reyno? Differente amizade, differente officio de pay, & Prelado, foy o de nosso Reverendissimo Gèral frey Umberto de Romanis pera com frey Alberto Magno, quando o Papa o quiz fazer Bis-

po de Regensburgh. Defendeo o, emparou o (bem sabe V. Paternidade a historia) & como verdadeiro amigo escreveolhe, que antes tomaria vello levar morto em hum ataude a enterrar, que posto em dignidade Pontifical, metido entre rendas, & carregado de senhorias. E se V. P. se não doe de mim, ao menos devera lembrarse, que tomava sobre sy, e sobre sua consciencia (quando eu aceitàra este seu conselho, que Deos não permitirà) todos os defeitos, & erros, & desordens que estão certas de minha ignorancia, & inhabilidade. Era isto em Lisboa; sem dizer mais despediose pera se tornar a Bemfica. Mandoulhe o Provincial que sem sua expressa licença se não sahisse de Lisboa: & entretanto tomasse bom conselho, & falasse com seus amigos: que elle se faria conhecer por Prelado, jà que não era crido, nem conhecido por amigo de quem sempre o fora, & muyto grande. Bem entendeo frey Bertolameu destas palavras, que dizião com outras que ouvira à Raynha na despedida, que se lhe aparelhava algum trabalho: mas a tudo se apostava, antes que arriscarse à perder a quietação de sua alma. Violencia, que o fizesse aceitar não temia, porque considerava o Reyno cheyo de sogeitos meritissimos da dignidade, & muitos que folgarião com ella. Passados dous dias tornou ao Provincial por licença pera se hir. Perguntoulhe o Provincial de que bordo estàva no que lhe aconselhara, & se determinava conformarse com o que estàva bem a todos, & a elle sò melhor que a todos. Alterouse frey Bertolameu com es-

ta nova instancia : & quisera antes hũ grande castigo, & penitencia, qual se lhe representava que avia de ter por fim da contenda, que ouvir tal ; & com grandes lastimas & desconsolação lhe pedio, que o não quisesse forçar a hũa cousa, pera a qual totalmente se sintia sem talento, nem capacidade. Que não era novo recusarem, & ainda engeitàrem grandes cargos os que tinhão pera elles sufficiencia, quanto mais quem de todo carecia della. Que bom exemplo nos deixàra disso nosso Padre São Domingos, que sendo quem era, no primeiro Capitulo gèral, que celebrou em Bolonha, pedio aos padres que fizessem eleyção, & o aliviassem do governo de hũa Ordem, que avia pouco, elle mesmo acabàra de fundar, & estava chea de Santos, & do seu espirito. Que se hum tão grande Santo, & tão favorecido de Deos procurara descarregarse em parte da administração de tal Ordem, como se atreveria hum homem peccador, & ignorante a pastorear tantos milhares de almas livres nas vontades, differentes nos estados, & alguns estragados na vida, & por ventura esquecidos da salvação. Com esse mesmo exemplo, respondeo o Provincial, quero convencer a V. R. & mostrarlhe, que favorece a minha rezão, & condena a sua. Se nosso glorioso Padre trabalhou por renunciar o Magisterio da Ordem, não foy precisamente por escusar o trabalho de Prelado, & querer retirarse a vida quieta. Porque se tal fora sua tenção não aceitàra o officio de Inquisidor gèral contra os hereges ; ou ao menos pedira ao Papa absolvição delle, pois

os trabalhos que levava servindoo erão (como sabemos) intoleraveis pollos caminhos & perigos, & affrontas, a que sem descansar andava offerecido. O que o movia, era querer trocar hum trabalho pequeno, por outro muytas vezes mayor. Aquella sede insaciavel em que ardia, da salvação das almas, não se dava por satisfeita com o que trabalhava entre Christãos. Ouvira dizer, que na Syria avia gente innumeravel, que carecia do lume da fè, & seria facil de reduzir, se ouvesse ministros que lhe levassem noticia do S. Evangelho. Esse era o intento que o abalou. E em fim queria trocar a quietação de governar Santos, pollo tormento & perigo de converter & salvar infieis : & quem traz o habito de tal Santo em semelhantes obras o ha de imitar sogeitando o entendimento ao parecer alheo, & o corpo a todo trabalho por serviço de Deos & bem do proximo. E se V. R. a isto se nega por não perder hũa hora do seu repouzo, ainda que seja repouzo santo, & religioso, mal pòde dizer que o imita. Procurava o prudente Prelado escusar termos pesados com Fr. Bertolameu, & hialhe dando tempo pera se determinar, que sabia era sisudo, & amigo de sua Ordem. Mas elle sintia em seu animo fortes contrariedades pera admittir cargo que o avia de levar fòra da cella, & dos claustros da sua Ordem : que ainda que dava por rezão sua insufficiencia, & o peso de almas alheas, a mais cousas estendia o pensamento : considerava quantos laços estão armados na dignidade, nas pompas de casa & criados, no di-

nheiro, na mesa, na grandeza Pontifical. Lembravalhe que buscàra a Religião pera fogir occasiões de perigos d'alma : & via que a mesma Religião era a que o vinha agora a precipitar nellas. Aqui perdia os estribos, & desconfiando de sy resolviase em dar a vida primeiro, que o consentimento : & pedia a nosso Senhor com vehementissimo affecto, que fosse servido de lhe desviar esta carga que avia por manifesta tentação, com que o enemigo pretendia derriballo.

CAPITULO VIII.

Como o Provincial lhe poz preceito, que aceitasse o Arcebispado, & obrigado da obediencia, o aceitou.

PAssados alguns dias despois das ultimas rezões que acabamos de contar, que o Provincial teve com o Mestre frey Bertolameu vendo que lhe tinha dado tempo bastante pera se aconselhar, & resolver : & que pois não acudia era sinal que se não decia de sua opinião, determinou usar das armas da Ordem. Hũa segunda feira oito dias de Agosto do anno do Senhor de mil & quinhentos & sincoenta & oito acabadas Completas manda tanger a Capitulo, & juntos no Coro (que ahi quiz que fosse) todos os Religiosos que avia no Convento, chama o Mestre Fr. Bertolameu, & tendoo em pè lhe fez hũa pratica acõmodada ao que determinava fazer começando polas pa-

lavras de S. Paulo (1) : *Christus non semetipsum clarificavit, ut Pontifex fieret : sed qui loquutus est ad eum : Filius meus ès tu, égo hodie genui te.* Padre Mestre, dou a V. Reverencia por exemplo a Christo nosso Salvador, o qual sò por obediencia do Padre Eterno aceitou em quanto homem o Pontificado. A Raynha nossa Senhora quer que V. R. aceite o Arcebispado de Braga, no que faz merce não sómente a V. R. mas a esta Provincia, & a toda a nossa Ordem, & me ordenou, que obrigasse a V. R. com preceito : & como dos corações dos Reys se diz particularmente, que estão na mão de Deos, temos todos rezão de cuydar (& de nos alegrar muyto por isso, & V. R. mais que todos) que esta eleição he toda do Ceò : & bom indicio he, sabermos todos quão descuydado V. R. vivia não sò de a procurar, ou desejar ; mas ainda de a sonhar. Pello que, pois entra nesta dignidade não derribando muros, nem saltando vallados : senão polla estrada real, & polla porta, chamado, buscado, & rogado, & ultimamente forçado polla obediencia : Deos que ordenou a entrada, disporà o processo, & guardarà a sayda de toda culpa ajudando a V. R. com sua divina graça pera que não sòmente não tire daqui condenação, mas alcance nos Ceos o premio, & não qualquer premio, senão o que elle tem prometido aos que bem administrão semelhantes cargos, & dão aos seus conservos a medida justa no tempo conve-

(1) *Hebr.* 5.

miente, & assi como não he bem (segundo o nota nosso Padre Santo Thomas declarando as palavras do Apostolo que propuz) que os discipulos de Christo fação nenhum genero de diligencia, por aver dignidades: tambem he conforme a boa rezão não nas recusarem quando lhe são offerecidas, & trazidas a casa sem as pretenderem nem desejarem. Porque o primeiro he soberba, & temeridade, & o segundo he teima, & descortesia. E hũa cousa & outra, diz Nazianzeno (1), que he de gente necia. Porque quando Deos escolhe hũa pessoa pera algum cargo, elle se obriga ao ajudar. E a mesma obediencia com que V. R. se sogeitar a seu Superior, lhe pagarà nosso Senhor ainda nesta vida, fazendoo perfeito Prelado, & inspirando no coração de seus subditos, que tambem lhe tenhão perfeita obediencia. E em virtude della mando a V. R. como seu Provincial que sou, que sem me replicar faça logo sua venia. De boas rezões vinha frey Bertolameu armado, se ouvera de ser ouvido, como inda esperava. A dor interior, & a brevidade do tempo lhe tiràrão o conselho, & atàrão a lingoa, pera que obrasse a obediencia. Levantou os olhos ao Ceo, & dando hum grande gemido arrancado do intimo das entranhas, que logo os olhos seguirão com lagrimas prostrouse todo por terra (he cerimonia de humildade que usão os nossos Religiosos quando o Prelado lhes quer notificar algũa obediencia.) O Provincial então pri-

(1) *Gregor. Naziãz.*

meiro que tudo, o absolveo do Priorado de Bemfica, & logo foy pronunciado o preceito, & censura na forma da Constituição da Ordem concluindo, que em virtude da santa obediencia aceitasse o Arcebispado. A primeira palavra, que o Provincial pronunciou do preceito, acudio frey Bertolameu com estas que todos ouvirão. Meu Senhor JESU Christo não me desempareis. E quando chegou a dizer : mando a V. R. que aceite, levantou a voz (como que tevera o laço na garganta, & esperara o garrote) & disse, Deos seja comigo. Bem representado temos aqui o que se escreve do outro Santo tambem desta Ordem, que assi foy levado ao Bispado, como se fora a ser martyrizado. Foy Santo Antonino Arcebispo de Florença. E segundo o que frey Bertolameu trabalhou por se livrar deste antes, & despois de se ver nelle, & atè que a cabo de muytos annos em fim o lançou dos hombros, não duvido, que se lho poserão em escolha mais facilmente lançàra mão do Martyrio. Aceitou finalmente à pura força da obediencia que he hum dos tres votos essenciaes, & solenes de todo Religioso, que sem peccado senão pòdem quebrar. Digo, que aceitou forçado da obediencia, porque tinha lido, que aquelle he verdadeiro obediente, que sempre està pronto, & prestes pera obedecer sem dilação : que obedece de vontade, & sem contradição por mais que repugne o que se manda ao gosto, às comodidades, & atè ao entendimento : que obedece singellamente sem estudar desvios, nem buscar escapullas, nem lançar juizos, ou

pór em balança os poderes de quem manda, ou a graveza do que se manda: em fim o verdadeiro obediente obedece universalmente em tudo sem fazer exceição de cousa alta nem baixa, pequena, ou grande. Que isto querem dizer as palavras do nosso Santo Gèral Humberto, dizendo entre outras desta virtude: que ha de ser: (1) *Prompta sine dilatione, voluntaria sine contradictione, simplex sine discussione, universalis sine exceptione.* Letrado era, & muyto letrado frey Bertolameu, & bastantes armas lhe davão os livros pera se defender: mas esta doutrina junta aos grandes escrupulos que de contino o atormentàvão nas materias de sua obrigação, lhe atava as mãos pera se não quietar com nada, representandolhe vivamente na memoria os exemplos que tinha lido dos Santos obedientes: hum que por não replicar, regou muytos dias, & com muyto trabalho hũa arvore seca, & de todo desemparada da natureza (2): outro, que por obedecer prantou as alfaces com a rayz para o Ceo (3), & as folhas pera a terra. Outro que sendo mandado acudir ao companheiro que hia arrebatado do rio furioso (4), entrou por elle sem medo, nem ainda cuydado. Logo lhe mostrava nestes casos o merecimento, & poder da santa Obediencia, que o tevera pera vestir de nova frescura em folha, & flores a arvore desesperada: fizera prender con-

(1) *In spec. Relig. cap.* 4. (2) *Hieron. in vitis patrum.* (3) *Hist. S. Franc.* (4) *Hist. S. Bened.*

tra natureza as alfaces : & lageara as agoas temerosas, para que o obediente corresse a pè enxuto por onde o companheiro se hia afogando. Em fim esta força pode sòmente acabar com elle, o que não acabou nenhũa representação de comodidades, ou interesses proprios, nem a honra que elle & os seus ficavão ganhando, nem a autoridade Real, nem os rogos do Provincial & amigos. Levantouse frey Bertolameu Arcebispo, & com a mesma humildade, com que se tinha prostrado na venia, pedio licença pera falar, & começou desta maneira. A Santa obediencia busquei no principio de minha vida pera me livrar por seu meyo dos perigos do mundo, ella despois de velho me lança de si, & me obriga com censuras que torne às ondas & às tempestades desse mesmo mundo : & quer que a crea eu, & que tenha por bom & acertado o que me manda, quando assi me desempara. Grande poder, durissimo mandado : que aja de negar o meu entendimento, & aver que serà seguro & sàdio pera mim o que sey que foy veneno, & veneno mortifero pera muytos melhores que eu. Digo Padre nosso, que eu me someto à santa obediencia, & della protesto que recebo esta Prelacia, & não da mão de nenhum Principe da terra. Porque a Deos tomo por testemunha, que sò o poder da minha Religião, que he poder seu, e nenhum outro do Ceo abaixo me pudera obrigar. E assi protesto diante de V. Paternidade, & de todos estes Padres, que nisto seguirei o de que sou notado entre elles, de ser com demasia arrimado a meu pare-

cer, que em nenhum tempo mudarei o estilo de vida, que atègora segui, & nella aprendi : nem me negarey de filho della. E como tal desdagora peço a vossa Paternidade, & em seu nome a todos os Padres Provinciaes seus sucessores, que quando visitando esta provincia chegarem a esses Conventos là vizinhos a onde me desterrão, fação conta que têm outro hum pouco mais adiante, onde eu estiver, pera o visitarem em todo rigor, & pera me avisarem & reprenderem de minhas faltas : confiança tenho em Deos, não chegarà nunca minha cegueira a tanto, que os engeite por Mestres & censores : & desdaqui me offereço a toda pena, se acharem que despendo o patrimonio de Christo, fòra do que he sua santa vontade : não no gastarei em mimos, ou cõmodidades de minha pessoa, não em faustos de casa, & apparatos de criados : nem com elle enriquecerei meus parentes, como vão : nem o esconderei em thesouro, como avaro. Respondeo o Provincial que a confiança que geralmente se tinha delle, que o cumpriria assi, & muyto melhor do que o dizia, o fizera Arcebispo, mas que lhe pedia levasse na memoria de mistura com estes santos intentos, tres cousas de que o queria advertir : Primeyra que fosse amigo de tomar conselho, & não fiasse de seu parecer, nem o seguisse, senão fosse em cousas averiguadas, ou em decretos, & mandados Apostolicos. Segunda, que não fosse precipitado, nem riguroso em castigar : antes curasse untando, & molificando, & dissimulando muitas cousas ; que não quisesse de

todos vida espiritual, porem que não permittisse peccado publico, ou escandaloso. Terceira, que não fosse facil, nem leve no trato, nas palavras, no sembrante: de maneyra que desse azo ao terem em pouco & lhe perderem o respeito. Nem tambem fosse tão esquivo, que suas ovelhas se estranhassem delle: mas guardasse em tudo hũa medida & peso conveniente ao officio, abaixando com os pobres & pequeninos os pontos da severidade, & tendo por regra pera com todos trazer em balança igual, grandeza de animo com humildade religiosa, & brandura com gravidade. A sustancia destes tres pontos escreveo logo de sua mão o humilde Arcebispo em hum retalho de papel bem pequeno, que trazia no breviario como por registro, pera lhe serem sempre presentes aos olhos, & à memoria: & tanto lhe durou, que nem na ultima idade o largou, & por sua morte veyo a nossas mãos, & nellas o tinhamos quando isto escreviamos.

CAPITULO IX.

Do que fez o Arcebispo despois de aceitar sua eleyção: & do que mais lhe sucedeo atè ser consagrado.

ACabado o Capitulo sahiose o eleyto do Coro, & foyse lançar diante do Santissimo Sacramento no altar de JESU, pedindolhe com piedoso affecto, & profundissima humildade fosse servido alumiarlhe o entendimento, & darlhe gra-

ça pera se saber governar no officio que lhe encomendava sem offensa sua. Foy a oração larga, como pedia a occasião. Ao recolher pera a cella ajuntouse o Convento a lhe dar os parabens : os quaes forão pera elle novo tormento : porque estava mais necessitado de consolação, & animo. E como quem se achava em estado de emprazado pera entrar em batalha, começou des da hora que se ouve por Arcebispo a correr tormenta de cuydados, & escrupulos, que lhe não davão momento de repouzo. Occorrialhe o que tinha lido nos Santos, das grandes & precisas obrigações dos Prelados : temia, & tremia, & entrava em novo escrupulo de ter aceitado. Jà se reprendia, jà fabricava montes de rezões pera não proceder sua eleição, & todas a seu parecer muy justas. Alegravase hum pouco : mas logo tornava a cahir que era negocio fòra de tempo, & sem remedio : e entristeciase mortalmente. Assi foy levando a noyte, & perdendo o sono da forte aprehensão, & amanheceo com grande dor de cabeça : seguio logo febre intensa com agastamentos & desassosegos, que derão em doença formada, & perigosa. Entretanto espalhouse polla cidade a nova da eleyção, & das particularidades della : & foy grande o espanto que causou, grande a materia que deu a discursos, & a conversações de murmuradores julgandose variamente della. Mas graças à virtude & ao preço que tem atè entre seus enemigos, que os que mais rigurosas sentenças davão que erão os oppoentes, não achavão que tachar no eleyto cousa que lhe tornasse

em descredito. Converteose a cobiça em odio, a ambição em rayva & desesperação, notão hũa carta chea de atrevimentos, & fazemna dar em mão do Cardeal Iffante (que os Principes são paredes brancas, em que atè os mais tristes negrinhos lanção suas riscas, & Deos o permitte pera que se lembrem que são homẽs). Dizião contra o eleyto que era moço, sendo de quarenta & quatro annos vividos em estreita observancia: que lhe faltava experiencia, sendo a juyzo de todos hum dos mais famosos letrados que então se sabia: que lhe não sobejava sangue, como se co sangue andara emparelhado entendimento, & virtude, & erão calumniadores & apaixonados, & apostados a rasgar cortesia. Esta hei por hũa das mayores honras que frey Bertolameu teve nesta occasião. Davãolhe muyta os que sem paixão falavam, & muyta mais os que sabião de perto qual era sua vida. Mas em todos fez notavel abalo, & atè nos mal contentes amaynou a rayva, quando se publicou a nova de sua doença, & a causa della. Foy o mal crecendo, & dando sinaes temerosos. Alcançavãose as febres hũa a outra com alteração no coração, indicios de humor venenoso, o tempo calmoso, & de Outono Todos andavão no Convento assombrados, elle sò não temia, antes estava alegre. E ouve quem lhe ouvio dizer, que averia por muito bem vinda a morte, porque o livraria de muitas occasiões de poder offender a Deos, & desacreditar com isso a Ordem, de quem tanta honra tinha recebido. Mas o Senhor, que o guardava pera lhe fazer

grandes serviços, & honrar com elle a Religião de seu glorioso servo S. Domingos, foy servido, que fosse aliviando, e melhorando, & emfim teve perfeita saude Porem quando todo o Convento lhe dava alegremente os parabens della, tornou elle a suas primeiras malencolias, & cuidados. E sintido do mal que o fizera com elle a infirmidade em o não enterrar, affirmava, que a poder succeder sem offensa de Deos, tomàra de boa vontade aver quem lhe levantasse hum falso testemunho na mais grave materia & de mayor infamia da vida, pera que fosse occasião de se remover sua eleyção. Como convaleceo fizerãose as diligencias ordinarias, pera se mandarem pedir as letras da confirmação a Roma: então soube que lhe carregavão sete mil cruzados de pensão: & não faltou quem estranhou (& antes quiz disso fazer peçonha) sofrer elle cortarselhe tamanha parte da renda, que era hum genero de ficar titulo sem sustancia, & por conseguinte culpado de hũa ambiciosa vaydade. Cousa foy de que se não deu por achado, nem da culpa, nem da rezão della. Porque a culpa era falsa, & bons indicios tinha dado no que lhe custou chegaremno àquelle estado: & da rezão não fez caso, porque como não estimava fazenda, se menos renda lhe deixàrão, tão pouco reparara nisso. Antes se em tal duvidàra, então pudera ser notado de cobiça: vicio a sua natureza tão contrario, que podendo satisfazerse da contia das pensões na hora que entrou em Braga com fazer sobir os arrendamentos, & crecer a renda, nem

então, nem em vinte & tres annos, que foy Prelado, tal quiz consentir, como ao diante veremos. E toda via he certo, que despois que renunciou, crecerão as rendas quasi em dobro: fazia conta que pera sy avia mister pouco, pera seus parentes nada, & aos pobres pera quem queria tudo (& não tinha outro gosto de ser Arcebispo) bastava o que lhe deixavão. Tornouse logo pera o seu remanso amado da cella a Bemfica, que então lhe parecia muyto melhor assombrala, com o sintido que tinha de quão cedo a avia de perder, & representandoselhe dante mão as saudades que ao diante lhe avia de fazer verse fora della. Tornou a seus primeiros exercicios, assi os espirituaes, como o da lição dos noviços. E como estava desembaraçado do cargo de Prior, continuava com mais assistencia, & com a mesma acodia a todas as Cõmunidades, como senão ouvera differença algũa delle a qualquer religioso ordinario: & como o mais pequeno do Convento, quando lhe cumpria hir à cidade, pedia companheiro, & tomava o caminho a pè. Aconteceo neste tempo mandarlhe pedir a Abbadessa do mosteyro de Odivellas da ordem de São Bernardo, quisesse hir lançar hũa benção àquellas religiosas, que lhe tinhão devação: & ao Sabado que avia de hir, mandoulhe a Lisboa, onde se achava, hũa mula. Aceitou o Arcebispo a ida, mas não a mula: tomou companheiro, & foy a pè: & he hũa boa legoa, & meya de caminho. Quando se recolheo à hospedaria estavão duas camas feitas, & porque notou diffe-

rença nellas: na que vio aventajada mandou lançar seu companheiro, & elle tomou a que parecia mais pobre. Ao Domingo, como tinha licença pera entrar dentro com a procissão, & ministros como aly se costuma, não quiz hir sem o companheiro, & ambos entràrão. Era o companheyro o padre frey João da Cruz, de que nesta historia faremos menção mais vezes, pello muyto que lhe queria o Arcebispo, como quem adivinhava quanto avia de montar na Ordem: neste tempo era professo novo. Esteve o Arcebispo em Bemfica continuando com a lição dos seus noviços todo aquelle inverno. Quando entrou o verão seguinte do anno de mil & quinhentos & sincoenta & nove começàrão a continuar os fidalgos da Corte em o visitar & conversar de maneira, que o cansavão, & lhe tomavão o tempo de suas occupações, & estudo que nunca deixava. Pello que determinou mudar estancia, & se passou a Azeitão ao antiquissimo Convento que aly tem a Ordem, & nelle residio atè a vinda das letras que chegárão a Lisboa por Agosto seguinte, & forão despachadas em Roma aos vinte sete de Janeiro do mesmo anno no dia que celebramos a festa do valeroso Arcebispo de Constantinopla São João Chrisostomo.

CAPITULO X.

Como foy consagrado o Arcebispo, & partio pera Braga : & da casa, & companhia que levou.

COm a chegada das letras Apostolicas, & confirmação de sua Santidade mandou o Arcebispo a Braga o Doutor Martim Salvadór Aspilcueta, com poderes bastantes pera em seu nome tomar posse no Ecclesiastico, & secular : & logo aos tres dias de Setembro foy celebrada sua consagração no Convento de S. Domingos de Lisboa com mũyta alegria de todos os Religiosos, notandose, que nelle tomàra o habito, & nelle avia trinta annos professara, & que no mesmo dia tres de Setembro em tempos antigos fora consagrado São *Gregorio* Papa, tambem constrangido & forçado. Aos oito que foy sesta feira dia da Natividàde de nossa Senhora, recebeo o pallio no altar de JESU da mesma Igreja de mão do Arcebispo de Lisboa Dom Fernando de Vasconcellos de Meneses. Passava de hum anno que Braga estava sem Pastor, & parecia rezão não lhe tardar quem a tinha à sua conta. Fezse prestes, & segundo se determinou avia pouco que aprestar. O mais porque se deteve forão visitas de comprimento dos fidalgos da Corte, & tomar licença, & despedirse da Raynha, & do Cardeal Iffante. Hum dia inteiro tomou pera Bemfica, aonde se foy a pè, & sò com o Padre Fr. João

de Leyria ; abraçava todos aquelles religiosos, & a cada hum com muyta brandura, & palavras de amor pedia em particular o encommendassem a Deos, & até com as fontes, & arvoredos & com as paredes daquella devotissima casa teve saudosos colloquios. Aos 22. de Setembro partio de Lisboa ; acompanhouo atè a portaria toda a Cõmunidade : ao despedirse, ou fosse lembrandose, que à viva força deixava a casa & a companhia, com que nella se criara : ou que daquella hora em diante entrava em cuidados tormentosos, & cheyos de perigo & desgostos, nos quaes se lhe trocàra a quietação, & descuido santo, com que tantos annos entre aquelles padres vivera, reconheceo a humanidade sua fraqueza, & derramou muitas lagrimas, por mais força que fazia pollas dissimular. A casa, & acompanhamento com que partio fez tão pouco estrondo, que não sabemos pessoa de importancia que levasse consigo, mais que o padre Fr. João de Leiria, a quem escolheo pera o levar por seu companheiro a uso da Religião. Era religioso grave, & observante, & tão antigo que fora seu mestre de noviços no Convento da Batalha, & por tal lhe reconheceo sempre superioridade, & o respeitava como quando o tinha por prelado : & ainda despois de Arcebispo tão prõtamente lhe deferia, que deu occasião a se cuidar que o levava consigo pera ter a quem em algũa maneira desse obediencia, a fim de conservar o merecimento em que se criara na Religião governandose em todo tempo por vontade alhea, & tendo a sua morta : & affir-

mavase, que no que tocava a sua pessoa & casa lha tinha de secreto sogeita. E de Fr. João nos consta que procedeo neste lugar co mesmo rigor & austeridade em sua pessoa, & obras que usava, quando na Religião criava noviços. Mais levou consigo alguns religiosos da Ordem, que não podia estar sem elles, & seculares poucos. A recamara não passava de alguns livros, & não muitos, & hũa pobre cama da Ordem sem cousa comprada de novo pera fazer aparato, ou ao menos pera hum pouco de mais gasalhado, e melhor tratamento de sua pessoa, do que usava na Ordem. Assi fez brevemente o caminho: quando lhe disserão que estava em terras de sua Diocesi, sobresaltouse todo, & apertouselhe o coração. Sentemse mais os perigos, quando estamos perto delles. Vendose jà metido no que tanto arreceara, acudio a Deos como se entràra em batalha, dizendo desconsoladamente com os olhos no Ceo. Meu Deos & Senhor, pois fostes servido que tão pesada carga se posesse sobre hombros tão fracos, como vòs sabeis que os meus são: (1) *Dabis, Domine, servo tuo cor docile, ut populum tuum judicare possit, & discernere inter bonum, & malum. Quis enim judicare poterit populum istum, populum tuum multum?* Pedindo como outro Salamão sabedoria pera acertar a julgar, & governar bem seu povo. A quantos achava pollos caminhos, de tantos se sintia obrigado a dar conta, & a todos se avia por deve-

(1) 3. *Reg.* 2.

dor. Alegravãose todos com a vista do novo Pastor pollo que ouvião dizer de suas virtudes que a fama levou diante: despejavãose os lugares pollo virem esperar aos caminhos por onde avia de passar pera o verem & receberem sua benção. A todos agasalhava bem assombrado no gesto, indo assaz carregado no coração, & a todos pedia que o encomendassem a Deos. Chegou a Braga dia de S. Francisco quatro de Outubro, dia em que a santa Igreja faz memoria de outro Arcebispo que sem pretenção, mas antes por particular revelação do Ceo foy dado à cidade de Bolonha em Italia, que foy São Petronio. De todos os estados foy recebido alegremente: que em terras pobres, & nas ricas tambem, he bem visto, & parece muito gentil homem o Prelado, & ainda qualquer governador secular, que entra com poucas bocas, & pouco estado: julgase que partirà melhor com os naturaes, quando ouver menos gastadores de fòra, que farà mais justiça, & as mãos serão mais limpas. Ao entrar da casa Pontifical pareceo aos que o acompanhavão que se achava estranho: & assi foy, mas não de assombrado da magnificencia dos paços, das pinturas, dos dourados (como elles cuydavão) que nada disto estimava, senão considerando de quantos Prelados santos, & muyto santos avião sido morada: & disse com hum sospiro sintido (1): *O domus antiqua, quàm dispari domino dominaris!* E proseguio. O Arcebispos Santos que aqui vos agasa-

(1) *Tul. l.* 1. *de Offic.*

lhastes! Ó Arcebispo peccador que aqui te atreves a entrar! Entrou pollas fermosas salas, que chamão da Rosa, & de Hercules: & nem quando entrou fez caso dellas, nem polo tempo a diante: porque nunca dellas se quiz servir, senão era quando por algũa grande festa convidava a jantar os que com elle assistião no altar em dia de Pontifical, ou a seus Desembargadores, ou tinha hospedes de fòra. Sò da camara em que se recolheo, & do concerto della mostrou contentarse, porque era a seu modo, & por ordem sua nesta forma. Hũa cama sem nenhũa differença das ordinarias da Ordem de S. Domingos, do feitio seguinte: tres taboas mal lavradas atravessadas sobre dous banquinhos do mesmo lavor. Sobre este leyto (que na Ordem chamamos barra) lançado hum enxergão de palha, & encima seu colchão de lam, cuberto com duas mantas brancas de pano grosso, que erão as mesmas que tirou do Mosteyro, & lhe servirão muitos annos despois. Estas fazião officio de lençoes mimosos, & de emparo pera o frio, & entre mantas dormio toda a vida sem admittir nenhum genero de linho, em quanto tinha saude: na cabeceira hũa taboa de pinho arrimada à parede com hum papel pregado, em que avia sò estas duas letras S. B. que admitindo muytas significações, a que elle lhes dava, teve em segredo, atè que tornou pera a Ordem & a caso a declarou como a diante contarà a historia. (1) Esta era a cama Pon-

(1) *Liv.* 5. *cap.* 16.

tifical sem outro paramento, nem pavelhão, nem cortina, & era tão curta, que segundo sua estatura, de força avia de jazer encolhido, & tão estreita, que não dava lugar de mudar sitio, nem jazida. Junto da cabeceira no chão hum vaso d'agoa, que era hũa escudella branca ordinaria de Talaveira, que lhe servia de espertador contra o sono (costume seu des do tempo de noviço) pera não perder as horas de seus exercicios. Nas paredes não avia pano, nem armação, nem pintura, nem paynel. Sò na porta se armou da banda de fòra, hum pano azul grosso por guarda della, que pouco tempo a guardou, como adiante veremos. A mesa que tinha pera escrever, & estudar, era como as que usamos na Ordem (he seu proprio nome banca na figura, & feitio) esta sobre pouca polida na sorte da madeira, & lavor, estava de todo núa. Sobre ella hum devoto crucifixo, a quem tal mesa ficava servindo mais de Calvario, que de altar. Ao longo da parede hũas estantes a uso fradesco que dizião com a mesa na feição, & pobreza. Poucos livros nellas, mas cartapacios muytos, & cadernos de sua mão escritos, argumento de seus estudos : hũs de materias que dictara, sendo leytor por tantos annos : & outros de notações que hia fazendo, & tirando dos Padres, & Santos antigos sobre diversos intentos. Do meyo das estantes pendia hum pequeno retabolo de nossa Senhora do Rosario. Com este retrato da sua cella, que nunca alterou em quanto viveo, & foy Prelado, temperava as vivas saudades que sempre o seguião della.

CAPITULO XI.

Como ordenou o Arcebispo sua vida em Braga.

DEs do dia que o Arcebispo se vio encarregado das obrigações de Pastor desejou trazer sempre diante dos olhos hum retrato de algũ perfeito Prelado, pera conforme a elle guiar suas obras & cuydados. Pera este fim fez grandes informações em Braga da vida & governo & modo de proceder de seus antecessores : & juntamente foy tirando dos livros dos Santos Doutores & padres antigos, & apontando varias regras & documentos, que reduzio a hum volume, a que deu titulo *Stimulus Pastorum*. O qual foy despois bem estimado entre os prelados de Italia, onde primeiro se publicou, como veremos em seu lugar. *Entre* tanto a ordem que tinha em sua vida era esta : levantavase infallivelmente todos os dias às tres horas da manham, & pera se espertar usava do remedio da agoa que dissemos tinha sempre a cabeceira. Occupavase atè polla manham na lição da sagrada Escritura & dos Santos, ou em escrever trattados de devação que deixou escritos muytos. Rezava suas horas polla manham cedo, & sempre sò, senão era quando nesse dia avia de prègar, porque então se ajudava de hum capellão : às oyto dizia sua Missa, ou a ouvia, & dava licença que entrassem a ella todos os negoceantes & requerentes que o buscavão. Despois

de Missa dava audiencia gèral mandando entrar primeiro todas as molheres que àvia, & logo se recolhia com hum Desembargador pera a camara, em que dormia, a despachar as petições, & papeis que avia, pera os quaes tinha outra mesa da mesma feição, & ornato, que era a de seu estudo, côm duas cadeiras chãs, e ordinarias. Neste despacho entendia atè horas de jantar, que pera elle erão sempre as do meyo dia. A tarde mandava abrir as portas pera quem queria negocear com elle, & avendo papeis despachava até se cerrar o dia. De ordinario em se fazendo sinal nas Igrejas ás Ave Marias se recolhia & fechava em sua camara, & largando todo genero de negocio temporal entendia em suas devações particulares, & a principal era Oração, & contemplação seu pasto quotidiano, & antigo. Assi se pagava, e restaurava das occupações do dia com dar a noyte a Deos : & se lhe batião com algum negocio forçado, logo se desembaraçava delle, dizendo : *Sufficit diei malitia sua* : que bastava ter gastado o dia todo em serviço do proximo, & em negocios seculares, & distractivos, pera tomar tambem hũa hora da noyte pera si, pera pedir nella perdão a Deos de seus descuidos & offensas de todo o dia, & impetrar favor pera o seguinte : & muytas vezes era tal o impeto do espiritu com que se recolhia, que em se fechando se lhe ouvião altos gemidos. Este exercicio tinha atè junto das onze, & então se agasalhava entre as pobres mantas. O tratamento de sua pessoa & mesa,

que agora diremos, não principiou em Braga; continuou em Braga o que tinha na Religião. O que espanta he que não afrouxou nunca hum ponto do rigor com que entrou. No vestido, como na cama, não admitia nenhum genero de linho, nem outro lenço: o habito da Ordem não deixou nunca: as tunicas uzou sempre de estamenha, & vestidas a termos tão largos, que acontecia perderlhe a conta. Quando estava na cidade tomava todos os dias hũa rigurosa & larga disciplina, logo despois das tres horas, quando se levantava ante manhã. E porque sintia faltarlhe esta mortificação quando andava visitando por fòra, que não tinha por là a comodidade & segredo que convinha: da volta que fazia pera Braga, antes de entrar nella, costumava recolherse huns dias no mosteiro de S. Fructuoso da Ordem de S. Francisco, provincia da Piedade, que està fòra dos muros, & aly se refazia do tempo perdido com estreitos jejuns, & muytas disciplinas, & tal era a recreação que dava aos membros cançados do trabalho dos caminhos, & descontos da visitação. Cilicios usava em todo tempo, mas com segredo & cautella que se lhe não entendessem: porque a imaginarse que os trazia, era sua natureza tão alhea de hipocresias, que antes os não traria. O mantimento cotidiano da sua mesa, os dias de carne (exceito as quartas feiras que pera elle erão dias de peixe) era hũa sò ração de vaca, ou carneiro, & se lhe punhão acaso alguma cousa mais deste ordinario, em a vendo logo a mandava dar inteiramente aos po-

bres. Não comia peixe continuo, como manda a regra de S. Domingos, por lho defenderem os medicos, respeito de certo achaque que tinha em huma perna. Punhãolhe na mesa hum copo de vinho que ordinariamente era medida de meyo quartilho & junto deste outro vazio, capaz de cantidade dobrada : começando a jantar lançava por sua mão no vazio ametade do vinho, & acabava de o encher com agoa, & assi hia bebendo, & lançando mais agoa, de maneira que quando acabava a mesa, sempre ficava quasi meyo daquella agoa avinhada, & esta com o vinho do mais pequeno mandava ajuntar & dar a hum pobre. Era isto devação que começou na Religião, & não perdeo despois de Arcebispo, nem por toda a vida. E o mesmo fazia de tudo quanto pera comer lhe punhão diante. A primeira cousa era apartar logo ametade pera os pobres, fazendo conta quando se assentava à mesa, que tinha a Christo por convidado : pia & santa & verdadeira consideração : pois elle nos prometeo, que nos pobres o teriamos sempre presente, quando disse, que a elle faziamos, o que a elles fizessemos : & pobres em nenhũa mesa faltarão, se ouver quem os queira por hospedes. A copa, ou Aparador de estado, em que os vãos do mundo se revem (& às vezes com fausto mintiroso, porque acontece serem mais as dividas de seus donos, do que val tudo o que nelle enlea os olhos) era pera o Arcebispo hũa banca seca da arquitectura das que contamos da sua camara sem toalha, sem vazo,

nem prato, nem peça outra de prata. A baixella mais lustroza era louça branca de Talaveira, o mais tudo estanho : que nem hũa colher de prata avia em toda a casa : por maneira, que hum dia que ouve de tomar hũa amendoada se mandou buscar hũa colher fòra de casa emprestada. Pera os caminhos quando visitava, mandava levar louça de pao. Segundo isto facil fica de crer que não averia guarda na parede de reposteiro, nem outro pano que honrasse o aparador. A estes religiosos jantares chamava cada dia hum dos desembargadores de sua Relação (creo, que para lhes dar lição de temperança) começando pollos mais antigos, & correndo todos por ordem. Alguns tinhão a honra por custosa, outros acudião com gosto, pollo que tinhão de o verem, & ouvirem, porque sobre a lição que sempre avia à mesa, movia questões de materias curiosas, ou resolvia algum caso de conciencia, ou dava doutrina de edificação, & sempre avia que aprender delle. As quartas & sestas feiras comia com seus capellães em refeitorio, ou tinello (como agora chamão com nome Italiano) com lição, & silencio a uso monastico. Dos jantares não desdizião as ceas, que conforme a boa fisica devião ser mais leves. Nos dias de cea mandava que lhe deixassem em hũa camara junto da em que dormia, dous ovos com hum pão, & o vinho costumado : & se era jejum da Igreja, ou da nossa regra, algũa fruyta, conforme ao tempo, sem pão. Esta cea ou colação, hia demandar alta noyte, & della muytas ve-

zes não chegava a comer ametade, & muytas mais se achava polla manhã inteira, & intacta, & assi avia de hir logo pera algum pobre. Para a hora da cea não chamava ninguem, nem queria assistencia de criado pera ella, nem pera o descalçar quando se deitava, nem pera o vestir quando se levantava. Rezão parece, que não passemos daqui sem averiguar donde nacia esta estreiteza tão determinada, que o Arcebispo usava consigo : que fosse por escaceza de condição, não se pòde tal cuydar de quem (como logo veremos) dava tudo, e nada entesourava. E a verdade he, que nenhum avaro dà a outrem o que a sy tira : & quem dà largo, seja donde for, já se izentou do nome de avaro. Que fosse pusillanimidade, & hum certo medo de despender, que era a interpretação dos mais sutís calumniadores, menos apparencia tem de verdade, porque bem sabido he, que todo genero de caça, & aves, & outros mantimentos, que mais se usão nas mesas grandes, são em Braga baratissimos : & quando delles quisera ter a sua cheya, não vinha a ser gasto consideravel no cabo do anno. Seguese logo, e bem provado fica, que a rezão destes apertos era pura virtude de temperança, & hũa determinação de não querer mudar hũa minima do trato & costume santo da Religião, que sendo nella de soberano merecimento, mantello no meyo da liçença, & do poder, & da grandeza Pontifical, & ser outro Tantalo por sua vontade, & assinte, na mayor abundancia das cousas, & não pera guar-

lar, senão pera ter mais que repartir, & espalhar entre pobres, he hũa virtude de tanto preço, que não sey eu nenhum que se lhe iguale. E basta sabermos que este foy o estilo dos santos Prelados da primitiva Igreja, Hilario, Martinho & Nicolao.

CAPITULO XII.

Da ordem que o Arcebispo deu na justiça Ecclesiastica & secular.

COmo quem jà não era seu, nem vivia para sy, assi sem tomar dias pera descançar, nem tratar doutras materias, procurou o Arcebispo em chegando, entender no bom governo da justiça Ecclesiastica & secular. Falou particularmente com todos os desembargadores, & metendo a mão em cada hum, foy espreitando como estavão de letras, que calidade de causas corrião nos Auditorios, que cuydado avia nos julgadores, como despachavão, & que expediente avia nos negocios. Por outra parte foy logo tomando estreitas informações de pessoas de virtude, & consciencia, da vida, & costumes de todos, & como procedia cada hum em sua obrigação: & por então não lhe pareceo que era bem alterar em nada o estado em que achava as cousas, por não perturbar a correnteza dos negocios, & prover o necessario com maduro conselho: sòmente affirmava em todas as praticas, que as prebendas grandes, & Abbadias ren-

dosas avião de ser dos que melhor conta dessem de seus officios : que por isso não trazia parentes, nem criados, porque tudo o que era fruyto do Arcebispado, avia de ser (como era rezão) pera galardão dos que bem servissem ao mesmo Arcebispado. Despois que vio, & ouvio & tratou a todos, & a cada hum por sy, sinalou dia pera bir à Relação : era a primeira vez, não faltou nenhum : fezlhes hũa pratica muyto considerada, & da sua erudição, tomando por principio o verso do Psalmo. (1) *Si verè utique justitiam loquimini, rectè judicate, filii hominum.* E lembravalhes, que como doctos, & curiaes tinhão obrigação de julgar conforme às leys, não nas torcendo nem estirando : & como humanos, julgar com piedade compadecendose daquelles a quem julgavão, pois erão homens como elles : & não avia ninguem tão puro em quanto vivemos, que se possa gloriar de viver sem culpas, & fraquezas. Que assi como os prelados são verdadeiros pays de seus subditos, & como taes estão obrigados a lhes ter amor, & procurar com todas suas forças que se inclinem ao bem : nem mais nem menos os desembargadores, os juyzes, os visitadores, por serem ministros, & estarem em lugar do Prelado, ficavão com a mesma obrigação, & devião ter seu coração cheyo do mesmo amor, pois o officio que exercitão não he outro, nem tem outro fim senão o mesmo do Prelado, que he encami-

(1) *Ps.* 57.

nhar os subditos pera Deos. Que o pay que de verdade ama o filho, quando mais asperamente usa com elle da vara, quantos golpes lhe dà em odio da culpa porque lhos dà, tantos recebe nas mininas dos seus olhos, pollo amor que lhe tem : assi o ministro então seria qual convem, se quando castigasse o culpadõ, como manda a ley, lhe ficasse doendo a mão como a pay : porque castigar sem amor estava perto de crueldade de algoz : Jà usar da espada da justiça com payxão, era tirania, & vingança : que ao juyz justo, & recto nunca a clemencia, & brandura natural lhe tolheo a execução da justiça, somente temperava o rigor da pena. Por onde devião notar o que o Angelico Doutor Santo Thomas diz sobre aquelle lugar do Apocalipse. (1) *Incipiam te evomere ex ore meo.* Lançarte ey de minha companhia como quem vomita: que consideradas as convulsões, & agastamentos que o vomito causa no corpo humano, todo castigo riguroso, & a excomunhão, de que aly fala particularmente (que he a maior pena do juyzo Ecclesiastico) ha de ser decretada contra vontade & como à força : assinada com difficuldade, com lagrimas, & dor do coração fulminada, & com aballo de todos os membros & desconsolação entranhavel executada. Porque na verdade qualquer republica, & qualquer cidade he hum corpo de todos seus membros perfeitamente organizado : o Principe, ou Prelado he

(1) *Apocal. cap.* 2.

cabeça, os juizes, & governadores são mãos, & braços. Nos mais membros se representão os subditos: & se no corpo senão corta o pé sem grande sentimento de todos os mais membros, & igualmente dos mais principaes: doutrinados ficavão os que a seu cargo tinhão julgar, do que devião fazer, & com que respeito & magoa, quando se offerecesse occasião forçosa de cortar polos pequenos: & acrecentava, que o bom julgador pera proceder acertadamente avia de imitar o bom cirurgião que antes de chegar a obrar com a navalha, ou cauterio contra o membro que se vay corrompendo, primeiro corre, & aplica todos os remedios, que a arte ensina, pera o reduzir a estado de saude, & quando nada aproveita, então vencido da força do mal, corta, então queima: & no que lhe custa de sentimento chegar a essa crueldade, mostra que he genero de piedade o vir a ser cruel, porque o faz por salvar o resto do corpo, & com elle a vida. Por onde, segundo sentença de Seneca, (1) não seria pouco ditoso o julgador, que de tal maneira procedesse, que se persuadissem as partes quando nas sentenças ouvesse sobeja severidade, que não somente guardava as regras de rezão & justiça, mas tambem as da humanidade sentindo desgosto do rigor forçado. Que por certo tinha que de todas as calamidades, com que Deos castigava muytas provincias, a raiz principal era falta de justiça: & pella mesma rezão

(1) *Sen. lib. de clem. cap. 22.*

esperava grandes boas venturas & mercès do Senhor naquella sua cidade : porque do que tinha alcançado das boas partes de todos, & de cada hum dos que assistião naquelle Senado, formava hum juyzo bem fundado que avia justiça inteira nos tribunaes : pois achava nelles muytas letras, estudo, & pònderação, nenhũa cubiça, gente quieta, livre de contendas & paixões, & onde isto avia, não lhe ficava que desejar, nem que encomendar senão era pedirlhes que corressem cos negocios com tanto cuydado que não andasse a Corte chea de partes, nem ouvesse queixa de feitos dilatados : & que se de sua parte ou de seu poder era necessario algũa cousa pera bom effeito do que lhes encarregava, pedia a todos o advirtissem com zelo, & com amor & com liberdade : porque elle de sua pessoa lhes prometia que em todas as cousas o avião de achar prõto & prestes não sò como superior, mas como companheiro : companheiro pera os ajudar, & acudir em todas as materias : superior pera ter muyto particular cuydado de suas honras, & acrecentamentos. Erão as palavras do Arcebispo em todo tempo chãs, & singelas : mas sabia as propor com hum termo tão grave, que lhes dava alma, & hũa certa força que obrigava, & persuadia, & sogeitava. Tinhão notado sua lingoagem os Desembargadores em particular, & sua affabilidade & singeleza : vião na casa o pouco fausto com que vinha : olhavão pera hum frade em tudo pobre frade : na pessoa, na familia, no trato, na profissão : & como todos nos leva-

mos das primeiras informações, que são as aparencias de fòra, era avaliado conforme a ellas, & julgavão o primeiro dia que o virão, que não tinhão mais que hum Prelado titular. Mas despois que o ouvirão na Relação, & forão vendo sua inteireza, & generosidade, o pouco que estimava fazenda, & o muyto que honrava a virtude, começàrão logo a formar novo conceito, & conhecer nelle o que o primeiro Consul Romano quiz significar de si na offerta (1) que levou a Delfos (era a offerta hum bordão de pao mal lavrado & tosco, mas de tal artificio, que encerrava, & cubria outro de ouro purissimo dentro em si) & forão entendendo que tinhão valeroso Prelado disfraçado em trajos de pobreza, peito, & animo real debaixo de humilde presença.

CAPITULO XIII.

Da ordem que deu o Arcebispo nas cousas da fazenda, & no serviço, & meneyo de sua casa.

DAdo assento no governo Ecclesiastico conforme ao que pedia o tempo, aplicouse ao temporal de suas rendas, & casa, em que despendeo poucas horas, & deu ordem pera toda a vida, porque nella não fez mudança em quanto governou. A arrecadação das rendas me-

(1) *Tit. Liv. l.* 1. *Dec.* 1.

teo em mão de pessoas de consciencia, & muyta confiança, não de habilidade pera as levantar, nem de condição esquiva pera as cobrar com violencia, nem de animo avaro pera as fechar, & poupar. Pera thesoureiros do dinheiro buscou os mais affeiçoados aos pobres, & a fazer esmolas. O cileiro, que era a parte mais grossa de todo o rendimento do Arcebispado, entregou a hum pobre clerigo que levou consigo, passando de caminho pollo convento da Batalha : & a occasião de o levar foy esta. Sendo leytor naquelle Convento, como atràs fica dito, foy hum dia prègar a hum lugar vizinho, que chamão a Barreira, & agasalhouse em casa do Cura : estando nella succedeo entrar hum pobre homem malferido em hũa mão a valerse do Cura ; o Cura sem mais obrigação que de piedade & boa natureza o recolheo, & o teve em casa provendo o do necessario, & curando o muy-*tas vezes* por sua mão, atè sarar. Notou o Arcebispo a caridade que vio com seus olhos, & o que soube despois perguntando pollo ferido : & não lhe esqueceo quando passava pera Braga : perguntou por elle, achandoo vivo, tirou o da miseria da aldea : a este entregou o cileiro, & soube elle dar tal satisfação de sy, que o Arcebispo andando o tempo o fez Cónego, rico, & honrado. A este modo era toda a mais familia : pouca gente, mas toda de boa vida, & costumes, & bem proporcionada com seu amo : & constava de tres generos de gente : Religiosos da sua Ordem escolhidos por elle ; Capellães

clerigos sisudos & graves : mancebos pera serviço vestidos de roupas compridas, & encaminhados pera Ecclesiasticos. Não avia escudeiros, nem pagens, nem homem de capa, & espada : officiaes de camara, & mesa a uso de casas de grandes, como elle era, que são Camareyro, Mordomos, Estribeiro, Trinchante, erão pera o Arcebispo materia de riso. Apresentouse hum dia diante delle hum homem de boa pessoa, & bem entrajado, dizendo que fora trinchante de seu antecessor, & por tal merecia não lhe ser preferido outrem no lugar, & por destro no officio, pedia lhe desse o Arcebispo a praça em seu serviço. Respondeolhe o Arcebispo sem detença, que trazia trinchantes : reparando hum pouco o requerente como espantado, porque sabia bem a casa que trazia : acudio elle, & apontando nos dentes, disselhe, que em quanto aquelles trinchantes durassem, escusava outros : que buscasse sua vida. Da mesma maneira escusou estribeiros. Todo o apparato da sua estribaria era hũa mula sò de sua pessoa, & esta de tão pouco estado, que de ordinario por não comer a cevada ociosa, andava occupada com as outras de serviço acarretando o que era necessario pera provisão de casa. Assi quem via aquella familia, via pintado hum mosteiro de grande reformação. O vestido, as praticas, o trato de todos representavão virtude, & honestidade. Não avia jugar, nem jurar, nem dormir fòra de casa Se acaso em algum avia nota, ou sospeita, por leve que fosse de trato pouco honesto, lo-

go era avisado, ou castigado, ou despedido conforme à calidade da culpa : & tendo pera isto bastantes atalayas em casa, elle mesmo costumava a visitar as pousadas em pessoa com hũa alenterna na mão pera ver em que entendião, & se estavão recolhidos, & as portas da rua fechadas. O meneyo da casa, & provimento della estava à conta do Padre fr. João de Leiria, que administrava todo o temporal com muyta prudencia, não excedendo porem hum ponto das balizas & ordem que o Arcebispo tinha posto nas cousas. Sendo a gente de casa pouca, & o gasto della, & de sua pessoa tão registrado como temos dito, inda que a renda fosse curta, de força havia de sobejar muyto no cabo do anno : constanos que importava ao todo a renda certa & sabida do Arcebispado pouco mais de vinte mil cruzados : destes pagava de pensoẽs seys mil cruzados ao Cardeal Iffante, & quasi outros mil a diferentes pessoas : pagava de ordenados de sua Relação & dos ministros de justiça secular & ecclesiastica tres mil & quinhentos cruzados : tudo o que ficava (a que avemos de ajuntar o rendimento de sua Chancelaria, que ainda que não era de cousa certa, sempre importava huns annos por outros mais de mil cruzados) era emprego de piedade metido nas maõs dos pobres, tirando hũa pequena porção, com que alimentava sua pessoa & casa : & este como era distribuido por pessoas de boa consciencia & de maõs limpas (que nisto vay muyto a dizer) abrangião as rendas a tantos, & lustravão tan-

to, que algũs annos parecerão miraculosas. Assi começou em chegando a Braga a alargar a mão do que achou caydo dellas, & acudir liberalmente á todas as necessidades que se lhe representavão, na cidade & fora della, mandando remediar hũas com dinheiro, outras com trigo & centeo, & paõ amassado, segundo a cada hũa parecia mais conveniente : de maneira que mostrava hum estremo de aperto consigo, & outro de largueza cos pobres : estilo novo, & não ouvido em nossos tempos, que confundia naquelles principios os animos dos que olhavão suas cousas com curiosidade : & o que mais espantava era o gosto que mostrava em não querer nada pera sy, nem pera os seus, nem pera outrem, senão sò pera os pobres & aconteceo logo caso notavel, com que se penhorou bastantemente com os homens neste modo de proceder. Por fim de Janeyro primeiro que teve em Braga, apresentarãolhe hũas lampreas. Não faltou quem o advirtio que era costume de seus antecessores, as primeiras lampreas que se pescavão, inviaremnas à Raynha, & pera chegarem frescas & boas, buscavão hum valente piaõ que bem pago, corria com ellas como em posta. Ouvio o conselho, mandou que se buscasse o correyo, que se fizesse preço do porte & caminho : feito tudo, mandou vir diante as lampreas, & o dinheiro que se montava ao caminheiro : & logo fez entregar tudo ao seu esmoler, com ordem que as lampreas se vendessem, & o dinheiro dellas com o do correyo se desse aos pobres,

acrecentando que a Raynha de Portugal tinha rendas, & poder pera mandar comprar & levar lampreas, quando as quisesse, de muyto mais longe: & tinha tanta virtude, & caridade, que não avia de achar sabor nas que lhe fossem de Braga à custa daquelles necessitados, por quem mandava repartir o dinheiro. Poserãose as lampreas em venda; com serem as primeiras, & primicia de Prelado, negouse aquelle gosto, não quiz tocar nellas, nem que servissem à Raynha, fazendo sacrificio delle, & dellas *in sinu pauperum*, no seyo dos pobres: emprego aventajado à agoa da cisterna de Belem. (1) Historia foy que não ficou em segredo, & chegou às orelhas da Raynha que como tão grande Catholica a estimou, & nella renovou o gosto da boa eleyção que fizera do Prelado.

CAPITULO XIIII.

Do zelo, & continuação com que prègava, & como começou a visitar o Arcebispado.

NO mesmo tempo que o Arcebispo hia dando ordem na administração da justiça, & no temporal de sua casa, & fazenda, não estava ocioso no que tocava ao espiritual de suas ovelhas. Era mestre na materia de espirito, que a aprendera desde minino, & sabia bem quanto se aven-

(1) *Reg.* 2. *cap.* 23.

taja com prevenir culpas antes que se cometão: sabia que a melhor prevenção de todas pera ter mão nos homens que não cayão em grandes vicios, he a palavra de Deos, (1) palavra viva, & efficaz, que corta pollas entranhas, & pola alma, como espada afiada, & cortadora: que das mãos à boca faz trocar o sabor das cousas, desaffeiçoa vontades, & atè nos entendimentos faz força. Assi começou logo a continuar o pulpito com tanto fervor, como se sò pera este officio viera a Braga. Prègou todo aquelle Advento, & despois toda a Quaresma seguinte: & todas as festas principaes de Christo, & de nossa Senhora, que se achava na cidade, fazia o mesmo, & quasi todos os Domingos: & colhia bom fruyto deste trabalho, porque como acreditava a doutrina com exemplo de vida perfeita, persuadia, & acabava muyto com os ouvintes: o estilo de prègar era muy differente do que usava na corte (o intento sempre nelle foy o mesmo) deixou flores de Rhetorica, explicações agudas, & conceitos levantados que servião là pera orelhas delicadas, & entendimentos mimosos pera os penetrar, & fazer effeito a doutrina medicinal a modo de bom guisado: & entregouse todo a termos chãos, & doutrina clara que servisse pera todos: porque esta cumpria à mayor parte dos ouvintes. Armandose a fazer guerra, & desterrar do mundo aquelles tres pestilenciaes incendios que o assolão: que S. João

(1) *Hebr.* 4.

(1) nos significou: *Omne quod est in mundo concupiscentia carnis est, & concupiscentia oculorum, & superbia vitæ.* Encarecia o dano que fazem nas almas, & atè na vida, & nos corpos: exagerava as miserias, & a brevidade da vida, o rigor da conta, os tormentos do inferno: acendiase, exclamava de maneira, que fazia temer & tremer o auditorio. Outras vezes tratava da fermosura, & dos bens da Gloria, & como nella andava sempre enlevado, usava de huns termos tão proprios, tão suaves, & tão sintidos, que não avia peito tão de pedra que tevesse as lagrimas: & parecia que do fogo que ardia em sua alma pegava nos corações de todos, hũas chamas de saudades, & desejos do Ceo. Com a entrada do anno novo determinou começar a visitar o Arcebispado: diziãolhe os Cònegos, & Desembargadores, que era o tempo do inverno muy aspero naquellas partes de muytas neves, & frios intoleraveis que lhe poderião fazer dano irreparavel na saude: a isto respondia que o bom pastor não deixava de estar com suas ovelhas por medo de chuvas, nem frios, nem calmas, nem tempestades: porque antes então tem ellas mais necessidade de sua companhia: & mal cumpriria elle com o officio, se avendo dous annos que seu antecessor era falecido, & sendo provavel aver necessidades nas ovelhas de Christo, deixasse de lhes acudir por respeitos particulares de sua saude, ou de seu bom ou maò trata-

(1) *Epist.* 1. *cap.* 2.

mento. (1) *Qui observat ventos* (dizia) *non seminat, & qui considerat nubes, nunquam metet.* Se o lavrador não ouver de lavrar, nem semear senão com bom tempo, nunca semearà, nunca chegarà a colher novidade. Contra opinião de todos se entregou ao trabalho, & sem nenhum receo, porque receava mais errar no que era sua obrigação. Era fim de Janeiro, tempo ventoso, & frigidissimo : deixou o abrigo, & chaminès dos seus paços, foyse exprimentar os maos caminhos, & piores gasalhados das Aldeas. A ordem que levava em visitar era esta : No lugar que avia de ser visitado elle era o primeiro que de toda sua familia se levantava polla manhã cedo, & gastava hum grande espaço em oração posto de joelhos, & algũas vezes com muitas lagrimas pedindo a Deos favor, & ajuda pera aquelle acto de seu serviço, em que avia de entender aquelle dia : juntamente se aparelhava pera dizer Missa examinando sua consciencia pera se confessar primeiro, & hũa cousa & outra fazia todos os dias, & em celebrar não faltava nenhum, salvo avendo justa causa, como adiante se dirà mais em particular, & a confissão era com tanto escrupulo, & tamanha pureza, como se cuydara que não avia de fazer outra, & que era aquella a ultima de toda a vida : & com esta imaginação chegava a por em escrito por cifras, que só elle entendia, o numero, & calidade das culpas : consiguintemente dizia

(1) *Eccles.* 12.

Missa, & logo se assentava a Crismar, & despois prègava doutrina acomodada à necessidade, & capacidade dos ouvintes que achava : & neste genero de proceder era incansavel, & ordem pera elle infallivel : & a quem lhe dizia que se obrigava a hum trabalho incomportavel, respondia : que a sua obrigação não era sòmente castigar culpas, & reprender vicios, que he officio de visitador : màs procurar por todos os meyos possiveis, que seus subditos guardassem a ley de Deos, & trabalhar por lhes levantar os corações a seu divino amor, & affeiçoarlhes as vontades à virtude, que he officio de verdadeiro pastor das almas. Acabada a prègação fazia pór tres mesas em lugares differentes : & elle em hũa, & dous visitadores que consigo trazia cada hum na sua, visitavão todos tres juntamente a hum tempo : & se o lugar era pequeno ficava visitado em hũa só manham : & ainda que em alguns lhe custava não acabar menos da hũa despois de meyo dia : era com tudo tamanha a sede de acudir a sua obrigação, que se avia algum lugarinho perto, na mesma tarde se passava a elle, & fazia o mesmo officio de polla manhã prègando, & crismando, & o visitava. Como andava com tanta diligencia, em poucos dias corria muyta terra. Maś queixavãose os seus que não podião aturar a continuação do trabalho, dos caminhos, das invernadas : elle sò com trabalhar mais que todos, soffria desassombradamente todas as incomodidades : & nos caminhos por fragosos, & asperos que fossem era o pri-

meiro que os acometia pondose na dianteira. Passavão hum dia de hum lugar pera outro: salteou os hũa chuva fria, & importuna que os não largou na mòr parte da jornada: & corria hum vento agudo, & desabrigado que os congelava: tinhase adiantado o Arcebispo, segundo seu costume, que era caminhar quasi sempre sò pera se ocupar com mais liberdade em suas contemplações: & hia fazendo materia de tudo quanto via no campo, & na serra pera louvar a Deos; offereceoselhe à vista não longe do caminho posto sobre hum penedo alto & descuberto ao vento, & à chuva, hum minino pobre, & bem mal reparado de roupa, que vigiava hũas ovelhinhas que ao longo andavão pastando: notou o Arcebispo a estancia, o tempo, a idade, o vestido, a paciencia do pobrezinho: & vio juntamente que ao pè do penedo se abria hũa lapa, que podia ser bastante abrigo pera o tempo: movido de piedade parou, & chamou o, & disselhe que se decesse abaixo pera a lapa, & fogisse da chuva, pois não tinha roupa bastante pera a esperar: Isso não, respondeo o pastorinho, que em deixando de estar àlerta, & com o olho aberto, vem logo o Lobo, & levame a ovelha, ou vem a raposa & matame o cordeiro: & que vai nisso, disse o Arcebispo. A my me vay muyto, tornou elle, que tenho pay em casa, que pelejarà comigo, & tão bom dia senão forem mais que brados: eu vigio o gado, elle me vigia a mim: mais val sofrer a chuva. Não quiz o Arcebispo dar mais passo,

esperou que chegassem os de sua companhia, contoulhes o que passara com o minino, & acrecentou: & este esfarrapadinho inocente ensina a Fr. Bertolameu a ser Arcebispo. Este me avisa que não deixe de acudir, & visitar minhas ovelhas por mais tempestades que fulmine o Ceo, que se este com tão pouco remedio pera as passar, todavia não foge dellas respeitando o mandado do pay mais que o seu descanço: que razão poderei eu dar, se por medo de adoecer, ou padecer hum pouco de frio, desemparar as ovelhas, cujo cuydado, & vigia, Christo fiou de mim, quando me fez Pastor dellas? Cerremos este capitulo com hũa monstruosidade que mostrarão ao Arcebispo os moradores do lugar de Ruyvães seis legoas de Braga nesta visitação. Era hũa arvore de tão desmesurada grandeza, que dentro no tronco, que da muyta antiguidade tinha aberto, & oco, se armou hũa mesa, & o Arcebispo se assentou a ella em hũa cadeira, & por memoria no mesmo sitio, & assento visitou a freguesia, & tinha tambem lugar dentro a testemunha que vinha dizer seu dito. A ramada que de sy lançava esta arvore era tão grossa, e estendida, que affirmavão chegava a dar todos os annos sessenta alqueires de boleta. Bem podemos cuidar, que seria tal pranta tão antiga, como a terra que a criou, porque tendo este genero de arvores natureza de se criar, & crecer muy devagar, não requeria (segundo parece) menos annos pera chegar a tamanho excesso. Nas terras novas de Santa Cruz, (que

he o nome que lhe derão os devotos descubridores, & a cubiça humana o trocou em Brasil: respeito da madeira rendosa, & estimada que produzem) sabemos que ha matos & arvoredos, que provavelmente competem com a criação do mundo: do que he argumento aver falta de cultivadores em gèral, & sobejarem no clima grandes, & continuas humidades que tolhem incendios: & com quanto se achão madeiras grossissimas de que os naturaes fabricão grandes embarcações inteirissas que escusão os beneficios de breu & estopa, porque são de hũa sò peça, muy poucas se achão (segundo o que daquellas provincias temos alcançado) que se possão comparar com esta sò de Ruyvães. Por onde fica bem provada a antiguidade que lhe damos.

CAPITULO XV.

Do modo de proceder que o Arcebispo tinha nas visitações.

TAnto que o Arcebispo cerrava a visitação daquelle dia que visitava, chamava os dous companheiros, & confirião todos tres o que tinhão achado, & do que resultava de tudo, fazia elle por sua mão hum abreviado memorial em hum caderno, que sempre costumou levar consigo: & pera mais segredo, & ser menos a Escritura: aos nomes dos culpados ajuntava hũas cifras, por onde se entendia na calidade das culpas de cada hum. Aos Clerigos que achava de

boa vida, & boa fama, despois de apontar o nome, & lugar em que moravão. sinalavaos com hum circulo de campo branco : & nos que avia infamia provada, eclipsava o circulo, fazendolhe o campo negro : se a infamia era com defeito de prova eclipsava o campo sò pola metade : & se as testemunhas depunhão ao costume algũa materia de sospeição, sobre o circulo meado de branco & preto, lançava hum S Correndo o tempo foy fazendo outro livro mayor, em que tinha repartido o Arcebispado em comarcas pola ordem do alfabeto : & nelle reduzidas a breve leitura grandes, & compridas devassas, com os nomes dos delitos, & delinquentes, notados com as cifras assima ditas : & este levava quando tornava a visitar os mesmos lugares, mas tão arrecadado, que pessoa nenhũa sabia o que continha. Nesta primeira visita foy logo tomando em lembrança todos os beneficiados, & sacerdotes de que achava boa informação, pera se poder servir delles a seu tempo de curas d'almas. E despois da informação chamavaos, metia a mão nelles por ver o que podia esperar de cada hum . & segundo o que alcançava delles, assi era o titulo que ajuntava ao nome : a huns : parece varão de Deos : a outros : varão de clara fama, ou sabe letras : ou sabe pouco : ou nada sabe. Tambem foy apontando hũa cousa muyto essencial, & cuydo que fazem oje os Prelados menos caso della, do que era rezão, & obrigação. Deixàrão os defuntos suas fazendas às Igrejas com obrigações de

Missas, & anniversarios : huns deixandoas em mãos dos herdeiros, que chamão administradores das Capellas, pera elles acudirem ás Igrejas com a parte do rendimento que em seus testamentos nomeàrão. Outros mais confiados, & melhor aconselhados entregando tudo aos Pàrrochos : com huns, & outros vay o tempo, & antiguidade causando grande descuydo em muytas partes : que pera mortos, o proverbio o diz, que ha poucos amigos : & creo eu são materias estas, em que os Prelados mayores, & menores hão de achar muy pesada a justiça divina, quando dellas fizerem pouco caso, não nas tratando com a miudeza, & efficacia, que fazia o Arcebispo : o qual foy fazendo rol de todas as obrigações, & encargos de Missas que achava em cada Igreja, pera obrigar, assi aos administradores, como aos Curas, & Reytores, a cumprirem todos : porque na verdade os Prelados mayores são eminentemente Abbades, & Curas, & atè Sacristães de cada Igreginha : & não devem cuydar que cumprem bastantemente em cousa de tanta importancia com dizer : lio, encomendeyo ao Cura : a mais estão obrigados. E porque os Santos antigos o entendião assi, & conhecião os montes de obrigações que carregão sobre os Prelados atè em cousas de que poucos se dão por achados nesta idade, fogião as Prelacias com a contumacia que oje nos faz pasmar. Neste titulo apontava o Arcebispo juntamente o que montava a renda de cada Igreja : & estas memorias passou despois ao livro mayor,

que atraz dizemos, & serviãolhe muyto pera quando algum subdito lhe pedia informação, ou beneficio, porque logo tinha à mão quem era o homem, & o que pretendia. E assi aconteceo, que reprendendo hum dia a certo ecclesiastico nobre, & querendoselhe elle salvar na certa colheita dos que se sentem culpados: que he alegar enemizade: & dizendo que o Arcebispo a tinha com elle, & pello mesmo caso era em suas cousas sospeito: respondeo o Arcebispo com muyta mansidão: como póde ser que seja vosso enemigo, & vos seja sospeito, quem vos tras dentro no peito, & sobre seu coração? & logo tirou do caderno que trazia no seo, & mostroulhe nelle seu nome escrito; com esta graça, & graça verdadeira (pois se o trazia no rol dos culpados, & sobre o coração, tambem como amoroso Prelado o trazia dentro nelle por ovelha sua que muito amava) tratou de sua cura, & remedio: & foy grande principio, & esperança de saude fazelo cahir em que estava enfermo, porque logo admittio os medicamentos necessarios, & tornou em sy, & sàrou. Aos Curas que achava de boa vida, & costumes, que fazião bem seu officio, honrava, & punhaos à sua mesa, & tinhão nelle sempre amigo certo. Com os homens, & molheres que achava embaraçados, & em mao estado usava de hum meyo differentissimo do que oje anda em costume (costume pernicioso; & por ventura fomentado pelo enemigo comum, que procura acrecentar peccados, & peccadores, & não ver ne-

nhum emendado :) Mandava aos Abbades, & Curas, que sendo os complices ambos solteiros lhes fizessem perguntas se querião casar, e vindo nisso os recebessem logo não avendo impedimento ; & em caso que não quizessem casar, de nenhũa maneira se lhes levasse pena pecuniaria. Aborrecia aquelle animo limpissimo de cubiça toda a cousa que cheirava a interesse, & dizia, que condenar sensualidades em pena de dinheiro, era vendellas, & ajuntar dinheiro, & não tirar o peccado : & pollos effeitos o julgava. Tinha averiguado, que em tempo que avia semelhantes condenações, como os culpados sabião que todas as trovoadas de medos & ameaças avião de parar em dinheiro, armavãose delle pera a entrada do Visitador, & vivião tão desaforadamente diante de seus olhos, & despois de ido, como dantes. O remedio que dava era mandalos evitar das Igrejas, & avisar cinco & seis legoas à roda, que em nenhũa fossem admitidos aos officios divinos : com medo da afronta, & de serem apontados com o dedo tornavão muytos em sy, ou casavão, ou se apartavão. Quando acontecia não achar prova bastante pera usar deste meyo, mandavaos vir diante de sy hum por hum, & perguntavalhes quanto avia que estavão emendados, & fòra do mao estado : se respondião que estavão emendados, serviase da reposta por confissão pera os reprender asperamente de palavra por então : & pera os evitar ao diante, quando ouvesse fama que tornavão ao peccado ; & não avia outra conde-

nação. Foy remedio com que em seu tempo (porque nunca pode acabar consigo aceitar dinheiro deste fogo de torpeza) apartou do vicio muyto numero de gente cega, & obstinada nelle. A mesma contradição sintia em sy pera passar cartas de excomunhão, senão era em casos muy graves : & por isso não usava dellas nem contra os de mao estado, que mandava evitar das Igrejas. Dizia que lhe parecia cousa muy dura lançar por sua vontade fòra dos rebanhos da Igreja (como se faz com a Excomunhão) as ovelhas, quando como Pastor que era, tinha obrigação de procurar com todas suas forças, porque nenhũa se lhe fosse delles : antes visto o risco que corrião as que andavão fòra, devia fazer toda a diligencia humanamente possivel polas recolher, & tornar a elles : & assi exprimentava todas primeiro que chegasse aos ultimos remedios. Achou comprendido na visitação hum homem poderoso, & que por sua calidade era rezão terselhe respeito : que faria o zeloso Prelado em caso que a doença pedia remedio apressado, & as mèzinhas ordinarias não erão adequadas ao sogeito? Deu traça com que o culpado apparecesse diante delle a titulo de comprimento & cortesia : como estiverão assentados em suas cadeiras & a casa despejada, levantase da sua, poemse de joelhos diante delle com as mãos juntas dizendo : peçovos Senhor polas chagas de JESU Christo nosso bem, que vos queiraes emendar do peccado, de que estaes visitado : que eu não hey de proceder contra vòs,

assi, porque tenho a prova por sospeitosa, & forjada por enemigos, como porque fio da honra, & entendimento que Deos vos deu, que bastarà este aviso de pay & amigo pera tornardes sobre vòs, & vos levantardes. Não disse mais o Arcebispo: e o homem attonito do que via, & confuso do que ouvia, ficou de maneira atalhado, que sem saber, nem poder dizer palavra se alevantou, & se foy pola porta fóra. A seta hia no coração, & penetrou de maneira que mudou a vida: & affirmava despois que mais acabara com elle aquella profunda humildade, & o zelo que de sua salvação enxergara no Arcebispo, que tinha por santo: que todos quantos castigos pudera executar nelle.

CAPITULO XVI.

De hum notavel caso que succedeo ao Arcebispo visitando: & do cuydado & puntualidade, com que acudia a todos os lugares, & pessoas assi a visitar, como a Crismar.

ESte santo zelo com que o Arcebispo começava a procurar o remedio das almas, & o cuydado, & amor paternal com que hya visitando, & doutrinando a todas sem perdoar a nenhum trabalho, quiz o Senhor mostrar que lhe era aceito com o livrar de hum perigo espantoso, & passou o caso desta maneyra. Como andava visitando, & não lhe ficava lugar por po-

bre que fosse, que pessoalmente não visitasse, foy forçado fazer noyte em hum tão desemparado, como ha muytos naquelle Arcebispado, que em todo elle não avia mais que hũa sò casa sobradada, a qual como por maravilha ou excellencia chamavão a torre : todas as mais erão terreas, & de pedra em sosso, & cubertas de colmo, que as coava o vento, & o sereno da noyte, & nem da agoa do Ceo erão bem defendidas : assi arremeterão os criados à torre, pera lhe fazerem aposento nella : mandou os avisar que tal não fizessem : instàrão, alegàrão que tudo o mais erão choupanas, ou palheiros, por não dizer pocilgas, sojeitos a toda injuria do tempo : resolutamente mandou, que em qualquer que quizessem, ou lhes parecesse, aparelhassem, como não fosse na torre : ouverão de obedecer a seu amo, que era Senhor de sy, & do que mandava : alojarão no na melhor, ou na menos mà da aldea ficando fazendo discursos sobre os effeitos da constante humildade do Prelado, que por não se melhorar da companhia deixara de aceitar a mayor comodidade : era o tempo escuro & tormentoso : eis que alta noyte sentem hum rumor extraordinario, como de hum trovão continuado : & sabido polla manhã, era a torre que naquella hora se veyo redondamente ao chão sem ficar pedra sobre pedra. Caso temeroso : louvàrão os companheiros a providencia divina, & o Arcebispo se confirmou, & animou a não temer nada, nem deixar aldea por visitar, por triste & mal reparada que fosse :

ainda que lhe custasse cansarse, & quebrantarse muito. Mas se he licito darmos nosso parecer, como he obrigação do officio que fazemos de historiador: digo que podendo suceder a caso a ruyna da torre, parece rezão que como Christãos, & gente de discurso lhe atribuamos fim mais alto. Se està entendido que não avia rezão pera o Arcebispo engeitar o melhor gasalhado, pois todos os da companhia ou erão criados, ou subditos, & assalariados, porque não confessaremos que a repugnancia que fez foy verdadeira revelação, & mostrarlhe Deos o que avia de ser? salvo se queremos dizer, que nesse accidente natural quiz o Senhor dar documento ao amo, & aos criados: a elle pera que não mudasse da constancia, com que trabalhava; & a elles pera que seguissem sem queixa a tão bom amo. Que se julgamos por traça do Ceo achar Santo Agostinho na praya do mar hum minino que com hũa pequena concha pretendia passar todas as agoas do mar a hũa covinha, que com a mão acabava de fazer na area; quando com seu entendimento queria penetrar as maravilhas da Essencia divina, que excedem toda capacidade humana, & Angelica: tambem podemos cuidar, que não foy sem misterio o successo da torre (ainda que naturalmente podia acontecer) vista a importancia do trabalho que o Arcebispo emprendia, & a resistencia que achava em todos, & atè nos criados: antes me persuado que jà foy aviso do Ceo o minino que contamos, achado em cima do penedo à chu-

vá, & ao vento, provido de lingoagem espevitada, & cheya de boa doutrina, melhor que de vestido : & porque não devia penetrar, acudio com o segundo da torre. Tinha o Arcebispo visitado os lugares de junto a Valença do Minho, tornou pera terra de Barcellos distancia de sete pera oito legoas de caminho : estando aqui achou pelos ròys que trazia consigo das freguesias, que lhe ficàra por visitar na Vigayraria de Valença hũa Igreja bem pequena (chamãolhe Nogueira) hũa legoa de Villanova de Cerveira. No mesmo ponto fez volta pera lá, dizendo aos seus, que cumpria desandar hũa jornada, porque lhe lembrara hũa diligencia de importancia, que ficara por fazer. Chegando à Igreja & bem moydo & cansado, desculpouse com os companheiros, & declaroulhes a causa da volta esta sintirão elles mais que o mesmo caminho dizendo que com mandar a hum delles fazer aquella visitação, se pudera escusar a fadiga que sem rezão tomara & dera a todos : entendeo o Arcebispo que vinhão quebrantados, & desgostosos, & não estando elle mais folgado começou com brandura a consolalos, & consolarse. Meus filhos, dizia, eu sou Fisico mòr de mil & quatrocentos hospitaes, que são outras tantas freguesias, que à minha conta tenho neste Arcebispado : pois quando nesta pequena (que he hũa dellas) não aja mais que hum sò doente, parecevos que me seria bem contado deixalo morrer sem pessoalmente o visitar, podendolhe acudir a tempo, & sendo eu a isso obri-

gado? Bem he verdade que tenho provido cada hospital de seu fisico, que são os Abbades, Reytores, Vigarios & Curas, mas desses como Fisico mòr sou eu o superintendente : & obrigado à saber se visitão elles os doentes, & se o não fizerem sobre mim cae seu descuido : por onde convem que vigie eu, & seja sobre rolda : & sabendo elles que me hão de achar consigo, quando menos me esperarem, bastarà pera andarem espertos, & eu fico ganhando saber como fazem seu officio, & o que posso fiar delles. Com estas rezões, que todo prelado mayor deve com attenção considerar lembrandose que em nenhum governo ha ministro diligente, se o que he cabeça he descuidado, ou pouco vigilante, convenceo o Arcebispo & quietou seus companheiros pera se não desanimarem, & se acharem apercebidos de soffrimento em outras occasiões, que cada hora se offerecião em que o avião bem mister : porque como se atravessasse hum cabello de obrigação de officio, elle avia de cortar por tudo, & satisfazer ao officio : & elles como jà lhe sabião a condição prestavão paciencia, & obedecião com silencio, polla experiencia que tinhão, que nenhum conselho em contrario admittia : como foy hum dia, que estando ja a cavallo & o fato de toda a companhia entrouxado & carregado, chegou a elle hum pobre homem com hum minino pola mão, & dizendo que o trasia a crismar, no mesmo instante se apeou, & mandou que descarregassem, & aparelhassem pera administrar o Sacramento : che-

gàrãose os companheiros visitadores, que erão pessoas de muyto respeito, lembràrão que se perdia a jornada : alegàrão os criados o trabalho, & descomodidade de todos por hũa sò pessoa, e de tão pouca importancia, como hum pobrete : que era menos mal mandalo hir ao lugar pera onde caminhavão, que deterse elle. Não aproveitou nada, apeàrãose todos, descarregàrão, fizerão prestes, crismou o minino, dizendo, que aquella ovelhinha requeria seu direito, & elle era seu devedor : que nunca Deos quizesse, que por fugir a hum pequeno de trabalho, se lhe dilatasse hum sò momento a satisfação, que estàva obrigado, & podia darlhe logo. Isto que lhe aconteceo estando inda na pousada, lhe sucedia de ordinario no meyo das estradas caminhando : & onde quer que o tomava quem pera este santo ministerio vinha demandàr : com toda a boa sombra do mundo, & sem nenhum pejo parava, & se apeava, & mandava as partes consoladas : & os criados por sentirem menos a detença, & o desgosto, que sem replica tinhão certo nestes encontros, levavão sempre léstes a arca do Pontifical, & tão desembaraçada do mais fato, que sem descarregar outra cousa a tiravão com facilidade em qualquer occasião. Outras vezes mandavão adiantar hum da companhia com aviso, que fizesse tornar pera o lugar onde avião de parar, quantos viessem em busca do Arcebispo : porque não fossem causa de se deterem, & perderem o dia, & as horas de caminhar.

CAPITULO XVII.

Das diligencias que fazia com os que ordenava, & da devação, & gravidade com que celebrava este Sacramento.

BEm tinha o Arcebispo entendido a muyta falta que avia no Arcebispado de ministros idoneos que curassem tanto numero de Igrejas, como nelle avia : & no pouco que tinha visitado a alcançou mais de perto : & com tudo não era por isso facil em admittir ordenantes. Facil era em fazer o officio das ordens, & em nenhum dos tempos do anno, que a Igreja tem deputados pera ellas, deixava de as celebrar : & em qualquer lugar & Igreja, que se achasse, as dava de boa vontade, & sempre por sua mão sem mostrar que sintia o trabalho, que não he pequeno : mas nos exames dos que pretendião ordenarse era tão escrupuloso, que não se contentava com menos, que examinallos elle mesmo em todo rigor : & despois que lhe constava da sufficiencia, chamava dous Desembargadores, & com elles examinava as certidões que apresentavão de suas terras de vida, & costumes, & a letra & sinaes dos escrivães do crime que lhes corrião folha, & davão fè de não serem comprendidos em devassas, nem acusados de caso crime : ultimamente buscava o registro do seu livro secreto, que atraz dissemos era o epitome das visitações, a ver se contra os taes resultava

dellas culpa : avendo algũa, segunda a calidade della, assi se avia com elles, fazendo os abrir os olhos, ou com os reprender, ou com lhes dilatar as ordens tanto tempo, atè que lhe constava da emenda : & neste ponto era inexoravel, porque não avia dobrarse por rogos, nem importunações, & muyto menos por valias ou cartas de recomendação : & contra estas veyo a armarse polo tempo em diante de maneira, que polo mesmo caso que o ordenante, chegado o tempo das ordens acudia com favores, ou qualquer genero de intercessão : logo, ao menos por aquella vez, ficava como com sentença de inhabilidade excluydo dellas, posto que idoneo, & sufficiente fosse em tudo o mais. Devia sintir o Arcebispo que quem se valia de rogadores pera negocio dependente de sufficiencia, julgava mal da sua : ou era querer insinar os subditos a trabalharem, & merecerem por sy, estando desenganados, que não avião de ter com elle melhor valedor, que merecimento proprio : tambem se forrava de hũa continua opressão que por toda parte acompanha os ministros de officio publico, que são cartas de recomendação, as quaes se devião prohibir, como as peitas, porque tambem impedem a justiça acabando por importunação, & por numero, & por valia de quem as manda, o que as peitas negoceão por cubiça, & por gosto. Este sagrado Sacramento das Ordens celebrava o Arcebispo com hũa magestade tão grande, que causava hum religioso terror nos animos de todos. He ministerio Angeli-

co o que nellas recebemos os Sacerdotes, & poder mayor que o dos Anjos : tudo se lhe deve. A todos os que se ordenavão fazia em gèral santas & devotas praticas, como foy costume dos Padres antigos, que sabião a dignidade que davão, & querião que os ordenantes a conhecessem, & estimassem pollo que ella he, & não polo fim de muitos, que he o pão que esperão ganhar. Com os que ordenava de Epistola tinha particular tenção : ou fosse por ser a primeira ordem das Sacras, & porta, & entrada pera o Sacerdocio : ou porque estavão ainda em tempo de entrarem em sy, & tomarem bom conselho, se senão sintião com forças pera o estado que emprendião : qualquer que fosse a rezão, elle lhes carregava a mão com taes documentos, & tão alta doutrina que os fazia temer, & tremer. A mesma autoridade tinha, quando administrava qualquer outro Sacramento, ou fazia Pontifical. E se acertava fazer algũa pratica a proposito do acto que tinha entre mãos, não avia nenhum dos que o vião & ouvião, que senão sintisse mover dentro em seu animo a hum grande acatamento & reverencia. Na hora que punha a mitra parecia que tomava outro sembrante, & outro espirito : tal se mostrava no aspeito, & no meneyo, & na efficacia das palavras : no que tanto mais admirava, quanto vestido em seu pobre habito, & fòra daquelle acto, onde não era conhecido por sua dignidade, ninguem o diferençava de qualquer Religioso ordinario : tão humilde era em suas palavras, tão desprezador

de sy mesmo, & tão pouco apontado no vestido, & nada pomposo em toda representação exterior. O lugar nos amoesta, que façamos lembrança de hum bem fundado pensamento que o Arcebispo desejava pór em obra, em favor do estado Ecclesiastico. Dizia elle, que pera os clerigos que ordenava, estarem armados contra os vicios que o fervor da idade & ociosidade gerão : & a licença, & liberdade da vida acarreão : seria cousa santa, & honesta, não se ordenarem, sem constar serem destros em algum officio manual, que não fosse vil, & sordido : pera que quando se offerecesse ocasião de grande necessidade, pudessem ganhar de comer, sem andarem com ignominia pedindo esmolla de porta em porta : que he muyto maior baixeza, que sustentarse com o trabalho de suas mãos, pintando, ou illuminando, ou fazendo officio de broslador, ou de cirgueiro, que àlem de remedearem a vida quanto à sustentação, ganhavão livrar de ociosidade mãy de todos os vicios, & maldades, àquelles que senão davão às letras, nem aos exercicios espirituaes da oração, & contemplação : & dava por rezão que o fim que teverão os Padres antigos que com tantas maravilhas de santidade povoàrão os desertos da Thebayda, & da Palestina, & os hermos da Scythia, quando se ocupavão o dia inteiro em tecer as suas alcofas, & cestos & esteiras, não era sò pera buscarem o alimento pera o corpo : mas pera estarem no espirito mais recolhidos : porque semelhantes occupações em quanto exercitão as

forças corporaes divertem o pensamento das cousas feas, & indignas, & não lhe tolhem levantarse às altas & divinas: & pera prova trazia na memoria hum decreto do Concilio Cartaginense quarto, (1) que dispoem que não somente estudem letras os Ecclesiasticos: mas que tambem ajuntem com ellas saberem algum honesto mister de mãos: & de subdiacono não seja ordenado quem lhe faltar esta calidade. Persuadia o Arcebispo, mas não obrigava a seus subditos, visto ser cousa desusada nos tempos presentes. E na verdade mais policia parece, & mayor limpeza, absteremse as mãos sacerdotaes de tudo o que he menos decente que o trato do altar: mas com tudo não ha muytos annos que em hum Convento de letras, & letrados, situado no melhor, & mais povoado sitio do Reyno, era tão familiar aos Religiosos o trabalho de mãos, que achamos hum alvarà dos Reys, pello qual libertava de direytos as obras manuaes que sahião a vender do tal Convento: & avia nelle muytos Santos, cujas obras maravilhosas, & de soberano espirito forão celebres na memoria de nossos avós: & ainda o serão na nossa, se o Senhor for servido darnos forças pera acabarmos de as desenterrar das sepulturas do esquecimento, como vamos fazendo.

(1) *Cap.* 51. & 52.

CAPITULO XVIII.

De algũas cousas que o Arcebispo ordenou em beneficio espiritual do Arcebispado.

REcolheose o Arcebispo brevemente à cidade, pera assistir nella a Quaresma, como era a primeira: & neste pouco tempo que andou fòra, que devia ser pouco mais de hum mez, correo muyta terra, & foy de importancia o trabalho: porque vio por seus olhos, & apalpou as grandes necessidades espirituaes, que polla mòr parte della avia: a falta de doutrina, tanto nos doutrinados, como nos doutrinantes: muytos Sacerdotes idiotas & pouco idoneos, algũs viciosos, & ainda assi mãos de contentar: alcançou que ainda acharemse estes pera as Igrejas era ventura, polo sitio asperissimo, & nevoso de muytas dellas: por onde desculpava seus antecessores (respeito pouco usado nos que sucedèm) mas não se queria desculpar a sy: & esta era hũa das rezões, porque mais se sintia obrigado a continuar em prègar, & ensinar (como temos dito) nas visitações que fazia, trabalhando por suprir com esta diligencia as faltas que achava, & fazer de sua parte tudo o que podia: Mas cubriaselhe o coração de malencolia considerando o estendido districto do Arcebispado, que segundo o que tinha andado delle, e o muito que lhe ficava por ver, era impossivel podello visitar pessoalmente todo, como deter-

minava, por muyto que aturasse o trabalho, senão repartido por annos : contava por rol hum numero excessivo de freguesias, grande parte dellas em terras não sò trabalhosas, mas temerosas de subir, & andar. Discorria, que miserias de ignorancias, que monstros de maldades, que feras bravas de vicios criaria o enemigo comum, & teria como de sua mão, nas serranias & picos do monte Gerez, & da Gavia, nas matas, & alturas das terras de Barroso, & serra do Marão : muitas das quaes nunca em nenhum tempo tinhão visto rosto de Prelado, & outras quasi nunca : que se ali ao perto, & quasi nos olhos dos Prelados achava muyta gente tão agreste, tão inculta & selvatica, no que cumpria a sua salvação, que avia assaz que sintir, & que chorar : que seria nessoutros sitios mais remotos? Então cahia na conta de quanta rezão tevera nas forças & repugnancias, & estremos que fizera por escusar tamanha carga, quando o buscavão pera ella : & sò isto o consolava aliviando a tristeza, que oprimia sua alma com a memoria de que nunca dera consentimento nella : aqui acudia a Deos com rios de lagrimas, pedindolhe conselho, & luz; conselho para acertar com remedio conveniente a tamanho desemparo, & poder encaminhar tantos milhares de almas pola estrada da verdade, & da vida : luz celestial & poderosa que desfizesse os cerrados nevoeiros da ignorancia, & barbaria, & os corações de todos com viva fè alumiasse & com inteiro conhecimento della. Nunca o Senhor faltou

a quem o busca, & mais em causa sua, & por taes meyos; merecem muito diante delle os bons desejos: antes ao passo da vontade anda o merecimento: & como todo bem procede do alto, por dados da mão de Deos, podemos aver os meyos que logo foy dando o Arcebispo pera conseguir os santos fins que pretendia; o primeiro & que appareceo tão depressa feito como imaginado, foy assentar dentro em seus paços duas cathedras de Casos de consciencia, que lião dous Religiosos da sua Ordem de S. Domingos: & pera que acudissem a ella estudantes de todo o Arcebispado consignou esmola certa de dinheiro aos pobres, que chegou a contia de duzentos mil reis por anno, mandando dar a cada hũ a sinco, & a seis tostões por mez, & a alguns a sete, que pera aquella terra & tempo era bastante sustentação. E pera que não fosse sem fruito esta despesa, deu cargo a hum Sacerdote homem de cuydado, que fosse seu apontador, não sò notando se acudião à lição, mas informandose de como vivião, & se aproveitavão no estudo: & avendo defectuosos, mandava que fossem despedidos. Afora estes, que os mais erão das terras de Tralos montes, mandava dar vestido, & ração a filhos de cidadãos pobres de Braga que mostravão inclinação, & habilidade pera as letras, pera que acudissem tambem. A estas lições mandava que se achassem todos os Curas que vinhão negocear à cidade, & os que nella residião, & todos os mais Sacerdotes estravagantes, a fim, que os que tinhão estudado

bem, refrescassem a memoria nas materias, & os que estavão fracos nellas, se aproveitassem & adiantassem. E porque não faltasse lição & remedio de estudo aos que vivião em lugares distantes, ou não tinhão ocasião de vir à cidade: encomendou ao P. Fr. Diogo do Rosario da Ordem de nosso Padre S. Domingos, varão docto, & que fora seu condiscipulo, que traduzisse em lingoagem portuguesa a Summa de casos do Cardeal Caetano Mestre Gèral que foy da mesma Ordem, por ser obra de muyta autoridade & proveitosa: fez a tradução o padre Fr. Diogo, & ajuntoulhe algũas anotações pera mayor clareza das materias; & o Arcebispo a mandou à sua custa imprimir, & distribuir por todo o Arcebispado: & foy obra de muyto fruito pera elle, & pera outras partes, & deu occasião & principio a muytos homens de clara erudição se disporem a escrever outras semelhantes: as quaes todas fica em certo modo devendo a Republica Christam a este Prelado. São os livros espirituaes hũs prègadores mudos, que ensinão sem fastio, falão verdade sem respeito, reprendem sem pejo, amigos verdadeiros, conselheiros singellos. Desejava o Arcebispo doutrinar a todos, repartirse por todos, & ser tudo a todos, como outro Paulo. Não podia hum sò corpo abranger a tantos, abrangia o espirito: com o qual, despois de encomendada a tradução que acabamos de contar, ordenou escrever de sua mão hum douto, breve, & facil Catecismo, em que por estilo chão, & claro, & acomodado à ca-

pacidade do povo declarou em nossa lingoagem os pontos principaes, & os mais necessarios artigos da doutrina Christã : este mandava, que os Curas que não erão letrados fossem lendo a seus fregueses na hora da estação, & lhes ficasse em lugar de doutrina, & prègação. A poz este livro lançou logo outro de huns sermões breves sobre as festas principaes de Christo, & de nossa Senhora pera se lerem pola roda do anno nos taes dias onde faltassem prègadores. O intento que levava, era declarar o misterio de cada festa com termos suaves & muito intelligiveis, procurando levantar os animos de todos ao desprezo do mundo, & amor dos bens eternos. E como os exemplos dos Santos penetrão, & movem muyto não sò as orelhas pias : mas aconteceo jà homens devassos na vida, & nos costumes, tornarem sobre sy, & deixarem o mundo, sò com ouvirem hum acto de penitencia dos Santos do hermo, huns tostados do Sol, & do frio : outros consumidos de perpetuos jejuns, & vigias, & outros quasi transformados em feras na vivenda, no mantimento, & atè no gesto, sendo nas almas puros Anjos : pedio ao mesmo Religioso atraz referido Fr. Diogo do Rosario que fosse compondo em Portugués as vidas dos Santos que a Igreja celebra pola ordem do Calendario Romano : O que elle fez com boa diligencia : & este he o Flossantorum impresso em Braga, que o Arcebispo mandou à sua custa imprimir pera utilidade universal. Mas com todos estes meyos de a procurar, inda se

não dava por satisfeito aquelle insaciavel zelo, como logo veremos.

CAPITULO XIX.

Como o Arcebispo fundou o Collegio da Companhia de JESU na sua cidade de Braga, & das rezões que pera isso teve.

TEmos hum enemigo muyto velho, serpentino, & ardiloso : & como se perdeo, muy sabio em ajudar a perder almas : & ainda que como Lião esfaymado busca sempre quem trague, não vay sempre bramindo, nem ensangoêtando as unhas, & dentes infernaes : tornase muitas vezes cordeiro pera segurar grandes presas, & tragar mais. Achava no Arcebispo combatente de força, & esforço : não se lhe atreve arca por arca, como dizem : revestese de huma extraordinaria brandura, & por boca dos que se davão por mais seus affeiçoados procura divertillo das obras começadas : entra hum & outro cada hum cheyo de compaixão de o verem aplicarse a tantas cousas, & tomar sò o trabalho de muytos homens juntos : de dia ouvir partes, negocear, despachar, prègar, visitar, crismar, dar Ordens. De noyte, velar, orar, meditar, contemplar, escrever livros : sobre tudo pouca & grosseira comida. Não temos, dizião, Arcebispo pera seis meses : forãose a elle por vezes sem advirtirem que com animos singellos, & palavras de amizade fa-

rião a causa de Satanas : & erão da gente mais grada da cidade : affirmãolhe que se mata com tanto, & tão aturado trabalho estando sempre entendendo em puro negocio sem ter vaga hũa hora do dia pera descançar : que se mata a sy, & a todos os que naquella cidade tem jà obrigado com suas obras santas a lhe terem affeição de filhos : que tenha dò de sy, & delles : & sayba que por mais diligencias que faça, & reformações que intente, serà impossivel tirar abusos, & arrancar vicios arreigados com annos, confirmados com posse, & feitos quasi naturaes com o costume : & enfim era tempo perdido cuydar de melhorar o mundo à custa de sua vida. Que o que devia fazer, era pera se aliviar do trabalho corporal criar hum Bispo titular que o ajudasse segundo custume de todas as Igrejas semelhantes : & quanto ao mais bastava deixarse hir pollo fio de seus antecessores de proximo : despender mais consigo, & menos com filhos alheos, & com tantas obras como emprendia, & viver & descansar. Sintio o Arcebispo estas lingoagens, & como era santo devia conhecer a rayz donde procedião : Resolutamente respondeo que em vão trabalharia quem lhe persuadisse descanso, em quanto lhe durasse a obrigação de que hũa vez se encarregara : que lhe não entregara Deos suas ovelhas, sò pera lhes ordenar leys, como superior ocioso, nem pera as castigar como riguroso juyz, nem menos pera se aproveitar & servir da lam, do leyte, & do sangue dellas, como injusto senhor : senão pera buscar todos os meyos, & não

lhe ficar pedra por mover, porque todas se salvassem: o que muyto agradeceria aos que se davão por amigos seus, seria aconselharemno como faria mais, & como trabalharia mais: que poupar o corpo, grangear descanso, apertar a bolsa mal o poderia fazer quando desejava sacrificar a vida ao serviço de seus subditos. Ao ponto de criar Bispo não respondeo palavra, ou porque avia que a tudo tinha satisfeito com as que referimos: ou porque he grande certeza de cumprir bem as determinações não prometer nada: tão puntual foy nesta, que nunca em quanto viveo fez mudança nella. Cae aqui bem o que dizia delle o padre frey Estevão Leytão grande seu amigo, & pessoa de grande virtude, & autoridade nesta Ordem: que tomára a virtude como por myva & teima, porque assi como o homem que anda em odio vay sempre crecendo no fel, & rancor: assi elle cada hora se aventajava em obras santas. E dizia bem: porque parece que esta contrariedade dos amigos lhe deu occasião de sahir mais cedo com o effeito, & execução de hum pensamento que trazia de fundar hũa Universidade naquella cidade (pensamento & obra real) quanto bastasse pera lhe fazer homens idoneos pera Curas d'almas: porque considerava, que a rezão de não estudarem muytos, era falta de pão & remedio pera poderem assistir nas Universidades remotas, mais que pobreza de engenhos: & estava certo que em tendo estudo em casa, ou perto della, & ajudando elle com suas esmollas, como fazia, era caminho aberto pera domesticar

aquelles matos feros, & espinhosos : era bom traçador, & executor ardente das boas traças. Florecião por este tempo na cidade, & Universidade de Coimbra os estudos de Grammatica, Rhetorica, & Filosofia, entre os padres da Companhia de JESUS, a cujas mãos os avia passado elRei Dom João o terceiro, tirandoos das dos Franceses, que mandados vir de París polo mesmo Rey os manteverão alguns annos. Era de muyta consideração o credito de virtude & prudencia, com que esta Religião os exercitava : porque tendo entre sy mestres abalizados nestas letras, que por mais aprazíveis, & dignas de serem sabidas de todo homem, lhe chamàrão os antigos humanas : trazião tambem mestres de todo genero de virtude, criados no leyte daquelles seus primeiros fundadores varões celebres, & dignos de grande louvor. Entendeo o Arcebispo que aqui tinha junto tudo o que avia mister, & desejava : mandoulhes comunicar sua determinação : acordàrão fundar collegio com renda competente, & obrigação de terem continuas quatro classes de Grammatica, & Rhetorica, & curso de Artes. E pera começarem logo a passo igual, lição, & edificio, consignoulhes em suas rendas duzentos mil reis em cada hum anno certos & seguros : & anexou de mais ao futuro Collegio certas Igrejas de bom rendimento, com que no mesmo anno de quinhentos & sesenta & hum, se abrio a nova Academia Bracarense, & começou a dar flores & fruito com grande espanto dos que enganados de zelo piadoso pretendião aba-

ter os fervores santos do Arcebispo. Forão acudindo de toda a provincia grande numero de moços, & recebendo a mòr parte delles do Arcebispo o pão corporal, & todos o d'alma em companhia das letras, pois de hum & outro elle ficava sendo primeiro & principal ministro. Os proveitos que se tem seguido desta obra ficão faciles de crer considerada a pobreza, & rudeza de grande parte daquellas terras: & a muyta & boa diligencia dos Religiosos. Foy primeiro Reytor deste Collegio com felice pronostico pera se esperarem venturosos augmentos, o padre Inacio de Azevedo irmão de dom Jeronimo de Azevedo valeroso Capitão na India Oriental: que no tempo que isto se escrevia, era actualmente Governador della. Este padre indo despois para a Provincia de Santa Cruz do Brasil por Prelado da sua Religião, que nella dilatadamente florece, foy encontrado no mar de Franceses levantados hereges Calvinistas: os quaes acometendo o navio em que hia, despois de entrado & rendido, a sangue frio, como dizem, o matàrão com trinta & nove companheiros da mesma Religião, & pera sinal que o fazião em odio de nossa santa Fè, & particularmente do estado Ecclesiastico, & Religioso, & pera mayor gloria dos que padecião pola verdade, perdoàrão a vida a todos os mais seculares: foy este successo no anno de 1570 em quinze de Julho. Entràrão em Braga com elle doze companheiros: começàrão a entender em sua obrigação, & o Arcebispo em lhes edificar a casa com summa alegria: & com esta occupa-

ção quietou hum pouco seu animo, mas não pera repousar no que sabia que convinha a outras: porque se a cidade, & o comum do Arcebispado ficava bem provido, avia outros lugares que pedião mayor remedio, & mais presente, como adiante contarà a historia.

CAPITULO XX.

Do cuydado com que acudia aos pobres, & dos hospitaes que ordenou na cidade pera doentes, & sãos, & como agasalhava os Ecclesiasticos.

PArecerà por ventura a quem ler com cuydado, o que vamos escrevendo deste prelado, que quem andava tão ocupado nas cousas espirituaes, não lhe poderia ficar tempo, nem ainda memoria pera o governo das temporaes, & he engano: por que não se prezava de menos diligente & cuidadoso em acudir às necessidades corporaes dos pobres, do que o era em remediar as espirituaes de todos. Atras fica dito como tirado o pouco que despendia com sua casa, & o que montavão os salarios dos officiaes de justiça, tudo o mais se entesourava nas mãos dos pobres, que era o mesmo que passallo ao Ceo por ellas, como o dizia a Daciano o glorioso martir São Lourenço, em cujo dia isto vamos escrevendo. Agora he lugar de dizermos a ordem com que o fazia. Nesta primeira visitação que fez foy tomando estreita & miuda informação das ne-

cessidades mais precisas que havia em cada lugar, & os nomes dos necessitados tanto gente recolhida como mendicante das portas, fazia apontar com distinção das idades, & sexo, & calidades, & a todos estes mandou vestir conforme ao estado de cada hum, & ao que mais lhe convinha, & foy hum grande numero: por que nos consta que no anno que corria a terça parte do Arcebispado, chegavão a quatrocentas pessoas as que vestia. Na cidade mandou tomar a rol todo genero de pobres, assi das portas, como envergonhados, & viuvas, & donzellas honradas: com tanta diligencia que não avia necessidade tão incuberta que andasse fora de seus memoriaes: & porque receava ficarlhe algũa por remedear como se fora algum grande delito, encomendava a pessoas de confiança, & virtuosas que com todo resguardo, & cuydado procurassem saber se avia gente que antes quisesse padecer (como às vezes acontece) que manifestarse, & logo lhe dessem aviso pera não lhe escapar o socorro: & elle por outra parte com o mesmo segredo se informava se vivião virtuosamente: & como achava necessidade & virtude, logo entravão no rol, & conforme à calidade & familia lhes taxava a cantidade que avião d'aver de seu esmoler, de pão, carne, & peixe, azeite, & vinagre pera cada semana: & o pão mandava dar em grão: aos de mais calidade ajuntava contia certa de dinheiro, & algũs alqueires de pão na entrada de cada mez: & a todos se acudia com tanta puntualidade, que nem no dia limitado avia falta, nem na taxa altera-

gão. Estes erão providos todos de vestido, & às molheres mandava dar mantos pera não faltarem em ir à Igreja: pera o qual effeito tinha em casa peças de pano, & sarjas que mandava comprar por junto, como ao diante diremos. A muytos que moravão em casas alugadas mandava pagar os alugueres. A esmola da porta, que se dava a todos os pobres que a ella vinhão, era quartas, & sestas feiras, & era em dinheiro: & achavase que passavão de mil pessoas, as que de ordinario vinhão a ella em cada hum destes dias. Afòra esta esmola costumava o Arcebispo dar de sua mão outra a todos quantos lha pedião sem exceição de pessoa: & pera isso trazia na algibeira cantidade de vintëis em prata, que outra moeda nenhũa conhecia, nem lhe sabia a valia. Outras esmolas fazia extraordinarias a Mosteiros pobres de frades, & freiras, em que se despendia muyto, por serem muyto continuas. Nem se gastava menos no hospital gèral que instituio & tomou à sua conta tanto que entrou em Braga, com enfermarias separadas de homens, & molheres, & abastadas de todo o necessario pera cura dos pobres. Outro genero de esmola inventou, que em parte merece este nome, porque abrangia a muytos pobres: & em parte era virtude de hospitalidade dos Santos antigos tão estimada. Costumava dizer o Arcebispo, que em sua casa sò elle era o estranho, & os pobres erão os verdadeiros & naturaes senhores della. Como acontecia virem a Braga muytos Religiosos de todas as Ordens, & outros Ecclesiasticos, ou a nego-

cear, ou de passagem, avia por affronta sua andarem pór estalagens: ordenoulhes em lugar comodo da cidade hum gasalhado provido, & concertado de todo o necessario com muyta limpeza, & ordem em hũas boas casas que pera isso tomou: sinalou renda conveniente pera a fabrica, & pera hum homem casado virtuoso, & sisudo, que assistia nellas, & tinha cuidado que andasse tudo apontado de camas limpas, & roupa lavada, & administrado de agoa, & candeas: de modo que não faltasse nada pera bom gasalhado dos hospedes: & o jantar & cea hia todos os dias da cozinha do Arcebispo: & guardavase esta ordem. O assistente, ou enfermeiro mòr deste (chamemoslhe assi) hospital de sãos, tinha a cargo, tanto que algum Religioso entrava, dar aviso na despensa do Arcebispo, & o official della o tomava a rol, & todos os dias sem fallencia lhe mandava a provisão necessaria: & por muytos que concorressem, sempre avia pera todos, porque a ordem que tinha o official era mandar guisar na cozinha, particular comida pera este hospital, & sempre com tanta abundancia que nunca faltasse se acertassem a vir muytos: & quando sobejava não era perdida, mas ganhada. porque sempre sobejavão pobres a quem se dava, & o mesmo se fazia dos sobejos da mesa dos hospedes. Aqui não entrava secular, nem enfermo: & os Ecclesiasticos pera quem se fundou o gasalhado tinhão prazo limitado de certos dias; os quaes passados erão despedidos: porque a occasião da pousada graciosa não o fosse de alguns per-

derem tempo, & se deixarem andar na cidade ociosamente : mas constando que avia necessidade de fazerem mais demora, com facilidade erão de novo admittidos, & providos. Alem deste gasalhado avia outro particular dentro do paço, em que erão recebidos, & aposentados tres generos de gente : primeiro erão os Abbades, Vigarios, Reytores, & Curas da jurdição do Arcebispo, se vinhão a negocear com elle, ou com seu Provisor negocios tocantes a suas Igrèjas : porque a estes taes convidava & recebia com alegria, & com tanto gosto como se forão os Anjos de Abrahão affirmando, que os tinha em lugar de hirmãos, & como taes os amava, & estimava por serem seus coadjutores, sem cujo ministerio, & intervenção não podia fazer bem seu officio, nem cumprir com os encargos delle : & assi queria que a toda hora achassem suas portas abertas pera gasalhado, pera a audiencia, & pera tudo o que delle lhes cumprisse como a verdadeiros hirmãos. O segundo genero de hospedes do paço erão os Ecclesiasticos que em algum tempo avião sido seus familiares, ou assistido em sua casa : mas estes tambem tinhão dias limitados, se acertavão de vir a demandas : porque dizia o Arcebispo que não era bem, nem elle o queria que avexassem partes, & andassem distraidos à conta do pão certo : senão tinhão demandas, nenhum termo lhes punha. Os terceiros hospedes erão os Religiosos da sua Ordem : que pera estes como pera filhos avia aposento separado, em que não entrava outra gente, com roupa particular,

como se fora hospedaria de qualquer mosteyro nosso : & com ração certa pera seus criados, & cavalgaduras. Desta maneira não ficava necessidade corporal, nem espiritual, nem pobre, nem pobreza em toda a cidade, & Arcebispado, a que se não estendesse a fervente caridade do Prelado: & com a ter feito tão gèral como parece pollo que temos dito, ainda a alargava mais em alguns casos extraordinarios, que logo veremos : & em muytos outros que ao diante se contarão.

CAPITULO XXI.

De algũas esmolas secretas que o Arcebispo fez em occasiões que se lhe offerecerão.

ESTava hũa tarde o Arcebispo sò : entrou o seu Alfayate com hũa peça de crisè branca muyto fina pera lhe cortar huns habitos por ordem do Padre frey João de Leyria, que sintia não sò serem velhos & gastados os que o Arcebispo trazia, mas jà em algũas partes remendados, como vestido que ainda trouxera de Bemfica: perguntoulhe o Arcebispo se conhecia hũas molheres que lhe nomeou por hum rol : erão tres donas honradas, virtuosas & pobres : & disendo que sabia dellas, mandoulhe que dissimuladamente levasse a crisè pera casa, & logo cortasse della tres vasquinhas, & feitas lhas levasse sem descubrir quem as mandava, nem dar conta de nada a Fr. João. Obedeceo o official, passarãose alguns dias :

ouve frey João que era descuydo culpavel a tardança do fato: chamou o pera o reprender: foylhe forçado revelar o segredo: era muyto notavel o sintimento que o Arcebispo tinha de se lhe fazer qualquer peça de vestido nova pera sua pessoa: por humildade avia tudo por mal empregado em si: & polla caridade parecialhe que quanto punha em si, tanto tirava aos pobres, pera os quaes sò queria tudo. Mandoulhe frey João de Leyria fazer habitos sem lhe dar conta, nem preceder medida, & ordenou, porque arreceava que os não quizesse vestir, que quem tinha cuydado da sua camara, lhe tirasse os velhos como estivesse deitado, & em seu lugar deixasse os novos sem dizer nada. Quando se quiz vestir sintio o pezo & a diferença do fato desacostumada, cahio no engano: & chamou depressa pollo cubiculario, queixouse asperamente, como se lhe fora feito algum grande desserviço, & mandoulhe que na mesma hora lhe tornasse aly os seus habitos. Mas jà não avia remedio: que frey João acautelandose com tempo, como sabia com quem o avia, na hora que ouve à mão o fato velho, logo o mandou dar a hum pobre. Disselhe o criado o que passava, quietouse algum tanto, porem não deixou de ficar queixoso, & dando sospiros. Por dia de Pascoa querendo hir pera a Sè às Matinas da Resurreição pedio a capa, ao tempo que foy a cobrilla conheceo que era nova, & disse com dissimulação a quem lha dava: deixemos o vestido novo pera outro dia que me enfeite mais de vagar, vamonos agora às matinas, & tomou

a capa velha. Tomando pera isto mesmo hum familiar, que era seu thesoureiro secreto, & pessoa de confiança: mandoulhe que com todo segredo levasse a capa nova, que era de hum pano muyto fino que naquelle tempo se chamava Contray, a hum cidadão pobre & velho, & doente, dizendolhe de sua parte que fizesse della hum vestido, & lembrandolhe que dos retalhos mandasse fazer barretinhos pera se guardar do frio. Notou frey João de Leyria a falta da capa, não achava rasto do furto, perguntou por ella a seu dono, que com muita molestia lhe respondeo: parece que a levarão alguns Anjos que andavão nús pera se cubrirem com ella, que vay grande frio (forão palavras formaes do Arcebispo.) Offereceseme cuydar que este genero de caridade, era tão agradavel ao Arcebispo por hũa grande parte que nella se deixa ver de outra virtude que o mesmo Arcebispo sobre maneira amava: como parecerá ao diante polo discurso da historia, que era mortificação da propria vontade. He nossa natureza muito amiga de sy, & a experiencia nos ensina que não ha nenhũa tão mortificada, que deixe de mostrar algum alvoroço pera hũa peça de vestido novo. Alegra, & estimase, ou seja pola novidade, ou pola honra, & gasalhado que recebe o corpo: atè os pensamentos, & as esperanças renova hum vestido novo. Donde naceo dizer o outro Poeta de hum que tomou por meyo de fazer mal a outro darlhe hum vestido rico, tendo por certo que com elle entraria em novos conselhos que fossem occasião de se vir a

perder: (1) *Eutrapelus cuicumque nocere volebat, Vestimenta dabat pretiosa. Beatus enim jam Cum pulcris tunicis sumet nova consilia, & spes.* Assi tenho por certo que (como não ha ninguem que em quanto vivemos nesta carne mortal, seja de todo livre das paixões, & movimentos della, por mais enfreados, & sogeitos que os traga à rezão) queria o Arcebispo vencer, & pisar, & mortificar este gosto natural, quando lançava de sy o vestido novo: visto como lhe não faltava possibilidade pera fazer no mesmo tempo esmolla mais crecida ficandose com a roupa que avia mister. Em prova deste discurso faz o que lhe aconteceo em outro tempo, & em differente occasião, que por nos cahir aqui a proposito não dilataremos pera mais longe. Soube a caso que hũa molher pobre, & doente, a quem se mandava o comer da sua cozinha, tinha tão pobre cama, que a maior força da doença lhe causava o frio que padecia (era no coração do inverno) por falta de roupa. No mesmo ponto chamou hum mancebo dos que em casa criava pera clerigos, & com elle dobrou hum de dous cobertores que tinha na cama, & apertandoo com suas mãos, porque fizesse menos volume, lho pos debaixo do manteo, & mandou que o levasse á enferma com resguardo que os da familia não dessem fè do que levava. E aqui he de considerar, que usando de piedade em cobrir & abrigar a pobre, estimou mais o frio que por essa causa ficava padecendo

(1) *Horat. lib. 1. Epistolar. 18. epis.*

pollo menos aquella noite, & algũas mais, atè os criados cayrem na falta. O mesmo respeito parece que teve em outro caso quasi semelhante. Defendialhe o vento, & honrava a entrada da camara, ou cella em que sempre residia hum pano azul com titulo de guardaporta, o qual nem era fino, nem muito de estimar, & nelle se resolvião todas as tapeçarias daquelle palacio Pontifical: entrou a deshora hũa pobre velha tão mal enroupada que sem falar palavra falava por ella a idade, o tempo, & a necessidade, & pedia socorro apressado: estava o Arcebispo sò, não tinha homem de quem se valer: lançou olhos pela casa, não vio cousa que dar, & viose obrigado a acudir: levantase, arrasta com suas mãos hũa arca: sobido nella despregou a guardaporta, dobrou a, entregou a à velha, & mandoulhe que se fosse depressa. E he de notar, que provida a porta de nova guarda, & novo pano, logo preveo com elle outro pobre que se lhe poz diante necessitado de roupa: & desde então ficou pera sempre desarmada.

CAPITULO XXII.

Da falla que Dom Fr. Bernardo da Cruz Bispo de S. Thomè, & o Mestre Fr. Luis de Granada fizerão ao Arcebispo persuadindolhe que acrecentasse o estado de sua casa.

ERa na entrada do estio deste anno de mil & quinhentos, & sesenta, quando o Mestre frey

Luis de Granada Provincial da nossa Ordem entrou por Braga, & por casa do Arcebispo: trazia com sigo Dom frey Bernardo da Cruz Religioso da mesma Ordem, & Bispo de São Thomè, que renunciado o Bispado estava recolhido no mosteyro de Tibães, & gozava da renda, & titulo de Abbade delle. A causa publica desta vinda era, como vinha visitando os Conventos de entre Douro & Minho por razão de seu officio, ser de caminho o amigo, & tão amigo, como fica entendido do que temos escrito: mas a secreta era outra, & muyto differente. Tinha chegado a Lisboa a estreiteza que corria em casa do Arcebispo de portas a dentro: o pouco fausto com que aparecia em publico: & contavãose as cousas em termos mais rigurosos, certo effeito da fama, & condição de noveleiros, mòrmente em distancia grande de lugares. A parcimonia chamavão escaceza, à ordem & registro, & moderação do gasto, mera miseria: ao trabalho continuo, & santo, vileza, & desautoridade: à humildade, baixeza, & animo apoucado. Estas erão as cores com que a malicia pretendia desacreditar a virtude, & pera persuadir & ser crida fingindo compayxão das tachas, que affirmava, sendo verdadeira rayva das obras santas & boas que via, & não podia soffrer no Arcebispo. Por maneyra, que o Provincial, em quem vinhão quebrar todas as ondas destas murmurações em figura de queixas, como que fora elle causa de hũa eleyção avessa: se ouve por obrigado a hir a Braga, & ver por seus olhos o que lhe dezião. E porque

tinha experiencia que o Arcebispo não era facil de trocer pera cousas que julgava menos convenientes, ou em algũa maneira encontradas com a pureza de sua consciencia, passou por Tibães, deu conta de seu disenho ao Bispo, & pidiolhe quizesse ser companheiro na jornada, & nó conselho, que determinava dar ao Arcebispo. Foy grande o alvoroço com que o bom Arcebispo os recebeo, alegrandose de ver em sua casa duas taes pessoas, que a cada hũa por sua rezão estimava, & venerava : ao Bispo por sua dignidade, & por criação & companhia que ambos teverão na Ordem : ao Provincial por seu cargo, & grande respeito que sempre a sua pessoa & virtude tevera. Esperou a familia toda que ouvesse estremos no gasalhado de taes hospedes : & ouve todos os que se podião desejar de amor, & bon sombra : mas a mesa não sahio dos limites ordinarios, vaca, & riso (como dizia hum velho honrado do bom tempo :) Sò hum pouco de carneiro se acrecentou por festa, & este em hũa sò figura, quero dizer assado. Boa pratica, & santos discursos forão os Mirrastes, & os Alfitetès, & os doces que continuarão a mesa. Os postres com que se concluhio, algũa fruita pouca do tempo. E foy boa parte do gasalhado o concerto, & limpeza do serviço, toalhas alvas, estanho luzente, & limpo, louça branca & fina, mas não da China. Em tudo o que aqui vio notou o Provincial que não vinha enganado : mas pareceolhe a mesa de Santo, que tinha o que bastava pera sustentação, nada pera gula. Notou pouca familia, mas em

dos composição, & modestia que imitava a de
eu amo: foy vendo despois todos bem occupa-
os, huns com as mãos nos livros, outros com
llas no comer, & provimento dos pobres, ne-
hum perdendo o tempo, ou ocioso. Soube de
erto a largueza, & boa ordem com que se re-
artia o rendimento do Arcebispado: a virtude
orada dos ministros, por quem corria (que on-
e esta falta he furo que desbarata, & sòme mon-
s de fazenda com descredito do Prelado, senão
r com mais mal.) Considerou a vida & tra-
mento do Arcebispo em nenhũa cousa menos
stera, de quando vivia encerrado nos claustros
e Bemfica, antes mais riguroso, polo que acre-
entava de grande, & continuo trabalho. Sò aqui
eparou hum pouco dando por calumnia, & juy-
o errado tudo o mais que ouvira em Lisboa:
& pareceolhe que seria bem reduzíllo a hum ge-
nero de vida mais folgada, & mais desabafada:
om o qual alcançaria temperarse a murmuração,
crecentarse algũa cousa de estado, & não se ma-
ar por suas proprias mãos quem tão digno era
e vida, & necessario pera aquella terra. E es-
ando hũa tarde todos tres juntos em boa pra-
ira, tratando de cousas passádas, vierão dar no
ucesso da eleyção do Arcebispo. Doeose elle,
orque lhe tocàrão em chaga que estava em car-
e viva, tanto ou mais que o primeyro dia.
astimouse, & torceose dizendo. Perdoe Deos ao
migo, que sendo amigo, & cheo de virtude,
& caridade, assi se esqueceo de sy, & da boa
amizade, & da verdadeira caridade: que foy des-

enterrar hum amigo de que ninguem se lembrava, pera ser lançado no fogo : & porque faltavão mãos que o lançassem, elle mesmo quiz ser o ministro : & o pior he, senhor Bispo (disse virandose pera elle) que não està longe quem isto fez. Presente està nosso padre Provincial, que fez escudo da cabeça do amigo, por salvar a sua. Não me posso lembrar disto sem dor, nem referillo sem magoa. Acudio o Bispo desculpando o Provincial com muytas razões : & vendo occasião pera o que trazião acordado continuou, dizendo : que quanto se fazia na terra, fossem quaes fossem os meyos, & os principios, tudo vinha traçado do Ceo : que se faltàra hum Provincial religioso & amigo pera o nomear, & ainda hũa Raynha, & hum Rey pera lhe dar a mitra, não faltàra hũa luz do Ceo pera o descubrir como a S. Gregorio : ou hũa pomba como a São Petronio, ou outro meyo de muytos que as historias contão : que em fim a mão de Deos não estava oje abreviada : & pois a sua eleição fora obra da mão de Deos, devia conformarse com elle, & não usar da dignidade de maneyra que desse a entender ao mundo (como ja se hia notando) que a estimava pouco, ou andava com ella desgostado, & como dizem, de brigas. Que isto dizia, porque nem a trabalhosa vida que se dava, nem o modo de sua familia & acompanhamento conformava com a grandeza Pontifical, & Primacia de Espanha, em que o Deos posera fazendoo sucessor de tantos, & tão famosos Arcebispos, & em fim do grande filho do trovão

SANTIAGO primeiro fundador da Igreja, & Primacia de Braga. Aqui tomou a mão o Provincial, & foy proseguindo no mesmo argumento, mostrandolhe com vivas rezões, que o Bispo apontara bem: & dizia que o seguir estremos sempre fora estranhado dos bons entendimentos: que faustos demasiados, nem os louvava, nem lhos persuadia, mas fazerse respeitar com mais casa, & melhores atavios, & acompanhamento decente não sòmente não encontrava a virtude, mas era cousa necessaria: que os homens prudentes sempre costumarão conformarse com os tempos em que vivião: quando o mundo todo era santo na primitiva Igreja podião os Prelados sò com hum bordão na mão governar reynos inteiros, & fazerse temer como hum Ambrosio do Emperador Theodosio, & hum Martinho de Valentiniano: mas em idade tão estragada, & perdida como a presente, era forçado aproveitaremse os Prelados d'ambos os gladios, pera mostrarem tambem força, & poder humano, aos que fiados em grossas rendas, & em casas cheyas de armas & criados se deixavão estar encharcados no lodo das maldades como em banhos suaves à vista, & olhos do mundo. Que fosse embora santo, & muyto santo de suas portas a dentro, & pera consigo, como fazia, que isso era o certo, & elle lho não podia desaconselhar: mas fóra de casa não era indecente, antes convinha muyto, mostrar brio, & hũa certa magestade de Principe (pois elle o era na Igreja de Deos) que isto não era pedirlhe novidades, senão lembrar-

lhe, que se acomodasse aos costumes que achava no mundo, & ao que via usado em toda a Christandade, & na cabeça della, & delle, que era Roma : onde o poder humano junto ao divino fazia veneravel, & respeitada a suprema cadeira : & por isso o Summo Pontifice que a regia, consintia que os Cardeaes, & Principes della possuissem muitos contos de renda, usassem baixellas d'ouro, & prata, tevessem coches, & ginetes : suas casas, & Palacios magnificos se autorizassem com sumptuosas arquitecturas, & recamaras cheyas de sedas, & brocados : porque na verdade estas cousas de sy não encontravão a virtude, & servião de acrecentar magestade à Igreja. Que seguir & sintir o contrario disto era (se se avia de falar claro, & como entre amigos) hum querer resuscitar velhices, & impossibilidades, que por esquecidas, & desusadas erão meras novidades : & fazellas elle, & pretender mantellas era ser singular, & hum genero de fazer seita por sy fiando pertinazmente de sua opinião cousas, de que o mundo jà não estava capaz. E que pois tinha presentes dous amigos que estimavão, & tinhão sua honra por propria, assentassem todos tres hũa forma, & ordem tal em sua vida, & governo, que sem chegar a demasias bastasse pera lhe grangear reverencia, & autoridade, & estimação no povo. Não passou daqui o Provincial congeiturando por ventura do silencio, & attenção, com que se via escutado do Arcebispo, que o tinha persuadido : & parando esperava a reposta.

CAPITULO XXIII.

Da reposta que deu o Arcebispo às rezões do Provincial.

ESTava o humilde Arcebispo com os olhos pregados no chão ouvindo o Provincial com muita quietação, & serenidade, fazendo conta que ouvia a seu Prelado: porque o não respeitava então menos, que quando era seu subdito, & frade particular. Como vio que acabara, detevese hum pouco, & então levantou os olhos, & com hum termo grave, & sintido começou assi. De maneira, que vejo dous Prelados da Ordem de meu glorioso Padre S. Domingos, Prelados santos, & religiosos, convertidos oje em Platões, & Tullios formando respublicas gentilicas com razões, & preceitos em todo humanos: Respublicas atè pera os mesmos gentios fundadas no ar, ou em sonhos & desejos sòmente, vistas nunca, nunca executadas: & isto pera me darem methodo no governo de republica espiritual, & Christam: confesso que tomara ver esta lingoagem em toda outra pessoa antes, que na boca dos que tanto me tocão. Que me faça respeitar dos pobres gastando com minha pessoa, & tirando aos mesmos pobres aquillo com que os posso remedear, & manter? Que meta em ataviar criados, & dourar baixellas, & ornar paredes mortas, o cabedal com que posso emparar a orfam, socorrer a viuva, & vestir paredes vivas? Que em-

pregue tempo & cuydado em aparato de mesa, & mestres de cozinha, pera que sobejem potagens, que desbaratão a saude, levão a fazenda, & aos pobres não matão a fome? Quem não vè que são isto preceitos gentilicos? Desse modo em vão trabalhàrão hum Hilario, hum Martinho, hum Niculao por nos deixarem santos exemplos governando suas Igrejas no meyo de cidades populosas com tanta austeridade em suas pessoas, & casas, como se moràrão na mayor pobreza do deserto. Logo mal escreverão os Jeronymos, os Ambrosios, os Agostinhos : jà não ha fazer caso das regras de viver que nos decretarão os Santos Concilios, regras dadas pollo Espirito Santo, que nelles assiste. E senão : mostreme alguem na vida destes Padres, ou em escritos seus, que posso eu sendo mero despenseiro, & não dono do patrimonio de Christo, que he a renda Ecclesiastica, competir à conta della com os Principes seculares em pompa & faustos : cruzarmeey se tal me mostrarem. Mas se eu leyo, & acho em todos o contrario destas rezões, como hey d'acabar comigo deixarme vencer dellas? Como as não hey de aver por gentilicas? Os Santos a prègar pobreza, & seguilla em tudo : & eu que me meta em faustos? Os Santos a persuadirme humildade, & meterse debaixo dos pès de todos, & eu que mostre brios, & oufania? Que esteja Christo mandando aos Discipulos que caminhem descalços, & sem alforjes : & frey Bertolameu sucessor delles, que ande cercado de criados, & com acompanhamento, & estado de Principe? Não he isto,

padres Reverendissimos, o que eu aprendi nas escollas. O Concilio Cartaginense quarto na regra que dà aos Bispos me ensina, que seja a minha mesa pobre, & as alfayas desta casa vís, & de pouco preço : & se quero autoridade, que a procure com merecimentos de vida, & costumes. E São Basilio, que por perfeito Prelado, & perfeito monge mereceo o nome de Magno, me guia no recato que estamos obrigados a guardar na distribuição dos bens da Igreja, affirmando a Juliano Emperador, que qualquer Sacerdote que se ocupa em adquirir & guardar, ou se desmanda em gastar largo, não està sogeito a menos pena pello que mal gasta, ou entesoura, que pelo que furta do Altar : & em fim resolve, que do altar furtamos tudo o que aos pobres não damos. Não vay longe daqui o lume da Igreja nosso Padre Santo Thomas. Todos sabemos quam estreitas, & quão limitadas são as taxas que poem à casa, à familia, & a todas as mais despesas dos Prelados. Comparemos agora esta doutrina com essoutras rezões, ponhamola com ellas em balança, vellasemos hir por esses ares & desaparecer como fantasticas, & sofisticas, & sem nenhum peso. Que razão he que nos envergonhemos de querer ajudar o poder divino com o ouro, & com a prata, & com as mais valias da terra, quando cantamos delle, que pera confundir essas forças, & mostrar quam pouco montão em sua presença, buscou, & escolheo cousas muy fracas com que as desbarata. Se com fumos, & vaydades (que outra cousa não hà

toda a potencia humana) nos avemos de acreditar os Bispos, ullas partes que deixamos a Deos? ullas partes que damos à virtude? quando os que melhor sintirão entre esses mesmos gentios, em todas as materias, & occasiões à inteireza, & valor do animo, atribuirão mais, & delle fizerão mais conta, que de todas as riquezas, & bens corporaes. Olhemos pera elles, & veremos a hum (1) dar graças á fortuna quando lhe levou a fazenda com o naufragio, porque ficava mais leve & desembaraçado pera se entregar à vida filosofica virtuosa. Acharemos outro (2) que engeita as ofertas do soberbo Alexandre, & se dà por pago com que lhe não tolha os rayos do Sol que lhe tomava chegandose a vello, & fezlhe confessar tão crecida inveja àquelle desprezo do mundo, que affirmou que a não ser Alexandre sò Diogenes quisera ser. E outro ouve, que tratandose de hũa comodidade sua, (3) fez della tão pouco caso, que respondeo: *Major sum, & ad majora natus, quàm ut sim mancipium corporis mei*. Sentença digna de hum grande Christão. Resolvome Padres Reverendissimos, que se as rendas desta minha Igreja forão de tal calidade, que as puderamos estirar, quanto se pode estender a vontade, inda então ouvera de cuydar muito no modo de as repartir. Mas sendo assi, que são tão curtas, que se as despender comigo, não me fica que dar aos pobres: & se-

(1) *Laerc. in vita Zenon.* (2) *Plutar. in vita Alexand.* (3) *Seneca Phil.*

não dou a pobres, fico sendo senhor, & propietario, & não despenseiro : cousa que direitamente he contra a opinião dos Santos : digo chammente, & de claro, que se os meus prebendados desejão ouvir alvoradas de charamelas, & se os fidalgos de Braga querem ver passeyos de ginetes formosos, & mulas gordas, & anafadas, & nuvens de pagens enfeitados, & rugindo sedas, desenganense, que nunca me verão tão desatinado que despenda com ociosos aquillo com que posso dar vida a muitos pobres. Soame dentro n'alma, Padres Reverendissimos, & fazme retinir ambos os ouvidos aquella voz que se conta foy ouvida do Ceo em tempo de Constantino Magno quando com santa liberalidade começou a enriquecer a Igreja. *Grande nunc venenum in Ecclesia Dei effusum est*. E considerando a conveniencia que tem com a doutrina que tantos annos antes nos escreveo S. Paulo : (1) *Habentes autem alimenta, & quibus tegamur, his contenti simus*. Confesso que não me atrevo nem posso acabar comigo despender nem hum sò real fòra dos termos que devo à vida monastica que professey. Isto me lembra que prometi a vossa Paternidade Padre nosso Provincial, o dia que me obrigou com censuras a aceitar este cargo. Isto sey que posso fazer sem escrupulo, & com bom conselho dos Santos : não farey outra cousa em quanto tever o juyzo inteiro. Aos usos, & costumes do tempo presente que vossa Paternidade me alegou :

(1) 1. *Ad Timot*. 6.

às permissões, & consentimentos que ha de quem pode, & sabe: respondo que tudo he santo, tudo louvavel, & por tal o tenho. Mas tambem sey que não posso errar seguindo o forol de Paulo: & se toda via inda contra isto ha que dizer, & V. Paternidade entende que tenho perdido o Norte neste governo, não està longe o remedio: V. Paternidade que foy o meyo de se me lançar esta Braga, que não trago sò nos pès, como a trazem os cativos, mas tambem sobre o pescoço, & no coração, pòde com ma fazer tirar, juntamente atalhar meus erros, & usar comigo de grande misericordia. Assi concluhio o Arcebispo sua reposta com hum sossego, & segurança de quem se sintia bem fundado, & pronto pera mudar primeiro o estado, que a determinação. Apercebiase o Bispo pera replicar, como fora o que dera principio à pratica: mas entràrão criados com recado que estava a pobre cea na mesa: & assi se despartirão.

CAPITULO XXIIII.

Dos motivos que teve o Arcebispo pera fundar o Convento de Santa Cruz da ordem de São Domingos na insigne villa de Viana.

SE a ida do Provincial a Braga não foy de momento pera a pretenção que levava, montou & foy bem a tempo, pera o Arcebispo dar á execução hum pensamento que avia dias o des-

velava, bem differente dos que o Provincial lhe persuadia, porque era ajuntar mais gasto em favor dos subditos, & pollo conseguinte impossibilitar os de sua pessoa & casa. Estivera o Arcebispo em Viana villa das mais insignes deste Reyno : considerara o estado & importancia della : terra cheya de gente rica & muyto nobre, de grande trato & comercio por hũa parte com as conquistas de Portugal, Ilhas & terras novas do Brazil : por outra com França & Frandes, Inglaterra & Alemanha, donde & pera onde recebia de ordinario muytos generos de mercadorias, & despedia outras : pera os quaes tratos trazião os moradores no mar grande numero de naos & caravellas com grossas despezas, a que respondião iguaes retornos & proveitos, que tinhão a villa florentissima, & em estado de hũa nova Lisboa. Pello mesmo caso julgava que onde avia concurso de mercadorias & mercadores não faltaria a rayz de todos os males que he a cubiça : cujo officio he procurar que todo homem deseje & procure melhorarse, inda que seja com seu irmão, nas compras, nas vendas, nas pagas, nos preços, nos prazos, nas companhias, nas correspondencias, nos direytos, & tributos, nas entradas & saidas de Alfandegas, & em fim em todo genero de trato & contrato : donde nacem mil enredos pera as almas com que o demonio procura embaraçar, & pouco a pouco hir acarretando pera sua jurdição as que ve mais cuydadosas da salvação : que as descuydadas por aqui as tem a muytas amarras : & como destro pilo-

to de tal navegação sempre lhe vay lançando outras de novo. Porque hum peccado chama outro peccado, & estoutro vem logo acompanhado atè criar devassidão & ficarem em estado de se darem por sem remedio. Miseravelissimo estado que abrè as portas de par em par a todo genero de vicio, & apaga toda a memoria do Ceo & da eternidade. Considerava de huma parte as especulações, os escrupulos, as delicadezas, com que os Santos Doutores tratão estas materias, as distinções, discursos & considerações que fazem de perdas, de proveitos, de danos, de interesses, de preços mais altos, mais bayxos, rigurosos, & menos rigurosos : a miudeza com que estão pesando & contrapesando cada ponto destes, por que em cada hum não vay menos que condenação se se passa dos termos devidos. Via por outra parte que nenhũa cousa andava entre os homens do mundo menos lembrada, que este genero de justiça, & que hião de monte a monte em huns a ignorancia, & descuydo de sua obrigação : em outros a malicia, & avareza sem respeito de equidade nem verdade : trabalhando todos em hum sò ponto, que era aventajar partidos, & fazer proveitos. Temia como bom pay, & dohiase de poder aver algum mal, onde avia tanta occasião. Ajuntavase, que não sò Viana, mas toda a terra de entre Douro & Minho he hũa feira continua de comprar & vender, & embarcar, & mercadejar, a gente toda trabalhadora, & negoceadora da vida (que não he pequeno louvor, como se não passem os termos devidos.) Assi en-

tendia que cumpria, & era muyto necessario aver hũa escolla em que se aprendesse a pureza destas materias, & aver quem ensinasse, quem amoestasse, reprendesse & gritasse quando fosse tempo, & como ardia neste zelo ainda que se tinha repartido em tantas despezas, queria cortar por sy, & tirar da boca pera acudir a esta necessidade: o que avia de ser edificando hum mosteyro em que ouvesse letrados, & Prègadores continuos, que fizessem o officio que o Apostolo aconselha em serviço dos proximos, que he o mesmo que temos dito. Do lugar não duvidava, porque sem embargo que não faltavão conselhos de pessoas com quem comunicara o pensamento, que fosse Braga: elle achava que sò a Viana pertencia polas razões referidas, & polo sitio, & nobreza do lugar, membro importante do Arcebispado. Menos duvidava em aver de ser de sua Ordem visto o instituto della, & a rezão da fundação. Sò avia que cuydar se estava a Ordem em tempo pera aceitar mais casas das que tinha: assi lhe dobrou o gosto a vinda do Provincial, pola occasião de tratar desta obra: & na primeira hora que se achàrão ambos sòs lhe deu conta do disenho, & da importancia delle, & do gosto que sua alma receberia com o ver executado. Apontoulhe donde determinava darlhe renda, que logo fosse servindo pera a fabrica, & juntamente pera sustentação dos que ouvessem de assistir nella, & no trabalho da prègação, & doutrina que a passo igual queria que começasse. Offerecia de mais hũa porção que tiraria de suas rendas & serviria

pera em quanto durassem as obras do edificio. Tratado tudo com a miudeza & ponderação que o negocio requeria, sò hũa difficuldade se offerecia ao Provincial, que avia polla mayor de todas : & era se poderião as rendas do Arcebispo suprir a tamanha carga. Não basta sò animo pera empresas altas : he necessario sustancia & cabedal. Da renda que offerecia perpetua estava satisfeito : o sitio aprovava, & sobre tudo confessava por obra santa & convenientissima pera o bem espiritual de toda a provincia a instituição do mosteyro : mas pera a despesa que requer tamanha fabrica como he hum Convento começado de novo des dos fundamentos, sintia inconvenientes : vistas as despesas em que se tinha repartido : lições do Paço, fundação do Collegio da Companhia, obrigação dos hospitaes, & hospedarias, moradias aos estudantes pobres de cada mez, sobre tudo as esmolas continuas de pão & dinheiro, & vestido : que se não erão muyto grossas em contia, vinhão a ser grossissimas por numero. A esta duvida satisfez o Arcebispo dandolhe conta donde, & como, & com que contia podia ajudar a obra, que era traça de muyto atraz : & como trazia em pronto, & como contadas pollos dedos todas as despesas que fazia, & os ministros erão fieis, & elle assistia em tudo, & não se perdia nem malgastava nada, mostrou que avia pera tudo & que podia sinalar atè duzentos mil reis cada anno (que era o mesmo que dava aos padres da Companhia) àlem da renda certa, & estavel em que não avia duvida :

& que podendo largar de sy mais, segundo corressem os tempos, assi o faria, que em fim era obra de seu coração pollo intento, & tambem por ser de sua Ordem: & ultimamente sorrindose disse: & estes duzentos mil reis, nosso Padre Provincial, se os ouveramos de empregar em mais pagens, & mais mulas, donde se pudera acudir a hũa cousa tão necessaria, & tanto do serviço de Deos como vossa Paternidade me confessa que esta he? Assi ficàrão dacordo, & assentàrão que se proporia a casa no Capitulo provincial futuro, como he costume: & entretanto escrevessem ambos à Rainha, & aos senhores do conselho pera se irem negoceando com tempo as licenças necessarias segundo os costumes deste reyno.

CAPITULO XXV.

Do principio que o Arcebispo deu à fundação do novo Convento, das rendas que lhe aplicou, & obrigações que lhe pos.

POucos dias despois se despedio o Mestre frey Luiz de Granada saudoso (como quem era tão espiritual) de hũa casa, onde não avia outro trato, nem exercicio, senão do Ceo: & bem desenganado que deixava em Braga hum retrato de quaes nos pintão as historias antigas os Prelados da Primitiva Igreja. Não tardou o Arcebispo em propor ao Governo, & Magistrados da villa de Viana, o que tinha tratado com o Pro-

vincial, & mandou a isso logo na entrada de Novembro do mesmo anno o Padre Fr. Henrique de Tavora religioso da sua Ordem, de quem ao diante faremos mais larga menção. Erão Vereadores Afonso de Barros Rego, que então servia de Juiz, & o Doutor Antonio da Rocha, & Francisco da Rocha Barbosa, & procurador do Conselho Theodosio Machado, & escrivão da camara Balthesar de Calheiros: os quaes despois de ouvirem a Fr. Henrique, juntos em Camara com todos os nobres da villa, & gente da governança, & povo, como he costume nos negocios de importancia, & tocantes à Republica, acordàrão de commum consentimento, que a fundação se aceitasse por cousa de muyto serviço de nosso Senhor, & grande beneficio espiritual pera a terra: reconhecendose por particularmente obrigados ao Arcebispo & tendolhe muyto em merce lembrarse daquella villa pera hũa obra tão essencial. Desta aceitação se fez assento assinado por todos, de que levou frey Henrique o treslado, o qual anda no cartorio do Convento, & parece feito em doze de Novembro de mil & quinhentos & sesenta. Tratou logo o Arcebispo de dar forma, & firmeza na renda que tinha traçada pera sustentação do Convento, segundo apontàra ao Provincial. São Salvador da torre he hũa Igreja & mosteiro de obra antiquissima situado nas ribeiras do Lima em distancia de legoa & meya de Viana, & da mesma banda: achamos em hum pergaminho da torre do Tombo escrito em Latim barbaro que foy fundador delle o Capitão D. Pe-

layo Emundez que decendo das Asturias a fazer guerra aos Mouros por entre Douro & Minho atè o mar lhes tomou muytas villas, & lugares, & entre elles hum que avia nome Villamou, no qual edificou hum Mosteiro, & poz Abbade & religiosos, & o dotou de muitos bens. A antiguidade pouca curiosa, não aponta era, nem anno. E segue a escritura, dizendo, que passados largos annos veyo ao lugar hum Ordonho Sacerdote da gèração de dom Pelayo, & achando a Igreja em ruina, & o mosteiro despovoado reedificou hũa cousa, & outra, & trouxe de novo Religiosos, & consagrou a Igreja por mão do Bispo de Tuy, & lhe poz nome S. Salvador. Aos oyto dias antes das Calendas de Setembro da era de Cesar mil & cento & seis que responde aos annos de nosso Senhor JESU Christo de mil & sesenta & oito. Com este nome andou o lugar, & mosteyro na Ordem, & governo dos Abbades de São Bento grandes tempos atè vir a mãos de Commendatarios Clerigos, a quem os Reys o davão, os quaes logravão o grosso das rendas, & sempre sustentàvão alguns frades. Foy ultimo Cõmendatario dom Christovão d'Almeyda filho do Conde de Abrantes dom João d'Almeyda, por cuja morte se anexou à Camara Arcebispal de Braga sendo Arcebispo dom frey Balthesar Limpo. Este mosteiro pareceo ao nosso Arcebispo que vinha muy a proposito pera os seus frades, porque tinha renda competente (podia importar mil & quinhentos cruzados huns annos por outros) & o sitio era de grande comodida-

de polla visinhança da villa, & do rio pera hum dia de recreação dos que avião de trabalhar toda a roda do anno em serviço do povo : & assi foy logo negoceando licença pera o desanexar da Camara Arcebispal primeiro na Corte por ser do padroado da Coroa, & despois em Roma, donde tardàrão as letras atè fim do anno de 1562. & por Dezembro do mesmo anno tomou posse delle o padre frey Jeronimo Borges, primeiro Vigairo do Convento de Viana. Por esta renda quiz o Arcebispo que ficasse o Convento obrigado tanto que ouvesse bastante numero de Religiosos, dar sermão na Igreja Matriz da villa todos os Domingos do anno, & todas as festas de Christo & de Nossa Senhora, & juntamente aver todos os dias hũa lição de Theologia Moral, que os Religiosos irião ler na mesma Igreja, exceito nas vacações, que não serião mais de quarenta dias, Com mais obrigação de mandarem todos os annos hum prègador ao Conselho de Coura a prègar as Quaresmas pollas freguesias do Conselho quaes os naturaes apontassem. O primeiro principio que se deu ao Convento foy por mãos do padre frey Estevão Leytão, o qual por ordem que lhe deixou o Arcebispo partindo pera o Concilio, se foy a Viana em Mayo de 1561. com hum alvarà da Raynha D. Caterina pera escolher sitio, & tomar & comprar as casas que lhe parecesse, & ahi esteve alguns meses continuando em santos exercicios, prègando a miude, visitando os enfermos, & acudindo aos pobres com esmollas, Sucedeolhe o padre Fr.

ronimo Borges no anno seguinte de 1562. no
al foy aceitado o Convento polla Provincia no
ipitulo intermedio do Provincial Fr. Jeronimo
Azambuja, aquelle Azambuja, cujos escritos
m nome de Oleastro celebrão com louvor to-
s os doutos da Christandade. E no de 1563.
r Abril se começàrão abrir os Aliceces, & le-
intar as paredes do dormitorio pequeno na rua
Altamira deixando outro sitio em que jà esta-
metido cabedal na rua da Rosa por ser este
Altamira de melhor vista, & mais sàdio &
scuberto ao Norte. Neste edificio entendia o pa-
: frey Jeronimo Borges, & no espiritual enten-
lo seus companheiros com muito exemplo &
nsolação da terra. Lião sua lição de casos na
atriz, prègavão, confessavão, aconselhavão, es-
ndo sempre prontos, & prestes em serviço de
dos. Mas o lugar nos amoesta que digamos al-
ũa cousa do sitio, & antiguidade, & estado pre-
nte desta villa.

CAPITULO XXVI.

Do sitio, & antiguidade, & calidades da notavel villa de Viana.

VIana, que vulgarmente se chama da foz do
ma, pera differença de outra Viana de Alen-
jo, que dizem de Alvito: he villa tão nota-
l em grandes, & varias calidades, & por tan-
s vias aventajada a estoutra do mesmo nome,
e outras grandes do reyno, que mais depres-

sa lhe ouveramos de consintir distinção os que lemos as historias do mundo, pera a differençarmos de Viana de Austria, ou de Viana de França, que não da que lhe fica tanto inferior como esta de Alentejo. E por esta rezão puderamos aconselhar aos moradores, que ou a nomeassem por Viana de Portugal, ou Viana sómente sem outra addição : de maneira que nomeando entre Portuguezes Viana singelamente, se entendera esta nossa de que ao presente tratamos, pella figura que os Rhetoricos chamão Antonomasia, ou excellencia : que he aquella pela qual em Italia dizendo a cidade entendemos Roma, & entre os homens de letras o Filosofo he Aristoteles, & o Poeta he Virgilio. Esta villa teve nos tempos antigos mui differente sitio daquelle em que oje a vemos. Era seu assento sobre hum monte alto que se levanta ao Norte della afastado do rio, & do mar, sitio forte & sobranceiro, segundo naquelles tempos se buscava pera lugares de importancia respeito das guerras, Assi o affirma D. Fr. Prudencio de Sandoval, (1) Bispo que foy de Tuy, & Cronista da Magestade delRey dom Felipe terceiro. E o mesmo quer dar a entender fallando della em seus versos o Poeta Festo Rufo Avieno, de nação Godo, cujas obras escritas de mão, & letra Gotica affirma o mesmo Cronista estarem oje no famoso mosteiro de S. Lourenço do Escurial. São os versos.

(1) *No liv. dos Bispos de Tuy fol. 44. vers.*

— *Viana salo, quà glauca recumbit*
Hesperiæ Oceano: Tyde hinc, atque Argua Calpe.
Hinc Hispanus ager, tellus hinc dives Iberùm.

A descripsão representa sitio levantado, & senhoril sobre o mar de Espanha, & que não tocava no rio, como agora, pois delle nenhũa menção faz. As demarcações são tomadas Poeticamente ao largo: *Tyde* he Tuy: *Argua Calpe* chama à serra d'Arga, que aqui estende hũa ponta quem vem fazer rosto ao mar sobre Viana: & esta he a que Ptolomeu (1) na Geographia de Espanha chama Promontorio Avaro. Os nomes de *Calpe*, & *argua*, achamos tambem no Pergaminho de que fazemos menção no capitulo antecedente, usando delles o autor na situação do mosteiro de S. Salvador com pouca differença do Poeta, & dizendo. *Ecclesia Sancti Salvatoris in ripa Limiæ sub Alpe Tarragii, & Arga.* Com que se fica acreditando bastantemente o Poeta, & o pergaminho hum ao outro. Assi temos o sitio antigo de Viana, que dom Fr. Prudencio no lugar (2) que citamos, chama Viana a velha. Do que tiramos duas bem provadas conclusoẽs. Primeira que tem o lugar muyto mayor antiguidade, da que cõmummente lhe dão suas lembranças, & cartorios, que não chegão mais que a elRey D. Afonso terceiro de Portugal, & aqui lha damos de mais de quatrocentos annos atràs.

(1) *Ptol. l. 2. tab. 2. de Europa.* (2) *No liv. dos Bispos de Tuy.*

Segunda, que não ha que fazer caso de hũa dirivação que anda no povo do nome de Viana, fazendo delle duas dições, & contando certo sucesso, que querem acreditar com o Principe filho delRey D. Afonso: o qual podendo aver acontecido, aqui não tem lugar, visto não dar elRey nome à villa, pois o tinha proprio & antiquissimo, & o mesmo que a tradição vulgar quer que tivesse principio no tal sucesso: em cuja relação nos não detemos, polo avermos por cousa sem fundamento, por não dizer ridicula: & deixada por tal mostraremos brevemente a mais alta antiguidade da villa, & do nome, & logo a rezão de se darem os moradores por tão obrigados a elRey D. Afonso, que sò a elle referem tudo, & não se alargão mais. He de saber que polos annos de Christo de 260. imperando em Roma Valeriano, era Viana tão celebre & reputado lugar, que veyo a ella hum Juyz ou Presidente por nome Minervio fazer pesquiza contra os Christãos por mandado do Emperador. E foy esta a oitava perseguição das que teve a Igreja universal, & martyrizou nella tres valerosos Santos, honra de Vianeses: cujos nomes erão Theofilo, Saturnino, & Revocata. Assi o affirma Dom frey Prudencio, (1) & alega autor gravissimo Lucio Flavio Dextro, pessoa de tanta erudição, & calidade, que mereceo dedicarlhe São Jeronymo o seu livro dos escritores Ecclesiasticos. Traz o Bispo as palavras formaes de Dextro

(1) *No liv. dos Bispos de Tuy. fol. 44.*

que são as seguintes (& razão he que as estimemos muyto.) *Anno Domini 260. Octavo Kalend. Februarii Vianæ in Gallecia, prope Tuden passi sunt Sancti Martyres Theophilus, Saturninus & Revocata sub judice Minervio in persecutione Imperatoris Valeriani.* Estes mesmos martyres assi juntos traz o Martyrologio Romano (1) sò com esta differença que poem *Idus*, onde Dextro tem *Kalendas* : o que em Dextro podia ser vicio do escrevente. E não aponta nenhũa das particularidades que traz Dextro : mas como as não encontra, ficão em seu vigor, & autorizadas. Não faça duvida dizer, *in Gallecia*, porque antigamente Viana era do Bispado de Tuy, & nas demarcações do tempo dos Emperadores Romanos, (2) em que sucedeo o Martyrio, Galiza não sò tomava parte de entre Douro & Minho, mas chegava atè o Douro, & ahi fazia raya com a Lusitania. Como tambem se estendia Portugal com nome de Lusitania muyto a dentro do que oje he Castella passando àlem de Merida. Com as sucessões dos Reys que forão muytos annos despois, se alargàrão, & apertàrão limites, segundo o que cada hum tinha de mais, ou menos poder, de mais ou menos ventura. O que daqui se fica colligindo largamente he, que lugar em que vinha assistir Presidente em nome do Empe-

(1) *Martyrol. Rom. in mense Febr.* (2) *Ptol. l. 2. tab 2 da Europa. Plin. l. 4. cap. 21. da histor. nat. Flor. do Camp. l. 3. cap. 35. Hist. general de Espanha.*

rador não podia deixar de estar em posse de grandeza & prosperidade, & como em tal pera terror dos pequenos, & de toda a Provincia se fazião aquellas atrevidas & exemplares execuções, de grande gloria pera os executados, & felicidade pera a terra em que passavão. E se Viana jà então possuhia autoridade, & o nome que oje tem : bem se segue que hũa cousa, & outra tinha de muitos annos atraz. Porque hũa celebridade illustre em fama & reputação não se vence em pouco tempo : & quando lha não concedamos de mais annos que duzentos antes dos Martyres, jà fica com a ventagem de mil & quinhentos de ansianidade na primeira fundação & no nome. Mas de muito mais atraz lhe dà principio Florião do Campo (1) grave historiador Espanhol, dizendo, que os Gallos Celticos avendo tempos que senhoreavão as ribeyras do rio Guadiana sahirão dellas trezentos & catorze annos antes do nacimento de Christo acompanhados dos Turdulos Andaluzes contra as terras Setentrionaes da Lusitania, & desta jornada forão fundando, & povoando muytas Colonías : & entre ellas o Porto na boca do Douro : & passado o rio a cidade de Braga, & alguns annos despois tambem Víana sobre o Lima. E como Franceses lembrados de sua Origem que era na Gallia Braccata (2) (que despois se chamou Narbonense) derão os nomes as estas povoações. A do Porto

(1) *Flor. do Camp. l 3. cap. 34. Histor. general de Espanha.* (2) *Flor. do Camp. l. 3. cap. 36.*

derão o da sua Gallia (donde muytos querem que saysse o nome de Portugal.) A de Braga (1) aquelle com que a sua provincia particular se differençava das outras de França que era *Braccata* : & a Viana o da melhor cidade que na mesma Provincia tinhão que era Viena situada alterosamente sobre o rio Rhòdano, como então ficou Viana sobre o Lima. E isto confirma o historiador com pareceres de pessoas doutas em antiguidades. E acrecenta que neste lugar vierão os fundadores em tamanha desavença, que parou em guerra rota, & muytas mortes. O que dà por causa da mudança do nome do rio, de Belon, & Eminio (que ambos estes tinha primeyro) em *Lethes* : querendo os moradores antigos, que erão Gregos, (2) attribuir às agoas do rio a discordia, como fruyto do esquecimento, que chegando a ellas beberão da hirmandade, com que atè ly tinhão procedido. Porque *Lethes* na lingoa Grega he o mesmo que esquecimento. Por este testemunho, que he de muyta autoridade, temos Viana fundada em sitio & nome quasi trezentos annos antes do nacimento de nosso Senhor JESU Christo. E porque não fique nenhum escrupulo de se chamar Viana com, a, intermedio, & não, e, como a de França, & a de Austria, remeto os escrupulosos a Plinio, & Ptolomeu (inda que a differença he tão pouco consideravel) os quaes trazem ambos hũa Viana com,

(1) *Flor. do Camp. l. 3. c. 37.* (2) *Resend. l. 2. fol. 77. de antiq. Lusitan.*

a, intermedio em Alemanha : Ptolomeu (1) no sitio da Rhetia : Plinio (2) nas terras dos Noricos. E esta tem muytos polla que oje he Viana de Austria. Esta luz & nobreza de antiguidade tão alta, se eclipsou na entrada fatal dos Mouros, & perda gèral de Espanha, assolandoa a corrente das armas vitoriosas dos barbaros, como aconteceo a todas as mayores cidades do Reyno. Mas bem podemos attribuir ao sangue dos seus Martyres a viveza & fermosura com que despois de longos annos resuscitou. Sepultada ou adormecida esteve em suas ruynas Viana atè o tempo delRey dom Affonso terceiro de Portugal, (3) que commummente chamamos Conde de Bolonha, o qual no anno do Senhor de mil & duzentos & sesenta & seis a trouxe do monte ao baixo, & ao longo do rio, onde agora està : sitio que então avia nome Atrio, que logo ficou apagado, & trocado no antigo de Viana. E sendo dantes apaulado, & de muytas agoas, enxugou com o edificio, quanto bastou pera ficar sàdio, & ficarem fontes, & possos pera comodidade. Foy a obra delRey que passando em romaria a Santiago notou a foz do rio : & como avia andado muytas terras, conheceo a disposição que tinha pera com o comercio do mar ennobrecer hum bom lugar. Todo homem ama os partos de seu entendimento, & às vezes mais

(1) *Ptol. l. 2. tab. 5. da Europa.* (2) *Plin. l. 3. cap. 23. da histor. nat.* (3) *No foral da torre do Tombo anno 1266.*

que aos mesmos filhos : & esta he a causa de muytos se cegarem com suas cousas. Mostrou el-Rei que amava o seu juyzo engrandecendo, & honrando a villa por todas as vias, que podia. E o tempo descobrio logo, que não sòmente se não enganàra : mas que fora hum antever de alto entendimento. A primeira cousa que el Rei fez, foy mandar passar provisões de merces, & honras, & privilegios em particular pera todo homem que acudisse a povoalla, & em gèral pera o comum da villa : & entre outros foros lhes deu o de Infanções, (1) que he o mesmo de que gozão os cidadões de Lisboa, & com muita rezão se jactão delle : & prometeolhes, que em nenhum tempo terião outro senhor senão a elle Rey ou à Raynha, ou seus filhos. O que foy causa de concorrer tanta gente nobre com suas mulheres, & filhos, que podemos affirmar que são raros os apellidos do melhor do reyno, que se não achem nella. Derão os successores sinal deste bom sangue, aventajandose em bons serviços com os Reys, com que alcançàrão novas liberdades & honras, & o titulo de Notavel pera a villa : & assento em Cortes diante de grandes villas, sobindoa do trezeno banco, ao setimo, & do setimo ao quinto, que oje possuem. E o que he de grande consideração, que nomeando os Reys particulares Capitães mòres pera quasi todas as cidades, villas, & castellos do Reyno pera terem a cargo o governo militar em occasiões de guerra,

(1) *Cabedo Decis. p. 2. Decis.* 107.

com Viana trocàrão o estilo, fiando este officio dos naturaes della : & assi o servem os officiaes que entrão no governo da Camara, & se communica a todos. E com rezão porque nos consta de memorias autenticas que foy fabrica dos mesmos naturais, & á custa de seu braço & fazendas, a cerca & muros que oje tem : o que por ventura se não sabe de outro nenhum lugar de Portugal. E ficou murada a uso daquelles tempos, de boa cantaria, mas com circuito pequeno, & ruas estreytas. Dilatouse em arrabaldes, como a gente começou a navegar, porque forão grandes os interesses que tirou da navegação, & mercancia correndo com seus navios a todas as Provincias do Norte, & às ilhas & conquistas de Portugal. Mas nenhum comercio lhes tem montado tanto, como o das terras novas do Brasil, que vay em tamanho crecimento, que no tempo que isto escreviamos, trazião no mar setenta navios de toda sorte, com que a terra està mocissa de riqueza, porque se estendem os proveitos a todos, sucedendo nos mais dos navios serem armadores, & marinhagem tudo da mesma terra. E não parecerà isto muyto a quem souber, que avendo oitenta barcas de pescadores naturaes, sincoenta annos atraz, que se contentavão com o pão de cada dia ganhado com pouco suor nas pescarias de perto, & ao longo da costa : oje não ha nenhũa, deyxando todos animosamente a pobreza das redes & a segurança das prayas, polas esperanças, & perigos do alto : & fica sendo grangeria perà os lugares vizinhos pobres que aco-

dem a prover o povo : como tambem o fazem todas as nações do Norte trazendolhe grande copia de mercadorias de toda sorte, & muyto pão à conta do retorno que levão da grossura dos açucares do Brasil, que não ha esgotallos, segundo os muytos que cada dia entrão polla barra. Faz a villa de muros a dentro & nos arrabaldes dous mil & quinhentos fogos : no termo averà outros dous mil. O territorio he estreito, & esse atravessado de serras, mas em seu tanto fertilissimo de tudo o que serve pera passar a vida humana com delicia. E não duvido que a fama tão celebrada pollos antigos do esquecimento que causavão as agoas que esta villa goza do seu rio, que os Romanos chamavão *Oblivio*, (1) do efeito que delle imaginàrão : E Plinio, & Ptolomeu (2) Limia : nesta abundancia & bondade de cousas teve sua origem : avendo os homens que era tal a terra que enfeitiçava os que hũa vez a gostavão, & lhes roubava a memoria de tudo, pera se não saberem sayr mais della. Assi conta Floro, (3) que Decio Junio Capitão Romano conquistador da Lusitania atè as prayas do Oceano, chegando a este rio, quando os soldados souberão onde estavão, não avia homem que se atrevesse a passar : o que visto lançou mão de hũa bandeyra & passouse com ella da outra banda, & assi quebrado o encantamento persuadio a pas-

(1) *Luc. Flor. l. 2.* (2) *Ptol. l. 2. na taboa 2. de Europ. Plin. histor. nat. lib. 4. cap. 20.* (3) *Luc. Flo. in Epito. lib. 55. Tit. Liv.*

agem. São as palavras de Floro. *Decius Junius Lusitaniam urbium expugnationibus usque ad Oceanum perdomuit, et cum fluvium OBLIVIONEM transire nollent, raptum signifero signum ipse transtulit, et sic, ut transgrederentur persuasit.* Os homens ou sigão as armas, ou as letras, ou se dem à mercancia & navegação em tudo provão bem, em gèral agudos de engenhos, duros no trabalho, capazes, sizudos, amigos do bem commum, & da conservação delle, moderados na vida, & gasto ordinario, mas nas occasioẽs de honra mais que liberaes : esforçados & animosos nos perigos : briosos em todo tempo, & amigos de se fazer respeitar & conhecer por taes : nas armas, & nas ciencias tem lançado homens de tanto valor, & tantos em numero que se fazem agravo no que tem por honra, que he não buscarem escritores que os fação no mundo celebrados. Todos os nobres exercitão a mercancia a uso de Veneza & Genova contra o costume das mais terras de Portugal, que os louvão & não os seguem, invejão a felicidade & bons sucessos do trato, & não sabem imitar a industria. As molheres não vivem em ociosidade, mas são daquelle humor que a Escritura gaba na que chama forte, aplicadas ao governo de sua casa, & a grangear com trabalho & industria das portas a dentro, como os homens fora de casa. E onde isto ha não faltão as mais virtudes de honestidade, & concerto de vida. Assi ha matronas de muyto preço, & bom exemplo, & tão inclinadas a encaminhar as filhas a serem molheres

de casa, & governo: que assi como em outras terras he ordinario na tenra idade mandallas a casa das mestras com almofada, & agulhas: assi nesta as vemos ir às escollas com papel, & tinta, & aprender a ler, & escrever, & contar. Como a gente he tal, a terra he bem governada, barata, limpa, bem provida, cheya de fontes trazidas com arte a lugares differentes pera comodidade dos visinhos, & fabricadas custosamente. Ha muytos edificios nobres, se bem são de arquitectura ordinaria. Nas mais das casas portaes, & janellas de pedraria com suas rexas de ferro, & seus brasoẽs, & divisas sobre as entradas: dentro concerto, & policia em atavios, & trajos, & alfayas: os templos como as casas, não tem excellencias de arquitectura, mas riqueza de retabolos dourados, & abundancia de prata, & ornamentos, & bom serviço, especialmente a Matriz que he acompanhada de grande numero de clerigos, & autorizada com suas dignidades de Arcipreste, & conegos. No edificio tem grandeza: & nos officios divinos grande solenidade & concurso de todos os estados de gente, argumento de devação & bom espirito. Ha dous mosteiros de freiras de grande observancia, que cada hum passa de cem religiosas, & outro recolhimento de molheres honradas pobres: mas não avia ao tempo que o nosso Arcebispo ali foy mais que hum sò Convento de frades, & esse fòra da villa hum bom espaço, & de religiosos entregues mais à vida contemplativa, que aos cuydados & trabalhos da activa. He a Ordem de S. Fran-

cisco, a Provincia de S. Antonio. O rio de
acompanhado de hũa, & outra margem de quintas frescas, & casaes rendosos, & lava os muros da villa da banda do Sul. Não traz muyta força de agoas, que he causa de abrir pouco em foz, & ser a barra estreyta, & de pouco fundo: com tudo he a melhor, & mais segura, & limpa de toda a costa, des do Minho ao Tejo: & não a gabamos muyto, porque nesta distancia avendo muytos rios, & alguns bem poderosos de agoas, nem ha porto bom, nem barra sem perigo. Pera estarem seguros dos temporaes os navios que entrão, & aver juntamente cõmodidade na carga, & descarga delles corre ao longo do rio hum grande, & estendido caes de grossa cantaria, altamente fundado & terraplenado, com suas decidas de escadas, & lingoetas para serviço de toda hora: obra de muito custo, & de grande importancia, & nobreza pera a villa: & vay continuando rio abayxo atè despegar dos muros: & despois de acompanhar hum espaço a povoação de fòra alarga contra o rio, & logo recolhe outra vez para a terra, de maneira que faz encima hũa boa praça: & da esquina donde começa a recolher, lança hum molde de forte muro, que corre agoa abaixo hum bom espaço, arqueado como hum braço: & assi fica fazendo hum reducto capaz de grande numero de navios, estancia segurissima de todos os ventos que aqui fazem dano, porque àlem de poderem ficar dentro os navios em seco & com as proas em terra, ou metidos na vasa, ficão emparados dos

ventos travessias que entrão por cima da barra, com outro muro que abaixo em distancia competente sae da villa contra o rio, & faz frontaria com a praça que dizemos assima. Guarda a boca do rio hũa Força feita à moderna com sinco grandes baluartes providos de boa artilharia, & guarnição de soldados competente. Mas melhor a guardão os moradores da villa, sempre espertos, & sempre prestes a tornarem por sy. A villa he cabeça de Comarca, & Correyção com muytas villas, & Conselhos sogeitos à jurdição do Corregedor della : & tem mais dous ministros Reaes letrados : hum que he Provedor da Comarca, & outro Juiz de fòra que administra justiça na villa, & termo, & preside no governo da Camara. A hum tal lugar parece que faltava sò pera inteyra nobreza hũa companhia de Prègadores, que como soldados, & juntamente mercadores do Ceo esforçassem a devação, fizessem guerra aos vicios, & abrissem logea de mercadoria, & trato celestial, onde tanto avia da terra.

CAPITULO XXVII.

Das occupações em que o Arcebispo empregou o restante deste anno.

DEz meses avia que o Arcebispo residia em Braga, quando o deixou o Provincial : porque o Arcebispo entrou na cidade aos quatro de Outubro do anno passado de sincoenta & nove, & o Provincial foyse na entrada de Agosto de qui-

nhentos & sesenta. E neste breve termo tinha ordenado, & principiado tantas cousas, que fora muyto de louvar em qualquer outro Prelado fazer ametade dellas em muytos annos : & nelle não nos espantão : porque quem he pouco priguiçoso, se ajunta com a diligencia ser aturado nos negocios, brevemente arremata grandes cousas : que ordinariamente os que se queixão no mundo de falta de tempo, he porque o não empregão todo tão bem, como devem ; querem dar hum à conversação dos amigos : outro ao sono, & não sò ao medicinal, & necessario (como se quem tem officio, ou governo publico não fora obrigado a vigiar tanto com os olhos, como com o entendimento) & outro a outros passatempos : de sorte que justamente nos poderemos espantar como tem vida muytos ministros publicos, ou como he possivel satisfazerem a sua obrigação : & não ha duvida que ou o vem a pagar os negocios & as partes (& daqui nacem tantas queixas no povo) ou a saude corporal dos ministros : porque como o negocio he forçado a pena de perderem o cargo, se querem ganhar com força de trabalho o tempo mal gastado, ou que deixàrão perder, dão occasião a gravissimas indisposições. O Arcebispo visitàra hũa boa parte do Arcebispado, vestira grande numero de pobres, casara muitas orfãs, remediàra outras necessidades, assentàra cathedras, fundara hospitaes de enfermos, & hospedarias de saõs, ordenara o Collegio da Companhia, cuja fabrica jà hia correndo, tomara assento no Convento de Viana, & ale-

grando a terra com tantos generos de beneficios não paravão entretanto os negocios ordinarios: nem elle deixava de acudir aos que lhe tocavão, juntamente prègando sempre, & fazendo Pontificaes com a continuação que atraz referimos: & pera tudo tinha tempo: & a rezão era, porque não perdia nenhum, que o mesmo lhe acontecia no tempo, que na fazenda. A pouca fazenda do Arcebispo gastada com a ordem que elle sabia dar, he espanto a quanto abrangia: se ouvera desconcertos, por muyta & grossa que fora a muy pouco alcançàra. Neste mesmo tempo não ficava festa de Christo, & de Nossa Senhora que faltasse de Vesperas & Matinas na Sè. Igualmente assistia a estas horas nos dias dos Apostolos, & dos Santos que forão Arcebispos de Braga, & dos mais dos Santos de guarda: & muytas vezes lhe acontecia estar a ellas em pé no meyo do Coro ajudando a cantar o Cabido, & fazendo que não faltasse nada pera perfeita solenidade: & o que mais deve espantar a quem ler esta historia, he que despois de cantadas estas horas na Sè ao uso Braccarense, que he proprio daquella Igreja, rezava de novo em casa as mesmas ao uso de sua Religião: & sobre tanta ocupação inda achava tempo pera estudar, & escrever livros, & tratados de devação pera aproveitamento dos subditos. Mas este era furtado ao descanço corporal, & à necessidade da natureza fazendo guerra ao sono & aos olhos com a agoa que sempre tinha à cabeceira sò pera este effeito, como temos contado: & com outro reme-

dio mais violento, & menos toleravel pera quem tanto trabalhava; o qual era comendo & bebendo tão pouco, que os membros cansados não recebião sufficiente alimento pera se sustentarem & juntamente cõmunicarem a humidade necessaria ao cerebro pera fazer sono comprido. Sabemos delle (& he cousa digna de se ler com muyta atenção, & como obra prodigiosa em hum Principe da Igreja) que muytas vezes padecia grandes sedes, & andando com a boca seca & afogueada, por nenhũa maneira queria satisfazerse d'agoa: & dizendolhe os seus, que attentavão nisso, que matasse de todo a sede, visto o tempo demasiadamente calmoso, & o dano que lhe poderia causar na saude, não aproveitava nada: respondia que bastava pouco a pouco acudir à necessidade, & não ao gosto: & assi ficava ardendo em mais secura, porque a pouca agoa que tomava era provocadora de mais sede, como se deixa entender em boa filosofia. Aos trabalhos do Inverno esta era a recreação que dava no Verão, & tal he a differença que ha dos Santos aos que somos miseraveis peccadores, que o seu cançar, & o seu folgar consiste em muy differentes empregos do nosso. Passava o Arcebispo o dia todo dando expediente aos negocios que se offerecião, sem largar mão em quanto avia luz. Mas em se cerrando a noyte, que se despedia delles, e ficava sò em sua camara, pagavase do peso do dia, & do trabalho com hum passatempo mal conhecido no mundo, & ao menos buscado de poucos (& ainda mal, que se muytos o buscàrão

fora melhor ao mundo :) Entregavase a hũa profunda contemplação das cousas divinas : este era o seu refugio, & o seu descanso, aqui achava todos os gostos, & de maneira se restaurava que esta hora lhe matava a fome, & temperava a sede, & lhe tornava suave todo o cançasso do dia. Soube dizer hum gentio, (1) que nunca se achava menos sò, que quando estava sò. Quanto com mais rezão poderia dizer isto quem na hora que assi estava, era sua conversação sobre as estrellas com tanta abundancia de orvalhos da divina graça, que acontecia em se recolhendo, & pondo os olhos em hum Crucifixo, ser tanto o impeto do espirito, que sem se poder reprimir, por mais força que fazia, arrebentava em suspiros, em gemidos, & exclamações, que se ouvião longe, acompanhandoas com rios de lagrimas. Que quando ellas tem esta rayz, pouco farà quem desejar que saya o coração, & a vida envolta nellas, pola suavidade que devem deixar. E não se maravilhe ninguem da facilidade com que passava dos negocios à contemplação, porque des da primeira idade tinha feito habito neste santo exercicio de maneira, que sendo moço, & de fraca compreição, nelle achava, & ganhava forças pera não sòmente poder aturar os rigores da Ordem, mas acrecentar a elles novas & particulares penitencias. E este antigo costume lhe trazia a viola do espirito tão temperada sempre, que em qualquer conjunção que largava o negocio, lo-

(1) *Tul. l. 3. de offic.*

go a achava prestes pera sem detença entoar as musicas da Celestial Jerusalem, & ficar absorto nos prazeres do divino ocio. E dizia elle que lhe tinha Deos feito esta merce, que tanto que se recolhia à noite, assi lhe despejava a imaginação de todos os cuydados do dia, por grandes que fossem, & muyto importantes, como se entrando elle na camara ficassem todos da banda de fòra. Outras vezes, se os negocios davão lugar, subia sobre tarde a hum eyrado que mandou fazer em hũa casa das mais altas do Paço : & como passarinho, que despois de andar todo o dia occupado na fabrica de seu ninho, quando vay caindo o Sol, & a sombra dos montes crecendo, estende as asas polo ar, dando hũas voltas alegres & desenfadadas, que parece não bole pena, ou posto sobre hum raminho canta descansadamente. Assi alargando os olhos polas serras & outeiros, que do alto se descobrião, estendia os de sua alma às mayores alturas do Ceo, voava com a consideração por aquellas eternas moradas, desabafava, & em voz baxa entoava de quando em quando alegres Hymnos. Desta maneira foy passando o anno de mil & quinhentos & sesenta : mas entrou o anno novo com novos, & differentes cuydados.

Fim do primeiro Livro.

LIVRO SEGUNDO

DA VIDA

DE

Fr. BERTOLAMEU

DOS MARTYRES

Ordem dos Pregadores, Arcebispo, & senhor de Braga, Primàs das Hespanhas.

CAPITULO I.

o partio o Arcebispo pera a cidade de Trento ao santo Concilio, & da casa, & acompanhamento que levou.

Am avia mais que hum anno & meyo que rcebispo residia em Braga, tão bem occupado procurar o remedio de suas ovelhas no pree, & prevenir o futuro, como no livro pas fica dito: quando nova occasião lhe fez letar mão de tudo. Muytos annos avia que na te Romana se tinha acordado convocarse Con gèral de toda a Christandade, como unico edio pera as muytas desordens, & abusos, parte a malicia, parte a fragilidade humana

tinha introduzido nos membros mais sãos da Igreja: & sobre tudo pera atalhar o fogo das heregias, que abrasava Alemanha, & Inglaterra, & grande parte de França: & buscarse meyo de tornar ao gremio da Santa Madre Igreja as partes [illegible], dando lugar aos Dogmatistas, & aos pertinazes, & rebeldes pera virem disputar suas opiniões em praça livre & franca pera todos, como se tinha feito em tempos antigos com outros hereges: & estava escolhida & nomeada a cidade de Trento por lugar seguro, & mais acomodado de todos pera o tal effeito. Deu principio a esta santa obra o Papa Paulo terceiro: proseguio a Julio tambem terceiro, em quanto viveo. Occasiões de guerra em Italia, & em outras partes entre os Principes Christãos, & outros incidentes trabalhosos tolherão acabarse. Veyo a assentarse na Cadeira de S. Pedro o Papa Pio quarto (1) em 25. de Dezembro do anno de Christo de mil & quinhentos & sincoenta & nove: & acudio a Magestade Divina a sua Igreja quietando os animos dos Principes seculares com a paz tão desejada entre Hespanha, & França, que se assentou por meyo do casamento delRey Dom Filipe segundo com Isabel filha de Henrique Rey de França. Não deixou o Santo Pontifice passar tão boa occasião, & despachou suas Bullas a todos os Principes & Prelados da Christandade pera que os Principes por seus embaxadores, os Prelàdos pessoalmente se

(1) *Ilhescas p. 2. lib. 6. c. 31.*

ssem em Trento com toda a brevidade pos-
a tratar do bem commum. Forão despacha-
as Letras Apostolicas aos vinte nove de No-
bro do anno de mil & quinhentos & sesenta:
ublicadas, & intimadas aos Prelados deste rey-
na entrada do seguinte de mil & quinhen-
& sesenta & hum. Rezões tinha o nosso Ar-
ispo bem sufficientes pera poder furtar o cor-
o trabalho de tão comprida jornada. Actual-
te estava em cura de hum achaque de im-
ancia em hũa perna: & o largo districto de
Diocesi, que ainda não tinha visitado nem
nhecido todo, & o grande numero de almas
s, em que avia muyto a que acudir, pe-
assistencia pessoal de sollicito Pastor. Com
pondo em balança o bem universal de to-
Christandade, com o particular de sua Igre-
& o espiritual de todos, com o corporal seu,
se resolveo em tomar o caminho com toda
ressa, & se começou a fazer prestes. E por-
não determinava com a novidade da jorna-
azer novidade no estilo de vida que tinha co-
ado, nem no aparato de sua pessoa & casa,
ayor dilação que teve na partida foy o cuy-
o de acertar na forma do governo que avia
leixar: o qual pretendia que fosse tal, que
ando sò sua pessoa, todo o mais menevo do
ebispado ficasse em pè, & na mesma forma
que o levava atè então entabolado: & en-
encommendando primeiro o negocio a Nosso Senhor
reou por Governador do Arcebispado o Padre
João de Leyria, de quem atraz temos fei-

to menção : & deulhe por companheiros pessoas de tão boas partes, que seu zelo & escrupulos ficàrão bem satisfeitos. Para sua companhia não quiz mais gente, que aquella que precisamente lhe era necessaria. Primeiramente, porque de maneira estimava a dignidade Pontifical, que se não prezava menos da pobreza religiosa, & bons costumes dos Claustros em que se criara, levou pera seu companheiro, pera com elle se acompanhar ao uso monastico, o Padre frey Anrique de Tavora, filho seu de profissão, & criado em sua doutrina no tempo que fora Prior do Convento de Bemfica. Este Religioso andando o tempo foy Bispo de Cochim, & despois eleyto Árcebispo de Goa, & Primás da India Oriental. Pera secretario escolheo o Doutor Pero de Tavares Desembargador de sua Relação pessoa de muytas letras, & virtude. Os mais companheiros erão hum capellão, & gente de serviço seculares sinco ou seis. Com esta tão limitada familia se pos a caminho hum Arcebispo de Braga, Arcebispo, & senhor temporal da mesma cidade, & Primàs das Hespanhas. E porque se veja quanto mais val a pessoa que os panos onde ha verdadeira virtude, com esta pobreza fez mais aballo naquelle santo, & universal ajuntamento da Christandade, que todos os que forão assombrando os caminhos com faustos & despesas extraordinarias, como a historia o irà contando. Sahio de Braga hũa segunda feira despois da Dominga da Payxão em vinte & quatro de Março do anno de quinhentos & sesenta & hum : foy caminhando por sua

Diocesi atè junto a cidade de Bragança, & no ultimo lugar de sua jurdição, onde a divide hum rio do Bispado de Miranda, deixou a mula, & caminhou hum pedaço apè, & chegando ao limite do Arcebispado virou pera onde lhe ficava a sua cidade & sua esposa, & com os joelhos em terra, & as mãos & olhos levantados ao Ceo fez hũa devota Oração pedindo a Deos com grande affeito fosse servido guardalla & defendella de todo mal: & acabando com hum entranhavel sospiro nas palavras com que Christo nosso Redentor orou ao Padre Eterno. (1) *Pater Sancte ego oro pro eis, quos dedisti mihi, quia tui sunt, serva eos in nomine tuo:* levantouse, & deitoulhe hũa grande benção, & concluhio como fazendolhe reverencia com hũa profunda inclinação. A inflammação do rosto, & as copiosas lagrimas que o banhavão, por muyto que trabalhava reprimillas, testimunhavão bem quão caro lhe custava este apartamento, & o affecto de amor que acompanhava sua alma. Que differentemente dos que estamos no mundo julgão os Santos as cousas! Esta Braga por quem este servo de Deos faz estremos de saudades, como por verdadeira esposa sua que era: he aquella que no mesmo tempo lhe ouvião todos chamar braga, & cadea sua de ferro, & a tinha por tão pesada, que morria por se ver livre della, como ao diante veremos. Quem darà solução nestes contrarios? Era verdadeiro o amor, & era verdadei-

(1) *Joan.* 17.

ro o odio. Amavaa por Deos, em quanto por elle a tinha a seu cargo : *Et amore mulierum* (1) (como dizia David por Jonathas) pois lhe custava lagrimas sua ausencia, sem aver cousa na vida que mais quisesse. Aborrecialhe em quanto lhe parecia que o cuydado della lhe tirava entregarse todo a Deos. E se hũa vez fazia verdadeiras saudades por ella, no mesmo tempo as tinha verdadeiras da sua cella com inflammados desejos de se ver solto da braga. Acabado este amoroso, & devoto acto, que os companheiros ajudàrão com iguaes lagrimas, senão com igual espirito, cavalgou o Arcebispo, & despedidos todos da patria seguirão seu caminho.

CAPITULO II.

Do que fez o Arcebispo tanto que passou os limites do Arcebispado.

POucos passos tinha dado o Arcebispo fòra dos limites de sua Igreja, quando se sintio salteado de novos cuydados, ou novos escrupulos nacidos do amor que hia crecendo a passo igual, com os que dava caminhando : então lhe lembravão muitas cousas juntas : jà se culpava, jà se reprendia, que pudera fazer mais, ou dizer mais em serviço da esposa. E não quietou seu espirito atè que chegando a hum lugar que chamão São Martinho tres legoas de Bragança, passada a raya de Portugal, sem querer ir avante

(1) 2. *Reg*. 1.

parou, & escreveo a carta que se segue ao Governador do Arcebispado, a qual lançamos aqui de verbo ad verbum, por quam vivamente descobre quaes erão seus amores: & com ella despachou hum messageiro proprio.

CARTA.

Muito Reverendo Padre meu. Graça & fortaleza lhe dè Nosso Senhor. Bem creyo que ambos exprimentamos, quão verdadeiro seja hum dito de Santo Agostinho, que diz, que o amor do amigo presente não se sente, senão quando a ausencia o descobre: porque a continua vista & conversação do amigo não permite sintir aquillo que o apartamento força sintir: mas confio no Senhor, por amor do qual, & no qual se fez este apartamento, que recompensarà esta pena com suas visitações, & consolações espirituaes. Que por mui certo tenho, ha de ter vossa Reverencia agora mais lumes, & conselhos de Deos nos negocios, & mais larguesa de coração nos trabalhos. Tenha por muy certo, que foy traça de Deos pera sua salvação tirallo do Mosteiro pera esse ministerio que agora tem. Là costumava servir ao Senhor em ordenar & trazer a direito o temporal do Mosteiro da Batalha: agora quis o Senhor que fosse constituido sobre outra fazenda sua mayor & sobre isso fosse pay dos pobres, & dos orfaõs, emparo de muytas viuvas, remedio de muytos doentes & necessitados, cousa que elle là não podia exprimentar. E porque Deos conhecia nelle essa larga, & benefica condição, lhe quis pòr nas mãos ma-

teria com que a pudesse exercitar. E juntamente se lembre pera sua consolação, & esforço, que servindo agora nesta pesada carga, serve não a mym, nem sómente a Igreja de Braga, mas toda a Igreja universal, & ao sagrado Concilio, pois fica ahi, pera que eu possa a elle vir. Ahi peleja contra Luteranos, pois fica fazendo o que ouvera de fazer quem vay pelejar contra elles. Se de algũa cousa deve ter saudade, he das horas que gastava em Oração mental despois de Matinas no Coro da Batalha, no qual se deixava ficar tè as quatro. E a isto digo & amoesto, que de todo não deixe este exercicio : & ao menos hũa hora da noyte, ou de dia ocupe nisto : & muyto mais agora, pois agora tem muyto mais necessidado de Deos o alumiar, pera seu bem, & pera bem de muytos. Celèbre os mais dos dias que puder, & antes disto não se entremeta nos negocios. Quanto mais entra na velhice, tanto he mais obrigado entrar dentro em sy, & cuidar na eternidade que esperamos : & despois de armado, & fortalecido com santos pensamentos, seguramente sayrà à guerra dos negocios temporaes, & os despacharà como lhe parecer mais serviço de Nosso Senhor. E antes que dè conclusão a qualquer negocio, breve, & momentaneamente ponha os olhos em Deos, & digalhe Doce me facere voluntatem tuam. *Entre os pobres sobre todos tenha cuidado dos doentes, que não podem andar pedindo como lhe muitas vezes disse. Em toda cousa que tocar em parente, ou amigo aja grande medo de sy mesmo : porque nossa carne he raposa resalsada, & muitas vezes nos quer meter em*

cabeça, que tal cousa serà serviço de Deos: como quer que não seja senão inclinação da propria natureza carnal. E tenha por certa verdade hũa cousa que diz Santo Thomas, que quanto hum homem tem melhor condição natural, & mais piadosa: tanto tem mais necessidade de andar sobre sy: porque não aconteça, que debaixo de cor de piedade, & humanidade faça cousa que despraza a Deos. E pois essa fazenda que feitoriza, & mordomea, he toda de Deos, que nem eu nem elle a herdamos, nem ganhamos, convem na dispensação della ter o olho posto somente em Deos, & grite quem gritar, & murmure quem murmurar: porque à fim, a fim, ainda neste mundo in fine canitur laus. E gastando homem bem o de Deos, fica Deos servido, & nossas almas salvas: & o mundo fica dizendo: dous frades, a quem se encarregou a Igreja de Braga em tal Era, não se regerão pollos parentes, pareceres, & costumes deste maligno mundo: mas fizerão o que entendião ser vontade de Deos, & honra de sua Ordem. Porque não sei quando outro dia terei tempo pera lhe lembrar estas cousas lhas escrevi agora, pera que guarde esta em memoria de mim, lembrandolhe que me criou na Religião, & fuy o mais favorecido que elle tinha em casa de noviços, pera que eu viesse à Cruz deste Arcebispado, & agora lançasse a mesma Cruz sobre seus hombros pera poder acudir à Igreja universal que està pera cahir: confiando no Senhor, que nos ajuntou em hũa Cruz nos ajuntarà em hũa gloria. Amen Esta acabei de escrever em hum lugar que se chama S. Martinho, que he o pri-

meiro passada a raya tres legoas de Bragança, oje 28. de Março de 1561.

Vester in Domino.

Fr. Bertolameu dos Martyres.

CAPITULO III.

Da ordem com que o Arcebispo caminhava, & da que tinha em seu aposento nos lugares onde parava.

ALgum tanto ficou o Arcebispo aliviado com a diligencia desta carta, & outras que escreveo; & despachado o messageiro tornou a proseguir seu caminho; no qual guardava esta ordem des do dia que entrou por Castella atè o que chegou a Trento. Quando chegava ao lugar em que avia de fazer noite, se tinha informação que avia nelle Convento de São Domingos, ou de São Francisco, deyxava a mula, & a companhia, & apè com seu companheiro como pobres frades hião demandar o Convento, & deixava ordem aos seus que pousassem juntos onde achassem mais cõmodo, & no dia seguinte o esperassem à sayda do lugar pera tornarem todos ao caminho, com advertencia, que por nenhum caso dessem noticia de sua pessoa, nem dissessem serem de sua fa-

:idade de Çamora. Aqui teve o Domin-
Ramos, & assistio ao officio, & vio al-
emorias antigas do glorioso São Vicente
Santo da mesma Ordem : & visitou o de-
'ucifixo que està no Capitulo : do qual
juella temerosa voz dita ao Visitador que
formar o Convento, começando a fazer
iro Capitulo de visitação : *Rege eos in
rrea.* Ao outro dia amanhecendo tomou
o ao Prelado, & foy assaz consolado de-
os companheiros que o esperavão : & con-
o suas jornadas chegou à cidade de Pa-
apeouse à entrada com seu companheiro,
forão perguntando polo Convento a uso
s pobres : chegàrão à portaria, chamàrão
ainha : recolhidos dentro forão à cella do
& prostrados por terra com sua venia fei-
indo o estilo da Religião lhe tomàrão a

embebendo tempo, & estendendo a pratica com rodeyos & dissimulação a ver se se descuydava o Prior: mas aviao com homem executivo; que vendo que não mostravão papeis mandou que fossem os bons hospedes separados, & metidos cada hum em sua cella, pera ver mais de vagar o que devia fazer com elles. Aqui cayrão em terra as traças, & não teveram mais lugar os fingimentos. Como hia a cousa de veras, arreceou o Arcebispo dar escandalo, & com grande magoa de seu coração se deu a conhecer: mas com igual alegria do religioso Prelado, que não foy menos aprazivel em o festejar com todos os subditos daquella antiquissima casa (que he das primeiras da nossa Ordem em Espanha:) do que andara secó & pesado em o descobrir. Por outras partes passou desconhecido, porque ou avia menos rigor nos Prelados, ou o defendia a gravidade de sua pessoa: que quando menos erão julgados por Mestres em Theologia que caminhavão pera o Santo Concilio, como cada dia hião passando outros. Assi lhe aconteceo que entrando em outro Convento da Ordem, que (segundo a via que levou, que temos apontada de sua mão por dias, & jornadas, & legoas) devia ser São Paulo de Burgos, inda que não foy conhecido na entrada por quem era, foy recebido & tratado com respeito devido a pessoa de importancia sò por sua fisionomia & representação. Pareceolhe o lugar acomodado pera repousar hum dia da pressa com que caminhava fazendo conta de sahyr no seguinte sobre tarde; jantou com a Cõmunidade, &

despois de graças assentouse na crasta com o Prior & padres em boa conversação : eis que chamão apressadamente á portaria : acode o porteiro, acha hum homem empoado & suado que no geito & trajo representava ser Correyo, & com efficacia perguntava pollo Arcebispo de Braga dizendo & affirmando que aly chegara, & estava no Convento. Não sabia que respondesse o porteiro de embaraçado em ouvir hũa cousa a seu parecer tão nova : sòmente disse, que verdade era que estavão em casa dous frades do habito Portugueses chegados do dia atraz. Não foy necessario mais, lançase polla porta dentro, entra pella crasta, & dà de rosto com o Arcebispo : conhecia o, foyse a elle, & pondo os joelhos em terra tirou de hũa carta, beijou a, & disse, que era delRei Dom Sebastião, por cujo mandado fora despachado em seu seguimento a toda diligencia, & com a mesma pedia lhe desse reposta pera dar boa conta de si, & pozlhe a carta nas mãos. Grandemente ficou o Prior sobresaltado: mas muyto mais o Arcebispo, que sintio no estremo verse privar de hũa hora de muito seu gosto, quaes érão todas as que lhe representavão o seu estado antigo de pobre frade, de que tinha continuas saudades : & tomando a carta disse : Ah homem, porque me mataste? perdoete Deos. Acudirão logo os Religiosos todos, & lançados aos pès do Arcebispo lhe pedião as mãos pera lhas beijar : & mais particularmente o Prior que se queixava com palavras de humildade do engano : & com as mesmas pedia muytos perdões de sua pouca

caridade desculpando com o mesmo engano o pobre gasalhado, & mao tratamento de quem tão differente o merecia. O Arcebispo abraçava a todos, & consolàva o Prior affirmandolhe que não tevera melhor noyte, nem melhor dia em muytos da vida que aquelle, por se ver agasalhado com a facilidade & amor da sua Religião : & nisso o reconhecia por verdadeiro filho de nosso Padre S. Domingos : & sempre viviria agradecido, & obrigado àquella santa caridade, & bom termo que aly achara. E porque o tratamento começava a ser outro, deuse pressa a responder, & despachado o Correyo deixou logo o Convento. Desta desgraça de Burgos, que por tal a teve o Arcebispo, se pagou logo à sua vontade em outros Conventos : especialmente em hum muy observante, que sospeito devia ser em hum de dous lugares de Biscaya : Vitoria, ou S. Sebastião, que ambos tem casa da ordem, & em ambas entrou. Chegou à portaria sò com seu companheiro como costumava, foy recebido alegremente, & sem aver quem sospeitasse, nem cuydasse quem seria, foy tratado em cama, & mesa como verdadeiro religioso pobre, & não faltou frio como em montanha. Sendo manham foyse à cella do Prior pedir licença, & tomarlhe a benção pera se partir : rogoulhe o Prior que comesse primeiro algũa cousa pois avia de caminhar & apè, que assi o julgava. Não aceitou o Arcebispo o almoço, & o caridoso Prelado com religiosa singeleza fez instancia, que ao menos quizesse levar pera o caminho hum par de pães, &

huns peixinhos do rio que lhe tinha mandado concertar pera não irem em jejum. Não teve o Arcebispo mais saborosa iguaria em todo o caminho atè Trento: cheyo de alegria tirou de hũa faca da cinta, & abrio hum pão, & meteolhe dentro os peixinhos que couberão, & deu o a seu companheiro: & logo fez o mesmo ao outro pão, & atado em hum lenço pendurou o no cinto. Contente cõm o alforge, & fazendo conta que o recebia de esmolla como pobre de Christo, rendeo as graças por elle & polo mais gasalhado ao Prior & religiosos louvandolhes muito a santa & bem assombrada hospitalidade que usavão com os humildes estrangeiros, & ficando em sua alma muy edificado della, & delles.

CAPITULO IIII.

Entra o Arcebispo por França em seguimento de sua viagem, & chega à cidade de Trento.

NAm largou o Arcebispo em todo o caminho esta santa porfia, tendo por alivio delle verse de quando em quando pobre entre pobres, subdito entre subditos, desacompanhado de criados, & esquecidas as senhorias, encantoado na estreiteza de hũa humilde & mal composta cella. E succedeolhe à medida do desejo daqui em diante, porque nem avia rigor nos prelados, como em Palencia, nem nos subditos agudeza pera inquirir. Entrou em França pola villa de São João

de Luz caminho de Bayona primeira cidade daquella parte da Aquitania que oje se chama Gasconha. Entrou no Convento que aly ha da nossa Ordem da Provincia que là chámão de Tholosa, & não lhe faltou noyte fria & mal ceada, como entrou com o disfrace costumado. E logo teve outra semelhante em S. Severim, onde tambem achou Convento da Ordem. Passou polla cidade de Aux, & chegou a Tholosa hum dia polla manham cedo, & ficouse o dia todo por não deixar depressa hum lugar cheyo de memorias gloriosas do nosso Padre S. Domingos Aqui estão as reliquias daquelle seu grande filho o Doutor Angelico Santo Thomas. E na Igreja de S. Saturnino primeiro Bispo daquella cidade estão os corpos de tres sagrados Apostolos S. Felipe, & Santiago, & São Thadeo, com o de São Bernabe, em grandes caixas de prata. E os do grande Martyr S. Jorze, & do Abbade S. Gil. Ditosa cidade por taes depositos, mas muyto mais porque afora estes tem a sagrada Coroa de Christo. Daqui se entra na Provincia de Linguadoc. Madrugou o Arcebispo & disse Missa no altar de Santo Thomas, & seguio seu caminho: passou por Carcassona, tão conhecida do tempo que o Padre São Domingos andava em campo contra os Albigenses com officio de Inquisidor Gèral: mas não entrou no Convento que ali ha da Ordem por não perder jornada, & foy dormir a Capistrano lugar desviado duas legoas da grande cidade de Narbona. Dahi passou à insigne villa de Brissiers, & a Santuberi, & a Lupian, onde se

vay tomar vista do mar Mediterraneo : & logo à cidade de Mompelher, onde foy ver o Mosteiro da Ordem que nella ha, grande, & magnifico nos tempos atraz : mas então posto por terra, & com oito frades sòmente, onde dantes avia cem cellas. Esta cidade foy hũa das que mais se corrompeo da heregia, de toda aquella Provincia, & ainda avia nella prègadores da falsidade. Quasi no mesmo estado estavão a villa de Luneld, & a cidade de Nimes lugares visinhos. Não custava pouco ao Arcebispo ver estas calamidades Recreouse seu espirito na vista de Avinhão cidade limpa, & sam de semelhante peste, como terra que he do Summo Pontifice. Foyse a seu uso ao Convento que nella ha da Ordem, & o mesmo fez quatro legoas a diante na cidade de Carpentràs, que tambem he do Papa, & avia casa nossa. Aqui começão as terras do Delfinado Provincia que anda no Primogenito de França, & esta he a rezão, porque commummente chamão os Francezes Delfim, o que os Espanhoes chamamos Principe do Reyno. He primeiro lugar Santa Eufemia, & o ultimo Xamon posto nas fraldas das altissimas serras dos Alpes contra Saboya. Chegou o Arcebispo a elle em seis de Mayo, & em todo o dia des de Breanson a Xamon jornada de oito legoas não cessou de nevar como se fora em Janeiro. Com tal dia passou o porto temeroso, & muy nomeado de Mongenevra, que he hũa aldea que faz coroa aos mais altos picos dos Alpes : & daqui se começa a decer pera o Piemonte, que foy aos Romanos parte dos povos

Taurinos. (1) E quadralhe bem o nome de Piemonte pola baixeza em que fica comparada com os montes. A decida que ha he tão ingreme que parece talhada a pique : & pera espantar mais, ordinariamente cuberta de neve : & he tão profunda que corre hũa legoa, & meya de ladeira continua atè hum lugar que chamão Santa Susana. O meyo que achou o engenho humano pera vadear este passo, foy inventar hũa maneira de andores, ou carretes sem rodas, que vão decendo, ou caindo pollas serras abaixo arrastados cada hum por dous homens que não sabeis se os chameis Pilotos, se cocheiros, se cavallos, porque tudo he necessario que sejão nesta perigosa distancia, & tudo são · & andão tão destros, facilitando o uso à marinhagem, que se vence todo perigo. Em Santa Susana parou o Arcebispo a jantar, & foy dormir a Xamon caminhando sempre costa abaixo, mas ja a cavallo, & serras menos agras. Ha de Xamon a Thurin cabeça do estado de Saboya onze legoas : & de Thurin a Brinsier caminhando pera Vercelli cidade jà de Lombardia, ha oito legoas. He Brinsier terra fresca & fertil, talhada de muytos rios que brotão da montanha, & sò nestas oyto legoas se passão quatro barcas : & logo fenece o estado, & se dà na Lombardia, ficando de Thurim a Milão vinte tres legoas. Aos dez de Mayo entrou o Arcebispo em Milão, & descansou o dia seguinte, que foy o Domingo antes da festa da As-

(1) *Ptol. l. 3. tab. 6. Europæ.*

censão, & logo à segunda feira das Ledainhas foy passando a Cassan, & a Pontoya & Hospedalete: & à quarta feyra entrou em Brexa terra de Venezeanos, & aqui teve a festa da Ascensão, & por ser o dia tal não fez jornada. Ha nesta cidade dous Conventos da Ordem, foyse o Arcebispo com seu companheiro ao que lhe ficou mais à mão, & foi o ultimo de toda a jornada atè *Trento*, em que se aproveitou desta sua recreação: do que despois lhe deu queixas o Prior que então era, como a diante veremos. Das vinte duas legoas que ha de Brexa a Trento andou à sesta, & ao sabbado as vinte, & ao Domingo à tarde as duas que ha de Calian a Trento, & por esta conta correo em sincoenta, & seis dias trezentas & trinta & duas legoas, que tantas ha de Braga a Trento polla estrada que levou, & estas caminhou em quarenta & nove jornadas, & foy a ultima de Calian a Trento em dezoyto de *Mayo*. Bem quisera recolherse no Convento da *Ordem* que aly ha, mas trazia jà sabido do caminho que seria descomodidade pera os Religiosos pola occasião do Concilio: por isso o não tentou. Mandou diante a familia que se fosse à primeira pousada que achassem das communs da cidade, & dahi lhe tomassem casas: elle sobre tarde entrou a pè com seu companheiro, ou por não perder o costume daquella humildade religiosa, ou por estar desconhecido até ter aposento decente. Foy cousa maravilhosa, que sem se saber como, nem porque via se divulgou em hum momento por toda a cidade sua chegada

com as particularidades da dignidade & nome: por maneira que antes da noyte, quando cuydou que mais encuberto estava, & começava a desempoarse, se vio cercado de dous graves Prelados, os quaes despois de lhe darem as boas vindas, deixadas palavras entràrão em obras procurando cada hum com toda instancia levallo pera sua casa, que foy pera o Arcebispo entrar em nova jornada, & novo trabalho, & tal foy a efficacia, ou a importunação, que por não ficar avido por descortez, ouve de obedecer & sairse a poz elles. Erão ambos frades Dominicos, & ambos Bispos: hum de Modena, & chamavase D. Fr. Egidio Fuscarario: o outro de Verona por nome D. Fr. Jeronimo Trivisano. Coube a sorte ao de Modena, pessoa a que acompanhava grande fama de virtude, & chamavão em sua Igreja pay de pobres. Se o Arcebispo lhe soubera o titulo, este acabàra com elle mais que todas as forças. No dia seguinte teve casas, & ficou livre.

CAPITULO V.

Descrevese o sitio da cidade de Trento: visita o Arcebispo aos Cardeaes Legados do S. Concilio: recebe carta do Summo Pontifice, & escreve a Braga.

TRento he hũa cidade situada na arraya de Alemanha contra Italia, em terras do condado de Tirol: fica ao Norte de Italia: & Ptolomeu

(1) a conta por terra da mesma Provincia, metendoá na demarcação della entre os povos Cenomanos. He lugar de bom edificio, bem assentado & bastecido de todo genero de mantimentos: & no seu tamanho nenhum dos grandes de Alemanha se lhe aventaja na comodidade de casas nobres, & de bom aposento. Lavalhe os muros o rio Adige, chamado *Athesis* dos Latinos, que corre contra Italia crecido jà de agoas, & navegavel, & vay entrar no mar Adriatico. O sitio he sàdio, inda que afogado de serras altissimas que a rodeão, chamadas dos antigos Alpes Tridentinos. Estes com os ares frescos que vem sobre as neves de que sempre no alto estão cubertas, & por entre a espesura de arvoredo que as veste, temperão a quentura do Sol do Estio, que no baxo fere com força excessiva. Para o effeito do Concilio não se podia escolher lugar mais a proposito. Porque fica como em centro com Italia & Alemanha, & não longe de França. E pera segurança daquelles que com capa de medo de jurdições poderosas còravão o pouco gosto que tinhão de se acharem nesta santa junta: tinha por sy não ser sogeito a nenhum Rey, nem outro potentado temeroso. O Bispo he senhor da cidade no temporal, assi como administra o espiritual: & sò como a supremos reconhece dalgũa maneira os Condes de Tirol, que são os Archiduques de Austria. No tempo do Concilio foy eleito em Bispo della o Cardeal Ludovi-

(1) *Ptol. l. 6. tab. 6. Europæ.*

N 2

eo Madrucio Alemão. Estavão por Legados de sua Santidade na cidade, pera darem principio ao Santo Concilio, & presidirem nelle em seu nome dous Cardeaes, que erão Hercules Gonzaga da casa dos Duques de Mantua Cardeal do titulo de Santa Maria a nova, & Jeronymo Seripando Napolitano do titulo de Santa Susana, & sintião a tardança dos Prelados, principalmente dos de Espanha, que julgavão avião de ser os dianteiros como provincia tão assinalada no serviço da Igreja, & materias de fé, & atè então não era vindo nenhum: & os que se achavão em Trento erão de Italia, & esses não passavão de dez, & quando souberão que dos ultimos fins do Occidente era chegado hum Arcebispo Primàs, foy grande o contentamento que receberão, & muyto mayor quando o virão, & ouvirão: que foy logo no dia seguinte. Porque o Arcebispo não quiz tardar mais em hir dar a devida obediencia a quem estava em lugar do supremo Pastor da Igreja, & Vigario de Christo nella: elles o receberão com grandes honras, & com extraordinarias mostras de amor & alegria, affirmandolhe cada hum porsi que nenhũa nova podião mandar a sua Santidade de mayor gosto, que a de sua chegada àquelle lugar: por ser o primeiro Prelado Espanhol que ali vião: & ficarem cheyos de esperanças, que seu exemplo seria bastante pera dar calor a todos os mais se porem a caminho, cuja tardança tinha assaz desgostado a sua Santidade. Avisàrão logo os Cardeaes ao Papa da vinda do Arcebispo, & ficàrão dali em diante

correndo com elle com muito respeito & cortesia, visitandoo com mimos & presentes. Não foy menos estimada a nova em Roma : & o Papa em recebendo o aviso dos Legados, mandou suas letras ao Arcebispo, pellas quaes lhe agradecia a diligencia, & o trabalho do caminho, & encarecia o gosto que recebera com sua vinda : & aos Legados encarregou efficazmente, que no gasalhado, & tratamento da pessoa do Arcebispo dessem testemunho em Trento, do muyto que elle a estimava em Roma. E foy ella parte pera sua Santidade escrever de novo a todos os Principes Christãos estranhandolhes a tardança dos Prelados de suas terras, & obrigandoos com o exemplo do Arcebispo de Braga, que sendo o ultimo de todos na distancia das terras, fora o primeiro na obediencia. Entretanto era o Arcebispo visitado dos Prelados que avia na cidade, que todos o buscavão com curiosidade pola dignidade, & pola fama que trazia de virtude & letras. Mas elle tinha o corpo com elles, & o coração estava com suas ovelhas em Braga : & dando só tres dias a estes cumprimentos, quiz logo tratar dellas mandandolhes novas de sy & fazendo novas lembranças aos que as tinhão a cargo. Deste tempo achamos hũa carta de sua mão, que tresladamos aqui porque conforma com o que vamos escrevendo. Era pera o Governador do Arcebispado frey João de Leyria, & dizia assi.

CARTA.

MUito Reverendo Padre. Gratia & fortitudo ad salvandas gentes. *Bem sei que de jure devia esta ser de hũa mão de papel : mas com licença de Vossa Reverencia remeti as miudezas de nossa jornada à pena de Pero de Tavares. Abastarà em soma dizer, que o Senhor me fez muytas mercès em toda a jornada, & chegada : porque alem da saude, chegamos no mais opportuno tempo que se poderia cuidar. Estavão jà avia hum mez & meyo dous Cardeaes Legados, & alguns Bispos de Italia, tè nove ou dez esperando por Prelados de Espanha, & França : & desconfiados, & desconsolados polla tardança. Hora chegando eu subitamente não esperado, & divulgandose que era chegado hum Arcebispo Primàs dos fins de Espanha, foy grande alegria nos Legados, & Bispos, & na cidade (a qual ganha muyto em Concilio.) E nos gasalhados & abraços mostràrão os Cardeaes Legados bem este contentamento; & escreverão logo ao Papa minha vinda affirmando que se lhe não podia escrever ao presente cousa de mais seu gosto, porque estava agastado de não virem os convocados. Eu cuydei que podesse agora antes que se começasse o Concilio chegar a Roma sobre os negocios : mas não o faço porque me affirmão (& eu o vejo) que ausentarme em tal tempo, serà esfriar o Concilio. Porque sò em se dizer que està em Trento hum Arcebispo Primàs do ultimo Occidente dà quentura, & anima os mais. Entre os Bispos de Italia que aqui*

estão dous são frades da Ordem, & *hum delles grande letrado* & *santo. Ha tres dias que nos conhecemos*, & *somos como que ouvesse dez annos :* & *isto basta quanto ao de cà. Quanto ao de là confesso a V. Reverencia que sempre ando temendo, que leva mais desgostos* & *semsabores, do que serà polla bondade de Deos : pois julgando seu coração largo* & *magnanimo, pollo meu pequenino* & *estreito imagino, se arde em fogos como eu. Mas como digo, confio nas ajudas do Senhor*, & *na fieldade dos coadjutores, que ha de ser a carga menos pesada, do que lhe parecia. Vossa Reverencia me encomende a toda a casa*, & *que encomendem a Deos este negocio*, & *mandeme novas como trabalha na vinha do Senhor. Encomendolhe muito o favor dos estudos*, & *todos os padres de Viana, Companhia*, & *São Fructuoso*, & *todos os pobres, de que Deos o fez pay.* Dominus perpetuò servet te. *De Trento a 22. de Mayo de* 1561.

Tuus in Domino.

Fr. Bertolameu dos Martyres.

CAPITULO VI.

Da ida que o Arcebispo fez a Veneza, & Padua, & a occasião della.

ESTavam as cousas do Concilio tanto em flor por mais diligencias que o Summo Pontifice com todo fervor fazia, que a parecer de todos se julgava que passarião muytos meses primeiro que tevesse principio. O Arcebispo que não tinha natureza pera estar ocioso, quiz aproveitar aquelle tempo, & empregar parte delle em ir ver a cidade & Republica de Veneza, & visitar nella as muitas & grandes reliquias de Santos que a illustrão, & em Padua o nosso milagroso Portuguez Santo Antonio. Curiosidade (se o fora) bem licita em quem se achava tão visinho àquellas cidades: mas na verdade foy emprego de devação, que não se pode cuydar outra cousa de quem sobre dous meses de aturado caminho emprendia nova jornada. Quinze dias avia que estava em Trento quando tornou a sahir de caminho pera Veneza: & contamos nestes quinze dias o em que chegou, & este em que partio, que foy Domingo da Trindade. São de Trento a Veneza vinte & hũa legoas, contando nellas o que ha de mar entre a terra & a cidade, a que damos hũa legoa. Quando foy à quarta feira foy o Arcebispo dizer Missa em São Marcos. Detevese alguns dias visitando os Templos & Conventos principaes, & as santas reliquias de que todos estão

ticos. Na Igreja mayor o corpo do Evangelista São Marcos, celebrado patrono da cidade. No Mosteiro de Santa Cruz, que he de freiras de São Bento da obediencia do Patriarcha, o corpo do famoso Prelado Santo Athanasio. Vio mais os de São Gregorio Nazianzeno, & do Santo Zacharias pay do Precursor Bautista, & de Santa Barbara, & Santa Luzia, & de muytos outros Santos, & Santas, com que aquella cidade se pòde aver por mais famosa que por todas as outras mundanas grandezas de que se jacta, pois estando cercada das agoas do mar, tem estoutra melhor, & mais poderosa cerca de Santos, que he a de quem canta o Psalmo. (1) *Montes in circuitu ejus*. Derão novas ao Arcebispo andando nesta santa occupação, de hũa obra que a Republica tinha começado de pouco tempo, que era a casa das penitentes, invocação da Santa Madalena: & contàrãolhe tantas excellencias della (como todo homem sabe dourar as cousas proprias, ou da patria) da grandeza, da fabrica, & do governo & meneyo della, que o obrigàrão a hir vella; & como deixava dado principio a dous Conventos ouve o tempo por bem empregado pera ver, & notar, & se aproveitar desta curiosidade. He a casa bem grande & capaz, & qual convinha pera o numero de molheres que jà então encerrava, que segundo dizião, erão trezentas & oyenta. O edificio não custoso, mas bem entendido em toda a repartição, & disposição de dor-

(1) *Ps.* 124.

mitorios, claustros, officinas, & casas dedicadas pera os exercicios, em que se occupavão. A parte principal de bom governo de portas a dentro, he não aver hora de ociosidade. Ha hũas grandes salas providas de instrumentos de quasi todos os officios de hũa bem ordenada, & abastada Republica. Em todas trabalhavão muytas molheres; & algũas em misteres bem encontrados com a fraqueza feminil. Levàrão ao Arcebispo a ver tudo, & entre outras vio hũa camara alta, & muy espaçosa, onde avia juntas mais de cem molheres todas occupadas em officios mais proprios a sua natureza, hũas lavrando em suas almofadas, outras cozendo, outras fiando, outras tecendo panos, fitas, passamanes, outras fazendo botões, & cousas a este modo: do que tudo resulta ajudarem em hũa grande parte a despesa commum de sua sustentação. Guiavão ao Arcebispo a Abbadessa ou Regente, & outra Religiosa cubertos os rostros com seus véos, pessoas bem graves na representação. Tanto que aqui chegárão, todas as que avia na casa soltàrão os véos sobre os rostos, & suspendendo hum pouco o trabalho começàrão a entoar hum devoto hymno com concerto de vozes, & boa musica: a qual acompanhavão com hum certo espirito & toada tão sintida que pudera obrigar a devação qualquer peito por frio que fora, quanto mais ao Arcebispo, que se pagou muito de hum, & outro officio. Desta casa o levàrão ao noviciado que he hum quarto separado do corpo do Mosteiro com seus dormitorios, refeitorio, & Oratorio: & tamanha maquina, que

representa outro mosteiro por sy. Aqui ouve muytas cousas que lhe fizerão nova devação. Viase pollas paredes pintada toda a historia da conversão & penitencia da Serafica Madalena avogada da casa, em muitos paineis de mão excellente, que arrebatava os olhos. Nos habitos vís & remèndados das noviças se enxergava estrema pobreza sem, nenhum genero de curiosidade das que atè nos ramendos sabe persuadir o enemigo, pera o ser em tudo : no geito hũa profunda humildade & mortificação. Chegando o Arcebispo mais perto onde estavão juntas, receberãono com hũa musica de vozes extraordinarias, & muito aventajadas às da outra casa. Os dormitorios de hũa, & outra casa são feitos por tal ordem que estando as Religiosas retiradas cada hũa em seu particular recolhimento ou leito, sem se verem hũas às outras podem ser vistas das Preladas & seladoras que as vigião, passando sòmente pollo meyo do dormitorio. As camas não são mais que enxergões & mantas, enxergões de palha, & mantas de sacco. Hya esta casa crecendo em reputação, de maneyra que affirmàrão pessoas de credito ao Arcebispo, que tinha acontecido a muytas donzellas honradas & virtuosas menoscabarem falsamente sua fama, fingindose menos honestas, sò a fim de alcançarem serem admittidas nella, porque este era o dote que as fazia logo receber : assi não duvidavão perder fama & honra com o mundo à conta de a sustentarem com Deos, & fogirem os perigos da vida, & occasiões de peccado, em que a ociosidade, liberdade, pobre-

za, & orfandade faz cair muyta gente. Fazia conta o Arcebispo de dar volta por Padua, & medio o tempo de maneyra com a detença de Veneza, que quando forão doze de Junho estava em Padua, & na casa do Santo que a ella o levava : Santo seu compatriota, & nacido como elle dentro em Lisboa, & assistio às vesperas do seu dia & festa. Forão as vesperas celebradas com toda a solenidade possivel polo Bispo & Cabido: & o dia seguinte tornàrão a fazer o officio da Missa : & quando veyo à tarde ordenouse hũa fermosa procissão em que se tiràrão hum grande numero de corpos de prata de homens & molheres, que passavão de trinta, & muitas outras peças de prata de grande valia, vistoso espectaculo, & memorias pias de milagres obrados por meyo do Santo, que offerecerão os interessados & deixàrão pendurados em seu templo como trofeos de sua virtude & poder. Acompanhou o Arcebispo a procissão cheyo de devação, & com a mesma visitou despois as reliquias do Santo. Està sua sepultura em meyo de hũa rica capella em hum tumulo alto de jaspe. Ornão a capella, & acompanhão a sepultura muytas estatuas de finos marmores lavradas por excellencia em testemunho de antigos milagres do Santo. Na sepultura se vem em partes abertos huns pequenos furos, por onde se sente suavissimo cheiro. Junto ao altar mòr parece o seu retrato em pintura tirado pollo natural : està gentilhomem & mancebo, & representa grande estatura, carnes, & corpulencia. Esta casa foy antigamente da invocação

de nossa Senhora : despois se chamou Santo Antonio : agora ultimamente não se lhe sabe outro nome senão o mosteiro do Santo : & este he o nome com que em toda Italia he conhecido por excellencia este bemdito Portuguez. Quem nomea o Santo, fica entendido que quer dizer & diz Santo Antonio. Morão no Convento grande numero de Religiosos, que deve ser à conta dos estudos que ha na cidade, como por devação & honra do Santo : são Franciscanos Conventuaes. Quando entre elles se entendeo quem era o hospede, & que lhes vinha ajudar a celebrar a sua festa, quiserão tambem festejallo com toda a sua possibilidade, & forãolhe mostrando tudo o que na casa ha de preço. Aqui vio encerrado em hũa grande custodia de prata o queixo inferior do Santo com todos seus dentes. Mostrarãolhe em outra a ponta daquella lingoa ministra de celestiaes conceitos, que està oje tão viva & vermelha como quando os pronunciava. Com a mesma veneração tinhão noutra custodia hum pedaço do casco da testa, em que parecião inda alguns cabellos : & juntamente hum grande retalho do habito que he saco grosseiro & como hum cilicio.

CAPITULO VII.

Torna o Arcebispo a Trento & escreve de novo a Braga algũas cartas, & dase conta da vida que fazia neste tempo.

DEntro de quinze dias se achou o Arcebispo outra vez em Trento : & como tardava em se abrir o Santo Concilio voava elle com o espirito à sua Igreja, que sempre trazia impressa na alma : & hia escrevendo muytas cartas ao seu governador, & a todos os mais ministros do governo secular & Ecclesiastico pera suprir por esta via o que corporalmente se lhe negava. Assi desabafava & satisfazia a seus desejos, que todos erão fundados em procurar o remedio das necessidades corporaes dos pobres, & das espirituaes de todos. He hũa carta retrato vivo de seu dono, que como seja verdade que *ex abundantia cordis os loquitur*, (1) mais ao justo manifestarà a pena o que passa no coração : porque ordinario he declararense com mais facilidade os conceitos da alma escrevendo, que falando : assi em todas as que temos do Arcebispo se vè, & lè melhor o seu espirito, do que o pode encarecer nossa lingoagem. Ajuntase que ficão em lugar de historia na parte que avisão as causas da dilação do Concilio : estas razoẽs nos obrigão a trazermos duas neste lugar tiradas dos originaes : & deixa-

(1) *Lucæ.* 6.

mos outras por encurtar escritura. Ambas são escritas ao governador do Arcebispado Fr. João de Leyria, & em tempos differentes : donde se deixa entender os muytos meses que o Arcebispo residio ocioso em Trento antes de se dar principio ao Concilio. E porque he cousa certa desejarem os leitores saber que vida era em tal tempo a sua, ajuntamos hum capitulo de carta que Fr. Anrique de Tavora companheiro do Arcebispo escreveo ao Reytor do novo Collegio de Braga, com que satisfazemos a esta curiosidade. Porque ainda que fala como por cifras, fica bem descifrada cotejando o que quer significar, com a vida passada do Arcebispo, & com o que della temos referido.

CARTA PRIMEIRA.

M*Uito Reverendo Padre meu.* Gratia & fortitudo. *Nesta não tenho mais que dizer senão que estamos com saude : & ainda não começa a tarefa do Concilio pola tardança dos Bispos de Castella, & pollas tristes novas que cada dia vem do reyno de França : donde ategora não temos esperança certa que venha algum Bispo, pollo reyno em muytas partes estar corrupto, & os hereges muy poderosos. O Papa de sua parte faz todo o possivel : & cada dia não faz senão mandar Bispos daquelles que não tem conta com outro Rey senão com elle. Acendese tanto este fogo Luterano que he muito pera temer não salte là algũa faisca. Porque de quanto tenho lido, & por cà visto, estou resoluto, que*

todo Christão que vive carnalmente & esquecido de sua salvação està isca muy seca, ou polvora pera se lhe pegar esta peçonhenta seyta : porque toda ella està fundada em liberdade de luxuria & gula. Por esta via os prègadores desta seyta trazem muitos pera sy : porque prègão, que todo Christão de qualquer estado que seja tenha molher, nem cuidem de obedecer aos precèitos que mandão confessar, jejuar, não comer carne. Sospeito muito que se nessa terra se permitisse algum destes falsos evangelistas, ajuntarião muytos discipulos : pois vemos tantos que com lhe prègarem o contrario disto, toda via elles se fazem discipulos da liberdade carnal. E por isso muyto torno a pedir a V. Reverencia que se esforce muyto & creça seu zelo em apagar o fogo da luxuria por esse Arcebispado, & de nenhũa cousa tenha tanto escrupulo, como de ser remisso nisso, & por nenhũa outra cousa tema tanto o juizo de Deos, & prezese muyto de ganhar enemigos por esta via, & excitar lingoas contra sy. Porque padecer isto he sinal da eterna predestinação. No dar das Ordens encomendo a V. Reverencia muito o rigor que là ficou assentado, assi no exame do saber como da vida : & antes acrecente, que afroxe : & bastarà ao menos dar tres vezes Ordens no anno : & ainda estas tres vezes com parecer daquellas pessoas &c. Cubra là V. R. este Inverno muito bem os nùs : & não deça dos duzentos mil reis, nem dos das orfãs : ganhe o Paraiso nestes poucos de dias que Deos lhe da de trabalho : & escrevame o que nisto està feito, & quão rico està : & novas dos Vigarios como fa-

sem seus officios. Porque não ponha aqui os nomes de tantas pessoas lhe digo que de minha parte dè encomendas a todas as que lhe parecer que he resão que as eu mande. Em particular me encomende ao Cabido quando for à Sè, & aos Padres da Companhia, & ao Padre fr. Estevão Leitão, & ao padre fr. Gaspar Borges. Tenholhe escrito hũa sobre a moderação das escomunhoẽs que se tirão contra ladroẽsinhos. Esqueceome de pôr que estivesse no Conselho mais N. & N. Nosso Senhor o abraze com seu fogo, pera que abrase toda essa terra : & por mim lhe peça que cà me dè hũa faisca, que bem necessaria he. De Trento aos 22. de setembro de 1561.

Seu irmão

O Arcebispo Primàs.

CARTA SEGUNDA.

M*Uito Reverendo Padre meu.* Gratia & perseverantia. *Atè o presente não he aberto o Concilio, ainda que jà são juntos mais de sincoenta Prelados, dos quaes quatro são Arcebispos, & o Patriarca de Jerusalem, àlem dos Legados Cardeaes. Toda nossa detença he causada por França, que celebra hum ajuntamento de Bispos, no qual ha alguns hereges, & cada dia temos roins novas, & não ha tomado*

assento se hão de vir, ou não : & isto nos faz aguardar, pera que V. R. sayba quantas lagrimas, & orações hão mister estas cousas. Por isso vigie V. R. là, pois o Senhor quiz que elle agora fosse Bispo na obrigação & sustancial do officio, ainda que não ponha mitra. E ainda que (como digo) està o mundo de maneira cà, que convinha andarmos todos descalços & com cilicios : todavia, porque esse Reverendo Cabido me encomendou tanto que tevesse cà cuidado de defender a preminencia dessa Igreja, lhe direy o que tenho nisto feito. Cà se alevantou duvida se avia eu de preceder a todos os Arcebispos não Primazes : & avia muytas razões por hũa parte, & por outra : especialmente contra mim fazia, que a minha Primacia parecia litigiosa, pois não era dada sentença entre mim & Toledo, & outras razões. Finalmente a cousa foy remetida ao Papa, da parte do qual escreveo aqui hum Cardeal a hum Arcebispo mais antigo, com quem se tinha principalmente a differença, que me desse o lugar : no qual muito ajudou diante do Papa o Embaixador Lourenço Pirez de Tavora : de maneira que por esse recado do Papa me he dado lugar sobre todos os Arcebispos, & tenho o segundo lugar nos ajuntamentos que fazemos nas vesperas & Missas das festas, como oje na Missa solennissima dos defuntos : porque acima de mim não tenho mais que o Patriarca de Jerusalem. Pode dizer isto de minha parte ao Cabido, porque saybão que atento por sua honra. Todavia de Roma vem novas, que o embaixador de Castella sabido isto não sei que contradições allega là

diante do Papa, pera que este lugar que me dão não prejudique a Toledo : não sei que daqui resultarà. Se V. R. quando esta ler não tever gastado polo menos os duzentos mil reis em cubrir pobres nestes frios que vão, heyme de aqueixar muyto delle, & chamarlhe mais apertado que hũa certa pessoa que calo. Beatus qui intelligit super egenos, & pauperes. In die mala *(convem a saber da morte, & do juizo)* liberabit eum Dominus. *Por amisades humanas não dè nada : por JESU Christo muito. Jà lhe escrevi que os gastos cà ategora vão de maneira, que pòde là ser largo com os estudantes, prègadores & pobres. Ainda inda imos gastando do dinheiro que trouxemos de là : Deos darà pera tudo. Confesso que me tem alargado hum pouco o coração este Santo Bispo de Modena frade da nossa Ordem, que não chega sua renda a mil crusados, & dà em seu Bispado mais esmollas que eu : & não sei de que se mantem. Creyo que Deos faz milagres com estes liberaes em JESU Christo. Elle me disse que pasmava como lhe abastava o que tinha : Por isso mandeme V. R. boas novas disto, & quantas Orfãs são casadas, porque como digo não quero que poupe nada dos duzentos mil reis das orfãs. Finalmente porque V. R. não terà tempo, mande a hum desses padres que me escreva hũa mão de papel de todas as miudezas, convem a saber como vay o estudo dos Casos, & dos moços, das prègações, da frequencia dos Sacramentos. Vossa Reverencia agradeça a Deos as merces que lhe faz : que quantas cartas de là vem todas não falão outra cousa, senão de quão bem V. R. tem mão no*

O 2

leme, & de quão amado he dos de fora, & dos de casa. E pois assi he mostre a estes de casa sinaes de agradecimento : porque grandes bens dizem delle. Tudo seja pera gloria de Deos, cujo juizo temamos não curando das lingoas dos maldizentes, ou bem dizentes : senão que a vontade de nosso Senhor seja feita, & sua justiça guardada, & os Sacerdotes dessa terra sejão castos. O, Deos nos livre deste pego! quero dizer da conta que avemos de dar, se formos injustamente piadosos. Dominus repleat te, Pater mi, fervoribus cœlestibus ad implendam suam voluntatem. *De Trento aos tres de Novembro de* 1561.

Vester in Domino

O Arcebispo Primas.

O Capitulo da carta que prometemos do companheiro do Arcebispo fr. Anrique de Tavora, pera o Padre Inacio D'azevedo Reitor do Collegio da Companhia de JESU de Braga he o seguinte.

DO senhor Arcebispo digo que cada vez he mais santo, & mortificado, & creyo que nunca gastou tão bem o tempo : & se là for como esperamos em Deos, levarà grande alforge pera sy, & pera suas ovelhas : & nunca viveo tão conforme a seus intentos como cà. Pareceme que se por elle fosse não

deixaria este genero de vida. Tem dado grande cheiro nesta terra : & buscãono tantos pobres como em Braga, & a todos satisfaz. Os Prelados tem grande conceito delle. Não quero parecer que louvo minhas cousas, posto que fallo com quem o conhece. Elle & a casa todos ficão bem. Deos louvado. De Trento a tres de Novembro de 1561.

CAPITULO VIII.

Dàse principio ao Sagrado Concilio, & encomendase ao Arcebispo o cargo de rever, & censurar os livros, & fazer novo Catalogo delles.

ABriose o Concilio hum Domingo a dezoito de Janeiro de mil & quinhentos & sesenta & dous, dia bem proprio pera tão santo & importante acto : porque nelle celebra a Igreja a festa da Cadeira de S. Pedro em Roma. Despois das cerimonias estando com os Cardeaes Legados todos os Padres juntos, antes de se proceder a outra cousa, postos todos de joelhos com devação & humildade se cantou a Oração seguinte.

ADsumus Domine Sancte Spiritus, adsumus peccati quidem immanitate detenti, sed in nomine tuo specialiter aggregati. Veni ad nos, adesto nobis, dignare illabi cordibus nostris. Doce nos quid agamus, quò gradiamur ostende, quid efficiamus operare. Esto solus & suggestor & effector judicio-

rum nostrorum, qui solus cum Deo Patre, & ejus filio nomen possides gloriosum. Non nos patiaris perturbatores esse justitiæ, qui summè diligis æquitatem : ut sinistrum non nos ignorantiæ trahat, non favor inflectat, non acceptio muneris, vel personæ corrumpat. Sed junge nos tibi efficaciter solius tuæ gratiæ dono, ùt simus in te unum, & in nullo deviemus à vero : qualenus in nomine tuo collecti sic in cunctis teneamus cum pietate justitiam, ut hic in nullo dissentiat à te sententia nostra, & in futuro pro bene gestis consequamur præmia sempiterna. per Christum Dominum nostrum. Amen.

Esta Oração se repetia todas as vezes que os Padres se ajuntavão pera celebração de algum acto publico de materias do Concilio : & por essa rezão a tomou o Arcebispo por escrito, & costumava rezalla todas as vezes que se punha a estudar os pontos em que avia de dar parecer, & antes de votar nas juntas : & pola mesma causa me pareceo que a não deviamos deixar fòra desta escritura. Traduzida em nossa lingoagem diz assim.

AQui somos, Senhor Santo Spirito, em vossa presença, na verdade alcançados de nossas culpas, & da graveza dellas anteparados : mas com tudo sò em vosso nome, & à vossa conta aqui juntos. Vinde a nòs, achaivos com nosco, sede servido decer sobre nossas almas : insinainos que façamos, mostraynos pera onde, & por onde caminhemos, & sede vos o que façaes aquillo que he bem que nòs obremos. Sede de nossas opi-

niões & juyzos conselheiro secreto, & dos mesmos official & obreiro descuberto: vòs que sò com Deos Padre, & com seu filho possuis honra & nome glorioso. Vos que no estremo amais virtude & bondade, não sofraes que sejamos perturbadores da rezão, & da justiça. Fazei que nos não leve o sestro da ignorancia, que nos não troça favor, nem amizade, nem nos corrompão dadivas nem valias: mas liay nossas almas em perfeita união com vosco por meyo do divino dom de vossa unica graça: de maneyra que sejamos todos hum sò corpo, & hũa sò cousa em vòs, & nem em hum minimo ponto nos desviemos da verdade: pera que assi como de varias partes nos viemos aqui em vosso nome ajuntar, de tal modo sigamos em tudo as leys da virtude, & justiça, regulada por verdadeira religião & piedade, que em nenhum negocio discrepem nossas opiniões, & decretos de vossa santa vontade. E assi alcancemos ao diante por merecimento de boas obras a gloria & premios eternos, por Christo nosso Senhor Amen.

Não se fez mais este dia que darse por legitimamente aberto o santo & gèral Concilio. E foy esta a primeira Sessão delle das do tempo do Papa Pio Quarto: mas decimaseptima contando as que precederão em vida dos Papas Paulo, & Pio tercios. Logo ficou nomeado dia pera a segunda & lançada pera os vinte seis de Fevereyro. Entretanto se tratava com grande calor em juntas continuas, que materias convinha serem as primeiras, pera se irem logo estudando, disputando &

discutindo. E pareceo que se começasse pola reformação dos livros que andavão espalhados por toda a Christandade huns de doutrina sospeitosa, outros claramente falsa, semente do inferno, cujo veneno pera os mal acautelados he mortifero, & pera todos danoso. Tinhão os Summos Pontifices com santo zelo acudido em Roma a este mal, & usado de varios meyos, que todos vencia o numero grande de volumes, & a dannada curiosidade de seus Autores. Por onde se acordou nesta Sessão cometerse o negocio a hũa junta de Padres escolhidos, pera o verem com madureza, & fazerem relação ao Santo Concilio. Isto he o que parece pollo texto da Sessão. E constanos que forão nomeados pera esta junta Padres gravissimos, como era avida a materia por importantissima, & por tal fora a primeira de que se lançàra mão. Entre os deputados foy em segundo lugar o nosso Arcebispo. E com não menos honra da Ordem dos Prègadores, & da Provincia de Portugal foy dado por secretario della o Mestre frey Francisco Foreiro, de cujas letras, & grandes partes avia entre aquelles Padres tal satisfação, que se affirma que a mòr parte do texto que oje temos deste Sagrado Concilio foy composição sua: & despois do Concilio acabado lhe cometeo o Papa a reformação do Breviario, & Missal Romano em companhia de dous eminentes Prelados, & juntamente o cargo de comporem hum muy escolhido Catecismo, que he o Romano que anda impresso. Tornando pera esta Provincia foy eleyto Provincial: & com sua devação, zelo & industria se edi-

ficou & dotou o Convento que temos na villa de Almada, onde faleceo, & està sepultado no Capitulo. Da fama que por Italia deixou achamos hũa honrada memoria em hũa addição da Cronica dos Mestres Gèraes da nossa Ordem que anda impressa, & encorporada no livro das Constituições della, feita por Felix Castelfranco. (1) As palavras são as seguintes. *Erantque illi præstò insignes Theologi, quorum unus fuit ille Forerius Lusitanus, qui deputationi ad censuram librorum Secretarius in eodem Concilio datus indicis librorum ordinandi, & in eam formam, qua legitur edendi autor extitit. Cui etiam post Concilium à Summo Pontifice unà cum duobus aliis e nostro Ordine assumptis Antistitibus, Leonardo scilicet Marino Archiepiscopo Lancianensi, & Ægidio Fuscarario Episcopo Mutinensi Breviarium & Missale Romanum reformandi, Catechismumque selectissimum conficiendi cura commissa est. Quod munus ipsi fideliter executi sunt multis laboribus.* Querem dizer. Assistiãolhe Theologos insignes, dos quaes era hum aquelle Foreiro Portuguez que foy dado por Secretario no mesmo Concilio à junta que se ordenou pera a censura dos livros & feitio de hum Index delles, o qual fez na forma que oje se lè. E no mesmo encomendou tambem o Papa despois do Concilio reformar o Breviario & Missal Romano, dandolhe por companheiros dous Prelados tambem da nossa Ordem que forão Leonardo Marino Arce-

(1) *In Chro. Mag. gen. Ord. Prædicat. per Fel. Cast. addit.*

bispo Lancianense, & Egidio Fuscarario Bispo de Modena : & juntamente lhe mandou compor hum Catecismo que fosse obra mui perfeita. O que tudo fizerão puntualmente à custa de muito trabalho.

CAPITULO IX.

Escreve o Arcebispo a Braga encomendando os pobres.

FErvia o trabalho & o estudo, continuavão juntas, & não avia quasi hora ociosa pera o Arcebispo. Mas na mayor força dos cuidados não podia descuidarse de Braga. E se tinha algum momento descançado com ella o gastava escrevendo, lembrando, amoestando, & dando traças, & todas encaminhadas em favor dos pobres, que parece que sò estes o desvelavão, como se pòde entender pelo theor da carta seguinte que escreveo neste mesmo Fevereiro ao seu Governador do Arcebispado frey João de Leyria.

CARTA.

M*Uito Reverendo Padre meu.* Gratia, & fortitudo. *Poucos dias ha que por via de Roma escrevi duas a V. R. com muitas lembranças necessarias pera o regimento dessa Igreja, que cà ando colhendo ouvindo muitos prudentes : busqueas, não repito. Mas porque sospeito que esta serà là primeiro que ellas quero nesta repetir a sustancia de hũa das cartas : porque he cousa em que eu desejo desencarregar*

minha consciencia, & aparelharme pera a conta que heide dar da fazenda de Deos. V. R. me escreveo que apertava a mão pera os pobres, porque não sabia quantos serião meus gastos cà: por tanto quero nesta declarar o que tenho disto entendido, & que queria que là se fizesse. Digo que de quanto vossa Reverencia recebeo o anno de 1561. eu não quero mais que os dous mil cruzados que comigo trouxe: & todo o mais minha vontade he que nada se entesoure, mas tudo se gaste em obras pias, em casamento de orfãs assi na cidade, como nas camaras: & nos vestidos dos pobres, & nos estudantes, & doentes, & outras miudas esmolas: dos quaes gastos farà V. R. caderno particular, se lhe não for trabalho, desde o primeiro dia deste anno de 1562. seja desta maneira. Ainda que praticando assentavamos que podia cà gastar dous contos, digo que eu me ponho cà de maneira, que me bastarà hum conto cada anno. E assi digo que de quanto lhe devem dos annos passados, & de quanto receber por todo este anno de 1562. deposite pera Trento hum conto cada anno, & dahi pagarà aos banqueiros quando lhe presentarem minhas cedulas, ou mo derem cà. E do que deste conto eu poupar tenha o vossa Reverencia guardado pera o que lhe escrever. O outro conto se reparta desta maneira. Quatro centos mil reis pera o edificio do Collegio: & trezentos mil pera Viana àlem dos duzentos mil que lhe ficàrão deputados no outro conto que là ficou repartido em sinco despesas: com o qual não quero que se bulla nada. Os trezentos mil reis que restão pera o dito conto se repartão em pobres & orfãs das Camaras. E tudo isto como digo he sem al-

gum prejuizo do conto que ficou taxado pera estudantes, orfãs, vestidos, & ordinarias: & peçolhe por amor de Deos, & encarregolhe a consciencia, que daqui não se tire hum seitil pera outro gasto, em quanto não ouver outras despesas forçadas. E porque sei que os estipendios dos Casos são poucos, & gastão pouco mando aqui hũa provisão a N. em que lhe encarrego isto: porque vossa Reverencia não pòde entender em os buscar, & examinar. E os que elle escolher & aprovar vossa Reverencia com elle assentarà o estipendio atè dous cruzados por mes: de maneira, que entre estipendios pera ouvir Casos, & pera Artes se gastem os duzentos mil reis cada anno. Em quanto os Padres da Companhia não colhem Manzedo, mas tudo leva Dona Tareja, necessario he que os sustentemos, digo os doze que ahi estão. Isto digo em quanto vossa Reverencia lhe não der os ditos mil cruzados que disse. Tudo o mais que sobejar de todas as despesas & gastos ordinarios, & extraordinarios se reparta em obras pias conforme a prudencia de vossa Reverencia, sem entesourar nada, especialmente os doentes da cidade pobres sejão os primeiros providos, que esta he minha intenção em quanto falar de obras pias, & esmolas. E entre os doentes lhe encomendo muito os do hospital de Santiago, especialmente hũa molher que avia dous annos que estava entrevada em hum leyto alto. Eu a tinha por namorada, mas como frio não me lembrou quantas vezes escrevi a vossa Reverencia: por amor de mim lhe mande fazer mimos. Bem sospeito que vossa Reverencia se enfastiarà de tanto lhe repetir a diligencia dos pobres, mas nisso me ha de

perdoar, he meu officio, sou despenseiro da fazenda dos pobres. Não a perdei, não a ganhei: queria a repartir como manda seu Senhor. E porque não convem encubrir nada a vossa Reverencia, sayba que todas as novas que vem de Braga são boas, tirando acerca dos pobres, que me escrevem que vay a cousa muy apertada pera elles, & tambem pera os dos Casos. Hora saiba certo que de quantos Bispos ha aqui de Espanha, que são muytos, nenhum tem menos gasto que eu. Hora se eu isto faço porque os pobres sejão largamente providos, como sofrerei ouvir o contrario? Se me eu contento com hũa pobre pensão, razão he que me entristeça não ouvindo o fruito do meu poupar. O Bispo de Coimbra tem vinte ou trinta pessoas em sua casa: & eu estou mais contente com oito ou nove, pera que ouça de là novas de muitas orfãs casadas, & muytos pobres vestidos. O padre frey Estevão Leitão me escreveo quão largamente vossa Reverencia o fazia com elle: & eu folgo. Mas folgara que tãobem vossa Reverencia fosse largo pera os Padres da Companhia: com tal condição, que não passe de dar entre ambos por anno, digo a Viana & Collegio, mais de quatrocentos ou quinhentos mil reis àlem do dito: porque convem acudirmos às principaes obrigações dos pobres, & dos estudantes: & vossa Reverencia os faça iguaes nas mais esmolas pera seus edificios. E dando mais a Viana que ao Collegio declaro ser contra minha vontade. Isto entendo, exceito se là ouver fome, porque avendo fome cessem todas, & dèse tudo em pão, pera que não pereção os pobres. Bem creo que as rendas deste anno hão de ser difficultosas de

colher, especialmente as dos montes : mas vossa Reverencia irà fazendo pouco & pouco, como puder, conforme ao que nesta digo. E as difficuldades que por ventura achar, comuniqueas comigo. Vagando algũa Vigayraria de Camara, que tenha muy pequena porção, acrecentea vossa Reverencia dandoa a algum benemerito. Jà escrevi como o Concilio se abrira a dezoito de Janeiro : & agora começamos a fazer obra, & jà passou o tempo de repouso. Vossa Reverencia, ainda que nosso Senhor o fez magnanimo, bem sei que deseja minha tornada pera se ver desapressado dessa tempestade de negocios : mas sofra não por amor de mim, mas por amor de sua mãy a Santa Igreja Catholica, que tão espedaçada està nestes desditosos tempos. O nosso Embaixador entrou nos sete deste Fevereiro, & foy recebido com grande solennidade. E o Doutor Belchior Cornejo fez muy bem a Oração, por parte del Rey. Nosso Senhor o cubra de sua consolação & graça. Encomendos a todos os que aqui devera de nomear. De Trento dia de Cinza de 1562.

Seu Irmão

O Arcebispo Primaz

CAPITULO X.

Das prègações que o Arcebispo ordenou esta Quaresma, & da instancia que fez por que se tratasse da reformação pessoal do clero: & da liberdade com que votou nella.

ENtrou a Quaresma deste anno de 1562. & ainda que as occupações que todos tinhão erão grandes & continuas, quiz o Arcebispo que os menos occupados tambem de sua parte ajudassem animando ao trabalho & acendendo em devação os que com suor & fadiga continua cavavão na vinha do Senhor: & ordenou pera este effeito algũas prègações particulares dos Padres Portugueses que avia em Trento. Tocou o primeiro Domingo da Quaresma ao Padre Fr. Anrique de são Jeronymo, aliàs de Tavora, seu companheiro, & foy ouvido por essa rezão de grande parte dos Padres do Concilio. O sermão foy tal que redundou em honra da Ordem, & do Arcebispo, a quem se davão os parabens por muytos Prelados dizendo, que bem se parecia o filho com o Pay, & o discipulo com o mestre. Não dissimulava o Arcebispo o contentamento que estas novas lhe davão pera dar graças a Deos, conforme ao que està escrito. (1) *Filius sapiens lætificat patrem.* E não era adulação, que os de melhor voto affirmavão que atè aquelle dia se não ouvira naquel-

(1) *Proverb.* 10.

le sapientissimo Senado outro sermão tão perfeito em todas suas partes. Logo pera a terceira sesta feira convidou o Arcebispo muytos Prelados Italianos, & de outras nações pera ouvirem o sermão da Vinha do Padre Mestre frey Francisco Foreyro, de que fallamos no Capitulo oitavo. Acudirão a elle todos os Espanhoes polla fama de suas letras, & eloquencia, que este dia ficou de nova acreditada com a obra: & foy causa de o fazerem continuar na Quaresma do anno seguinte com extraordinario concurso, & aplauso, & com hũa clara confissão que andava em alto ponto entre os Portugueses aquelle santo ministerio do pulpito. Entretanto não se descançava em discorrer & ventilar em juntas quasi quotidianas as materias que avião de ser sogeito da futura Sessão. Mas não erão as que o Arcebispo tinha assentado em seu animo que devião ser as primeiras. Porque lhe parecia que como o fim principal daquella sagrada, & gèral congregação era emendar o mundo & purificallo de vicios, convinha começar a obra polla parte mais grave delle, que era o Ecclesiastico, & polla melhor do Ecclesiastico que erão os Prelados: & dahy passar às cousas de menos consideração, & a tudo o mais que avia que remedear, & isto dizia que era proceder com ordem, & tudo o mais chamava prepostero & desconcertado: mas achava votos contra si, que reformação em casa, inda que seja tomada com as proprias mãos não he cousa saborosa, & como negocio em que os maiores & mais poderosos erão os mais interessados, dissimulavão todos, & hyão

pegando doutras materias discutindo & diffinindo sem tratarem desta. Porem o Arcebispo não mudou de animo, & tomando forças da mesma contrariedade instava, rogava, persuadia, & aconselhava em publico, & em particular, que não gastassem em cousas de pouca importancia hũa tão preciosa occasião como tinhão entre mãos pera grandes effeitos : que começassem logo polo que mais convinha que era alimpar, & apurar o Ouro da Igreja, que era o estado Ecclesiastico, que estava escurecido com costumes depravados de dilicias, & pompas, & com muytos vicios que daqui brotavão : que reduzido isto a bom termo, então se procederia ao mais com ordem, & seria facil o remedio em tudo. Que pois erão todos Medicos, & pera curar a Christandade estavão ali juntos, curassem primeiro a sy mesmos : que em boa fisica quando ha mal no corpo, sempre he costume acudir primeiro aos membros mais nobres : & pois elles erão os principaes do corpo da Christandade não perdessem tempo em curar o que menos importava. Que assi persuadirião efficazmente ao mundo, & aos hereges, & aos membros podres da Igreja que sofressem o ferro, & o cauterio, onde fosse necessario, sem poderem dizer. *Medice cura te ipsum*. Venceo em fim que se entendesse neste ponto em cabo de muytos dias que aporfiou : & tocandolhe falar em hũa junta, fez hũa eloquentissima invectiva cheya de doutrina, & zelo Christão contra o fausto & vaydades com que vivião alguns Prelados, & outros Ecclesiasticos (& nomeou a nação em que mais se

dos os mais Padres foy materia de gravissimo espanto, & a que nenhum se atrevera. E nào os admirou menos a confiança com que se declarou: & sobre tudo verem suas palavras nào sò toleradas, mas bem recebidas dos Cardeaes.

CAPITULO XI.

Tratase da residencia dos Prelados, & todos os mais Ecclesiasticos em seus beneficios: celebrão os Legados hũa solene missa por mandado do Papa, & dàse a rezão della.

APontàrão muytos Padres que apoz a materia da reformação pessoal dos Ecclesiasticos, entrasse logo em consulta a de residencia nos beneficios, & pedirão no com instancia como cousa muy essencial. Foy ponto muy altercado, & porque das disputas se foy descobrindo que tocava em prejuyzo das cabeças mayores, ouve quem procurou suspendella: & nos modos com que hia correndo trasluziase que ficaria sem decisão no presente Concilio. Em hum dia que mais apertadamente se ventilou forão votando alguns Padres, que se decretasse hũa pena certa pera os que fossem descuydados em residir. Outros pera chegarem a dar na calidade da pena que se devia pronunciar contra os taes, forão discorrendo agudamente, & procurando tirar a limpo de quem recebião os Bispos o poder que exercitavão, & a jurdição que tinhão, se de Christo, se do Papa, & hiãose estendendo, & gastando muyto tempo sem darem

na resolução. Tomou o Arcebispo a mão vendo consumida a tarde, & com muita quietação, como quem estava senhor da materia: não sey, disse, pera que nos cansamos, & perdemos feitio em fazer distinções entre jurdição essencial ao officio de Bispo, que he apacentar, insinar, prègar, consagrar: & entre jurdição judicial, pella qual julga, castiga, escomunga, & assolve: & em disputar de quem recebe o Bispo immediatamente este poder, & jurdição: pois todas estas questões, & controversias, inda que tão doutamente tratadas, fazem muy pouco ao caso, ou por melhor dizer não servem de nada pera averiguação do fim proposto, que he determinarse pena contra os que não residirem. E pera este effeito basta convirmos todos na causa ablativa, que he o Papa, que pode tirar & suspender esse poder & jurdição: como faz quando priva hum Bispo de seu Bispado. Porque dado caso que o privado não perde então o poder ordenar, & confirmar (posto que pecca mortalmente se o fizer) nenhum poder de jurdição lhe fica: porque o Papa o pòde suspender por culpas que cometer, assi da jurdição essencial, como da judicial, ou a receba de Christo, ou do mesmo Papa. Com estas breves rezões teve fim a estendida disputa, quanto àquelle ponto, ficando todos satisfeitos da sustancia & clareza dellas junta com tanta brevidade. Mas não ficou assentado o que avia de importancia no particular da residencia. E despois forãose metendo muitos dias em meyo, & passando a outras cousas, do que o Arcebispo recebia entranhavel desgosto: por-

que como o negocio, se ouvesse de ficar decretado com o rigor que era rezão, avia de cortar pollo vivo da fazenda, ou pollo ocio & boa vida de muytos Padres dos mais autorizados, & de mais calidade, que aly assistião, hia jà temendo (inda que não era em sua mão cuydar mal de ninguem) que o querião deixar em silencio. Neste tempo sendo jà entrado o mez de Julho deste anno de 1562. teverão os Legados carta do Summo Pontifice em que lhes mandava dessem graças a nosso Senhor com todo aquelle santo ajuntamento por hũa insigne vitoria que dera a elRey de Portugal dos Mouros de Berberia, que tendo cercada por espaço de dous meses a villa de Mazegão com todo o poder de Africa, em fim se levantàrão com perda de gente & de reputação. Ordenàrão os Legados, visto o aviso de sua Santidade, celebrar hũa Missa em Pontifical com toda a mayor solenidade, & pera mais augmento della, & mayor gloria dos vencedores, mandàrão compor de novo Orações particulares pera se cantarem na Missa : & assistirão a ella com todos os Prelados que avia em Trento. Teve a vitoria muytas particularidades que a fizerão famosa & digna desta honra. Hũa das que mais se celebravão então polla Christandade era a força de gente que o Xarife Muley Abdalà ajuntou pera a empresa: que João Botero (1) diligente escritor Italiano affirma que forão duzentos mil homens. Dos nossos (2)

(1) *João Bot. nas Relaçoẽs de Africa p.* 1. *l.* 3. *f.* 187. (2) *Agost. de Gavy na Hist. do cerco c.* 4.

escritores hum que falla de vista & com miudeza & como homem de guerra sòbe o numero a poucos mais de cento & sincoenta mil. Discorrião os homens de bom juizo o muyto a que se obrigava hum Principe em tal acometimento, a honra que arriscava não saindo com a empresa : rezoës pera fazer o ultimo de potencia (como fez) polla não largar sem vitoria, que todas redundavão em gloria dos cercados, & em confirmação de seu valor : os quaes contra tamanho poder defenderão hum lugar pequeno posto em campo raso, pouco povoado de defensores, quando começou o cerco, & esses mal providos de mantimentos, antes mortos de fome, & com a fortificação, em que se trabalhava avia dias, inda imperfeyta. Està a villa de Mazegão situada nas prayas do mar Atlantico, tão visinha à cidade real de Marrocos, que lhe fica como metida nos olhos. Não tem mais ajudas da natureza que ser fundada sobre hũa pedra viva, & ficarlhe o mar livre, que bate nos muros, & de marè cheya quasi a faz ilha deixandolhe nas cavas tres braças de altura d'agoa. Teve o Xarife a vitoria por certa, quiz dar a gloria della a Muley Hamet seu filho, moço de vinte annos, brioso & valente, mandouo com o campo dandolhe por companheiro & conselheiro a elRey de Darà seu tio, & grande numero de Turcos, & Granadinos por soldados. Alojàrão a meya legoa do lugar cobrindose os campos de gente, como de hum diluvio. Donde trabalhando todo o exercito fórão levantando & levando contra a fortaleza hũa montanha de terra em que fundàrão

huma grande plataforma, como estiverão a tiro de canhão, & plantàrão sua (1) artilheria (erão vinte quatro peças as que vinhão no exercito: de bater, & todas de desmesurada grandeza, em que avia hũa que jugava pelouro de sinco palmos & meyo de roda.) Começou a bataria furiosissima, & à sombra della se entendeo em lançar hũa grossa trincheira ao longo da cava, que acabàrão com estranha brevidade ficando todo o lugar vallado, & cerrado de mar a mar. Não estavão os cercados ociosos. Era Capitão mòr Ruy de Sousa de Carvalho em ausencia de seu irmão Alvaro de Carvalho proprietario do governo: acudio com diligencia a remedear o que faltava da fortificação, trabalhando com toda a gente incansavelmente dia, & noyte: & no mesmo tempo fazia jugar toda artilheria contra os trabalhadores do campo, que sem perder tiro executava nelles cruelissima mortandade. E por mostrar ao enemigo os animos que dentro avia, não avendo por então no lugar mais que seis cavallos, fez sahir nelles seis determinados cavaleyros, que esperando conjunção de marè vazia acometerão & poserão em revolta o campo descuydado de tal ousadia, & matando muytos Mouros antes de carregar força de gente se recolherão em salvo: & tal foy o feyto que obrigàrão o enemigo a estar com cuidado, & assentar dali em diante corpo de guarda ao longo d'agoa. Soou entretanto no reyno a nova do cerco & era de ver o alvoroço com que todo genero

(1) *Agost. de Gary na Hist. do cerco c. 4.*

de gente se lançava aos navios pera irem ser companheiros de seus naturaes no perigo, & no trabalho. Assi chegavão cada dia muitos fidalgos, cavaleiros, & soldados, & muitos moços illustres fugidos a seus pays, & embarcados furtadamente: outros não se contentando de servir sòmente com suas pessoas levavão à sua custa navios cheyos de soldadesca, & munições: & não forão poucos os que isto fizerão. A Raynha Dona Caterina que governava o reyno, despachou com o primeiro aviso Alvaro de Carvalho Capitão da força acompanhado de muita & boa gente, & tras elle alguns fidalgos de experiencia, & valor na guerra. Neste tempo não cessando o enemigo de continuar sua bateria contra o baluarte que avia por mais fraco, & sabia que tinha a fortificação interior imperfeita: & lançando dentro na fortaleza muytos pelouros de espantosa grandeza com que fazia muito dano, vinha juntamente cegando o fosso com terra & faxina, servindo na obra àlem de gastadores & gente vil, todos os melhores do campo de pè & de cavallo. Mas como trabalhavão em lugar aberto, & era povo confuso & amontoado, não se pode crer o estrago que fazião nelles os arcabuzeiros, & mosqueteiros de dentro, & as infinitas mortes que dava a nossa artilheria, que não cessando de jugar dia & noite levava pellos ares corpos, pernas, braços, cabeças, os quaes membros com a mesma furia que erão arrebatados fazião officio de pelouros contra os vizinhos & companheiros: & foi tanto o dano, & o pavor, que hum dia amanheceo a obra, & atè a artilharia de-

semparada. Era conselho do Xarife apertar apressadamente com os cercados, & procurar fazerse senhor da praça antes de lhe entrar força de gente : porque como homem de guerra não ignorava que raramente se perde lugar que pòde ser socorrido : & sabendo que a bateria que se dava ao baluarte não era de tanto effeito como imaginàra, mandou voltar todo seu poder não so a entulhar a cava como tinhão começado, senão levantar hũa serra de terra que emparelhasse com a mòr altura do baluarte : & não faltou o sucesso ao disenho (tanto podem muytas mãos juntas.) Era infinito o povo, acudião os Alcaydes, & Capitães, & atè os Cacizes, que entre elles tem o lugar de Sacerdotes, & pera espertarem ao trabalho alvoraçavão a todos & prometião que em esquadrão avião de entrar por cima do baluarte: & por muitos milhares que cahião mortos, que ficando logo enterrados ajudavão a crecer a obra. Em fim a poserão em estado, que na altura igualou o baluarte, & na praça recebia cento & vinte homens em fileira. Aqui começàrão bravos & temerosos assaltos, & ouve de parte a parte grandes feitos, & muytas mortes peleijandose pè a pè, à espada, & lança varada como em desafio, ou batalha campal. Valia grandemente aos cercados a artilheria dos traveses que varejava os acometedores polos lados com maravilhosa continuação : o mesmo fazia toda a soldadesca que não tinha lugar no baluarte dos combates, com arcabuzes, & mosquetes : mas convinha estar cubertos, porque em aparecendo logo erão pescu-

dos com pelouro, seta, ou pedra, que a gente vil que não jugava arcabuz por não perder occasião de offender, usava de fundas a uso pastoril, & despedião nuvens de pedras tão espessas, que aconteceo sahir hum homem ferido de duas & tres juntas na cabeça. E porque não ficasse nada por tentar ao enemigo, como estava abarbado com a muralha, começou a abrir hũa mina a grande pressa contra o baluarte dos combates. Foy sintido que se picava o muro: acudirão os engenheiros, fizerão suas diligencias por atinar que caminho levava: logo contraminàrão, mas com immenso trabalho por ser em rocha viva: em fim encontràrãose com os de fòra: ouve briga debaixo da terra: forão os enemigos lançados fòra com morte dos que trabalhavão, & ficàrão os cercados senhores da obra: mas pagàrão logo este bom sucesso com hum custoso desastre. Pelejavase com o enemigo no baluarte, que nos não dava hora de descanço: & estava o baluarte cheyo de fidalgos, & dos mais ardidos cavaleiros, & soldados que avia no lugar, huns que pelejavão, outros que esperavão vagante de lugar, por morte, ou feridas dos que aquelle dia acertàrão ser dianteiros: senão quando se levanta dentre os pès hum subito incendio com estrondo, & labaredas que parecia arrebentar algũa mina, & não ficou nenhum dos que se achàrão perto, que não fosse abrasado com muito perigo, & alguns ficàrão sinalados pera toda a vida. E não coube melhor sorte aos mais afastados, porque sendo empuxados os visinhos, dos que se sintião arder, & estes carre-

gando sobre os que lhe ficavão nas costas que erão os mais afastados, foy força cahirem muitos do baluarte abaixo com novo genero de perigo, & feridas não menos custosas que as do fogo, pola altura do salto, & peso das armas que todos vestião. Occasionouse o fogo de hũa copia de alcanzias de polvora, & lanças de fogo, que estavão pera servirem aos defensores no combate, & pegando a caso nellas fez temeroso effeito, & todavia mayor na representação, que na sustancia. Como duravão os assaltos imaginàrão os nossos engenheiros aliviar os cercados abrindo hũa mina polo entulho, & serra sobre que pelejavão os enemigos: abrirãona com a commodidade da contramina com que se lhes ganhou a mina que fazião ao baluarte, como atràs contamos. Derãolhe fogo na mòr força de hum combate, estava a serra cuberta de Mouros, foy o trovão, & o fogo espantoso, voàrão infinitos Mouros. E com tudo como não era em corpo solido, foy a mina de menos efficacia; ficou ardendo a faxina, & abateo a terra de maneyra, que fez suspender os assaltos. Aproveitàrãose os cercados do tempo reparando o baluarte com as defesas que a necessidade, & a pressa aconselhava. Mas o enemigo pronto em toda occasião de offender, em quanto os seus corrião com novo entulho pera encherem o que o fogo abatera, prantàrão duas bombardas de travez, com que não sò desbaratavão os reparos do baluarte, mas ferião & matavão muyta gente. Aqui se vio a destreza dos artilheiros de dentro, ou a força que tem o premio: forão as promes-

sas que os fidalgos lhes fazião de dinheiro & vestidos, tão poderosas, que embocàrão hũa dellas com morte dos que governavão ambas. Mas tardou pouco a montanha em tornar a tanta & mayor altura. E os Alcaydes, como hia correndo o tempo, & sintião o desgosto que o Xarife tinha da dilação, tornárão apertar com os assaltos com mayor braveza que primeiro : & ainda que perdião muyta gente, & da melhor, que estes são sempre os acometedores, tambem nos tinhão mortos muytos & bons soldados, & alguns fidalgos & cavaleyros de muyta conta. Fizerão entretanto os engenheiros segunda mina contra o padrasto de terra, & acompanhandoa de mais polvora teve melhor sucesso que a primeira : deu mais mortes, & abaixou muyto mais o entulho. Porem contra tamanho numero de gente nem o alivio era de dura, nem as muitas mortes descobrião falta no serviço : & como tinhão assentado não aver outro meyo pera ganharem a praça senão entrando o baluarte, com estranha brevidade se tornàrão a igualar com nosco, & com terribel pertinacia acometer o baluarte. Passava jà de mez, & meyo que durava o cerco, & ou fosse vergonha do pouco que tinhão feito, ou determinação secreta de se levantarem, se em breves dias não arrematavão a empresa, quando veyo aos vinte tres de Abril derão hum assalto tão apertado, & aturado, & peleijado com tanta força, & esforço, que pareceo estar toda a frol do campo junta sobre o baluarte, & vir conjurada a não se apartar sem vitoria. Mas não sabia o barbaro em que dia pele-

java, dia do glorioso Martyr São Jorzé, avogado nas batalhas dos antigos Portugueses, que nesta conjunção os favoreceo tambem de maneyra, que despois de longa porfia forão os enemigos rebatidos com bravo destroço, & vergonha, & seguidos de grita, & apupadas de todo o muro: às quaes socederão de noyte musicas, & follias, inda que agoadas com mortes & feridas de muytos & bons companheiros. E porque ficasse conhecido o favor do Santo foy cousa averiguada, que no mesmo dia em Lisboa se apelidou vitoria pollos mininos das ruas sem se saber causa nem rezão: parece que movia Deos àquella innocencia a celebrar o favor que nos fazia em parte tão distante. Ficàrão os Mouros por estremo quebrantados do sucesso deste dia, & derão sinal em hum triste & desacostumado silencio com que passàrão a noyte, que nem hũa sò voz se ouvio em toda ella entre tanta gente. E todavia passados poucos dias, & alguns sucessos de menos importancia que deixamos, derão ultimo combate primeiro dia de Mayo no qual os Turcos & Granadinos, que sempre erão os dianteiros, pelejàrão tão valente, & denodadamente que foy o acometimento violentissimo: em nenhum outro se vio a morte tão barata, nem a vida tão pouco estimada: cahião muytos de ambas as partes, & de nenhũa se via lugar vazio, porque à competencia avia muytos sucessores pera cada praça, que a morte fazia vagar. Em todo o espaço que a briga durou, que forão muytas horas, não ouve homem que fizesse pé atras, o lugar que a cada hum coube em

sorte pera defender, ou offender, esse sustentou peleijando, ou cobrio morrendo. Hia o Sol caindo, & não avia braço que caisse, ou mostrasse cansar : cerravase o dia, & a briga cada vez mais quente, & mais acesa, & parecia que por momentos refrescava. Em fim como em ultimo esforço a noyte deu fim ao combate, & juntamente ao cerco : porque o enemigo sem tentar mais a fortuna em feito de importancia levantou o campo, & se tornou pera suas terras poucos dias despois. Foy celebrado por toda a Christandade, com o valor dos cercados o animo, & alvoroço, com qũe os Portugueses por honra do Rey, & da patria corrião a hum lugar que tinha sobre sy cento & sincoenta mil Mouros, o qual passou tanto a diante, que polos muytos que cada dia entravão, começavão a dar mais pejo que soccorro, & foy necessario mandar a Raynha Dona Caterina, que governava o reyno, publicar, que se não embarcasse ninguem sem sua especial licença : & porque não era bastante tal prohibição, fez dar recado nas torres, que não deixassem passar nenhum genero de embarcação sem ordem sua. Sucede estarmos tresladando este feyto entrada de Janeyro deste anno de 1618. em conjunção, que temos outro diante dos olhos, igual em brio, & determinação generosa, se bem menos ajudada do sucesso : & confesso que me alivia o trabalho do escrever o gosto & porfia com que vejo no coração do inverno encheremse navios, & navios pouco fortes, & não menos de dezasete, da gente melhor & mais grada do rey-

no, & de moços nobilissimos, tantos, & taes, que ha embarcação sem ser Capitana nem Almiranta, em que vão juntos muitos filhos primogenitos & herdeiros das casas de seus pays, cujos avòs administràrão os melhores cargos do reyno. E a empresa he buscar Turcos, & Turcos vitoriosos, & tão soberbos, que andando desgarrados & correndo tormenta teverão animo para saltarem em terra firme de Espanha, & assolarem lugares. E não he justo deixarmos em silencio, que nos mostrou esta occasião outro exemplo dos tempos mais antigos : sendo assi, que ouve fidalgo velho, & de bons serviços, que com ser isento da jornada, pera o Rey ser melhor servido, se embarcou por soldado do filho mancebo & Capitão. E isto baste assi em sombra pera dar materia aos Cronistas : & pera abrir os olhos a quem for tão mal advirtido, ou tão pouco afeiçoado à sua patria, que à vista de taes espiritos não confessar, que vive ainda nos Portugueses aquelle fogo de verdadeiro valor que por todas as idades os illustrou. Muyto quebrantão calamidades, & infortunios gèraes : mas o fogo cuberto de cinza, dissimulado està, não apagado, & o Ouro sepultado na terra, a cor poderà algũa vez perder, & a fineza nunca. Assi o soube conhecer o Rey sabio, & benignissimo, & o mandou agradecer aos vassallos com palavras de muyta honra & favor. Mas temonos divertido muyto, rezão he tornarmos ao Santo Concilio.

CAPITULO XII.

Torna o Arcebispo a instar que se proceda na materia de residencia: tratase, & tornase a suspender.

ERa parecer do Arcebispo que a materia de residencia continha em si tamanha importancia pera bem das almas, & honra da Igreja, que nenhũa merecia tratarse mais fundamentalmẽte, nem resolverse com mais consideração, E vendo os Padres embaraçados noutras, não no levava em paciencia. Tornou a apertar vivamente, & como tinha tanta autoridade com todos, não duvidavão tornarse a tratar della: mas enterpunhão hũa difficuldade os que vinhão ao negocio pouco voluntarios, a qual era, se convinha pera o estado presente das cousas da Christandade porse em praça & em disputa hũa questão que de força avia de preceder, a saber, de que direyto era a obrigação de residencia, se de direito divino, se do humano, & positivo: & fazião medo com a determinação deste ponto, como que dependessem delle outros muito prejudiciaes: & assi hião dissimulando, & o tempo correndo. Mas o Arcebispo que não perdia de animo com nenhũa contradição, sendo seguido de sesenta & oito Padres que erão quasi todos os Espanhoes, & alguns Italianos, & o Bispo de Paris Eustachio du Bellay com outros Franceses fez tantas instancias & apertou com tanta vehemencia, que se acabasse a mate-

ria de residencia, & juntamente se averiguasse & determinasse de que direito era, que em fim despois de muytas juntas, & de muytos recados & demandas & repostas, que ouve de parte dos Legados a elle & aos companheiros, consintirão os Legados, que se disputasse embora (mas sem tenção de a definirem como despois pareceo.) Erão cabeças no requerimento o nosso Arcebispo, & o de Granada dom Pedro Guerreiro, & dom Gaspar Servantes Bispo de Messina em Sicilia: mas o nosso era o Capitão & a lingoa de todos, & o que por todos com urgentes rezões mostrava que estavão obrigados a determinar claramente que a residencia era de *jure divino* conforme à solida & verdadeira doutrina do Angelico Doutor Santo Thomas, que elle confirmava com fortes argumentos & autoridades das sagradas letras. Era de ver aquella grande moderação & humildade tão profunda do Arcebispo em todo outro negocio, qual se tornava em tratando dos de Deos: era fogo, era rayo, era corisco. E quadravalhe bem o nome de *Boanerges*, pois era filho do trovão nos effeitos, como o era na sucessão da Cadeira: assi abrasavão, assi ferião, assi penetravão suas palavras. Na primeira consulta propoz desta maneira. Os Bispos que pedimos que se trate logo sem mais dilações a materia de residencia, materia importantissima ao bem universal, & que requeremos que sem rebuço se averigue a verdade della, fundamos nossa petição em direito, & de rigor de justiça instamos em nosso requerimento per duas rezões: primeira porque em quanto pasto-

res de nossas Igrejas pedimos declaração desta verdade como pessoas, a quem não póde escusar a ignorancia do direito divino: especialmente nas cousas que pertencem a nosso officio pastoral: & pois somos pastores queremos saber se nos manda Deos que residamos com nossas ovelhas. A segunda rezão que nos obriga he, em quanto somos procuradores de nossas Igrejas Parroquiaes desemparadas, & orfãs de seus Reytores: porque ellas por nossas bocas se queixão de seus esposos, que lhe não fazem aquelle tratamento, & companhia, que por rezão do officio estão obrigados: arrecadão o dote de suas rendas, & logo fogem, & andão ausentes dellas. E por tanto pedem se declare, que os taes esposos, & pastores, visto entenderem sòmente em se aproveitar do leyte & lam das ovelhas, & sem mais respeito desempararem o gado, & as esposas, são quebrantadores do direito divino. Forão estas rezões ditas polo Arcebispo com tanta efficacia, & parecerão a todos tão concluintes, que não duvidava ninguem de se dar naquelle dia final decisão na materia, mòrmente estando, como estavão, estudados os pontos, & desbastadas as difficuldades por todos os padres. Mas o Cardeal de Mantua como Presidente & Legado que era, sem se entender que rezão o movia, mandou que por esta vez ficasse suspensa: e disse pera o Arcebispo, como era o principal requerente, que lhe parecesse bem ficar assi pera quando se tratasse do Sacramento da Ordem, que era seu lugar proprio. Aqui não ouve que replicar: mas ficàrão aliviados collegindose por todos

daquelle genero de suspensão, que os Legados se davão por convencidos : que não foy pequeno effeito, segundo o que nos principios se temia : & assi se desfez a junta. Porem o Arcebispo por lhe não ficar nada por fazer, determinou carregar inda a mão com hũa diligencia de muyta sustancia. Era Theologo polo Summo Pontifice o Mestre frey Pedro de Soto Religioso da Ordem dos Prègadores, cujas letras erão tão conhecidas, que o fazião bem merecedor da honra & lugar, & tal se tinha mostrado àquelle Senado em todas as consultas. Era velho, adoeceo gravemente : foyse a elle o Arcebispo, & como sabia que ex officio tinha avisado a sua Santidade do que sintia no caso, que era o mesmo que o Arcebispo : obrigou o em consciencia, que em quanto tinha forças, como por testamento advirtisse a Sua Santidade das cousas de importancia tocantes ao cargo que lhe dera : & juntamente fizesse de novo lembrança muy de proposito da obrigação que entendia terem os Prelados a residir em suas Igrejas : lembrandolhe o Arcebispo que era officio pera em vida, & em morte, se Deos lha desse, digno de suas grandes partes & de sua passada vida. Creceo a enfermidade, sintio o velho o chamamento Divino, fez huns apontamentos pera Sua Santidade com este prologo. *As cousas que me pareceo devia principalmente lembrar & propor a vossa Santidade nesta derradeira hora de minha vida, são as seguintes* E logo abaixo dizia assi *Que primeyro que tudo, faça vossa Santidade, que não somente clara, & abertamente se defina neste santo Concilio,*

de que direito seja a residencia dos Bispos, & mais ministros da Igreja : mas que se guarde com effeito infallivel o que for definido, assi por vossa Santidade, como por todos os mais Prelados. E porque mais claramente o diga, os Cardeacs sejão providos doutra parte, & não tenhão Bispados.

CAPITULO XIII.

Das diligencias que o Arcebispo de novo fez porque se acabasse a materia da residencia, & como em fim o alcançou.

NAÕ ficou o Arcebispo contente de ter, a parecer de todos, alcançado victoria, quando se lhe dilatava o logralla. Quanto mais que ainda pollo succedido se podia congeiturar, que como os grandes erão os que mais a arreceavão, porque vinhão a perder mais nella : a dilação interposta seria a fim de hir esquecendo, & ter algum desvio, com que se largasse de todo. Passàrão dias, correrão materias, entrou a da Ordem, foyse dando, & tomando nella, & tinha seu lugar a Residencia, segundo lhe fora assinado polo Cardeal Presidente : mas não avia quem se atrevesse a abrir a boca nem falar (tanto dano faz nos conselhos estar sospeitada, não sò entendida a tenção de quem preside.) O Arcebispo que notava tudo, & não temia mais que a Deos, parecendolhe que tinha bastantemente esperado, & cumprido com os termos de cortezia resolveose em romper : & quando mais se tinha o negocio por sepultado, en-

tra pollo aposento dos Legados acompanhado do Arcebispo de Granada, & de Dom Martim Perez de Ayala Bispo de Segovia, & com a confiança que lhe dava seu zelo lembroulhes que convinha ao serviço de Deos concluir a causa suspendida, & o pedia a conjunção que tinhão entre mãos, visto aver dias que se tratava do Sacramento da Ordem. Não avia jà poderlhe furtar o corpo: responderão que assi se faria sem falta. Amanheceo o dia seguinte, entrão em congregação, propoem a causa como prometerão, mas amontoando tantas difficuldades a se aver de entender por então nella, & alegando occupação de outras materias urgentissimas (que na verdade instavão) que em fim vencerão com cento & trinta & seis votos *de corpore Concilii*, que se tornasse a espaçar, mas com dia certo & preciso pera se lhe dar conclusão aos vinte dous de Abril proximo. Ficàrão todos quietos, sò o Arcebispo não pode acabar consigo outro tanto: & sintindo entranhavelmente esta segunda suspensão que vinha a ser de quasi tres meses, que tanto avia daquelle dia, que erão tres de Fevereiro, aos vinte dous de Abril, armase de novo brio, & sem embargo de ter tantos contra sy, oppoemse com estranho valor a todos: & contrariou a dilação com grande vehemencia de poderosos argumentos, & efficazes razões: lembrandolhes por remate com palavras affectuosissimas, & muy sintidas ponderassem, que aquella sagrada junta composta de todos os Prelados da Christandade era hum espectaculo do mundo posto na cidade Trento, como em hũa praça

elle : & considerassem com os olhos da alma, & do corpo o escandalo que receberião com magoa & dor os Catolicos & virtuosos : com rizo, & escarneo os maos, & hereges. Aconteceo aqui isto o que se conta do outro eloquente de Athenas, de quem dizião que trazia as vontades & corações dos ouvintes dependurados de sua boca : [illegible] verificouse o dito do Psalmista. (1) *Ignitum eloquium tuum vehementer.* Era isto arrayal de Deos, o negocio seu, o Arcebispo santo. Sahião daquelle peito, & por aquella boca labaredas de eloquencia divina que abrazavão corações, trocavão entendimentos. Assi se decerão & reclamàrão logo juntamente sincoenta & oito votos, & todos os mais se forão conformando com o parecer do Arcebispo : de modo que ficou assentado que logo sem mais dilação, & antes de se levantarem dos bancos se disputasse, & se definisse a questão. Vendo o Arcebispo que acudia Deos a sua desconsolação, & que era tornada em vento a popa & mar bonança toda a furia da tempestade, não quis perder tão boa occasião, e propoz de novo dous pontos muyto essenciaes pera bom sucesso de todas as consultas, & não menos da que tinhão presente, se bem hum pouco azedos & que tinhão nos olhos a muytos (mas a verdade he [illegible]enta & seca & a poucos bem assombrada, como dizia o nosso Dom Anrique de Meneses o Roxo que foy Visorey da India, sendo notado de mal acondicionado.) Era o primeiro que tanto

(1) *Ps.* 118.

que os Padres, que o Santo Concilio deputasse pera decretarem os capitulos da Residencia, os tevessem acabados, logo sem lhes mudarem cousa algũa fossem apresentados a Concilio, & ao Espirito Santo pera serem aprovados, ou refutados. O segundo foy, & neste carregou mais a mão, que nas consultas em que se tratasse de desterrar costumes danados do clero & curar doenças espirituaes delle, não tevessem credito, antes fossem avidos por votos sospeitos todos aquelles que no tal costume ou enfermidade fossem de presente achados, ou em algum tempo ouvessem sido inficionados della: porque huns ficavão manifestamente sospeitos, & dos outros presumia o direyto que serião faciles em recayr, ou tornar ao vomito. E acendendose em zelo proseguia dizendo: como ha de caber em entendimentos bem assentados, que quando tratamos que ninguem tenha duas Igrejas Catredaes, ouçamos & demos credito ao que nos disserem os que no mesmo tempo estiverem de duas empossados? E por consiguinte, como hão de ser admittidos a consultas de Residencia, os que não sabem que cousa he residir? Não he isto fazellos juyzes na mesma causa em que são partes? Se aqui ouvera o zelo daquelles antigos & famosos Padres que celebrarão o grande Concilio Niceno, castigados ouverão estes de ser, não jà ouvidos: & nòs polo contrario tão longe estamos de os castigar, que não sò lhes não damos pena algũa, mas ainda consintimos, que falem & dem sua rezão, quando vão tão fora della, que apertão & fazem for-

ça, porque não cheguemos a resolver, de que direyto seja a Residencia dos pastores: & nos querem persuadir que nos contentemos com se constituir hũa leve pena aos que não residirem: certo sinal de quererem ficar em estado, que nunca vejão dos olhos suas ovelhas. O, que pastores! Emfim começouse a votar: & como o Arcebispo tinha estudado a materia tantos dias, & muy de rayz, & vinha nella resoluto: foy ouvido com grande attenção, quando lhe tocou dizer. Entre outras muytas razões que apontou, dizia, que ainda que hũa verdade especulativa se possa dissimular por algum tempo: em nenhum modo se deve dissimular, nem póde esconder a verdade moral, quando encerra em sy algum preceito de Deos. Que isto he o que nos aconselha o Espirito Santo, quando diz. (1) *Altiora te ne quæsieris: quæ tamen præcepit Deus illa cogita semper*. Pelo que se o que tratavão era de jure divino, que he o mesmo que ser por Deos mandado (como largamente provava) algũa hora se devia declarar: porque doutra maneira em balde fora mandado. E se em algum tempo se avia de declarar, que tempo mais acomodado, que occasião mais oportuna, que a presente, de tão santa congregação? De verdade, acrecentava, que se os seculares duvidàrão estarem de *jure divino* obrigados a sustentar os ministros Ecclesiasticos & seus pastores: não ouvera de aver descuido nem priguiça em nenhum de nòs pera lhe declararmos

(1) *Eccles*. 3.

& persuadirmos esta obrigação : nem ouvera de ficar argumento que não usaramos, nem pedra que não bulliramos por lha fazermos entender. Com que razão, & com que consciencia podemos logo deixar de declarar, que tambem nós de *jure divino* estamos obrigados aos apacentar? O que não pòde ser sem residencia : sendo assi, que o rigor da justiça cõmutativa obriga igualmente ambas as partes. Discutida largamente, & apurada entre todos a materia, forão nomeados pera fazerem o decreto o Cardeal de Lorena Arcebispo de Reyms em França, o Cardeal Madrucio eleyto Bispo de Trento, Daniel Barbaro eleyto Patriarca de Aquileya, o Arcebispo de Braga, & o de Granada, & Georgio Drascovicio Bispo da cidade Sinco igrejas em Ungria, Embaxador do Emperador em quanto Rey de Ungria com outros onze Padres. Mas sobre o de Braga descarregàrão os Legados todo o peso da obra, como em quem fora della o principal promotor, & que nella mais suou. Começouse a escrever o decreto, & porque sobre a forma & palavras delle recrecerão duvidas, & diferenças entre os Padres : & pera concordarem foy necessario fazerem os Legados algũas juntas particulares, inda nisto foy de importancia o meyo do Arcebispo, que com sua prudencia, & polo muito que todos o respeitavão, os temperou & concertou : & finalmente em hũa congregação gèral que se fez aos nove de Julho deste anno de sesenta & tres vierão todos os Padres conformemente com grande alegria, & jubilos d'alma do Arcebispo, que o Decreto se pu-

blicasse, assi como està inserto no Corpo do Concilio na Sessão vinte tres, que foy aos quinze do mesmo mez & anno, no primeiro capitulo della.

CAPITULO XIIII.

Que contem hũa carta que o Arcebispo escreveo ao Vigario do seu Convento novo de Santa Crus de Viana.

DEste mez de Fevereiro de sesenta & tres achamos hũa carta que o Arcebispo escreveo de Trento ao Vigario do seu Convento de Viana frey Jeronimo Borges, que foy o primeyro que aquella casa teve, eleyto no capitulo Provincial de Santarem celebrado por Outubro do anno passado de sesenta & dous, como fica apontado no livro primeyro. Pareceome digna deste lugar, porque quem a ler não poderà deixar de formar hum alto conceyto do incançavel espirito do Arcebispo, que no meyo de tão alterado mar de cuydados & contradições, como era o em que o vimos nos capitulos passados, não avia cousa que lhe tirasse a memoria de sua Igreja : antes tinha tão presentes os particulares della, como se nenhũa outra cousa o occupàra.

CARTA.

M*Uito Reverendo Padre*, Gratia & fortitudo ad salvandas gentes. *Vossa Reverencia atè agora não me quiz fazer caridade de me mandar novas*

suas & de Viana. Por isso justo he que eu comece, pois sou o que ganhei em vossa Reverencia vir pera essa terra, com saber certo quanto hão de ganhar as almas dessa comarca com sua doutrina & conversação. E alem dos interesses no edificio espiritual, que he o principal, dizem me que tambem vossa Reverencia tem particular habilidade pera o edificio de pedra & cal. E por particular merce de Deos tenho que os principios dessa casa se entregassem a pessoa, que juntamente com o espirito & zelo de Deos tenha engenho pera obras: porque daqui nacerà que o espirito de Deos temperarà o engenho edificativo, & não permitirà que seja superfluo, mas que se edifique hũa casa que em algũa maneira cheire à santa pobreza, & em algũa maneira se pareça com os edificios que desejarão nossos Padres antigos: & não consintirà, que indo eu de cà me aconteça o que aconteceo a nosso Padre São Domingos entrando em Bolonha, o qual vendo que se começava hum edificio pomposo chorando disse. Adhuc me vivente palatia vobis ædificatis. *E por isso lhe peço por amor do Senhor, que faça hum edificio muy moderado: & fuja muyto do engenho & magnanimidade de frey Julião Romero arquitecto de São Gonçalo.* Hæc omnia gentes inquirunt, vos autem non sic. *Se vossa Reverencia & eu queremos edificar por amor de Deos, assi convem que o façamos, que não agravemos a Deos, nem tenhamos de que dar conta, donde nos parecia que ganhavamos coroa. Especialmente este edificio que se edifica com sangue de pobres: pois a renda que se para isso aplicou deputada estava pera os pobres. Confio em vossa Re-*

verencia, que o ha de fazer melhor do que eu desejo, que he, que o edificio seja forte mas pobre: porque desta maneira Deos serà servido, & nòs não pelejaremos. Se vossa Reverencia vir que frey João com seu animo grandioso quer exceder a mediocridade, que vossa Reverencia julgar que bastaria, & eu pretendo & desejo, ponhase forte contra elle: & em quanto eu não vou apelle para mim, porque despois que eu là for, bem nos entenderemos ambos. E porque sayba que o Padre frey João em algũa maneira he sospeito neste caso de edificio magnifico, lembrelhe que des de minino se criou debaixo das abobadas da Batalha, pello que tem a imaginativa inficionada toda, & transformada em Arquitecturas magnificas. Mas vossa Reverencia & eu somos filhos do Pedrogão: Non alta ædificia sapientes, sed humilibus consentientes, & adhærentes. Hactenus de ædificio carnali. *O Espiritual he o que sobre tudo encomendo a vossa Reverencia:* Et ultrà laborem verbi prædicando, & legendo speculatorem te do Viennensibus. *Quero dizer, que não aja vicio sabido na terra de que não faça sabedor ao Padre frey João em quanto eu là não estou. Se por sua amoestação o não puder curar tome este trabalho por amor de mim. E os clerigos que forem negligentes de vir à lição dos casos os denuncie ao Padre frey João, & ao Vigario da Comarca, pera que nisso ponhão algum remedio, & faça ter muita diligencia na lição, & procure que o Padre que lhes ler (& o melhor seria fazello vossa Reverencia às vezes) lhes entremeta algũas exortações do que toca à obrigação Sacerdotal & Pastoral: & por isso farà grande*

serviço a nosso Senhor, & a mim caridade conversar com esses Clerigos, pera que ganhandolhes o coração, recebão melhor seus conselhos. E dos que vir que tem algum espirito, & confiar que tem virtude desenganada, façame hum rol pera me dar quando là for, dando esperanças aos bons que lhes não faltarà minha ajuda & favor naquillo que eu puder.

As madres de Santa Anna são taes que sem eu as encomendar, ellas por sy se encomendão a qualquer servo de Deos : vossa Reverencia as console muyto, & as confesse por sy, & por quem lhe parecer, & da minha parte dè hũa grande benção à Madre Abbadessa & à sua santa companhia.

Nesta hora recebi hũa carta de Portugal em que me nomeavão os companheiros que vossa Reverencia tinha : convem a saber o Padre frey Antonio Grego, do qual por juro da antiga amizade confio que ha de trabalhar por tres em todos os exercicios espirituaes & medicinaes dessa gente : & hum padre que sahio agora do Collegio pera ler casos, que se chama frey Francisco do Espirito Santo, do qual tenho boa informação. Saluta eos ardenter corde meo, & ore tuo. Tambem me dizem que està ahi o meu mimoso frey João da Cruz, ao qual diga que boa seja sua vinda, senão for preguiçoso, & se não se descuidar dos proximos, procurando somente sua devação. E por isso rogo, & mando a vossa Reverencia, que o faça prègar por essas aldeas todos os Domingos & festas : & o faça ouvir confissões não sòmente dos leygos, mas tambem ajude a confessar as Religiosas. Se ouver algũa pouco devota, metãolha na mão pera que a poder de lagrimas

& *ameaças a affervorè. E porque creyo que ainda ahi estarà o Apostolo de Coyrà frey Reginaldo de Melo :* Videat, ut ministerium suum impleat. *Que eu me tenho descarregado de Coyra, & lha tenho lançado às costas, & que elle ha de dar conta a Deos della. E alem disso os Domingos & festas que estiver em Viana va por esses lugarinhos a fazer doutrina, & confessar. De cà ao presente não ha muitas novas que lhe mandar, senão que as cousas da reformação vão de vagar, porque nossos peccados parem muytos impedimentos. Desde dezasete de Abril em que se celebrou a sexta Sessão, atègora senão fez outra : està lançada a setima pera quinze de Julho. Esperamos em nosso Senhor, que nella sahiremos com algũa cousa pera bem da Christandade. Temos tratado a materia* de Ordinē & residentia. *Agora falão os Theologos na de matrimonio :* orandum est. *E vossa Reverencia com os seus não cesse là de importunar a Deos com ferventes Orações, porque se estas não tem mão nelle,* perimus. *Encomendo tambem este negocio do Sagrado Concilio às Madres & a toda essa terra. E não avendo mais que dizer.* Dominus te perpetuo servet, & adimpleat suo spiritu. *De Trento 20 de Fevereiro de 563.*

O Arcebispo Primàs.

CAPITULO XV.

Tratase em hũa Congregação sobre a provisão dos beneficios Ecclesiasticos curados: alcança o Arcebispo que se decrete em fovor dos Prelados.

TAes erão as mostras que o Arcebispo tinha dado de suas letras, & juntamente de seu zelo em todas as consultas & congregações, & actos publicos, & em conselhos & juntas particulares, agora propondo & apontando como sabio Prelado, agora votando com liberdade de varão Apostolico sò com os olhos em Deos, & em seu mayor serviço, & gloria sem nenhum respeito humano, agora praticando & diffinindo como douto & resoluto Mestre, que de todos era igualmente estimado, & amado: & gèralmente dizião que a melhor escola que podia aver no mundo era a sua. Porque se o consideravão como puro religioso Dominico, vião que sua vida era qual podia ser a do mais austero, & mais reformado seguidor da observancia Monastica. Se em quanto Prelado, não representava menos que hum dos mais rigurosos da primitiva Igreja, no trato de sua pessoa, mesa, casa & familia. Se como letrado, achavão sua doutrina segura, certa, & clara: suas resoluções breves, & sentenciosas, & Magistraes: & todas suas advertencias, informações, duvidas & conselhos cheyos de puro zelo do bem commum, & honra da Igreja. Assi foy hum dos Prelados, a

quem por todas as vias mais honrou a fama nesse sagrado ajuntamento da Christandade, & cada hora se offereciāo cousas que mais o acreditavão: que fora fazer hum grande volume, se quizeramos proseguir todas, mas acrecentaremos sò hũa sobre as que temos apontado: a qual lhe deu grande honra. Entrando em consulta a materia da Ordem, hũa das principaes cousas que os mais dos Prelados apontàrão, & pedirão com instancia, foy que se buscasse meyo pera tirarem do mundo hum pernicioso costume, que por muytas partes altamente estava arreigado no modo de prover as Igrejas curadas, que era daremnas os senhores dos Padroados a quem lhes dava gosto sem escolha de partes, nem mais razão que a de seu poder. O que com mais energia instou no negocio entre todos os Padres foy o Arcebispo, queixandose com grande acrimonia em publico, & em secreto, & à toda a hora, de se darem pastores pera curar almas, sem consideração nem respeito ao bem espiritual dellas, sem aver quem fosse à mão aos que tinhão a culpa: & pedia a todos quizessem acudir a tamanho desemparo, que era tal, & hia tanto nelle, que ainda que noutra cousa não empregassem muytos dias, a todos convinha espertar os engenhos, & afiar os entendimentos por lhe acharem remedio. Que se querião atalhar hum grande abismo de peccados & perdição de almas (unico fim que aly os tinha congregados) importava darse hum meyo efficaz, com o qual o Santo Concilio obrigasse & constrangesse os Prelados & possuidores dos padroados, que de

nenhũa maneira conferissem beneficio curado em ministro, que não fosse idoneo. E que o melhor termo pera os enfrear seria assentar & mandar, que não pudessem dar os taes beneficios a beneplacito, como fazião, senão por ley de razão & justiça, provendo os per concurso, & opposição, & prova de merecimentos, como jà então se usava nos Bispados de Burgos & Palencia. Neste argumento fez hum dia hum largo discurso estando todos os Prelados juntos, & despois de muytas razões acendendose em zelo dizia. Ay, & muytas vezes ay, gravissimos Padres, que vejo, & sey que se dão oje as Igrejas Parroquiaes como quem dà hortas ou quintas. E dahi vem que não temos quem insine, quem confesse, nem quem pregue fructuosamente. Por isso ninguem estuda, ninguem trabalha por saber, & gèralmente se tem por erro gastar tempo, vida, & fazenda nas Universidades: quando basta servir ociosamente ao Bispo, ou a seu parente sem mais cançar, nem saber, pera gozar rendas de grandes beneficios: quando val mais a ignorancia com poucas onças de favor, que a sciencia & boas letras com grandes pesos de merecimento. E como he possivel que cumpra hum Prelado em sua Diocesi o que o Apostolo encomenda? *Prædica verbum, argue, obsecra, incrèpa:* (1) senão tever pollas Parroquias ministros sufficientes que o ajudem? Que aproveitarà ser o Bispo tão sabio, & tão santo como hum São Martinho, se os Parrochos forem inhabiles

(1) 2. *ad Timoth.* 4.

& destruidores? Quem poderà ouvir sem magoa, & sem horror esta pestilencial palavra (& não falta a quem caiba na boca) que o Papa he senhor, não dispenseyro dos beneficios, & que os pòde dar como quizer, & a quem quizer? Proposição he esta tão prejudicial às almas, como em si falsissima. E não a poderà aprovar senão quem for tão desatinado, que com pertinacia queira defender outra tão falsa, & tão errada como ella, qual he que não vay nada, nem se deve fazer caso que se salvem, ou se condenem as almas: sendo assi que se a este tal preguntardes qual de dous Medicos buscarà pera se curar a sy, ou a hum hospital de doentes, avendo de ser o salario & custo igual: hum esprimentado & docto: ou hum idiota que nunca tomou pulso: està certo que se rirà de vós, se lhe pedirdes reposta. De mim affirmo, & assi o declaro aqui diante da Igreja de Deos, que se a isto se não dà remedio, eu me não atrevo, nem posso governar proveitosamente minha Igreja: & sermeà necessario tornarme pera o canto da minha cella: por não ver por meus olhos, como dizia Agar (1) por Ismael, morrer o minino à pura sede: nem torne a topar o que não ha muyto tempo me passou por estas mãos. Na Sede vacante proximè passada provi de pastor, qual convinha, hũa Igreja de muytas ovelhas. Soube hum lobo que pertencia aos Conclavistas, veyose polla posta a Roma, buscou meyos, não lhe faltàrão, impetrou o be-

(1) *Gen.* 21.

neficio, saltou no rebanho, a destruyção que fez inda oje a gemo & choro. E não me diga ninguem que deminuirà na autoridade, & esplendor da Curia Romana faltarlhe semelhante imperio sobre os beneficios. Que antes affirmo, que sò essa falta lhe dobrarà hũa cousa & outra : porque esta consequencia he certa. O Papa procura & trabalha polla salvação das almas, logo acrecenta a honra da Curia Romana : & não digo sò a espiritual, senão a temporal tão bem. E provase, porque se as Parroquias esteverem providas de bons Rectores, com mayor firmeza perseverarão os parroquianos na obediencia da Sè Apostolica : & pello conseguinte ficarão mais longe do perigo das heregias. Por onde o que importa he, que não seja cura de almas senão quem passar por exame & aprovação de homens de sciencia & consciencia : & que tenhão juramento de guardarem justiça aos mais benemeritos, pera que onde ouver opposição & concurso seja preferido o mais digno, não o mais valido. Levou o Arcebispo a por sy a mayor parte dos padres : mas como o negocio tocava, ao que parecia, na jurdição da Suprema cadeira, não se deu por decidido naquelle dia, & ordenàrão os Legados remetello ao Papa, & ouvir seu parecer pera final determinação. Assi se levantàrão os Padres, & o Arcebispo por lhe não ficar nada por fazer em ponto de tanta importancia, visto como hia por consulta a S. Santidade : foyse a casa do Embaxador de Portugal, que no Concilio assistia, que era Dom Fernão Martinz Mascarenhas, & obrigou o dándolhe conta do

que era passado, a escrever com toda instancia à S. Santidade, & ao Embaxador, que por el-Rey Dom Sebastião residia em Roma, que jà então era Dom Alvaro de Castro, que sucedeo a Lourenço Pirez de Tavora. E porque fique dito o fim que ouve na materia, inda que foi muitos dias despois, he de saber, que chegando a Roma, o Papa a mandou ver, & estudar em hũa junta de Cardeaes: dos quaes foy julgada por abominavel proposição a que continha, que o Papa era Senhor, & não dispenseiro dos beneficios: proposição inventada, & asserta por mestres mintirosos, amigos de lisongearem os Summos Pontifices. E acrecentàrão estas palavras em sua reposta. Beatissimo Padre: Desta fonte, como do cavalo Troyano, sahirão tantos desconcertos, & tão graves doenças, que com pestilencial contagião tem inficionada & enferma grande parte da Christandade. Este aviso veyo a Trento, & quasi juntamente outro do nosso Embaxador bem conforme a elle. Porque escreveo, que fazendo lembrança a S. Santidade, lhe respondera per oraculo de sua boca & palavra. *Providebitur quòd provisio Papæ non valeat, nisi Episcopo approbante electum.* Ordenarse à, que não seja valioso o provimento que fizer o Papa, se o Bispo não aprovar o eleyto. Este decreto se veyo a publicar com grande honra & credito do Arcebispo por dia de S. Martinho do mesmo anno na Sessão vinte quatro, que durou todo o dia, & grande parte da noite: & ficou determinado & definido polo Concilio não se darem Igrejas curadas senão por concurso &

exame de letrados ajuramentados: que era o mesmo que o Arcebispo pedio. E assi lhe chamava despois a Sessão preclarissima.

CAPITULO XVI.

Apontãose outras cousas particulares que os Padres do santo Concilio mandàrão decretar por conselho, & à instancia do Arcebispo.

NOticia temos de outras particularidades que no santo Concilio ficàrão decretadas, que não são menos em favor, & melhor serviço das Igrejas, as quaes forão aconselhadas polo Arcebispo, & se devem à sua boa traça & diligencia. Guardamolas, por serem cousas mais miudas, pera irem juntas neste capitulo, inda que forão bem divididas em tempo: & começando polla que foy ultima, porque seguio immediatamente a que deixamos contada no capitulo proximo, he de saber que era cousa muyto usada antes do Concilio, quem queria segurar sucessão do beneficio que possuhia pera despois de seus dias em parente, ou amigo, impetrar do Summo Pontifice a graça, que polla mesma rezão tinha nome de expectativa, ou mandato *de providendo*. Considerou o Arcebispo que se tais mandatos permanecião, ficava perdido todo o feitio do decreto dos exames & opposições. Mostrou o, provou o, & pedio se decretasse que não tevesse mais lugar na Corte Romana este genero de graça. Todavia ouve alguns votos que se não

devia tirar totalmente polla parte que era em favor dos pobres. A isto replicou que ficando qualquer porta aberta, logo os ricos avião de ter manha pera se servirem tambem della, fingindose pobres : & os pobres avião de usar de fraude fazendose mais pobres. Quanto mais que pera os pobres bastavão esmollas de dinheiro, & pão & vestido : mas dar beneficios por esmola, era cousa de todo ponto injusta : porque nenhũa rezão nem direito permitia, que os beneficios Ecclesiasticos que são devidos aos que melhor os merecem por estudo, & letras, & virtude, se dessem a pobres muytas vezes pouco idoneos pera elles, sò por serem pobres ficando excluydos os benemeritos. E assi cumpria que totalmente se acabasse este nome de expectativas, & não sòmente ficasse apagado pera sempre, mas que pera delle se extinguir a memoria, se dessem desde logo por nullas todas as que estivessem concedidas. Assi se aceitou & ficou decretado no capitulo dezanove da sessão vigessima quarta. (1) O mesmo successo teve antes destes, em hũa traça que lhe deu muito cuidado, de como se poderião obrigar as dignidades, & prebendados das Catredaes a fazerem menos faltas em suas Igrejas, & obrigações : porque assi como da ausencia dos curas nas Parroquias redundava grande detrimento no remedio & governo das ovelhas : assi a dos prebendados & dignidades deminuhia na autoridade das Catredaes, ficando ellas hermas & desemparadas, & elles andando por quintas em

(1) *Sess. 24. cap. 19. in decreto refor.*

caças, & passatempos. Comunicou o Arcebispo a traça com alguns Prelados espanhoes amigos, & prudentes. Como teve seu parecer, pedio que no capitulo terceiro da reformação da Ordem, sessão vinte hũa, onde diz o decreto que nas Catedraes onde faltarem distribuições, ou forem curtas, se reparta nellas a terceira parte das prebendas: se mandasse acrecentar que o mesmo se fizesse nas rendas das dignidades que andassem ausentes, pera que assi não ficassem logrando ociosamente os bens da Igreja. Não vinhão nisto muytos padres, & o que não puderão encontrar com razões, desviarão no com dilações. Passou aquella sessão. (1) Quando entrou a seguinte antes de se tratar doutra cousa tornou a propor o caso com tanta força de argumentos, que todos em fim se conformàrão com elle, & logo se mandou acrecentar assi como o apontara, dizendolhe os mais dos padres ao sayr da congregação que à sua conta & por lhe darem gosto, se deixarão vencer. Quasi o mesmo, & em mais fortes termos aconteceo ao Arcebispo em outro ponto do mesmo Sacramento da Ordem. Tinhão os padres quasi todos uniformemente votado & concluydo que nenhum eclesiastico nem regular pudesse ser ordenado em sacerdote com menos idade de trinta annos, & assi o mandavão escrever no capitulo doze da reformação da Ordem Sessão vigessima tercia. Levantouse o Arcebispo, & sò elle se oppoz contra todos, & impugnou a limitação alegando em fim de muytas razoẽs de justi-

(1) *Sess. 22. cap. 3. de Reform.*

ça & necessidade, que hum dos mayores trabalhos que padecia no governo de sua Diocesi, era buscar Sacerdotes pera as Igrejas que provia, porque as que estavão à sua conta curadas passavão de mil & trezentas : & que se a este passo tinhão crecido o povo, & a devação, & edificios pollas outras partes da Christandade, estava espantado, como os Prelados que aly erão presentes consintião em tal : mormente que as vidas oje erão muyto mais curtas, que tantos centenares de annos atràs, quantos avia que passara o Concilio Toledano quarto com quem se querião conformar, que foy celebrado no de Christo de seiscentos & trinta & tres. Então vidas largas & povo estreito, agora tudo ao revez affirmava que avia por impossivel poderemse governar, se se não encurtava muyto o prazo dos trinta annos. Era gente junta em nome do Senhor, não votavão por respeytos humanos, nem defendião por teyma suas opiniões : em ouvindo cousa que quadrava com a boa razão, sogeitavão seu juizo, sem aver que perdia nenhum de sua reputação quando mudavão parecer, ainda que fosse a dito de hum sò. Assi succedeo nesta controversia : deixandose os Padres vencer das boas razoẽs do Arcebispo. Decerão dos trinta annos aos vinte sinco : (1) & assi ficou decretado. Não he bem que nos fique por dizer a facilidade com que reduzio a seu parecer aquelle sagrado Senado em outra materia separada das ordinarias do Concilio : & tambem quasi vencida. Os

(1) *Sess. 23. cap. 12. de refor. Ord.*

padres Capuchinhos da Ordem do Patriarca São Francisco que em Italia chamão *Escapuchinos*, pedirão no Concilio & solicitàrão com grande cuidado que se lhes mandasse entregar o sello gèral da Ordem, & alegavão por sy, que procedião daquelles primeiros & mais antigos Padres Claustraes, entre os quaes o Santo fundàra & dera principio à sua Ordem, & guardavão oje a regra naquella mesma forma & rigor, em que a guardàrão os primeiros Padres. E acrecentavão que de todas as outras Provincias que no mundo tinhão o nome Franciscano, a sua era a mais reformada, & de mais austera vida. Pello que como a filhos primogenitos, & que em nada degeneravão da primeira criação de seu bom pay, lhes era devido de justiça terem em seu poder o sello de toda a Ordem. Porque sendo verdade, como era, que em hum Capitulo generalissimo que se celebrou em Roma no anno de 1517. foy tirado o sello aos Padres Claustraes, pellas muytas dispensações, que contra a primeira regra tinhão admittido: & foy dado aos Padres da Observancia, & entre elles ficou desde então pera cà: pella mesma razão pertencia agora a elles Escapuchinos, vista a reformação & rigor que professavão, com que estavão diante de todos os Claustraes, & observantes, como era notorio. Estavão os Padres não sò inclinados a estas razões, mas persuadidos dellas. Acodio o Arcebispo por parte da Observancia: & disse, que em Portugal conhecia & tratara muyto familiarmente duas distintas Provincias de Religiosos Franciscanos Observantes: cujos nomes erão

da Piedade hũa, & a outra da Arrabida, & ambas tinhão muytos Conventos, & sabia que em ambas florecia a perfeita Observancia, com tanta asperera de vida & bom exemplo, que não cria lhe podia fazer ventagem outra nenhũa da Ordem por estremos de austeridades que guardasse: doque são bons testemunhas todos os Prelados Portugueses que em Trento assistião. Por onde se a causa se avia de vencer por mais reformação, não era justo tirarse aos padres da Observancia o sello, quando àlem de estarem iguaes na reformação com os Escapuchinos (senão estivessem diante) tinhão por sy a posse delle em que vivião tantos annos avia, & desta não podião ser esbulhados sem demeritos. Este honroso testemunho foy de tanta força polla autoridade da pessoa do Arcebispo que o deu, & pollo que em si continha que no mesmo ponto tomou o negocio outra cor, & mandarão os Padres que ficasse no estado em que estava, & não ouvesse novidade.

CAPITULO XVII.

Ajuntãose os Prelados & Mestres da Ordem dos Prègadores com o Arcebispo a celebrar a festa do Padre S. Domingos na sua casa de Trento, & dàse conta dos Prelados Portugueses que assistirão nella, & no Santo Concilio.

ERa principio de Agosto deste anno de 563. & passava de hum anno & meyo que o Concilio durava. Hya acalmando a furia dos negocios, &

davão jà lugar de algum alivio aos Padres Achou-se o Arcebispo com a mayor parte dos da sua Ordem aos quatro deste mez no Convento de Trento pera cantarem as vesperas & solenizarem a festa do seu glorioso Patriarca S. Domingos. Entre muytas cousas dignas de louvor que os varões prudentes do Concilio consideravão no Arcebispo, era hũa o grande amor que tinha a sua Ordem, & o muyto que se prezava do habito della, & o caso que fazia de todos os Religiosos delle, que nesta ocasião concorrerão em Trento, tratandoos & conversando tão domestica & particularmente, como se forão seus naturaes & ainda da mesma criação. E foy fermosa esquadra a que aqui se ajuntou de todas as partes da Christandade em serviço da santa Igreja pera esta guerra espiritual do sagrado Concilio. Erão seis Arcebispos, à saber o de Genova, dous de Naxo em Grecia, o Lancianense, o Surrentino, & o nosso Bracarense. Erão mais dezesete Bispos, & vintoito Mestres em Theologia com o Mestre Gèral da Ordem frey Vicente Justiniano, porque lhes não faltasse Capitão de casa. A todos precedia o Bracarense por Primàs, & por mais antigo na consagração & Pallio: & com tudo assi se avia com todos, assi os metia na alma, como se fora o minimo delles. Pediolhe o Gèral, que assi como precedia a todos, quizesse tambem autorizar a festa fazendo o officio, & presidindo aquelles dous dias no Convento como immediato Prelado, pera o que lhe cometia suas vezes. Aceitou o Arcebispo o cargo. E logo fez o officio às primeiras vesperas fazendo seu companheiro frey Anrique de Tavora

o de cantor do Coro, & ajuntandose à estante todos os mais Arcebíspos, & Bispos & Mestres. Foy hum dos mais fermosos especlaculos que nesta idade se virão : & he bem de crer, que receberia o Santo Patriarca particular gloria acidental no Ceo, vendo tantos & tão honrados filhos celebrando seus louvores com psalmos & musica sagrada, & que erão os mesmos que por outra parte com estudo, letras, & sciencia, naquelle exercito sagrado da Igreja estavão oppostos aos hereges, contra quem o Santo foy primeyro Inquisidor Gèral : & armados em defensão da fè como os companheiros de Gedeon (1) de trombetas de Santa doutrina, & luzes de verdades catholicas : & sendo differentes em lingoas, & nações hũa sò fè, & hum sò espirito era o de todos. Levou a pos sy os olhos de quantos se acharão na festa a grave continencia & Magestade com que o Arcebispo fez o Officio, que nisto não tinha igual. Despois de vesperas como Prelado de casa convidou a todos os que forão presentes pera o dia seguinte, & a outros Prelados muytos, & todos comerão juntos no refeitorio, & o Arcebispo fez o gasto de jantar & cea. Foy banquete de sabios, abastança sem demasia, concerto sem delicadeza, pera satisfação, & não repleção, pera sinal de alegria religiosa, não de faustos, nem vaydade. Cantou a Missa da festa o Arcebispo, & à tarde fez o Officio das segundas vesperas. E porque não parecesse aos seus Religiosos que perdêra com a grandeza Pontifical a lem-

(1) *Judic.* 7.

brança dos costumes, & ordinario rezar da Ordem, pouco despois de Completas mandou tanger a Matinas da festa da Transfiguração: às quaes assistirão todos os convidados sò polo acompanharem. Advirtase que naquelles tempos fazia a ordem a festa do nosso Padre aos sinco do mez, dia de Nossa Senhora das Neves, que foy o em que faleceo, & não no antecedente como agora costumamos. Como o Arcebispo chamou mais convidados que os de sua Ordem, razão parece que fiquem nomeados os Portugueses, pera que viva sua memoria com elle nesta sua historia, assi como o acompanharão nesta solenidade, & nos trabalhos, & assistencia do Concilio. Estes forão dous Bispos; porque de Portugal não avia outros Prelados no Concilio. Hum Dom João Soares, que com titulo de Bispo de Coimbra tinha tambem os de Conde de Arganil, & senhor da villa de Coxas, & por estes se ouve por obrigado a aparecer no Concilio com fausto de Principe secular, o qual representou com esplendor & magnificencia notavel. E porque se visse que fora isto força do estado, mais que de animo vão, passada a ocasião do Concilio se poz em caminho a visitar os lugares santos de Jerusalem recompensando com a moderação de peregrino voluntaria, as superfluidades de senhor forçadas. Foy eminentissimo no ministerio do pulpito: tanto que os mayores prègadores de seu tempo lhe reconhecião aventagem, & como a segundo Demosthenes o veneravão. Era religioso da Ordem dos Eremitas do Padre Santo Agostinho. E da mesma foy o segundo convidado Dom frey

Gaspar do Casal Bispo de Leyria, nacido na villa de Santarem, de sangue nobre, que elle com excellencia de virtudes & letras muy semelhantes às de seu Padre Santo Agostinho, fez nobilissimo. Foy mestre do Principe D. João pay del Rey dom Sebastião, despois Bispo de Leyria : viveo muytos annos, & quasi vinte despois do Concilio, passou pera a Igreja de Coimbra muyto aventajada em calidade, & renda à de Leyria Estes dous Prelados com o nosso Bracarense derão grande honra naquelle sagrado ajuntamento a sua patria. Testimunhou o a voz publica com hum elogio que em seu favor correo polla Christandade, que com termo Laconico descobrio elegantemente a excellencia de cada hum. *Multa paucis*, *pauca multis*, *multa multis*. Querem dizer. Muito em pouco : pouco em muyto : muyto em muyto. A primeira parte se dava ao de Braga, porque com admiravel clareza & sutileza resumia em breves razões altas sentenças. A segunda disserão polo Conimbricense, pola extraordinaria corrente de suavissima eloquencia, com que acompanhava o que queria dizer : a qual era tal que tudo em comparação della vinha a desaparecer, ou parecer pouco. A dom frey Gaspar acomodavão a ultima parte, & com bom juizo : porque igualmente era estremado na grandeza & sustancia de conceitos pera suspender os entendimentos, & na excellencia de os dispor pera deleitar as orelhas. Forão mais companheiros na festa, & na mesa dous Sacerdotes seculares, ambos pessoas insignes. Hum dom Jorge de Atayde filho do Primeiro Conde da Castanheira,

que assistio no Concilio por curiosidade virtuosa, & não por obrigação, & procedeo de maneira, que nas relações impressas delle, anda nomeado com titulo de Reverendissimo : titulo Episcopal; como pronostico do que pouco despois teve da Igreja de Viseu. Outro foy o Doutor Diogo de Payva d'Andrada, que indo por Theologo del Rey dom Sebastião se fez amar & respeitar de todos os Padres do Concilio por suas grandes letras, aviso, & prudencia, de que fazem illustre testemunho os escritos que deixou em lingoa Latina & vulgar. Não se pode passar em silencio, pois fallamos de letrados da Ordem de S. Domingos que se acharão nesta junta, o illustre Mestre frey Luis de Sotto mayor que acompanhava a dom Jorge de Ataide como seu Theologo. Mas porque não podemos fallar delle dignamente na brevidade do estilo que seguimos, juntaremos aqui duas letras que em seu louvor se publicàrão neste Reyno, de todo gèralmente bem recebidas : hũa em sua vida (que acontece a poucos) esculpida em bronze : outra na morte entalhada em marmore : aquella por hum amigo junta a seu retrato : esta por acordo de toda hũa insigne Academia sobre sua sepultura. E constanos que em nenhũa teve voto, nem ambição. A primeira tinha por titulo. *Deo æternitati sacrum.* E seguia assi. *Ludovico Sotto maiori ex familia Prædicatorum in Academia Conimbricensi literarum sacrarum professori emerito, inter omnes sui temporis Doctori celeberrimo, qui doctrinam, pietatem, religionem, & omnium virtutum ornamenta cum claritudine generis conjun-*

gens dubium reddit, quo magis excellat : Emmanuel Sousa Coutignus, ut cujus fama omnes Europæ, Asiæque fines divinorum propè scriptorum voluminibus, tanquàm alis pervagatur, faciei quoque cognitio attingat, & suis ipse oculis indulgeat quod in animo insculpsit amor, hunc typum vice statuæ amico optimè merito septuagesimum sextum ætatis annum percurrenti in ænea tabula æternitatem emulaturus incidi curavit. Petrus Perret sculptor Regis fecit anno 1602. A lingoagem Portuguesa he. Memoria consagrada à santa eternidade. Este retrato em lugar de estatua fez esculpir em bronze Manoel de Sousa Coutinho, em honra & memoria de frey Luis de Sottomayor da Ordem dos Prègadores Lente jubilado das Sagradas Escrituras na Universidade de Coimbra em idade de 76. annos, & o mais celebre Doutor nellas de todos os de seu tempo, que juntando com a nobreza do sangue: doutrina, piedade, religião, & todos os mais arreyos de virtudes faz duvidar em qual seja mais insigne: & foy o fim assi pera que o amigo, a quem se acha obrigado, & que por meyo de seus divinos escritos como com azas voa por todas as terras de Europa & Asia, chegue por conhecimento de rosto, aonde por fama tem chegado : como tambem pera alegrar a vista com o mesmo objecto que traz dentro na alma, & desejoso de o fazer competir com a eternidade. Fez a obra Pedro Pereto Escultor del Rey no anno de 1602. A segunda letra he do epitafio que a Universidade de Coimbra lhe mandou esculpir na sepultura, agradecida à doutrina de tal mestre continuada por espaço de quasi sincoenta

annos : & he a que se segue. *Magnus Theologus, vir cœlo dignus Frater Ludovicus Sotto maior Dominicanus, fidei vehemens assertor in utraque Germania, & Anglia. Primarius Conimbriæ divinorum librorum interpres longè illustris, & emeritus: moriens ipsa die, & hora, qua Spiritus Sanctus corda repleverat Apostolorum, suæ mortis divinus vivum sanctitatis imaginem expressit, quam vivens sibi paraverat Deum sequendo. Tandem hic situs est anno* 1610. *suæ ætalis* 84. Em Portuguez quer dizer. O grande Theologo varão do Ceo digno frey Luis de Sotto mayor da Ordem de São Domingos, valeroso defensor da Fè em hũa & outra Alemanha, & no reyno de Inglaterra: famoso Lente de Prima da Escritura Sagrada em Coimbra, & jubilado nella : tendo alcançado & publicado primeiro o tempo de sua morte, & vindo a falecer no mesmo dia & hora em que o Espirito Santo deceo sobre os Apostolos, deixounos morrendo hum vivo retrato de santidade, qual em vida soube aquirir & sustentar seguindo, & servindo a Deos. Em fim foy aqui sepultado no anno de mil & seiscentos & dez : & de sua idade oitenta & quatro.

CAPITULO XVIII.

Parte o Arcebispo de Trento pera Roma, & chega a Bolonha.

TInha o Arcebispo determinado não se recolher pera Espanha sem ver Roma, & beijar o pè

ıntidade, & juntamente communicarlhe al-
egocios importantes de sua consciencia &
Igreja. E andava espreitando tempo & oca-
ɔm que sem faltar à causa cõmum, pudes-
dir à sua particular, de maneira que lhe
sse forçado deterse despois de acabado o
io. Offereceoselhe como a pudera desejar,
ou mão della. E foi o caso que estando in-
ı a Sessão vintequatro pera quinze de Se-
ı deste anno de 63. procederão cousas que
lo transferir pera os onze de Novembro. As
as que se avião de averiguar nella estavão
ıente estudadas & discutidas : porque erão
as de que jà temos dado noticia. Fez conta
nha dous meses do Outono vagos, determi-
ɔroveitallos. No restante de Agosto, & atè
ıSetembro foy acudindo a juntas particulares
ıe se ventilavão, & votavão as clausulas,
ıs dos capitulos de cousas decretadas : & ven-
e estavão no cabo pozse ao caminho em com-
ı do Cardeal de Lorena seu grande affeiçoa-
ue como fazia a mesma jornada obrigou o
ispo a irem juntos. Sairão de Trento em 18.
tembro aproveitandose do rio agoa abaixo
vinte legoas quinze a Verona, & sinco a hum
que chamão a Abbadia. Aqui tomàrão co-
meteo o Cardeal consigo ao Arcebispo, &
os tres Bispos Franceses. Agradavel jornada
npanhia pera o Arcebispo em quanto não
vão a povoado, porque os Franceses alegres
otos fazião leve o trabalho do caminhar can-
psalmos, & hymnos. Mas não era assi nas

villas & lugares grandes : porque erão continuos, & extraordinarios os recebimentos, festas & acompanhamentos que por todo o caminho se fazião ao Cardeal, assi por sua dignidade como por ser tio del Rey de França. E não podem os Italianos encobrir hũa notavel inclinação que tem aos Franceses, não por muito amor (que nunca Italia recebeo delles boas obras) senão a respeito ou despeyto de Espanhoes Por razão da companhia acodião tambem ao Arcebispo cerimonias & cumprimentos das pessoas que os fazião ao Cardeal, cousa abominavel pera a sua arte & quietação. E jà hia traçando desfazer a companhia no primeiro lugar, em que sem parecer descortez lhe pudesse furtar o corpo. Assi passarão a Rovigo, & de Rovigo a Ferrara. Sahio o Duque em coche hum bom espaço da cidade a receber o Cardeal, & meteose com elle deixando o seu coche : & assi caminharão atè os paços do Duque. Aqui ouve o Arcebispo que era tempo de escapar às inquietações & cerimonias que tão enfastiado o trazião: & com toda cortezia pedio licença ao Cardeal & Duque pera seguir sua viagem a seu modo. Não queria o Duque por nenhum caso consentir em tal licença, & faziaselhe de mal perder tal hospede : apertou de novo com elle por todos os meyos, com que os Principes sabem obrigar & vencer. Mas o Arcebispo cortou por tudo, & despediose ajudado do Cardeal, que em Francez advirtio o Duque da condição do Arcebispo, & assi o deixou ir contra seu gosto. Saltou o Arcebispo do coche como quem sae de prizão : & toman-

do consigo seu companheiro sós & apè, se foy ao Convento da Ordem que ali ha. Entrando como pobres frades hospedes, foy tomar a benção ao Prior fazendo sua venia com toda humildade, & hiase logrando de seu costumado fingimento. Mas duroulhe pouco, porque o descobrio hum Religioso do mesmo Convento, que o conhecia de Trento. Como foy força confessar a verdade com magoa sua, veyo com o Prior a partidos, que o tratasse como a qualquer dos frades assinados no Convento, & com a mesma igualdade em tudo, porque avendo de ser outra cousa não se deteria hũa hora. Aqui desabafou, & repousou hum pouco seu espirito : mas não foy igual o alivio que deu ao corpo. Porque em vingança das honras recebidas o castigou com hũa larga disciplina. O dia seguinte que era o de São Matheus madrugou, & disse Missa, & pera poder vingar as oito legoas que ha atè Bolonha sahio com a primeira luz, desejando entrar a boa hora naquelle Convento cabeça de toda a Ordem dos Prègadores, & depositario das Santas reliquias do fundador della. E pera o poder fazer desconhecido, & caminhar mais desembaraçado tinha mandado diante sua familia da tarde atraz. O alvoroço, que o Arcebispo levava pera chegar a tomar a benção a nosso glorioso Padre lhe deu taes azas, que antes de vesperas estava na sua Igreja. Feita oração diante do Santissimo Sacramento foyse logo à Capella & sepultura do Santo. Aqui prostrado por terra com sua venia, & os olhos rebentando em lagrimas de alegria, & devação por se ver em tal lugar, lhe pedio a

bençâo. E logo começou a entrar em mentaes colloquios, quaes era rezão tevesse com pay tão santo hum filho, que com ser santo sintia de sy tão baixamente, que se avia polo mais indigno & mayor peccador de toda a familia Levantava os olhos àquelle bom pay, discorria pola eminencia de suas virtudes : viao tão pobre que nunca teve cella propria : tão humilde que nunca podèrão os Papas acabar com elle que aceitasse dignidade alguma : tão penitente que os seus caminhos erão a pè, & com pès descalços polas mais asperas serras : tão compassivo que não duvidava venderse por libertar hum cativo. Abaixava os olhos, punhaos em sy : para pobre viase rico, & muito rico : pera humilde, viase Arcebispo & *Primàs* : pera penitente hia cercado de criados, & todos a cavallo, & sem sintir falta : & pera piadoso considerava que comião, & vestião elle, & elles : morrendo de fome & frio muytos pobres de Christo. Aqui se confundia, & envergonhava representandoselhe que lhe dizia o Santo. (1) *Si Pater ego sum, ubi est honor meus? Væ filii desertores!* E parecendolhe que de filho de tal pay não trazia ali mais que o nome, & o habito pedia muytos perdões de qual se imaginava : entre tanto testimunhavão os olhos com lagrimas em fio a dor que na alma lhe ficava, & dizia com Santo Antão : (2) *Hei mihi, quia falsò monachi nomen gero!* Logo lhe acodia hum pensamento,

(1) *Mal.* 1. *Isaiæ.* 30. (2) *Hyeron.* in *vit. Pauli Erem.*

que como com hum ar fresco serenava seu espirito trazendolhe à memoria a santidade da casa em que estava, a brandura do pay que a ella vinha buscar, seu amor pera os filhos, & suas santas promessas : de que concebia hũa subita confiança, que algũa hora se avia de ver solto das prisoẽs da dignidade, do estado, & da renda, da familia, & reduzido ao canto de hũa pobre cella, onde podesse ser pobre entre pobres, subdito entre subditos, entregarse todo a hum sò cuidado de imitar de verdade a seu santo pay. Esta esperança que o desejo acezo affigurava jà posta em obra lhe adoçava as lagrimas de sorte, que jà erão lagrimas de gosto, & taes que não quisera nunca enxugallas. Assi estava engolfado, & quasi enlevado, quando sintio estrondo na porta das graças, & logo vio muytos Religiosos que alegremente vinhão pera elle, & prostrados por terra lhe pedião as mãos pera lhas beijàrem, & outros sem esperarem licença lhe fazião força. Pareceolhe novidade, porque não podia crer, que antes de visto fosse conhecido : & ficou por estremo descontente & sobresaltado, & muyto mais quando ouvio a hum delles que era o Prior. Desta vez Illustrissimo Bracarense (he o termo Italiano) não quer Deos que V. Senhoria nos engane, como noutro tempo em Brexa. E assi he razão que entrando hum tão famoso filho em casa de seu pay seja honrado, & festejado & servido dos que tambem somos filhos do mesmo pay, & indignos irmãos de V. Senhoria. Queria toda via o Arcebispo levar a diante a dissimulação dando a

entender que se enganavão com elle. Mas jà não avia lugar de artificio : porque o Prior era o mesmo que o agasalhou no nosso Convente de Brexa, quando passava de Milão pera Trento, & conheceo logo : & por outra parte estava jà no Convento hum criado do Cardeal de Lorena com recado ao Prior, que o avisava de quem tinha em casa. Deceo então a seus protestos acostumados de quando se via descuberto, tirando por concerto que se não avia de alterar nada com elle. Foy facil o Prior na capitulação, porque o Cardeal o mandou juntamente advirtir como o avia de tratar pera o terem contente. A esta hora fezse sinal a vesperas : foyse o Arcebispo ao Coro seguido de todos os Religiosos : que não ouve nenhum tão impedido que deixasse de acudir a elle, sò polo verem. Porque polo que tinhão ouvido de suas virtudes & partes a todos os que decião de Trento, a cada hum parecia que vião entre sy hum daquelles primeiros companheiros de seu grande Patriarca, ou algum dos santos Prelados da primitiva Igreja. Não ha palavras que declarem bem a consolação espiritual que o Arcebispo sintia vendose na casa que aquelle grande Abrahão tanto amàra, tocando as lageas que lhe servião de cama, o chão que regara com lagrimas, & com sangue & dizia consigo. (1) *Non est hic aliud, nisi domus Dei, & porta Cœli.* Estendia os olhos pola formosura daquelle Coro (avia nelle mais de duzentos Religiosos) representavaselhe

(1) *Gen.* 28.

hum espectaculo das Hierarchias Celestiaes. Edificavase das veneraveis câs dos velhos. Os moços com sua tenra idade & rostos Angelicos lhe fazião devação. A composição dos mancebos, & a modestia de todos mostrava bem serem criados ao bafo de tal pay. Todos o buscavão com os olhos, quando sem nota podião, pera o conhecerem, & elle em todos, & em cada hum pregava os seus, parecendolhe que nenhum avia ali, a quem não pudesse ter muyta inveja : & se lhe fora licito trocar a Mitra com aquelle estado, logo ali a deixara. Acabadas vesperas recolheose a hũa cella, a onde o levàrão : que avia bem mister descançar do muito & apressado caminhar daquelle dia.

CAPITULO XIX.

Visita as reliquias do Convento, & as do mosteiro das freiras de Santa Ines : torna ao Convento, entra em casa de noviços, & faslhes hũa pratica espiritual.

NO dia seguinte levantouse o Arcebispo cedo, & com grandes jubilos de sua alma disse Missa na capella de nosso Padre. Despois de Missa foylhe o Prior mostrando as cousas notaveis do Convento. Na Sacristia mostroulhe a cabeça do glorioso Padre metida em hum rico & bem lavrado relicario de prata. Não se sabe que razão ouve pera a apartarem do corpo. Costumão no dia da sua festa levaremna em procissão pola cidade com grande solenidade, & concurso de povo, por

ser o Santo padroeyro della. Tomou a o Arcebispo em suas mãos, polla sobre os olhos, beijou a & abraçouse com ella com tal affeito, que parecia a queria meter na alma. Mostrarãolhe entre outras peças da Sacristia hum livro de Esdras de letra de mão, de que ha tradição ser escrito pola do mesmo Autor, & a vista delle dà grande testemunho de sua antiguidade. Tornarão à Igreja que he hũa casa descompassadamente grande: a invocação he de São Petronio Bispo da mesma cidade, & martyr. A sepultura de nosso Padre tem sua capella particular, onde està muy venerada de toda a cidade. He hum muymento de alabastro entalhado todo à roda de figuras de relevo de perfeita escultura, que são memorias de milagres seus, assentado sobre hum grande altar. No pè deste altar parece hum archete de marmore, no qual lhe disserão que estavão os ossos de hũa Margarita Portuguesa da terceira ordem, que por devação do Santo deixada a patria & a cidade de Lisboa onde nacera, se fora viver a Bolonha: tinha sua morada em hũa lapa pouco distante da cidade, & a vida que fazia era mais de espirito Angelico, que de corpo humano, & por tal lhe derão aquelle lugar na morte. Não tardarà em sahir a luz sua historia em companhia dos varoẽs illustres Portugueses desta Ordem: & acharseà na parte segunda, titulo das freyras terceiras: trabalho & obra do Autor desta. Visitou despois o mosteiro de freyras da invocação de Santa Ines fundado por nosso Padre & vio nelle o breviario que servia ao Santo quando caminhava, que em nenhum outro

tempo usava delle. Porque estando nos Conventos nunca faltava do Coro a nenhũa hora. Não passe nenhum filho de tal pay por este ponto sem se compungir, ou confundir : que isto não he parabola, ou remoque escuro (usemos do termo Portuguez.) Mostràrãolhe tambem hum troço do bordão que usava, & outras reliquias : & visitou as sepulturas de tres Religiosas que na quella casa florecerão em grandes virtudes, & por taes estão veneradas & avidas por Santas. A todas tres lançou nosso Padre o habito, & lhes fez profissão. Como não serião Santas com tal benção ! Os nomes são Diana de Andalo primeyra fundadora do Mosteyro, & Cecilia, & Amanda. Tornou o Arcebispo pera o Convento & pedio ao Prior que lhe mostrasse a casa de noviços. Entrou dentro, acudirão todos ao Oratorio, & chegarão a tomarlhe a benção : & elle com entranhas de pay foy abraçando a cada hum. Neste passo se sintio subitamente abalado de hum desejo de consolar & animar aquella santa inocencia, como noutro tempo sohya fazer aos seus noviços de Bemfica : & pedindo licença ao Prior assentouse com elles no Oratorio, & assistindo o mesmo Prior & muytos dos padres mais graves com alvoroço pera o ouvirem, começou hũa pratica de estilo chão & acomodado pera aquellas idades, mas cheya de fervoroso espirito : & foy a primeira parte declararlhes com breve prologo a tenção com que entrava a vellos & fallarlhes, que não era dar doutrina : que fora ignorancia, não sò confiança demasiada entre Padres tão doutos, & tão santos, como os da-

q lla casa tomar elle officio de Mestre: que sómente o trazia aly gosto espiritual, & a consolação que sintia em se ver na criação dos filhos de tão santo pay, & onde elle com seu corpo defunto estava communicando alento & vigor de vida, & com frios ossos acendendo fogo de devação: & desejava dizerlhes o muyto que devião a Deos polos tirar do mar tempestuoso do mundo pera o remanso da Religião, & pera aquella casa. Prosiguindo discorria por todos os estados do mundo, por todas as idades dos que nelle vivião, & polas ocupações, & cuidados de cada hum, & em tudo descobria tantos descontos, tantos trabalhos & desconsolações, que claramente mostrava não ser outra cousa a vida secular, senão hum abismo de tormentos & miserias, & chamarse com razão valle de lagrimas: porque ajuntava com as que todos nacendo choramos, as continuas dos poucos annos que durava a vida, & a essas, outras, no fim della, que fazia mais magoadas o medo da morte, & a vergonha do tempo mal vivido: & se avia quem risse & quem se alegrasse, era mintira, era fingimento, & mascara de mostras falsas pera disfraçar amarguras verdadeiras: & quem estas não sintia, esse era mais miseravel, porque tanto mayor & mais perigoso era o mal, quanto menos sintimento tinha delle quem o padecia: sendo como era a vida do peccador, segundo doutrina de hum Santo, (1) hũa horrenda Chiméra, hum desaventurado composto, que

(1) *Bern.*

constando de tres partes, hũa dellas era nada, & as outras duas piores que nada. Hum nada que eramos antes de criados, & outros dous nadas que o peccador ajuntava à natureza que lhe foy dada, que são peccados, & as penalidades por elles merecidas: porque o peccado sendo em sy nada punha aos homens no mais triste, & mais abatido estado que podia ser: & os obrigava a condenação & pena eterna, que he o terceiro nada: & muito pior nada que os outros, conforme as palavras do Salvador: (1) *Bonum erat ei, si natus non fuisset homo ille.* Melhor fora se tal homem não nacera: & fora sòmente nada. Por onde a verdade era, que sò se podião chamar no mundo bemaventurados os que fogindo pera o deserto da Religião tratavão de segurar aquelle *unum*, que sò he necessario, que he o Reyno do Ceo, pera o qual fomos criados de nada: & muyto mais bemaventurados elles, pois logravão os bens & quietação da casa do Senhor antes de terem experiencia dos males que avia fora della: & isto em companhia do sepulcro & ossos santissimos de nosso glorioso Patriarca, sitio bemdito, & solar verdadeiro de nosso morgado, & nobreza: onde não era possivel esquecerse hum Religioso de sy com tal espertador, nem perder o caminho com tal guia. Que se a Escritura Sagrada dizia que os ossos de Eliseu (2) profetizarão, porque despois de sepultados fizerão milagres dignos de sua profecia, & de varão profetico, não duvidava, que

(1) *Mat.* 26. (2) *Eccles.* 48.

aquelles virginaes ossos fizessem raros, & maravilhosos effeitos em suas almas, dignos de tão grande Profeta, cuja vida toda não fora outra cousa, senão hum perenne sacrificio em serviço de Deos, & salvação dos proximos : & despois de morto, como outro Josef, (1) que não consintio apartaremse seus ossos da companhia de sua familia : estava com elles fazendo em vivas memorias officio de Mestre, amoestando os juntamente da morte & da vida, dos trabalhos, e do descanço, da batalha, & do triunfo, das miserias da terra, & das riquezas, & alegrias do Ceo. Aqui levantava a voz com aquellas palavras : (2) *Attendite ad petram, unde excisi estis : attendite ad Abraham patrem vestrum.* E pedialhes que cahindo bem na conta desta grande felicidade do lugar em que estavão, no qual se lhe fora licito, de boa vontade os acompanhara & tornàra a ser noviço com elles : não deixassem passar hora nenhũa da vida, nem ainda momento, sem levantarem os corações a Deos com as graças & louvores, que por ella lhe devião : & pola mesma razão se esforçassem a correr com grande valor o caminho da virtude, & conformandose com a pedreyra, de que erão cortados & lavrados, & com o grande Abraham, de que erão filhos, tevessem por certo, que assi como ali com o bafo de suas santas reliquias os amimava, & animava : tambem là do Ceo no meyo das celestiaes delicias que possuhia, senão podia descuydar delles, antes os estava chamando, &

(1) *Gen.* 50. (2) *Isai.* 51.

convidando a irem povoar com elle a triunfante Jerusalem, (1) de cujos muros a cantaria erão pedras preciosas, as portas erão guarnecidas & cubertas de perolas, nas praças se pisava Ouro: o dia là não conhecia noyte, nem o verão inverno, nem a v da fim: dia, verão, vida, tudo era eterno & sem termo. Deste ponto se foy engolfando em hum discurso dos bens da gloria dando taes novas, & fazendo della & delles tamanhos encarecimentos, & saudades, como se jà passeara sobre as estrellas, ou tivera visto o que referia: & os brandos coraçoẽs dos moços suspensos & pendurados de sua boca como com musica excellente davão sinal do que sintião derretendose em suaves lagrimas, & ardentes desejos & amor do Ceo: & o Prior & Padres estavão admirados da efficacia das palavras, da força que fasião na alma, & como penetravão e abrasavão. Acabou encomendandolhes não perdessem da memoria aquelles bens, & delle a tevessem em seus Rosarios, pera que chegasse a ser companheyro seu em os gozar. Deixados os noviços teve o Arcebispo recado do seu secretario que era entrado na cidade o Cardeal de Lorena. Pollo que determinou partirse logo, & pedio licença ao Prior pera o fazer acabando de comer.

(1) *Aug. Medit. l.* 1. *c.* 21. & 25.

CAPITULO XX.

Passa o Arcebispo de Bolonha a Florença, & a Sena, & segue seu caminho a Roma.

MAis dias fazia conta o Arcebispo dar a este santo Convento polo estremo de recreação que seu espirito nelle sintia. Mas o receyo que tinha aos favores do Cardeal, que estava certo não no deixaria gozar daquella quietação, o fez apressar & cortar por seu gosto. Mandou aos seus que o viessem buscar, & despedido do Prior & Padres levandoos todos & toda a casa na alma tomou o caminho de Florença, aonde chegou aos vinte & quatro de Setembro. Logo ao entrar da cidade se poz a pè em sua acostumada penitencia, & foy com seu companheiro demandar o Convento da Ordem, que he do titulo de São Marcos. Entrou na Igreja, & estando em Oração diante do altar & reliquias de Santo Antonino, alegre de se ver na casa daquelle insigne Arcebispo, cuja vida, & obras tinha proposto imitar a todo seu poder, como jà começàra em aceitar forçada a dignidade que tinha, & como o imitava no habito & profissão Dominica: chegou hum criado darlhe rebate que não tardaria em entrar o Cardeal de Lorena, porque avia novas que vinha a meya posta: & o grão Duque hia jà fora da cidade esperallo com toda sua Corte, & tres Cardeaes consigo, que erão o Cardeal Pacheco, & Santa flor, & o de Medicis seu filho. Muyto a seu pe-

evantou o Arcebispo, & sem fazer deten-
poz a cavallo, & deixou o Convento & a
por escapar às honras & travessuras cor-
o amigo, que sintia como verdadeiras per-
ões : & não tinha andado muyto quando vi-
e vinha jà chegando pollo caminho de Bo-
daqui o mandou visitar pollo Secretario
ndolhe dizer com termo Portuguez, que boa
e fizesse tanta festa & tanta corte : que el-
hia fogindo a redea solta. Ao outro dia
à cidade de Sena patria da S. rafica Cate-
eligiosa da nossa Ordem da terceira regra,
trou logo nas suas costas o Cardeal acom-
lo de guarda de Arcabuzeyros, & gente de
soando pifaros, & atambores, & trombe-
tardas. Quiz o Arcebispo ver sua entrada,
se de parte donde visse sem ser visto, &
ulhe dizer que naquella forma se costuma-
a sua terra levar arrecadados os delinquen-
concelho em concelho : que por isso fogia
companhia : que bem se aviara, se o acom-
llo lhe avia de custar hir preso & levado por
de guerra de cidade em cidade : & logo se
u antes que carregasse mais gente : & a pé
a hum Convento de dous que aly ha da
a. He costume em Italia nas terras em que
as Conventos agasalharem os hospedes aos
pera que seja igual a caridade, & a des-
Não tocava recebello a este, & o Prior se
ava escusar : com tudo replicando que era
Mestre que vinha do Concilio & passava a
foy admittido : era sobre tarde, foy cha-

mado pera a caridade da cea. Achouse com hum pão & dous ovos cozidos, duros, & pouco quentes: esplendido & mimoso banquete pera quem sò estes buscava: chamase esta casa de Santo Espirito, & està nella parte do corpo de Santa Caterina (que por isso a buscou o Arcebispo.) Mostroulhe o Prior no dia seguinte a cabeça da Santa, & a cadea de ferro com que se disciplinava tres vezes no dia, & despois lhe ficava servindo de cilicio cingindoa. Visitou tambem a sepultura do Santo frey Ambrosio Sancedonio, que na Ordem chamamos Santo Ambrosio de Sena, por cujos merecimentos tem nosso Senhor obrado naquella cidade grande numero de milagres, & està nella muy venerado. Inflamado em devação destas memorias retirouse a hũa capella, & aparelhavase pera dizer Missa. Entre tanto entrou o Cardeal pollo Convento que adivinhava a cea & a mà noyte que o Arcebispo teria levado: & chamado o Prior perguntoulhe se entrara aly algum frade da Ordem Espanhol hospede. Respondeo o Prior o que era, que da tarde dantes erão entrados dous que dizião ser Espanhoes, & virem do Concilio, & hum delles Mestre em Theologia. Finavase o Francez de riso vendo quão innocente & enganado estava o pobre Prior, & quão bem se sabia o Arcebispo contrafazer pera levar mà vida: & foylhe dizendo quem era em dignidade, & renda, & ajuntando louvores de sua virtude & letras, com que o Frade ficou espantado & confuso: & dali se foy logo onde estava o Arcebispo, & queixandose do engano lançado a seus pès

pedialhe perdões de sua pouca caridade, & da culpa alhea. E não se consolava com o Arcebispo lhe affirmar que lhe estava muy obrigado polo tratamento daquella noyte, porque por elle o avia por verdadeiro filho de S. Domingos, & o estimava mais que todos os mimos que pudera ter em companhia do Cardeal de Lorena, a quem perdoasse Deos a desconsolação que lhe dava em lhe tirar o gosto doutra tal noyte. O Cardeal não esperou mais no Convento por fugir às queixas do Arcebispo. E o Arcebispo tambem vendose descuberto se despedio acabada a Missa, & seguio seu caminho a Roma, com determinação de alargar tanto o passo que pudesse entrar primeiro que o Cardeal, & anticipar na cidade os penosos assintes que sem remedio lhe fazia, como quem se tinha apostado a ser seu trombeta em toda aquella jornada, hũas vezes estorvandolhe a quietação que buscava nos Mosteiros, como temos visto : outras em hir contando maravilhas de suas partes & fazendo largos encomios dellas a todos os senhores com que se encontrava. E soubese despois que neste officio foy continuando atè Roma com muitos Cardeaes amigos que o esperavão & festejàrão em suas quintas & casas de campo antes de entrar na cidade : aos quaes contava com grande festa as travessuras que lhe viera fazendo, & a pena que o Arcebispo recebia de lhe elle tolher as fomes, a que armava com seus disfraces.

CAPITULO XXI.

Chega o Arcebispo a Roma : levao a Embaxador com artificio a sua casa. Passase pera o Convento da Minerva : donde por mandado de Sua Santidade torna pera casa do Embaxador.

DIa de São Miguel vinte nove de Setembro polla manhã chegou o Arcebispo à vista de Roma. Tanto que descobrio a cidade, apeouse com todos os seus, poz os joelhos em terra, & cheyo de alegria & devação em seu espirito começou a dizer. Salve ò mãy nossa : salve ò mãy santa : escollà da Religião Christam, coluna & fundamento da verdade : donde sae a luz que alumia o mundo, & o conhecimento do summo bem. Deos te guarde fermosa cidade, depositaria fidelissima dos sagrados corpos dos Principes de toda a Igreja Catolica São Pedro & São Paulo, que com seu sangue derramado por tuas praças em honra de JESU Christo, te fizerão mais Illustre, do que o eras por tantos, & tão famosos Emperadores, & por aquelles que te derão o nome. O sete montes sagrados, ar sae dessas Aras & edificios benditos, que recreando esta alma ma enche de esperanças que acharey em vòs alivio da carga que tanto me oprime & que sò me traz a vòs. E acabando com hum sospiro, & com os olhos no Ceo, virou pera os companheiros, & fezlhes hũa devota pratica lembrandolhes o respeito & reverencia com que se avião de aver na cidade, & tratar os lugares santos del-

la. E com quanto avia inda hum bom espaço de caminho por andar, foyse com todos a pè : & andando hia continuando a pratica que começara, & dizia : entramos filhos nesta famosa cidade, cabeça da Christandade, fonte de toda doutrina & santidade : donde o mundo todo tira decretos da fè, & da Religião que professamos, & exemplos de virtude, Corte commum de todos os Catolicos, & gèral hospedaria de estrangeiros. Aqui reside o Vigario de Christo, & sucessor de S. Pedro Principe supremo & cabeça da Igreja. Aqui o Collegio dos Cardeaes com grandes Prelados, & altas dignidades. Aqui achareis a cada passo muitas cousas que vos fação devação & vos edifiquem muyto. Porem como os que nella morão & tratão não são Anjos per natureza, nem confirmados em graça, mas são homens & filhos de Adão, confessovos que póde aver descuidos & fraquezas humanas, assi como he certo que ha muita virtude & muita santidade. Peçovos muito meus filhos, que dos bens vos aproveiteis, & os males se alguns encontrardes, nem vos escandalizem, nem vos fação cahir. Destes muros a dentro he terra santa toda a que pisamos, de sorte que podeis crer, que não pondes pè, que não seja sobre cinzas de Martyres. E disto não duvideis, que lido tenho averem padecido nella por Christo trezentos mil Martyres: Que numero serà o dos Santos Confessores? Qual serà o das Virgens? Infinitos devem ser. Em toda parte he grande mal offender àquelle Senhor que nos criou : aqui onde tantas cousas obrigão a servillo, seria a culpa dobrada. Descalçar os ça-

patos mandava Deos a Moyses avisandoo que assi convinha, porque estava em terra santa. O que vos encomendo, & o que a todos nos convem, he grande aparelho de devação, & pureza da alma, que este he o verdadeiro descalçar dos çapatos pera visitardes os lugares pios & estações santas, & alcançardes as muitas graças & grandes indulgencias que nellas se ganhão. E assi agradecermos todos a Nosso Senhor a grande mercè que nos tem feyto em nos trazer de tão longe & com saude à vista destes Sanctuarios. Estas & outras palavras bem dignas de seu espirito lhes hia dizendo. Mas vendose jà perto da cidade adiantouse com seu companheiro, & apertou o passo por entrar mais dissimulado. Era embaixador de Portugal em Roma, como atras dissemos, D. Alvaro de Castro, & estava avisado da vinda do Arcebispo àquella Corte, & do dia que sahira de Trento, & do caminho & diligencia que trazia. E lançando boa conta esperava que poderia ser entrar naquelle dia. Desejava ir buscallo ao caminho, & acompanhallo, & trazelo a sua casa assi por obrigação, & honra de seu cargo: como polla pessoa, & dignidade do Arcebispo, & não menos pollo grande nome que tinha diante de S. Santidade, & de toda aquella Corte, em que estava aventajado a todos os Prelados do Concilio sem fazer agravo a nenhum, de que resultava grande honra a este reyno. Assi determinou ter espias nas estradas: & ou fosse pola medida que tinha tomado ao caminho & ao tempo: ou a caso, despedio aquella manhã dous criados a cavallo com ordem que sa-

hissem pola porta & caminho de Sena hum bom espaço, & se o encontrassem, hum voltasse logo em toda diligencia a darlhe a nova : & o outro ficasse com elle procurando entretello pera lhe dar tempo de poder sahir a recebello com todo o acompanhamento & aparato que a tal pessoa se devia. Ambos o topàrão sem dar fè de quem era, porque ainda que o teverão bem conhecido de rosto, bastante razão era pera o desconhecerem, o modo em que o virão. Passando a diante derão com gente junta : era a familia do Arcebispo : perguntàrão novas de quem buscavão. Hum lhes deu as com que ficàrão satisfeitos, pera voltarem ambos a redea solta a ver se o podião inda alcançar. Mas elle jà neste tempo estava na Igreja de S. Pedro em Vaticano visitando com quietação & alegria as reliquias dos Santos Apostolos. Disse logo Missa, & despois recolheose na mesma Capella, vendoa mais desviada do concurso da gente, pera esperar hum criado que do caminho despachara ao Prior do Convento da Minerva com cartas do Geral da Ordem frey Vicente Justiniano & suas, pera se lhe despejar a hospedaria pera seu aposento. Soube o Embaxador dos seus como tinha o Arcebispo na cidade, & não sendo jà tempo pera outra cousa, mandou a toda pressa quantos tinha em casa, que repartidos por todas as ruas lho descobrissem. Dous que forão mais advirtidos, derão ambos juntamente com elle, onde cuidou que mais escondido estava : & de parte do Embaixador lhe disserão tudo o que em boa cortezia era devido, pera o obrigarem a querer irse pera elle, & acei-

tar sua casa referindolhe as diligencias que desde ante manhã tinha feito, pera ter tempo de o ir buscar ao caminho. Sabiase o Arcebispo defender, & estava sintido do pouco que lhe valera a madrugada : não ouve cousa que o movesse. Levarãono então por manhã. Disserãolhe que a Minerva era longe, & se fazia tarde pera esperar ali : que se devia ir pera là, que elles o guiariào, & acompanhariào. Porfiàrào tanto, que à pura força o tiràrão da Igreja (que acabão muito os importunos) & parece que adevinhava o que avia de ser. Forào atravessando de hũa em outra rua : & elle lembrandolhes sempre a promessa. Em fim derão com elle em casa do Embaixador. Quandoo teverão à porta, disserãolhe que estava perto da Minerva : mas que seria melhor esperar aly o recado que là tinha mandado. Entretanto foi avisado o embaixador & sahio à rua · & levandoo nos braços, dezia. Como se compadece, senhor Arcebispo, que faça tantas diligencias por fugir dos Portugueses, quem tantas & tão grandes tem feito polos honrar? Olhe V. Senhoria que a rezão quer, que ou não faça tanto por nòs, ou seja mais humano, & se dè melhor com nosco. Não avia cousa que o dobrasse sintido do engano dos criados. Mas o Embaixador soùbe dizer tantas cousas, & era tão cortez & bem entendido, que em fim acabou com elle ficar a jantar : porem com condição que despois lhe não faria mais força, & o deixaria ir pera os Frades. Assi comerão ambos com particular gosto do Embaixador, que sobre mesa começou de novo a provar todos os meyos,

& lanços de bom cortezão pera o persuadir a lhe não fazer tamanho agravo, como seria saberse naquella Corte, que despois de estar em sua casa, fora buscar outra estalagem. Mas era tempo perdido, que o Arcebispo valeose da palavra dada, & levantouse, como fogindo. Foise no mesmo tempo o Embaixador ao sacro Palacio, & fez sua queixa ao Papa contando tudo o que tinha passado com o Arcebispo, & pedindo de merce que S. Santidade lhe mandasse que não alojasse noutra parte, senão em sua casa. Sobre tarde foi à Minerva visitallo, & tornoulhe a fazer suas instancias com novas razões & apertados encarecimentos. Querendose despedir desesperado ja de o poder vencer, entrou o Fisico mòr do Papa polo Convento, & disse ao Arcebispo despois de lhe significar o gosto que S. Santidade tinha de sua vinda, que juntamente lhe mandava sobpena de santa obediencia se sahisse logo daquelle Mosteiro, & fosse ser seu hospede no Sacro Palacio: & não se contentando deste aposento, em tal caso se averia por satisfeito, com que se fosse pera casa do Embaixador de Portugal. Affligiose notavelmente o Arcebispo com este recado: & quiz começar a interpretallo por especie de favor, & honra que S. Santidade lhe queria fazer, & não por mandado expresso. Mas acudio o escrupulo que sempre o acompanhava de cahir em culpa, & em fim por fogir à desobediencia, escolheo por mais humildade, jà que havia de deixar os seus Frades, ir com o Embaixador, ficando elles sintidissimos de perderem tal companhia : & tanto

mais, quanto vião as honras extraordinarias, que S. Santidade lhe fazia, de que estavão sobre maneira admirados.

CAPITULO XXII.

Como o Papa mandou chamar o Arcebispo: & das honras que lhe fez: & de algũas particularidades que teve com elle, & da facilidade & amor com que o tratava.

NO mesmo dia sobre tarde fez sua entrada o Cardeal de Lorena que foy recebido como tal pessoa com grande pompa, polos dous Cardeaes sobrinhos de S. Santidade Borromeu & Altẽps: os quaes o forão buscar fora da cidade, & o levàrão ao Sacro Palacio, onde foy aposentado. Como o Frances vinha tão affeiçoado ao Arcebispo, na primeira audiencia que teve de S. Santidade gastou tempo em lhe dar conta de sua pessoa & partes, acreditandoas não menos do que vinha fazendo polo caminho: & ainda disse mais. Porque affirmava que tudo era nelle em supremo grao a virtude, letras, zelo, observancia religiosa: eleyção acertada em apontar, efficacia em persuadir, liberdade santa no votar: de feição que não avia poderse discernir em qual se esmerava mais. Depois lhe foy particularizando o amor que tinha ao seu estado monastico, & àquella pobreza & vida humilde, & o que trabalhava por incubrir a dignidade sò a fim de ser pouco respeitado, & maltratado. E não calou as travessuras com que

perseguia fazendoo conhecer porquem era, quan-
o mais dissimulado estava. Tudo folgava o Papa
e ouvir, & como tinha outras informações gè-
aes de sua pessoa por cartas de Portugal delRey
Dom Sebastião, & do Cardeal D. Anrique, & as
que lhe mandavão os Cardeaes Legados quotidia-
namente do Concilio, das razões & voto que da-
va em todas as materias, estavalhe por estremo
affeiçoado, & aviase por obrigado a lhe fazer mer-
cé & honra. E com o grande desejo que tinha
de o ver, logo à sesta feira seguinte terceiro dia
despois de chegado lhe mandou que o fosse ver.
Foy o Arcebispo só com seu companheiro, & a
pè. Recebeo o S. Santidade todo risonho & ale-
gre, & com honras muy differentes das costuma-
das com outros Prelados de igual dignidade. Bei-
joulhe o Arcebispo o pè com muyta humildade
& gravidade. Ao levantar inclinouse S. Santidade
como que o queria abraçar, ou ajudar a levantar:
& mandou o assentar & cobrir. Pediolhe o Arce-
bispo licença pera entrar sua familia & ver a S.
Sant. Deulha, & entràrão, que estàvão ja na an-
tecamara em companhia do Embaxador. Saydos
elles fez o Papa sinal que despejassem todos os mais
que avia na casa, & ficou sò com o Arcebispo, &
deteveo hum grande espaço perguntandolhe mui-
tas cousas com estranha affabilidade. Como o Ar-
cebispo teve lugar de fallar tratou logo de se absol-
ver da obediencia com que S. Santidade o fizera
hospede do Embaxador, affirmando que não se
atrevia a sofrer tanto rugido de sedas como tinha
em seu aposento, nem tantos mimos como lhe

punhão na mesa : que era frade, & não sabia viver sem frades : que fosse S. Santidade servido darlhe licença pera se tornar à Minerva levantandolhe o preceito. Ria o Papa da efficacia & ansia com que o Arcebispo requeria, & rindo dissimulava, & mudava o proposito. Mas vendo que não deixava o requerimento, & toda via apertava com instancia : disse que lhe outorgava a graça como fosse sem perjuizo de terceiro, que era o Embaxador, & a rezão pedia que fosse primeiro ouvido: & consintindo elle, avia a obediencia por alevantada. A este tempo entrava pola Camara o Embaxador em companhia do Cardeal de Lorena. E o Papa tanto que os agasalhou com as cortezias costumadas, disse em voz baxa pera o Embaxador. Vos não consintais, & se o quereis ter contente, não lhe deis a comer mais que dous ovos duros. Entendeo o Embaxador o que podia ser : & como estimava ter o Arcebispo em sua casa tanto, como elle desejava fogir della, disse alto, que não consintia, & protestava que se lhe fazia agravo. Finalmente despedidos do Papa tomou o no coche, & tornou o a levar consigo, & em sua casa o teve todo o tempo que residio em Roma. No dia seguinte visitou o Arcebispo as sete Igrejas : & dahi em diante quasi todos os dias era chamado de S. Santidade, & hũas vezes o mandava ficar a jantar : outras convidava o pera o dia seguinte mostrando particular gosto de tratar com elle. E foy crecendo esta facilidade & favor de sorte, que deu em hũa muy estreita familiaridade : & tal que chegou o Arcebispo a advirtillo de cousas im-

portantes ao bem commum da Igreja, & a seu officio Pastoral das quaes contaremos algũas. Apontavalhe o Arcebispo com hũa liberdade humilde erros, & abuzos que avia em partes da Christandade no governo Ecclesiastico : & com peito de Varão Apostolico amoestavao que convinha não tardar com o remedio, que pera isso o tinha Deos posto naquelle lugar supremo, pera vigiar & acudir a tudo : que se se descuidasse, quanto era mayor a honra, tanto seria a conta mais estreita. Tinha o Papa hum entendimento muy vivo & docil, & era naturalmente brando & bem inclinado: ouvia o com attenção, & como se conversara com hum igual seu, hũas vezes lhe dava descargos : outras lhe pedia conselho, ou remetia o remedio das cousas ao Concilio, agradecendolhe sempre as lembranças. E como enxergava em todas profundo juizo de quem lhas fazia, hia formando mayor conceito cada dia do homem, maravilhado de ver que em tão pobres habitos, & tão humildes palavras estivesse escondida hũa tamanha luz de zelo, de virtude, de prudencia. Despois das materias publicas não se descuydou o Arcebispo das particulares suas, & de sua Igreja : & conforme aos tempos & propositos em que se achava com Sua Santidade, se hia descarregando de seus escrupulos pedindo licenças, remedios, & auxilios do poder supremo, de que convinha estar provido pera muytos casos & desconcertos que tinha notado em sua Diocesi occorrerem a cada passo : & quem vivia no cabo do mundo não podia com cada cousa recorrer à Sè Apostolica. E o Papa co-

mo tinha jà tanta satisfação delle, em acabando o Arcebispo de propor o caso, ou necessidade, & declarar sua petição, logo lhe concedia tudo : & algũas vezes lhe dizia com bondade & candidez de Principe. Não sey que he isto Bracarense, que vos não posso negar nada. E em certo negocio lhe respondeo hũa vez. Isso que me pedis. atè oje o não tenho concedido a ninguem, mas a vòs não no posso negar : Fiat. E outra pedindolhe licença o Arcebispo pera lhe fallar em hũa materia, disse. Podeis fallar agora, & à tarde, antes de comer, & despoes de comer, & todas quantas vezes quizerdes, porque sempre vos ouvirey de boa vontade. Levou o hum dia consigo passeando atè o jardim famoso dos Papas, que chamão Belveder, & mostrandolhe as obras que se hião fazendo disselhe sorrindose, como quem lhe sabia jà o humor: porque não fazia là na sua Braga huns Paços como aquelles. Santissimo Padre, respondeo o Arcebispo, não he de minha condição ocuparme em edificios que o tempo gasta. Não ignorava o Papa que avia de ser esta a reposta : & com tudo tornou a instar, & disse. Pois que vos parece destas minhas obras? Então com mayor energia respondeo. O que me parece, Santissimo Padre, he que não devia curar V. Santidade de fabricas que cedo ou tarde hão de acabar & cahir. E o que digo dellas he que de tudo isto pouco, & muyto pouco, & nada : & do edificio temporal das Igrejas seja mais do que se faz. Mas no espiritual, ahi sim, que he rezão ponha V. Santidade toda a força, & meta todo o cabedal de seus poderes. E por não ficar

com escrupulo de dizer pouco onde via despesa grossa & mal empregada, foy carregando a mão & ajuntando razões, às quaes o Papa com sua natural brandura acudio com estas palavras. Pois que ha de ser? Quereis que deixemos a obra imperfeita? Eu na verdade não fuy Autor della, que não sou amigo de gastar dinheiro em vaydades: acheya começada, folgarey de a acabar, que tambem não tenho outros passatempos, em que me ocupe.

CAPITULO XXIII.

Como advirtio o Arcebispo a S. Santidade de hũa semrezão que naquella Corte se usava com os Bispos: & sua Santidade a remediou logo.

DEsejavam os Padres do Concilio, & procurárão com grande cuidado achar algum meyo efficaz & poderoso pera atalhar os muytos inconvenientes que se siguião dos Matrimonios clandestinos. Ventilado o negocio quiserão antes de ultima resolução consultar a Sua Santidade, & pareceo bem que fosse por meyo do Cardeal de Lorena & do Arcebispo, pois hyão a Roma, & levavão a cargo outras materias que os Legados lhes tinhão cometido. Despois que o Papa os ouvio, mandou fazer hũa junta de Cardeaes & Bispos em sua presença pera resolver a causa. Juntàrãose os chamados no dia & hora assinada. Entrando diante de Sua Santidade assentarãose os Cardeaes em

seus lugares : ficàrão os Bispos em pè, & as cabeças descubertas. Foy o Arcebispo dos chamados. Deu seu voto resumindo toda a materia em breves razoẽs, tão sustanciaes & tão doutamente apontadas, que deixou a todos admirados. Mas ficou muy descontente não levando em paciencia ver muytos Bispos velhos & honrados postos em pè & desbarretados, & assistirem assi algũas horas que a junta durou, quando os Cardeaes estavão bem assentados & cubertos. Pareceolhe acto feo (não sò desarrezoado) pera Corte Romana, & indigno da Igreja de Deos, & estranhou o mais, por ser a primeyra junta em que se tinha achado. Logo em saindo se apartou com o Cardeal de Lorena pàra descobrir que animo tinha no caso. Achou o bastantemente desgostado, & os *Bispos* Francezes que trouxera consigo que todos forão prezentes, sintidissimos. Pedio então ao Cardeal que elle como pessoa de tanta autoridade dissesse a Sua Santidade o que entendia. Mas não no pode persuadir : porque nas Cortes o medo de desagradar ao Principe, inda que os males sejão patentes, faz mudas todas as linguas : as que os não gabão, cuydão que fazem auto de virtude, porque não falta quem os louve encontrando o entendimento. Foyse o Arcebispo pera casa carregadissimo com o escrupulo de aver de ficar em silencio cousa a seu parecer tão errada : mas determinado em não sahir de Roma sem se descarregar delle, avisou logo ao Cardeal, que pois não queria advirtir a Sua Santidade, tão pouco lhe significasse nada do que ambos passarão. Porque

não era bem que estivesse prevenido, se Deos deparasse algũa boa ocasião pera o que elle Arcebispo determinava fazer. Resoluto o Arcebispo em dizer ao Papa seu parecer com aquella confiança que a pureza de sua tenção lhe dava, quiz primeiro dar conta ao Cardeal Alexandrino frey Miguel Gislerio, que despois foy Papa Pio Quinto. Este o descontentou mais que o de Lorena, porque o desenganou affirmandolhe que seria tempo perdido, por ser o costume fundado em antiguidade de muytos annos. E replicando o Arcebispo que todavia estava em proposito de provar a mão, & dizer o que sintia, com a mesma resolução lhe tornou com palavras formaes. *Dices, sed nihil perficies.* Direis, mas nada acabareis. Passados poucos dias, eis que manda o Papa intimar outra junta como a passada de Cardeaes & Bispos: & recado ao Arcebispo pera se achar nella. Veolhe a ocasião como a pudera pintar: & pola não perder, porque a junta avia de ser à tarde, foyse aquella manhã a Palacio. Entrou logo, que pera elle não avia porta fechada, nem detença. Fallou a S. Santidade em algũas materias das que trazia a cargo de Trento: apontou nellas o que entendia com advertencias importantes pera se poder dar fim com brevidade ao Concilio como S. Santidade desejava. Agradeceolhas S. Santidade & mostrou tanta satisfação dellas, que lhas pedio por escrito prometendo de não tardar em as dar à execução, por quão acertadas lhe parecião, & com este gosto continuou dizendolhe que em todo caso queria, que da volta que fizesse pera Espanha

acabado o Concilio tornasse a Roma. Não differio o Arcebispo a este ponto, mas foy proseguindo nas cousas do Concilio, & pera tomar chegada ao seu escrupulo, pegou dos pontos da Reformação & despois de encarecer quanto importava pera aver bom sucesso nella começar a cortar pellas pessoas & casas mayores & de mais dignidade, louvoulhe com palavras graves & nada lisongeyras hum costume muy acertado que Sua Santidade tinha introduzido de pouco tempo, contra outro que por errado extinguira, o qual pollo uso & antiguidade se não estranhava ja naquella Corte. Mas Santissimo Padre (acrecentou o Arcebispo) hũa obra tão santa & de tanta justiça não tem inda sua perfeyção. Que se V. Santidade tirou, & não consente, que os Bispos que assistem à sua mesa estejão em pè & descubertos, como em tempos atràs se sofria: que mais razão ha pera estarem da mesma forma nas juntas & congregaçoẽs, que se tem diante de V. Santidade, como notey nesta ultima, que durou tres ou quatro horas, & todas estiverão em pè quantos Bispos forão presentes, & com os barretes na mão! Juntandose outra desigualdade que pera o meu entendimento faz o caso mais indigno, a qual foy ver no mesmo tempo os Cardeaes bem assentados, & suas cabeças cubertas. Se os Bispos, em quanto Bispos são superiores aos Cardeaes, em quanto sòmente Cardeaes (porque jà deixamos declarado no Concilio, que os Bispos tem o primeiro lugar da Igreja) em que justiça caberà que os Cardeaes que he hũa dignidade instituida sòmen-

e por authoridade & conselho humano, sejão avenajados diante de V. Santidade nas honras do barrete & assento, aos Bispos que forão criados por autoridade Divina pelo mesmo Christo Senhor nosso, & sucederão no lugar dos Santos Apostolos? Que razão pode aprovar que onde os Cardeaes estão com tanta honra, fiquem os Bispos sem nenhũa humilhados, & abatidos, & afrontados? Beatissimo Padre, os Bispos em quanto Bispos são vossos hirmãos, como taes hão de ser tratados. Ouvio o Papa tudo com attenção, como costumava ouvir o Arcebispo: & no cabo deulhe por reposta, que o custume era antigo, não invenção sua, assi o usavão seus antecessores, & os Bispos não no estranhavão: como avia elle de fazer novidade em cousa que o tempo tinha tão assentada & corrente? Não se acovardou o Arcebispo & replicou assim. V. Santidade por sua grandeza & benignidade me tem dado licença que lhe falle livremente nas cousas: nesta estou vendo, que polla pessoa que representa na terra, me manda que com dobrada liberdade me declare, pois a causa he toda de Deos: & se o eu não fizesse seria grande culpa minha. Beatissimo Padre, fallando com o devido acatamento, & com a verdade & zelo que sou obrigado a esta Santa Sede, isso he claramente *dominari in clero*. Cousa que o Apostolo S. Pedro, (1) cujo sucessor he V. Santidade, & o será longos & felices annos, não aprova na sua Canonica. Fòra, fóra com essas velhices. E senão

(1) 1. *Petr.* 5.

deme V. Santidade licença pera perguntar: se V. Santidade assistira no santo Concilio, que termo avia de mandar ter com os Bispos? Não avião de estar assentados? Claro està que sy. Pois nã he argumento que convence de mayor a menor? Se là ouverão de estar assentados em acto tão publico, & congregação universal aos olhos do mundo todo: não he muito mais rezão & justiça, que se assentem cà em hũa particular que V. Santidade faz? Parece certo que não tem isto nem replica, nem duvida. Fizerão tanta impressão estas razões no peito do Papa assi por sua naturéza inclinada a todo bem & justiça, como pola força dellas, que se deu por persuadido, & mostrou agradecer o aviso. Porque entrando o Cardeal de Lorena, despois de ido o Arcebispo, deulhe Sua Santidade conta de toda a pratica, & perguntoulhe seu parecer, o qual foy em confirmação do do Arcebispo, & acrecentando que fallara como letrado, & como zeloso da honra de Deos, & da dignidade Episcopal. Chegou a hora da junta, que como fica dito, estava notificada pera a mesma tarde. Entràrão os chamados. E Sua Santidade, antes de propor a materia em que se avia de votar, fez hũa concertada pratica bem digna de hum Principe prudente, e temente a Deos, qual elle era, dizendo entre outras cousas, que a mayor infelicidade que podia acontecer a qualquer governador de hũa republica, era faltar nos subditos zelo ou confiança pera o advirtirem & aconselharem. Porque não ba ta pera acertar, aver bom entendimento & bons desejos em quem governa: que

muitas vezes sucede os que estão de fóra, & a quem as cousas não tocão, cahirem melhor nos particulares dellas, que aquelles que com muyto conselho & consideração as manejão. Que isto dizia, porque fora advirtido de hũa semrazão que corria na Corte, que na verdade não ignorava que o era: mas por estar confirmada com tantos annos, que quasi passava por ley, & parecer por hũa parte que redundava em augmento da Magestade da suprema cadeira: & por outra que sendo permittida de seus antecessores tão sabios & tão santos Pontifices, era hum genero de demasiada confiança querer elle só emendalla: a consintira & deixara passar atè aquella hora. Mas que erão tão boas as razões de quem o advirtira que fora o Arcebispo de Braga que presente estava, que logo a queria remedear. E declarandose de todo mandou aos Bispos que se assentassem, & como estiverão assentados fez sinal que se cobrissem: & assi procedeo & acabou a junta. E ficou para sempre desterrada a mal considerada cerimonia antiga com grande honra do Arcebispo pera em todo tempo que della se fizer memoria. Todos os Bispos que se acharão na junta em especial os Francezes, que erão novos nos costumes da Corte, & levavão pior aquelle, esperàrão o Arcebispo na sala, & não se fartavão de lhe dar graças engrandecendo a obra como verdadeiramente heroica, & admirados sobre maneira da liberdade que usava, & muyto mais do fruito que vião seguir della. Chegouse tambem a elle o Cardeal Alexandrino, & dandolhe os parabens dizia: quem poderà agora com Monsenhor Bracarense que està vitorioso?

CAPITULO XXIIII.

Das honras que o Papa fazia ao Arcebispo, & de outra advertencia que o Arcebispo lhe fez.

Convidava o Papa algũas vezes ao Arcebispo a juntar, hũas vezes sò, outras em companhia do Cardeal de Lorena, & por mimo & honra particular mandava que elle lhe lançasse a toalha quando lavava as mãos antes, & despois de comer. Hum dia o mandou chamar para certo negocio em que se gastou a manhã toda, despois mandoulhe que se ficasse a comer com elle. O modo era que se punha outra mesa hum pouco afastada da de S. Santidade, & nesta comia o Arcebispo. Desta vez mandou Sua Santidade que lha pegassem com a sua, que o queria ter muyto junto de sy, & convillo de perto. E quasi em todo o tempo que durou a mesa não tratou doutra cousa, senão louvar & engrandecer os Portuguezes, encarecendo aos assistentes seu esforço & valentia, & a famosa vitoria que no anno atraz avião alcançado dos Mouros de Africa no cerco de Mazegão, de que mostrava, tevera particular gosto: & dizia que tinha por certo não ser menos liberal o Ceo de Portugal em criar excellentes engenhos & profundos juyzos para todo genero de letras & sciencias: que de animos generosos pera as armas. E que bem se vira o exemplo na quelle anno: no qual em hum mesmo tempo huns sustentando valerosamente o impeto de toda a Africa junta, &

viva força de braço & armas corporaes fizerão retirar & dar as costas o Rey infiel de Marrocos vencido & desbaratado com grande gloria de Portugal & do nome Christão. Outros com não menos honra & valor assistião no arrayal de Deos em Trento ajudando com armas espirituaes de consumada sciencia, & trabalhando com estudo continuo por darem perfeita vitoria à Igreja Catholica contra os ereges seus capitaes enemigos. Mas que se não espantava, quando punha os olhos nos Reys por quem erâo governados & a quem servião, que por todas as idades tinhão mostrado tão alto valor nas armas, tanta virtude & zelo na fè, que não era facil de averiguar em qual se aventajavão mais. Daqui tomou o Arcebispo ocasião, pera se esprayar em hum eloquente panegyrico dos Principes que então avia neste reyno, encarecendo com verdade o zelo do serviço de Deos, & o amor do culto divino, que jà resplandecia nos oito annos de idade del Rey dom Sebastião: o sabio & acertado governo da Raynha Dona Caterina sua avò, que o criava: a grande religião & heroycas virtudes do Cardeal Iffante dom Anrique, & a particular affeição que tinha ao serviço da Santa Sede Apostolica. Basta, respondeo S. Santidade, que são Principes de Portugal, & com esta sò palavra fica entendido tudo o que em muytas se não pòde bem significar. Tão santos, tão devotos, tão amigos de conservarem a Fè em sua pureza, & de a dilatarem forão sempre seus pays & avòs. E esta he hũa das excellencias que hum varão douto, & bem versado nas antiguidades no-

tava nesse vosso reyno. Em quatro (dizia elle) que achava, era Portugal unico, cada hũa muito de estimar, & todas provadas polos livros. Primeira, que de toda Espanha, & França, & dos mais reynos Christãos da Europa fora o primeiro que recebera a Santa Fè. Segunda, que depois de recebida, nunca mais a largara, nem perdera; antes a conservara sempre tão inteira, & pura, que nenhũa nação do mundo a zelava, nem defendera nunca com mais constancia. Terceira, que não ouve gente que a mais longes terras levasse a prègação do Evangelho. E a ultima a que não se sabia, que jà mais Portuguezes se ouvessem levantado, ou tomado armas contra seu Rey legitimo. E do que mais particularmente dizia do Cardeal Dom Anrique sou eu boa testemunha, que sendo Cardeal corri com elle em muytos negocios, & exprimentei em todos o que delle se diz mais: & ainda oje neste estado lhe enxergo a mesma inclinação & bondade nos que se offerecem. Era manjar d'alma o que o Arcebispo tinha nestas praticas, muyto mais saboroso pera elle que todos os que vinhão à mesa. E desejando mostrarse grato a tantos favores de Sua Santidade, pareceolhe que tinha bastante materia no grande numero de vazos de prata que aly via, considerando que avia prato que podia ser casamento de hũa orfam, & outro que podia bem vestir muitos pobres, & notando com magoa que sò o ouro dos dourados que jà estava perdido pudera matar a fome a muytos miseraveis, a quem tomava a noyte sem cea, & às vezes sem jantar. Era este

sua ordinaria teima, & invectiva contra os Bispos, que se servião com prata : & não admittia a desculpa que davão que era serviço que durava toda a vida, & gasto feito por hũa vez, & na hora da morte ficava pera satisfação de criados, & dividas miudas que sempre avia nas casas grandes. E affirmava que não podia aver razão que abonasse tamanha semjustiça, como era em terras cheas de pobreza, & de necessidades de proximos urgentissimas resplandecerem os aparadores dos Prelados com aquella riqueza ociosa. Sabia elle como jà o Pontifice tinha noticia desta sua payxão, fez conta que pequeno remoque bastaria pera quem estava advirtido, & tinha o engenho esperto. E tomando ocasião de hum fermoso vazo dourado que veyo à mesa. Temos, disse, em Portugal hum genero de baixella, que com ser barro se aventaja tanto à prata em graça & limpeza, que aconselhara eu a todos os Principes (se hum pobre frade pòde fiar de sy dar conselho) que não usarão outro serviço, & desterrarão de suas mesas a prata. Chamamoslhe em Portugal Proselanas, vem da India, fazemse na China. He o barro tão fino & transparente, que as brancas deixão atràs os cristaes & alabastros : & as que são variadas de azul enleão os olhos representando hũa composição de alabastro & çafiras. O que tem de quebradisso, recompensão com a barateza. Podemse estimar dos mayores Principes por delicia & curiosidade, & por tal se tem em Portugal. Não passou por alto ao Papa o tiro do Arcebispo, & bem notou onde apontava com a

tenção. E dissimulando disselhe, que tevesse lembrança quando se visse em Portugal de dizer ao Cardeal Iffante seu amigo, lhe mandasse destas procelanas, que como as tevesse daria de mão à prata. Contou o Arcebispo esta historia ao Embaixador que teve cuydado de avisar ao Cardeal: & dentro de poucos dias estavão em Roma grande numero de procelanas de toda sorte, com que sua Santidade mostrou muyto gosto, & partio com Cardeaes & outras pessoas, & ficou com serviço bastante pera muytos dias.

CAPITULO XXV.

Apresenta o Arcebispo a S. Santidade apontamentos de reformação das pessoas dos Prelados mayores: & dàse conta da familiaridade que teve com alguns em Roma, & como era estimado delles.

Des do tempo que no Concilio se começou a tratar da reformação pessoal dos Ecclesiasticos, foy opinião constante do Arcebispo, que pera ser de effeito & dura avia de ser universal, começando polas cabeças que erão os Cardeaes: & dahi decendo por todos os Prelados: porque então se poderia com muito animo, & justiça cortar polos membros inferiores. E foy fazendo com consideração, & muyto estudo huns apontamentos contra as demasias de gastos & faustos desnecessarios de suas pessoas & casas, & dando meyos & traças pera se cercearem com razões cheyas de

dulo & verdade Christam : parte das quaes tinha declarado em Trento a primeira vez que na materia se votou, como atras fizemos menção. Estes mostrou em Roma a muytos Cardeaes, & depois pera inteira satisfação de sua consciencia procurou que Sua Santidade os quizesse ver. E hum dia que teve licença sua lhos leo, & S. Santidade os ouvio muito devagar & mostrou satisfazerse delles, dizendolhe em confirmação do que sintia, que soubesse de certo estava determinado a cortar & reformar em sua pessoa, casa, & familia, & no que tocava ao officio Pontifical supremo tudo o que parecesse razão, & sua consciencia lhe dictasse. E entrando pola casa o Cardeal Carlos Borromeu Arcebispo de Milão seu sobrinho, chamouo & tomandoo pola mão disse pera o Arcebispo. Bracarense aqui volo entrego, este ha de ser o primeiro que me aveis de reformar. E não o disse a surdo, que segundo a boa natureza deste Santo Cardeal, & a estreita amizade que travou com o Arcebispo des do dia que entrou em Roma, se tevera necessidade de reformação, ninguem de melhor vontade a aceitara do Arcebispo que elle. Assi a elle primeiro que a todos communicou o Arcebispo as traças da reformação, & o Cardeal as aprovou muyto : & vendo nellas o fervor de espirito & amor de Deos & da Igreja, do Autor, se lhe afeiçoava cada vez mais, & assi o acatava & reverenciava como o fizera a hum dos Prelados da primitiva Igreja : & erão bons penhores disto, que sendo anexa a todo poder & mando impaciencia de companhia,

em lugar de se resintir dos favores que o Pontifice lhe fazia, & de o ver tirar oraculos & passar portarias em negocios seus & alheos, & em conselho em obras & palavras levar gosto de que S. Santidade o estimasse & honrasse. E acontecialhe metello consigo no aposento que tinha em Palacio, & communicarlhe & despachar com elle todos os negocios importantes que por sua mão corrião. E outras vezes davalhe conta de sua alma, & de sua vida & exercicios, que jà então erão de Santo, pedindolhe lições & regras pera se dar a Deos de todo ponto, & gastando nisto muytas horas. Crecia o amor com a communicação, porque cada dia hia descobrindo hum no outro cousas que os obrigavão a se amarem mais. Tres vezes convidou este Cardeal o Arcebispo a jantar nos poucos dias que se deteve em Roma não por curiosidade nem ostentação, mas sò pera tratar com elle materias do espirito, & receber lições de como se governaria no meyo de tantos negocios como manejava (que erão todos os da Christandade) sem offensa de Deos, sem agravo dos proximos, sem prejuizo da consciencia, & sem perder de seu recolhimento. Admiravase o Arcebispo & edificavase juntamente de ver a religião, & abalizada virtude, que achava em hum Cardeal mancebo, nobre, rico, que posto na mayor grandeza, & na mòr liberdade, que o mundo podia dar, cobria com a purpura cilicios, penitencia, asperezas, exercicios de Oração & contemplação, & hum espirito tão puro, que se lhe representava hum Anacoreta dos muy perfeitos da

Thebayda. E alegre de o ver tal animavao & exhortavão a mais perfeição lembrandolhe quão fermoso esmalte faz a verdadeira virtude no ouro da mayor dignidade, & do sangue mais illustre. Realça (dizia) à purpura, toma novo lustre a nobreza. Que se essa virtude sò per sy he mais fermosa que o Ouro mais fino, & como Sol lança de sy rayos de luz que a fazem amar & estimar, que serà sendo tão bem acompanhada? Era isto dar azas a quem por sy corria. E todavia se affirma que não foy pequena parte pera este santo chegar aos estremos de perfeição, a que despois sobio: a doutrina que recebeo na conversação do Arcebispo. E não parecerà atrevida esta lingoagem a quem com attenção ler hũa carta do mesmo Santo pera o Arcebispo, que adiante poremos em outro proposito. (1) Quasi todos os mais Cardeaes que avia na Corte procuravão conhecer & tratar de perto o Arcebispo: muytos o convidàrão & festejàrão em suas casas, & todos lhe fazião honras & cortezias com excesso sem embargo de saberem que era elle o que gritava por reformação em suas pessoas & casas. Tanto valia o conceito que tinhão de sua virtude, que não podião acabar consigo torseremlhe o rosto, ou estranharemse com elle. O Cardeal Alexandrino se lhe affeiçoou na primeira vista, ambos de hum habito, ambos espirituaes & reformados. Facilmente se juntão os que se achão entre sy semelhantes, como diz o proverbio. Muyto o respei-

(1) *L. 5. cap. 24.*

tava, & muyto folgava de o tratar. Mas como o tempo de sua estada em Roma foy tão curto que não passou de dezesete dias, sò hum teve pera se lograr delle: no qual achando o em boa ocasião lançou mão della, & levou o a jantar consigo no seu aposento que tambem tinha no sacro Palacio. Outro Cardeal lhe mostrava grande benevolencia. E ou fosse quererlhe fazer honra, ou mostrar grandeza convidou o hum dia, & deulhe hum esplendido banquete em numero, & variedade, & preço de iguarias. E sobre mesa outro não menos rico de vista de peças peregrinas em curiosidade & valia, de que tinha a casa cheya: estatuas antigas de marmores finos, lavradas por excellentes artifices, pinturas de mãos insignes, medalhas de todos os metaes, de Emperadores, Consules, & Capitães, das que mais celebradas são dos estudiosos de antigualhas. Em cada cousa fazia o Cardeal hũa Cronica notando, gabando, encarecendo & revolvendo antiguidades. No cabo depois de cansado: & contente de lhe parecer que tinha o Arcebispo pasmado com aquelle thesouro, que elle por tal estimava ou venerava, disselhe o Arcebispo. Pareceme, senhor, que jà em espirito vio o Apostolo estes marmores & estas curiosidades, quando escrevendo a Thimotheo disse. (1) *A veritate quidem auditum avertent, ad fabulas autem convertentur*. Deixarão os homens de ouvir as verdades, que importa saberem pera sua salvação: & entregarseão a celebrar patranhas, & fabulas dos gentios.

(1) 2. *ad Timoth.* 4.

CAPITULO XXVI.

De algũas graças de importancia que Sua Santidade concedeo ao Arcebispo em favor de partes.

Quanto estas honras erão mayores, tanto mais violentado se sintia o Arcebispo em Roma. Tinha as honras por carga : & o verse mimoso & festejado em casa alheya por cativeiro. Assi procurava dar fim aos negocios encomendados do Concilio, & aos particulares de sua Igreja : mas por não ser molesto, ainda que tinha as licenças largas, & estava os mais dos dias com Sua Santidade, hiase despachando pouco a pouco, & tratando das cousas por estilo de bom cortezão segundo se offerecião as occasiões. Foy hum dia à tarde ao Castello de Santangelo, onde soube que o Pontifice fora jantar com o Cardeal de Lorena, & outros Cardeaes : & deixouse estar na sala em quanto estavão recolhidos. Sahio S. Santidade para fòra, vio o Arcebispo, & disselhe. Bracarense, como não viestes oje ser meu hospede? Respondeo o Arcebispo rindo. *Quia non fui vocatus ad nuptias.* Tornou o Pontifice com muyta affabilidade (palavras formaes) não vos aceito a escusa : porque eu vos hey por convidado continuo. Vinde jantar comigo todos os dias sempre, sempre. Estando despois ouvindo o Arcebispo chegàrãose huns requerentes com esperança que em dia alegre, & diante de tão honrados hospedes teria

sua causa bom despacho : & ficarão na instancia. O caso era que vivião de representar Comedias, as quaes S. Santidade tinha prohibido porque se hião desmandando em historias lascivas, & passos pouco honestos : & avia dias que requerião a licença, sem lhes defirir. Disselhes o Papa [illegible] gaamente, que os remetia ao Bracarense que presente estava, que com elle corressem, & se lhe dese licença, representassem embora. Forão cheyos de alegria, mas durou lhes pouco. Porque informandose em casa do Embaixador da condição do Arcebispo, taes novas acharão que não se [illegible] verão com elle, & ouverão por melhor partido guardar o requerimento pera outro tempo [illegible] do mais dano do que padecião. Melhor [illegible] a huns Espanhoes que avia dias continuavão na Corte sobre dispensações matrimoniaes. Estava Sua Santidade resoluto não dispensar em segundo grao de consanguinidade. Estes não pretendião outro. Tinhase declarado com elles por algũas vezes. E sendo desenganados & despedidos : como erão de tão longe & não tinhão o remedio em outra parte deixavãose estar esperando algũa boa hora. E todas as vezes que Sua Santidade sahia fóra não perdião ponto, apareciãolhe, lançavãose por terra, dizião suas lastimas, mas nada lhes valia. Hum dia que o Arcebispo comeo com Sua Santidade em companhia do Cardeal de Lorena, deceo Sua Santidade com ambos, abayxo pera mostrar ao Cardeal as obras que se fazião em Belveder. Entre ellas travou de novo, & teve graças com o Arcebispo, que todavia não queria aprovar despe-

sas de pedra & cal, & chãmente o dizia. Teverão rebate os Espanhoes que sua Santidade andava fòra, acudirão todos juntos. Poemse de joelhos, & a voz em grita começão a pedir misericordia. Enfadouse o Papa, mandou que dessem recado ao Governador que os fizesse lançar nas galés. Não tinha o Arcebispo noticia do que avia precedido, pareceolhe crueza o que via, ficou cheyo de espanto & compaixão: & não podendo acabar comsigo ter silencio em tal passo, sem meter tempo em meyo chegouse a Sua Santidade, & com toda humildade. Beatissimo Padre, disse, isto são ovelhinhas, de que V. Santidade he Pastor. Se no pastor acharem as ovelhas esquivança, quem lhes ha de valer, onde hão de achar brandura? Aqui se ha de enxergar o sofrimento, aqui o amor de pay. Não consinta Vossa Santidade que se vão de sua presença desconsolados. Bem se disse. (1) *Patientia lenietur Princeps, & lingua mollis confringet duritiam.* Virou o Papa pera elle todo trocado: & como corrido da colera que mostrara, disse sorrindose, Bracarense, eu volos remeto, & vos dou minha autoridade em seu despacho. Là vos avinde com elles, & com vossa consciencia, que sobre ella descarrego a minha. E pondo os olhos nos requerentes, que estavão finados de medo, disselhes. Acudi ao Bracarense, que elle vos despacharà. Assi forão aviados brevemente, & com novo genero de dispensação, que foy penitencia no corpo, & nenhũa na bolça. Vio o Arcebispo

(1) *Prov.* 25.

as petições & os casos de cada hum com consideração, & no dia seguinte disse a Sua Santidade que os podia mandar dispensar com penitencia de assistirem certos Domingos à porta de suas Igrejas, pès descalços, & cabeças descubertas, & velas acesas nas mãos em quanto se cantasse a Missa do dia. Mandou Sua Santidade que nesta forma fossem despachados, & assi se declarasse nas bullas sem mudar nem alterar cousa das que o Arcebispo apontou. E ainda que os impetrantes tomàrão antes satisfazer a pena com dinheiro, pera o que vinhão apercebidos: & fazendoselhes de mal a penitencia & vergonha publica intentàrão recurso, em fim como não virão outro remedio aceitàrão suas letras que lhe forão expedidas por portarias do Arcebispo. Publicouse pola Corte a valia do Arcebispo com o exemplo dos casos referidos. Hiãose a elle todos os necessitados, pediãolhe sua intercessão. Como era tão piadoso, quando entrava em Palacio levava apoz sy mais partes que os mesmos Datarios. E ainda que se assombrava com se ver buscado & estimado das gentes, que ja lhe parecia genero de vaydade & tentação, não lhe sofria sua condição lançar de sy os que representavão pobreza, & se o que pedião era cousa em que não sintia escrupulo intercedia por elles com muyta efficacia. E era cousa de ver o gosto & brandura com que o Papa se deixava vencer de suas razões. Em ouvindo ao Arcebispo que sem escrupulo podia conceder a graça, no mesmo ponto com a boca cheya de riso respondia. Pois assi vos parece nós somos con-

tentes : *fiat*. E estava jà tão notoria & corrente na cidade esta privança do Arcebispo, que bastava mostrarse portaria sua do Oraculo que alcançava de Sua Santidade (chamão em Roma oraculos às resoluções ou mandatos que os Pontifices dão de palavra, usando melhor do vocabulo do que fazião no tempo da gentilidade, que significavão com elle as mintirosas repostas do inferno) digo que bastava sua portaria, para se passarem logo as bullas na Dataria tão sem escrupulo, como se fora de mão de qualquer dos sobrinhos do Papa. Com a mesma prontidão acudia a outras obras pias como lhe constava não aver nellas escrupulo, inda que os suplicantes não fossem pobres. Entre estas teve lugar a expedição das letras da Igreja de Manzedo, que como atras fica dito, tinha unido ao Collegio dos Padres da Companhia de JESU de Braga : as quaes pedio a S. Santidade lhe mandasse despachar de graça. E S. Santidade lho outorgou alegremente repitindo com muyta graça. *Omnia gratis, omnia gratis* : que quer dizer : tudo de graça, tudo de graça. E soubese que ouverão de custar aos Padres conforme às taxas da Dataria mais de mil & quatro centos cruzados, se faltara este favor.

CAPITULO XXVII.

Pede o Arcebispo a S. Santidade que lhe aceyte renunciação do Arcebispado: não lha aceytando pedelhe algũas graças de importancia pera bom governo de sua Igreja: & alcansa todas.

Vendo o Arcebispo como tinha lançado bastantes fundamentos pera poder intentar qualquer grande requerimento com S. Santidade sem receyo de ficar frustrado, pareceolhe tempo de não dilatar mais a cabeça de todos os que a Roma o levarão, & que sò lhe tirava o sono. Foyse hũa manhã a Sua Santidade & despois de tratar algũas cousas de menos sustancia faloulhe desta maneyra. Ategora, Santissimo Padre, tratey de negocios cõmuns, ora do Concilio, ora de partes, ora da minha Igreja. Agora, senhor, he tempo de tratar de mim. Que razão he, pois por singular mercè & favor de V. Santidade valeo a tantos & em tantas cousas o meyo de minha intercessão, a mim me não falte em hũa sò que pretendo. He hũa sò, & em si muyto pequena, se bem pera mim he a mayor & de mais estima que de presente pode aver na terra. Porque se as cousas são grandes ou pequenas segundo a medida do desejo com que se buscão, não sò he grande esta, mas grandissima. He tal, Senhor, que a esperança della me sustenta a vida, & me facilitou o caminho de Portugal a Trento, & de Tren-

to a esta cidade, & essa sò me detem nella atè oje. Mas dou muytas graças a Deos que sendo pera mim tamanha como digo: he tão facil & tão livre de escrupulos pera V. Santidade que sem estirar as leys, nem alterar o curso das cousas, & ainda sem nenhum genero de dispensação me pòde fazer assinalada merce. Que mòr dita pera hum Principe, que poder enriquecer muyto, & a pouco custo os subditos que ama? Assi venho persuadido & confiado que levarey destes pès toda minha consolação. Escutava o Pontifice com silencio, & estava suspenso esperando onde hia parar a novidade & efficacia destes preambulos. E o Arcebispo proseguindo. Eu, senhor, dizia, entrey na Religião minino, crieyme nella sem nenhum conhecimento do mundo, nem do governo delle. Não sey porque mao fado meu (fallemos hum dia como seculares) me forão tirar dos claustros & de sobre os livros, & pera Arcebispo: eleição tão fòra de razão & de caminho, que todas as vezes que nella cuydo, tenho grande lastima das consciencias dos que me elegerão, & muyto mayor da minha & de mim que a aceitei. Bem he verdade que me alivia muyto a resistencia que fiz, & hũa lembrança que se aceitei foy forçado & compellido por obediencia de Prelado que o era meu. Mitra me poserão na cabeça, & o peso do monte Apenino inteiro sobre o coração. Isto foy o que sinti o primeyro dia: mas o que passa dentro em mim despois que fuy vendo & conhecendo de perto a carga que tomey nestes hombros, o que depende de mim, o do

que me obriguey a dar conta a Deos & a V. Santidade não sey como o declare, senão for com dizer, que bem & acertadamente fez o outro Monge (1) que antes escolheo fogir da Religião, que arriscarse a ser Prelado. Que sirvão as Igrejas & as governem aquelles que pera isso tem talento & experiencia, tal seja minha vida : mas que se busquem pera ellas homens sem nenhũa destas partes, he grande temeridade dos eleytores, & igual risco dos eleytos. Não he a mesma cousa letras de Theologia, & sciencia de governar. Hũa, & outra cousa se aprende, & não se sabe senão o que se aprende & estuda. A minha Theologia estudey com cuydado, della saberei dar conta. Do que não aprendi como hei de querer ser Mestre ? Em materias de governo confesso chãmente; & declarome, Beatissimo Padre, & descarregome com V Santidade, que sou idiota & de todo ignorante & conhecendome por tal, aqui nas mãos de V. Santidade deponho a Mitra, & lhe encarrego a consciencia, que a ponha sobre melhor cabeça. E pois V. Santidade tem aceitado meu parecer em cousas de muyta importancia, obrigação tem de cuydar que o não enganarei nesta, que està tanto à sua conta, como todas as mais: & eu ainda que sou parte, digo nella como nas outras livremente o que sinto. Quiserao o Papa atalhar, tanto que lhe alcançou a tenção : mas hia o Arcebispo tão enlevado no que dizia, & fallando tanto da alma, que o foy sofrendo : &

(1) *Cassian. Coll.* 20. *Cap.* 1.

em fim não pode mais esperar, & cortou a pratica seramente avendo que era genero de culpa & consintimento em tal materia, ouvir razões nella: & assi o desenganou que nunca em quanto vivesse lhe consintiria largar a Igreja: que a governasse com o cuydado & diligencia que fazia, & não tratasse doutra cousa. Replicava o Arcebispo, & começava apontar novos inconvenientes. Mas o Papa por lhe não dar mais orelhas: como em cousa fóra de toda razão, cerrou com sentença de golpe: & mandoulhe por obidiencia que naquelle particular lhe não falasse mais palavra. Apartouse o Arcebispo desconsolado: & ficou o Papa igualmente confuso, & compungido de sua linguagem & humildade, & notando por maravilha prodigiosa a pouca estima que fazia de sy, do estado, da renda, & dignidade, cousas tão prezadas no mundo, & tão cegamente buscadas de todos. Des daquella hora foy logo o Arcebispo imaginando não parar mais em Roma, & dar as costas a favores & honras, que valendolhe pera negocios alheos, nos proprios lhe não erão de proveyto. Apontou brevemente em hum papel algũas cousas que lhe pareceo seria bem levar negoceadas, sobre as que jà tinha despachado, pera melhor governo de sua Diocesi. Com este memorial tornou ao Papa dizendo que pois S. Santidade não fora servido de livrar de tamanha carga a quem era tão pouco pera ella, lhe fizesse merce de lhe conceder algũas graças que tinha imaginado poderião ser meyo de a levar com mais alento, & menos escrupulos de consciencia.

Mandoulhe Sua Santidade ler o memorial, & esteveo ouvindo atè o cabo, edificado de ver que nenhũa cousa pedia nem propunha que cheyrasse a carne & sangue. Tudo erão lanços pera bem das almas & em favor dos pobres. E dizia elle que este nome de pobres quadrava muy ao justo à mayor parte dos seus diocesanos. Porque ainda que não erão dos que pedião por portas, erão tantos em numero que morando por montanhas & serras asperissimas, ainda assi éra a terra estreita pera elles, & vivião com trabalho & muyto miseravelmente. Não fez o santo Pontifice duvida em nenhũa cousa das que lhe pedio, sendo muytas. Algũas diremos pera que se veja a confiança que delle fazia. Concedeolhe que pudesse absolver no foro da consciencia de certos casos reservados à Sé Apostolica, & dispensar em alguns impedimentos occultos de consanguinidade, & de crime, & de parentesco espiritual, como senão pudessem provar no foro litigioso. E em primeiro grao nos impedimentos por affinidade. Mas tudo no foro interior sòmente. E porque acontecia ser necessario elle ou seus ministros mandarem algũas vezes aos Ecclesiasticos com pena de suspensão das Ordens. E alguns despois de incurridos na pena celebravão ou por inadvertencia, ou por ignorancia crassa, ou por serem pouco versados em semelhantes materias. Por onde ipso facto ficavão irregulares, & polo conseguinte sogeitos a pedir a dispensação ao Papa, porque esta ninguem senão elle a podia dar. Concedeolhe Sua Santidade que pudesse dispensar neste pon-

to, que foy hũa graça muy desacostumada, & que o Arcebispo estimou sobremaneira pera remedio de Sacerdotes idiotas, & pobres, aos quaes o hir a Roma & o mandar era igualmente difficultoso, & a muitos impossivel. Usava elle despois deste poder em favor dos delinquentes, mas com tal aviso & dissimulação, que nunca se lhe entendeo que o tinha. Assi as censuras em seu tempo erão temidas (como he razão entre gente Catholica) & os transgressores erão remediados como filhos. Alcançou mais de S. Santidade, que procedendo contra elle qualquer juiz Ecclesiastico com censuras, por casos que muytas vezes sucedem com as Religiões Militares, & Regulares, & Collegios, & outras Cõmunidades que tem seus Conservadores immediatos ao Papa, logo pudesse absolverse dellas, *in utroque foro*, por qualquer confessor que escolhesse. Com a mesma facilidade impetrou hum jubileu plenissimo perpetuo pera todos os que se confessassem & comungassem em seu Arcebispado em sinco festas do anno, ou em seus oytavarios. As festas erão: Natal, Pascoa, Pentecoste, Assumpção de Nossa Senhora, & dia de todos os Santos. Esta indulgencia pedio, & alcançou despois pera o Arcebispado de Lisboa o Cardeal Dom Anrique, sendo prelado delle. Não falta quem affirme que offereceo o Papa ao Arcebispo dispensação graciosa pera usar roxete & mursa, & que elle a engeitou polo amor que tinha ao habito de S. Domingos, a quem se confessava devedor de tudo o que tinha de letras & dignidade.

CAPITULO XXVIII.

Despedese do Pontifice pera tornar pera Trento. Contãose alguns favores particulares que Sua Santidade lhe fez na despedida. Sae de Roma, & chega a Assis.

Doze dias avia que o Arcebispo estava em Roma, & pareciãolhe outros tantos annos. E como tinha arrematado os negocios que o levàrão a ella, inda que no principal ficara o feitio perdido, picavao jà o escrupulo de estar ausente do lugar da batalha, & do trabalho, digo de Trento, onde podia ser de proveito: & sobre tudo ardia em saudades da sua liberdade, & vida Monastica ordinaria desejando verse jà onde tomasse vingança de tanta vaydade & tanta delicia, como cursara em Roma. Antes de dizer nada a Sua Santidade pediolhe licença pera correr as sete Igrejas & juntamente hũa Indulgencia plenaria pera sy, & pera os seus que lhes fosse ocasião de cumprirem a devação com mais fruyto espritual. Deulha Sua Santidade & por lhe fazer mais favor, mandou que lhe fossem mostradas todas as Reliquias que ha nestas Igrejas: que se as ouvera de ver no tempo que he costume mostraremse, avia mister esperar quasi hum anno. Visitou o Arcebispo as Igrejas em companhia do Cardeal de Lorena começando de S. Pedro em Vaticano, & acabando em S. Paulo fora dos muros. E logo no dia seguinte foy ao Papa, pediolhe licença & sua santa ben-

ção pera se tornar ao Concilio. Era presente o Cardeal de Lorena que tambem andava de caminho, & queria que tornassem juntos. A sua instancia respondeo Sua Santidade ao Arcebispo que seria bem esperasse pollo amigo & companheyro com que viera. Replicou o Arcebispo que não se atrevia com tal companhia : & cobrindo com razão cortezam & verdadeyra as que mais o obrigavão, como atras contamos, acrecentou, que o Cardeal caminhava em hũa mula que voava, como aguia, & a súa não na podia aturar. Não seja essa a duvida tornou o Papa. Eu vos darey hũa mula que tambem he aguia. Deyxay vos estar. Assi o despidio & logo à tarde lhe levou hum estribeyro a mula. Era russa pomba, & muy bem feyta, & bem merecedora do nome de Aguia que sempre lhe ficou, porque na verdade no passeyo não tinha igual, & por tal, quando S. Santidade fazia caminho fora de Roma não cavalgava noutra. Passados dous dias tornou a S. Santidade com algũas razões que avia de novo por onde lhe convinha tomar a dianteyra ao Cardeal, & não tardar : mas não lhe valerão. Ao outro dia que tornou a instar, disselhe, Bracarense, em todo caso me tornay a ver polla manham, que ainda temos que fallar. E em fim pollo contentar disse, que lhe dava licença. Mas quando o Arcebispo foy sobre tarde pera lhe beijar o pè por ultima despedida, achouse enganado. Porque Sua Santidade com a sua boa sombra costumada, inda, disse, vos não hey por despedido de todo, inda vos quero tornar a ver pola manhã com vosso com-

panheyro, que ha cousas que convem communicarmos juntos pera ficar mais quieto. Na manham seguinte sahyo o Papa de sua camara acompanhado de toda a Corte & foy visitar o Cardeal de Lorena ao seu aposento que era dentro no sacro Palacio, como temos contado. Foy honra publica & desacostumada & feyta com muyta solenidade. E com elle esteve largo tempo sem ficar dentro de todos os que o acompanharão mais que o Arcebispo. E esta tarde gastou S. Santidade quasi toda com o Arcebispo, & ultimamente lhe lançou a benção, & o despedio com tantos abraços & significações de verdadeira affeição, que se deixou bem entender que o fora a que atè aly lhe mostrara : & antes que de todo o largasse tirou hum anel do dedo & disselhe que o levasse em seu nome & em penhor de amor & lembrança. Aos dezeseis de Outubro dia immediato ao em que se despedio do Pontifice foy pola manhã cedo dizer Missa a Nossa Senhora de Populo mosteyro da Ordem de Santo Agostinho, onde està a sepultura do famoso Cardeal Portuguez Dom Jorze da Costa natural do lugar de Alpedrinha na Beira, de cujo valor & autoridade temos notaveis memorias neste reyno, do tempo dos Reys Dom Afonso Quinto, & Dom João segundo, que suas Cronicas contão, & as historias Pontificaes apontão. Dita Missa seguio os seus que tinha mandado diante, & foy tal a madrugada, & o bom picar, que foy dormir a Burgheto, que são nove legoas de Roma na estrada de Nossa Senhora de Loreto, cuja Santa casa quiz visitar antes de

sahir de Italia. A segunda jornada andou outras nove legoas a Espoleto, que o gosto de se ver livre de Roma lhe fazia apertar o passo de maneira que a Aguia levava azas. O terceiro dia passou a jantar a Montefalcon, onde vio o corpo de Santa Clara chamada de Montefalcon, a differença da grande discipula do Patriarca São Francisco. Faleceo esta Santa no anno de mil & trezentos & oito, & està oje tão inteira em todos seus membros como o dia que faleceo, & assi lhe meneão os braços, & levantão as mãos, & lhas abrem & cerrão, como a hũa pessoa viva. Maravilhas que obra o Senhor em seus Santos. Daqui caminhou pera Assis patria do glorioso São Francisco, & chegou às tres horas da tarde, visitando de caminho a celebre casa da Porciuncula, que fica de Assis obra de hũa milha de distancia. Antes de entrar na cidade se apeou não esquecido do estilo costumado, & com seu companheyro se foy a hum Mosteyro dos quatro que os Padres Menores tem nella, & com humildade pedio gazalhado por amor de Deos pera dous Religiosos que passavão seu caminho, sò por aquella noyte. Mandou o recolher o Guardião & agasalhar com toda a caridade que nesta Serafica Ordem florece como mòrgado em que não pòde aver quebra, deixado por seu Santo fundador, que quiz que seus filhos não possuissem nada, pera saberem dar tudo, & ser senhores de tudo. Que sò he verdadeiro senhor da fazenda quem a sabe dar & repartir. Escravos são della os que a fechão & entesourão. Foy levado ao refeitorio com ale-

gria de todos, & com a mesma lhe poserão diante tudo o que avia em casa, que erão huns ovos, & hervas da horta, & algũa fruyta do tempo. Aqui se achou o Arcebispo em seu centro: & bem vingado das superfluidades de Roma tanto na mesa, como na cama. A mesa foy qual temos dito, a pedir por boca, como dizem, pera o que vinha desejando. A cama, inda que lha derão como as do Convento, & em boa cella bastante pera passar o frio da noyte, que jà se fazia sintir bem riguroso: teve muyta aventagem à cea. Porque lembrandose dos exercicios em que naquella casa & Igreja passava noytes inteiras o Serafico pay della, não pode acabar comsigo hũa sò que aly avia de ter, passalla em cella & entre mantas. Isto sabemos que a levou toda no coro, inda que cansado de tres dias de caminho. Do que mais passou não ouve testemunhas: mas bem he de crer, que quem fogia do repouso do leyto & abrigo da cella em noyte fria & em casa santa, seria pera ferir fogo de ardente oração despois de larga disciplina, que he excellente meyo pera adoçar o espirito, & afervorar a oração: pois sabemos que este era seu costume todas as vezes que tinha lugar a proposito como este era. Desejava exclamar à vista deste exemplo contra o medo que nesta idade temos à penitencia, & a hum pouco mais de trabalho. Mas não me atrevo a dizer nada, quando a vida deste religioso varão dà vozes, & brada tão alto, que não pòdem nehuns escritos igualarse com ellas, inda que sahirão do estudo de hum Chrisostomo. E na ver-

dade o certo he que: (1) *qui Moysem non audiunt, neque siquis ex mortuis resurgat, audient.* Quero dizer que quem não tever respeito, & tornar em sy com hum acto de tanta edificação como este & outros muytos, que nesta historia nos offerece o Arcebispo de verdadeiro Religioso, menos o terà a nossas exclamações. Sòmente cerraremos este capitulo com dizer que se o escrever vidas de Santos, & ler por ellas, não ha de servir pera nos compungir & emendar, ocioso he o tempo da lição, & muyto mais ocioso o trabalho da escritura. Que os Santos não hão mister a gloria de nossa pena: sò querem a de Deos & estimarão muito a que a Deos daremos, se à sua imitação composermos nossas vidas, que pera isso querem que se escrevão as suas.

CAPITULO XXIX.

Parte o Arcebispo de Assis: passa a Nossa Senhora do Loreto, & entra em Trento.

Com o aparelho que acabamos de contar de noyte tambem gastada disse o Arcebispo sua Missa sobre o corpo do Serafico Santo. Que Missa seria em tal lugar, & com tal prevenção! Dissea de madrugada, & despois della lhe mostràrão o Convento, & as Reliquias que ha nelle. He o edificio forte & fundado de paredes grossas & dobradas, que querem arremedar fortaleza bellicosa,

(1) *Luc.* 16.

mais que casa de penitencia. Dos quatro que ha na cidade sò este he de Claustraes, & nelle se guarda a preciosa reliquia do corpo do Santo. Tem fermosa vista sobre a grande varzea que chamão valle Espoletino, maravilhoso em frescura & fertilidade, que toda se descobre dos eyrados. Visitou o Arcebispo a Igreja de São Damião, que he fòra da cidade. Nesta Igreja fallou o Crucifixo ao Santo, & lhe disse as palavras que se escrevem em sua Cronica. *Vade, repara domum meam.* Palavras que todos seus filhos devem trazer escritas no coração avendo que não forão menos ditas aos filhos que ao pay, nem obrigão menos a elles do que a elle obrigàrão. O Crucifixo se guarda no Mosteyro de Santa Clara, & ahi o vio o Arcebispo : & vio mais dous habitos que lhe mostràrão do Santo, hum delles he hum burel como picote : outro de lam mais grosseira da cor do pano, que usão nas capas os Religiosos de S. Jeronymo. Mostràrãolhe o cilicio do Santo, & o de Santa Clara, & os Breviarios de ambos : & o couro ensangoentado que o Santo trazia sobre o lado aberto : & hũa corneta de Marfim que o Soldão do Egipto deu ao Santo, quando foy prègar à sua corte, a qual lhe servia de convocar os Infieis à prègação : & hũas taboletas com que fazia sinal de silencio pera ser ouvido : memorias bem dignas de estima & veneração. Juntamente lhe mostràrão huns çapatos que o Santo usava despois que Christo nosso Senhor lhe imprimio suas santas chagas. Daqui foy o Arcebispo em tres dias a Loreto passando Forli, Ma-

cerata, & Recanate tres cidades Episcopaes. Em Macerata achou o Cardeal de Trento que andava apercebendo festas & representações pera o Cardeal de Lorena que esperava : bem antevistas do Arcebispo, que por fogir dellas lhe furtou o corpo & se adiantou. Neste ditoso lugar do Loreto està oje aquella milagrosa Camara, em que a Virgem Maria Nossa Senhora naceo, & foy visitada do Anjo, & concebeo em suas purissimas & Virginaes entranhas o filho de Deos. (1) Foy trazida a este sitio por mãos de Anjos que de Nazaret a passàrão a Dalmacia oje dita Esclavonia, junto a hũa pequena aldea chamada Tersactum ribeiras do mar Adriatico, da jurdição de outro lugar pouco mayor, que se dizia Flumen. Despois no anno de 1294. a dez de Dezembro no Pontificado de Bonifacio oytavo appareceo em Italia nesta comarca de Recanate posta em meyo de hũa defesa de certa molher chamada Laureta. Daqui fez terceira mudança (segredos do Ceo) pera outro sitio de hum outeiro, que era herdade de dous irmãos, onde esteve algum tempo. Mas crecendo a devação na provincia, & as esmollas & offertas na santa casa, creceo tambem a cobiça & descompoz a irmandade dos donos da terra, vindo em discordia sobre a partilha do que se offerecia. Não podião agradar brigas àquella Senhora, por cujo meyo veyo a mesma paz dos Ceos à terra. Quando menos o cuydàrão forão des-

(1) *Petrus Canisius l. 5. c. 25. de Maria Virgine.*

pojados do precioso thesouro : & foy levada polos Anjos ao lugar em que de presente a vemos, que então era estrada real, & em meyo della ficou assentada, hũa legoa de Recanate, caminho de Ancona. E aqui conserva o nome do primeiro posto que tomou em Italia, chamandose de Loreto. São as paredes de ladrilho assentado com barro : o tecto de abobada de berço. Na parede da entrada tem hũa pequena janella. Em outra se ve aberta hũa estreita cantareira, com hũa taboa no lugar do cantaro, & outra no meyo. Tecto & paredes mostrão que forão guarnecidas de barro. Tem dentro quinze pès de largura, & outros tantos de cumprimento contados èstes atè o Altar, que sobe tres degraos, & assi fica sendo mais comprida que larga, todo o espaço que tomão os degraos & o corpo do Altar. No meyo do altar se faz hum vão que se vè todo chapeado de prata topo & lados. E esculpidas algũas figuras de relevo com letras que nomeão os autores da obra. E tem por resguardo grades de ferro largas cubertas de hũa rede de fio d'arame miuda, que dà bastante vista do que ha dentro. A imagem da Senhora està posta em alto, de estatura ao parecer de quatro palmos, na cor morena, & com o minino JESU nos braços. A materia de que he feyta não se comprende. Ardem diante oito alampadas de prata. He grande & continuo o concurso de devotos a visitalla. Madrugou o Arcebispo de Recanate, & chegou cedo (que não ha mais de hũa legoa em meyo) & celebrou na Santa casa com hum estremo de alegria espiritual, & se não tirara por

elle a obrigação do Concilio, mais de vagar se lograra della. Mas como se nâo avia de deter quanto lhe pedia a vontade, acabada a Missa proseguio seu caminho na volta da famosa cidade de Ravena, & dahi a Ferrara, & aos catorze dias depois de partido de Roma entrou em Mantua, aonde quiz hir por dizer Missa na sepultura do Cardeal Hercules Gonzaga, hum dos Legados que achou em Trento quando ali chegou, como em seu lugar fica dito, & era falecido de Mayo do mesmo anno. E ainda no mesmo dia foy dormir a Villafranca, & dous dias despois no ultimo de Outubro pola manhã chegou a Trento. E como não era em sua mão pouparse, visitou logo os Legados, & à tarde não quiz faltar às vesperas dos Santos, que se celebravão em Pontifical com assistencia de muytos Prelados. Foy sua vinda festejada de todos, & acabadas vesperas se vierão juntos a elle darlhe a boa vinda, ajuntando grandes graças & abraços polo que jà sabião que trazia negoceado com S. Santidade em ordem a se dar brevemente remate ao Concilio. Sobre tudo não acabavão de levantar atè as estrelas a obrigação que todos reconhecião a sua liberdade com que lhes deixava franqueada diante de Sua Santidade a honra dos assentos & barrete. Assi se antes da ida o amavão agora de novo o querião meter na alma. Logo lhe derão conta como pera o dia seguinte estava assentado leremse em congregação gèral os capitulos da reformação que antes de sua ida se tinhão consultado & mandado escrever, pera se ver se avia que emmendar na

forma & nota delles. E disse hum Prelado por graça: o senhor Bracarense como vem tão favorecido de Sua Santidade aversea jà agora mais brandamente com nosco, & não nos quererà matar com suas reformações. Ao que tomou a mão o Bispo de Modena como amigo intimo que era do Arcebispo dizendo. Amanham veremos que mudança fez nelle Roma, & quanto valeo a Sua Santidade a aguia que lhe deu pera o trazer cà. Na mesma noite vio o Arcebispo com cuydado o treslado dos capitulos (porque a todos os Prelados se derão copias) & cotejados com as lembranças que tinha das consultas que sobre elles avião precedido achou algũas cousas trocadas & differentes. Quando ao outro dia forão todos os Padres juntos, como lhe coube fallar, disse com a sua costumada izenção, que no papel que lhe fora dado notava muytas cousas differentes das resoluções que antes de sua partida se avião tomado em todas as consultas: & que àlem desta differença achava nas margens algũas grosas, que encontravão a sustancia dos capitulos. E sobre tudo discorreo de novo, como se então se começara a tratar a materia refutando as grosas, & o que trazia alteração, com razões tão pias, tão sentenciosas & bem fundadas, que a todos parecia que fallava Deos por elle. E não era de espantar, pois em todas fallava elle pola honra de Deos. Por remate acrecentou: fòra, fòra com taes grosas, que corrompem & destruem o texto: fòra com mudanças, sejamos sempre os mesmos. Foy seu parecer seguido de tantos, que não ouve que

fazer senão reduzirse tudo ao ponto que primeiro fora proposto por elle, & aceitado por todos no tempo atras, & na ocasião presente tornou a apontar. E assi se concluhio com duzentos & seis votos de *corpore Concilii* a satisfação de todos, & muy particular contentamento do Arcebispo cujo avia sido todo o peso do trabalho.

CAPITULO XXX.

Dos Prelados com que o Arcebispo teve amizade em Trento, & das particularidades que passou com alguns delles.

Era o Arcebispo naturalmente severo no aspeito, & pola filosofia que a Religião ensina muyto composto. Daqui vinha julgaremno por esquivo & seco os que o não tratavão de perto. Assi nos principios do Concilio era menos buscado enganandose os mais dos Prelados com o que fazião crer as aparencias de fòra. E era este o mayor beneficio que lhe podião fazer, porque nenhũa cousa conformava mais com sua natureza, que a vida solitaria : vivia sò consigo, & com os seus livros, & assi se dava por bem acompanhado. Mas despois que lhe forão cahindo na arte, & virão que conversado era tudo brandura & humildade, que a todos metia na alma, & com facilidade dava conta de seus conceitos & disenhos, era sua casa tão frequentada de todos os que avia em Trento, que lhe não davão hũa hora de repouso. Achavão nelle grandes letras & sciencia sem inchação,

profundo juizo com affabilidade. Isto ganhava as vontades de maneira, que parecia andavão a competencia a quem se daria mais com elle, & o grangearia com mayores mostras de amizade. Huns continuavão com visitas & cerimonias de cumprimentos, outros lhe mandavão mimos que lhes vinhão de suas terras, outros lhe comunicavão relações de novas & sucessos de varias partes, que he hum genero de passatempo, de que se pagão muyto os estrangeiros. Dos Prelados da Ordem de S. Domingos não ha pera que façamos menção, porque estes erão com elle como irmãos, & elle se avia com todos como irmão menor. Mas dous se aventajavão em o respeitar como a pay. Hum era o Bispo de Modena de que atraz fizemos menção, o qual des do primeiro dia se lhe entregou todo. Era varão espiritual & grande esmoler, simbolizavão ambos, estava certa a união. O outro dom frey Jeronimo Colusuarino Bispo Canadiense de nação Ungaro, Theologo famoso, & incansavel perseguidor de ereges. Este Prelado não sò vivia entre ereges, mas tinha muytos parentes que o erão, & de huns, & outros era sobre maneira odiado. Porque os atava & convencia com disputas & prègações. E como não sabião que responder, *Stridebant dentibus*, rangião, & quebravão os dentes com raiva, como os Judeos antigamente contra Santo Estevão, (1) & desejavão beberlhe o sangue: os parentes importunandoo que apostatasse da Ordem, & da Fè: os que

(1) *Act. Apostol.* 7.

o não erão armandolhe, pera o matarem. E huns & outros procuravão que não viesse ao Concilio pola experiencia que tinhão dos fios de sua lingoa & espirito. Mas o bom Prelado rompeo por tudo, veyo & assistio em Trento & ajudou valerosamente com suas letras & não menos com exemplo de vida, & por ser tal fazia o Arcebispo muyto caso de seu voto em todas as materias, & tinhao por companheiro inseparavel. Este Bispo veyo a falecer em Trento, & o Arcebispo o acompanhou como bom irmão & amigo na ultima hora animandoo & consolandoo, & affirmava despois que lhe fizerão muita inveja os sinaes de predistinação que nelle vira. O Cardeal de Mantua Hercules Gonzaga Legado que presidia no Concilio, como dissemos, quando o Arcebispo entrou a primeira vez em Trento, era hum Principe sabio, & brando & de gentís condições. Como o Arcebispo chegou tantos mezes antes de começar a obra pera que se juntavão, teve o Cardeal lugar & ocasião pera o conversar devagar, & como foy metendo a mão nelle não se pode crer a affeyção que lhe cobrou. Assi em quanto não recrecerão negocios, estavão ordinariamente juntos tratando dantemão do que convinha remediarse naquella santa junta, & doutras materias não menos importantes. Mas sobre todos se assinalou em honrar & estimar ao Arcebispo o Cardeal Carlos de Lorena Arcebispo de Reims grande senhor em França & muy chegado em sangue à casa Real. E mostrou o bastantemente nas ocasiões que se offerecerão no Concilio, & na jor-

nada que temos contado de Roma. Porem se a communicação de importantes segredos he a ultima prova de verdadeyra amizade entre os amigos, nem esta ficou por dar de parte do Cardeal, porque com estranha confiança lhe communicara o intimo de sua alma. Sucedeo hum dia darlhe conta o Arcebispo de seus estudos, & particularmente de hum livro que hia compondo da vida espiritual & contemplativa, do qual dizia, que devia a mòr parte ao grande Doutor Francez São Bernardo, de quem era devotissimo. São os Francezes grandes amigos de tudo o seu, muyto unidos em acudirem pollos naturaes, & a cada hum lhe parece que tem parte na gloria de qualquer particular de sua patria. Assi estimou o Cardeal este dito do Arcebispo, como se fora cousa nova (sendo assi que ha poucos escritos de que se possa colher tanta abundancia & suavidade de espirito, como são os deste Santo.) E como se em honra sua muy particular resultara, a que o Arcebispo tão justamente dava ao Santo, disselhe que por ultimo & mayor penhor do que o amava lhe queria dar parte de hum segredo que tocava ao mesmo Santo, o qual era de calidade que atè aquella hora o não comunicara a pessoa viva, nem determinava communicar em quanto vivesse, & fazendo outros encarecimentos do que cumpria não se descobrir visto o estado das cousas de França naquelle tempo: foylhe contando a tresladação que por suas mãos fizera, avia pouco mais de dous annos das veneraveis reliquias do Santo, a qual segundo sua relação passou des-

ta maneyra. Desejava o Sumo Pontifice que não faltassem no Concilio os Prelados de França, & particularmente os Abbades de Claraval & Cister, pessoas ambos de grande eminencia em letras. Por outra parte como estava tão ateado & crecido o fogo das eregias no Reyno, arreceava, & todos os zelosos o temião, que ausentandose os Prelados Catolicos de suas Igrejas não sò se desenfreassem mais os ereges em seus erros, mas que se alargassem com diabolica ousadia a profanar os templos, & reliquias dos Santos, como jà tinhão começado a fazer por algũas partes. No qual caso os templos que mais arriscados estavão a qualquer insulto erão os da Ordem de São Bernardo por estarem todos desviados de povoado. Que os das cidades ainda tinhão mais remedio na virtude & brio de alguns catolicos que lhes podião valer. Assi se veyo a tomar hum meyo pera se acudir a este justo receyo, & não faltarem os Prelados ao Concilio. E foy que mandou Sua Santidade se posessem em cobro as reliquias dos Santos por toda parte em que parecesse estarem com perigo : & particularmente escreveo & mandou ao Cardeal de Lorena que pessoalmente fosse à Abbadia de Claraval : & com todo segredo tirasse o corpo de seu Santo fundador & o levasse à cidade de Avinhão com a segurança & decencia que era razão. Amanheceo o Cardeal hũ dia no Mosteyro com pouca gente dissimulado, & como que passava de caminho. Deu conta ao Abbade do que vinha fazer & com que ordem. Não sabia de si parte o pobre monge de sobresal-

tado & perplexo. Mas muyto mais o ficarão os subditos, quando juntos em Capitulo, & posta primeyro hũa obediencia de guardarem segredo, lhes foy declarado que dentro de poucas horas ficarião despojados do amado thesouro de seu Santo Padre. Procurou o Prelado consolallos lembrandolhes que não era sem ordem do Ceo aquella obra (como nenhũa passava na terra sem vir traçada do alto) & bastava ser do Summo Pontifice pera a terem por tal: a quem ficavão em obrigação pollo cuydado com que Sua Santidade prevenia à perversidade dos ereges: que se a malicia andava jà entre elles tão refinada, que sendo nacidos & criados dentro em França perderão o respeito em Turs a S. Martinho gloria, & coluna daquelle reyno, & em Poytiers a S. Hilario, & em outros lugares a S. Boaventura, & a Santo Hireneo, & a outros Santos, descubrindo impiamente seus corpos, por tantos seculos de seus mayores venerados: e espalhando polos campos as reliquias de huns, & queymando as de outros, fazendo Martyres despois de mortos os que muyto desejarão sello em vida: não podião duvidar os filhos de São Bernardo ser grande misericordia de Deos poremse em estado as do mesmo Santo que ficassem seguras de semelhante injuria: mormente quando estavão entre aquelles montes ermos sem nenhum genero de defesa nem reparo: se bastava reparo contra a furia infernal daquelles, a quem nem as fortes muralhas de Poytiers, nem o numeroso povo de Turs tão affeiçoado, & obrigado a seu Santo Padroeyro puderão resistir. Que daria

Deos paz, melhorarião os tempos, tornarião os cegos Ugonotos à luz, ou pelo meyo do Santo Concilio que estava a ponto de começar, ou por força de armas que jà estavão em campo com seu Rey vestido nellas: & na hora que o reyno tornasse a seu antigo sossego tornarião elles tambem a cobrar o que agora era bem que largassem pera o possuyrem despois com inteira segurança. Mal consola hum desconsolado. Erão tantas as lagrimas com que o Abbade acompanhava estas razões, que tendo muyta força a sustancia dellas pera abonar a determinação & mandato de S. Santidade, assi as recebião os Monges como se virão o Mosteiro entrado dos mesmos Ugonotos. Assi estavão confusos, assi assombrados, considerando que se forão roubados de enemigos derão o sangue & a vida primeiro que dessem o santo deposito, que fora bastante consolação de bons filhos: mas verse saquear por amigos, & largar a posse do presente por esperanças do futuro, nenhum avia que o levasse em paciencia. E derão bom exemplo de religião & obediencia consintindo no que em todo lhes encontrava o gosto & entendimento. Seguirão ao Cardeal, & ao Abbade ao lugar da sepultura: lançàrãose por terra em oração com tal pranto, que não devia ser mayor o de seus antigos & primeiros Padres quando nella encerràrão o Santo. Abriose a sepultura, & era esta a primeira vez que se bullia nella despois de sepultado o Santo avia quatrocentos & oyto annos, porque elle falleceo no de mil & cento & sincoenta & tres: & esta tresladação foy no de mil & qui-

nhentos & sesenta & hum a vinte de Mayo. Achouse o corpo metido em hũa cayxa de chumbo envolto em tres grandes lençoes que dobravão hum sobre outro das ilhargas, pès, & cabeça, tudo o que sobejava de cada parte que era muyto. Estes estavão saõs, alvos & incorruptos, como o primeiro dia que ali começàrão a servir. Tirados os lençoes apareceo o corpo cozido todo em hum couro muyto apertado & justo, salvo a cabeça: sahia delle hũa fragrancia de cheyro suavissimo. Tinha lançada ao pescoço hũa Cruz de pao pendurada de hũa fita, que lhe ficava sobre os peitos, & entalhada nella esta letra. *Fasciculus myrrhæ dilectus meus mihi, inter ubera mea commorabitur*. Estava com o corpo hũa cayxinha com reliquias, que se declarava nella serem do Apostolo São Thadeu, que lhas mandara de Roma seu devoto discipulo o Papa Eugenio terceyro. Achouse juntamente o sinete que o Santo usava. Era de cobre com sua empreza, & letra aberta à roda A empreza era hũa Arpa. A letra. *Quid erit in Patria?* Tiràrãose doutra sepultura as reliquias de São Malaquias Monge da mesma Ordem Bispo Conerthense em Hyrlanda, que mereceo ter por cronista a São Bernardo. Como o Cardeal teve em seu poder todas as reliquias que na casa avia passouse com ellas a hum lugar vizinho, & daly as levou à cidade de Avinhão com grossa guarda de soldados Catholicos acompanhado pera decencia do thesouro santo, de dezeseis Bispos, & dos Abbades de Claraval, & Cister. E soube tão bem disfraçar a razão da jornada, que em toda a com-

panhia de ninguem foy entendida exceito dos Abbades, os quaes tambem sem mais outra pessoa que o Cardeal forão presentes à entrega que se fez das reliquias ao Governador que tinha ordem do Papa pera as receber & guardar em lugar secreto & seguro.

CAPITULO XXXI.

Dàse fim ao Santo Concilio. Sae o Arcebispo de Trento pera Portugal, & chega a S. Maximino em França.

Aos vinte sinco de Novembro deste anno de sesenta & tres se juntàrão todos os Prelados que avia em Trento em casa do Cardeal Moron que era o mais antigo dos Legados, pera consultarem se seria bem darse por concluido o santo Concilio: visto como estava tomado assento em todas as difficuldades que na parte Catholica se offerecerião: & não aver que fazer nas que podia aver de parte dos ereges, pois em quasi dous annos que erão corridos despois de aberto o Concilio, sendo antes & despois por muytas vezes chamados, amoestados & requeridos com offerta de toda segurança não avião acudido. Acordàrão que pera se tomar final resolução ouvesse junta gèral pera os quatro de Dezembro. E juntos neste dia de consentimento de todos se ouve o sagrado Concilio por findo. E feitas as ceremonias costumadas, & dadas graças a Nosso Senhor, se deu licença aos Prelados pera cada hum se poder hyr

pera suas terras. O Arcebispo que nenhũa co
sa mais desejava, não fez mais detença que e
quanto acabou de assinar os decretos, & deu l
gar a visitações de Prelados que erão tantas q
lhe tiravão o tempo pera elle fazer as de sua ob
gação. Foy cousa de ver o amor, a cortezia
saudades com que se despedião delle, claros i
dicios da opinião em que todos o tinhão. Pa
ticularmente o Cardeal de Lorena fazia estrem
de sintimento, que como improprios em grand
Senhores espantàrão mais. Dizia que pera hũa
cousa lhe servia muyto aquella divisão, & era p
ra sintir menos a divisão da vida quando a e
se ponto chegasse: porque não tinha duvida qu
seria facil de sofrer a quem tinha forças pera fi
car vivo perdendo pera sempre a vista & conver
sação de tal amigo. E que o muyto que lhe cu
tava este apartamento avia de ser parte pera tra
balhar por ser santo, pera que assi como se acha
tão juntos em serviço da Igreja Militante, che
gasse a ter com elle a mesma união na Triun
fante *in multitudine & plenitudine Sanctorum*. O
Bispo de Modena não deixou o Arcebispo atè o
meter no barco, onde jà estava o Embaixador de
Portugal esperando por elle com o Bispo de Lei
ria, & todos os mais Portugueses que residião em
Trento: salvo o Bispo de Coimbra que tomou
outro caminho. Aos oito de Dezembro fizerão ve
la polo rio abayxo atè a cidade de Verona, &
dali por terra a Milão: onde o Arcebispo se foy
aposentar no Convento da Ordem de São Do
mingos que chamão de Santo Eustorgio, pera vi

sitar nelle a sepultura do insigne Martyr S. Pedro de Verona Religioso da mesma Ordem, & primeiro Inquisidor Gèral de Lombardia. Nesta cidade visitou tambem os sepulcros do famoso Prelado, & grande Doutor da Igreja Santo Ambrosio: & do Beato Fr. Amadeu Portuguez. O de Santo Ambrosio se guarda em hum mosteyro de Religiosos que tem o nome do mesmo Santo debayxo do altar da capella mòr, a qual tem à sua conta sacerdotes seculares, celebrando igualmente nella os divinos officios tambem os regulares. Na sacristia dos fsades se mostra hum bordão do Santo, & hum copo de pao por onde bebia, encaixado agora por devação em outro de prata. O corpo do Beato Amadeu jaz no Coro de Nossa Senhora da Paz mosteiro da Ordem de São Francisco que elle seguio: onde se mandou sepultar ao pè da estante. Cobrese com hũa taboa levadissa pera se poder mostrar aos devotos. He celebrado seu nome em toda Italia, & hũa recolleta muy reformada que fundou no anno de 1460. que chamão dos Amadeus, & ha della muytos Conventos. Sua vida anda escrita por varios autores, & he bem de ver & notar o caminho por onde o levou Deos a ser Santo. Foy irmão de Diogo da Sylva primeiro Conde de Portalegre, filhos ambos de Ruy Gomez da Sylva, & de Dona Isabel de Meneses, filha de D. Pedro de Meneses, primeiro Capitão de Ceyta. De Milão foy o Arcebispo a Pavia deixando o caminho direito de Genova, por ver a casa, onde he tradição que està o corpo do grande lume da Igreja San-

to Agostinho sem se saber lugar certo. A Igreja he cõmum a dous mosteiros contiguos a ella, ambos da regra & nome do mesmo Santo, com esta differença, que hum he de Conegos Regrantes, & outro dos Eremitas : & todos se juntão no mesmo Coro às horas, & Officios divinos, & sò no ministerio do altar se alternão às semanas. Daqui tornou a demandar o Embaixador & mais companhia a Genova, passando por Tertona onde o Bispo o visitou com fruitas da terra, & mimos pera o mar. Em Genova entrou o Arcebispo dia do Apostolo S. Thomè, aposentouse com sua familia no mosteyro da Ordem, que he de Santa Maria do Castello. E aqui esteve atè dia de Natal & por ordem do Senado daquella republica lhe foy mostrado o prato em que Christo Senhor nosso comeo o cordeiro Pascoal na ultima cea. He peça de preço inestimavel, polo serviço em que servio, & pola materia, que he fina esmeralda, & como tal se guarda na Sè fechado com doze chaves, que estão em poder d'outros tantos cidadàos principaes. He aberto & largo por cima & vay deminuindo & estreytando no pè, faz seis divisoẽs, ou cantos de oitavado, & tem duas azas, & em boa estimativa serà capaz de mais de meyo alqueire de trigo. Esta riquissima joya, he tradição que foy d'elRey Salamão. Em Genova embarcou a primeyra oitava de Natal principio do anno de 1561. com toda a companhia fazendo viagem a Nissa em bergantins, onde visitàrão o Duque de Saboya filho da Iffante de Portugal Dona Breytiz, que naquelle lugar està

enterrada. E o Arcebispo teve cuydado de fazer officio de piedade, & de bom Portuguez visitando com hum responso sua sepultura. De Nissa entràrão no reyno de França por Antibò, & Frejùs, & Holuco terras da Proença, & passàrão à cidade de S. Maximino, onde o Arcebispò pousou no mosteiro de S. Domingos que ali ha. He mosteyro rico & sumptuoso à maravilha. Tem estudos publicos, & criãose, & aprendem nelle como pupillos muitos mininos filhos de senhores principaes do Reyno, polo muito credito & autoridade do Convento, que he senhor do temporal da cidade : & os Reys de França por lhe fazerem honra tem o titulo de Priores delle, & poẽ de sua mão o Prior que o governa por breve do Papa Bonifacio VIII. Estas grandezas lhe procedem todas da preciosa reliquia que em sy tem do corpo da gloriosa Madalena, que neste lugar veyo dar a alma ao Criador, sendo inda vivo & presente a seu felice transito S. Maximino, de quem a cidade tomou o nome. Quasi ao meyo da Igreja està hũa capella sotterranea, em que se guarda com muyta veneração & recado a cabeça da gloriosa Santa. Tem os Governadores da cidade hũa chave, & outra anda no deposito do Convento. Mostrouse ao Arcebispo com outras muytas reliquias que estão juntas. Està a santa cabeça engastada em hum grande meyo corpo de prata. E sendo jà pura caveira & seca, inda oje conserva na testa sobre a sobrancelha do olho esquerdo tanta carne tostada jà, & denegrida da antiguidade, quanta he tradição que tocàrão os dous dedos de Chris-

to, quando lhe apareceo resucitado, & lhe disse. *Noli me tangere*. He a caveyra muyto mayor que as ordinarias dos homens d'agora. E tirando por ella & por hũa cana do braço que tambem se mostra a proporção do corpo todo, devia ser bem agigantado. O restante de seus ossos, dizem estar metido no vão do altar mòr em hũa cayxa de prata. Vemse mais nesta capella huns tumulos levantados em que jazem corpos de alguns Santos, convem a saber, o de São Maximino, que foy hum dos 72. discipulos, & de Jerusalem foy lançado com as santas hirmãs Maria & Martha, & vindo parar a estas partes foy o primeiro Bispo de Aix, ou Aquense, como chamão os Latinos, seis legoas distante de S. Maximino E o corpo do cego Sidonio, cego de nacimento, a quem Christo deu vista, & o de Santa Marcella criada de Santa Marta, & o de Santa Susana que o mesmo Senhor curou de hũa aleijão tal das costas, que se não endireitava. Assombravãose os Judeos com tantos & tamanhos testimunhos juntos da Divindade que negavão: desterrarão nos pera os acabarem, ou pera os não verem & se cegarem mais. Todos tem seus moymentos distintos. Mas pera consolação dos fieis ficàrão de fòra as cabeças em seus relicarios de prata, ao modo que està o da Magdalena, & se mostrão aos devotos. Apos estas reliquias mostràrão os Religiosos ao Arcebispo duas ambulas. Hũa de cristal, em que se vè hũa grande madexa de cabellos muyto louros & grossos, & ao que se póde julgar bem compridos, porque estão retorcidos & com voltas dadas como se

faz às madèxas de fio d'ouro. A ambula he redonda & liza, & està tapada com hũa prancheta de prata cravada, & rebatida no cristal de maneira que se não pòde abrir facilmente. A outra he pequena, & de hum vidro grosso, & parece cheya atè o meyo de hũa terra de cor entre parda & cinzenta, & como de vasa de rio. Esta terra foy a que a Santa Madalena colheo ao pè da Cruz, banhada, & envolta no preciosissimo sangue do Redentor, & por tal està venerada com próva de effeitos milagrosos. Porque todos os annos infallivelmente no diã de sesta feyra da semana santa, tanto que começa o officio da Payxão, começa esta terra a ferver em movimento continuo, & à vista de todos se mostra ser verdadeiro sangue. Acabado o Officio acaba juntamente o fervor, & ficando em quietação fica tambem com sua primeira cor, como assima dizemos. Esta relação teve o Arcebispo polos Religiosos, de grande & cordial consolação pera todo fiel. E a mesma tinha ouvido alguns annos antes de boca do Mestre frey Jorze de Santiago Religioso nosso, Inquisidor de Lisboa, & despois Bispo das Ilhas dos Açores : o qual indo pera o Concilio quando a primeira vez se começou que foy no anno de 1545. se achou nesta casa por tal dia, & vio por seus olhos o milagre. A tres legoas de S. Maximino està a lapa em que a Santa fez penitencia por espaço de trinta annos em trato continuo com o Ceo, & conversação dos Anjos, & perpetua auzencia do povoado : senão foi o dia em que o Senhor a chamou pera sy, que então

por ordem sua foy buscar o Santo Bispo Maximino & a Igreja. Està aberta a lapa em hum asperissimo rochedo, & pegado a élla temos hum mosteírinho situado entre aquelles penedos calvos, que faz grande devação aos que visitão a santà lapa. Não chegou a ella o Arcebispo, porque lho estorvou o rigor do inverno com força de neve que cobria tudo : & juntamente a pressa que trazião o Embaixador & os mais companheiros, cuja companhia não pódia largar por terras tão perigosas.

CAPITULO XXXII.

Do que sucedeo ao Arcebispo despois, que partio de S. Maximino atè que entrou em Espanha, & chegou a Nossa Senhora de Monserrate.

De São Maximino forão no dia seguinte dormir a Aix : onde conheceo ao Arcebispo hum clerigo que estivera no Concilio. Este avisou logo ao Cabido com tal relação da pessoa & partes do Arcebispo, que o mandàrão visitar com muyta cortezia & cumprimentos, & com hum presente de cousas de comer conforme ao tempo. E sendo noyte se vierão pera elle todos os musicos & capella da Sè acompanhados de diversos instrumentos, & gastàrão hum bom espaço da noyte cantando concertada & suavemente muytos motetes & versos dos Psalmos, que foy singular recreação pera o Arcebispo, porque avia boas vo-

zes & todos muy destros : & alegravase de ouvir canticos do Senhor em terra, da qual com pouco escrupulo se podia cuidar que era alhea de nossa santa Fé. E este parece que devia ser o motivo, porquê quizerão mostrar sua habilidade, declarandose por Catholicos, & festejando aos que tinhão por taes. Ha doze legoas de Aix a Avinhão : aonde chegàrão a dormir dia de Reys. E forão com magnificencia hospedados polo Bispo de Fermo Vicelegado de Sua Santidade, & polo Governador da gente de guerra. Està assentada esta cidade sobre as ribeiras do rio Rodano, bem fortalecida de baluartes & muralha & bastante presidio de soldados. He terra propria da Igreja Romana, & muyto estimada dos Summos Pontifices, & jà foy assento seu em tempos antigos por discurso de 74. annos : & durão inda oje os paços em que moravão, casa de bom edificio. Não he pera ficar em silencio pera gloria da Fè, o que o Vicelegado contou aqui aos hospedes, dizendo que de hũa cidade daquella comarca fora a Trento pera se achar no Concilio hum Bispo, conhecido & avido por rebelde & obstinado erege, & levàra consigo outro tão fino & tão perverso como elle, sò a fim de buscarem ambos que notar & calumniar nos Catholicos : & com este animo incuberto conversavão com todos, & entravão nas juntas. Mas foi o Senhor servido, que de lobos tornàrão cordeiros : & não sò cordeiros, más tambem valerosos mastîs, & guardadores dos rebanhos Catholicos Porque o primeiro era então o mayor perseguidor de Ugonotos que avia

em toda a provincia, & o mais celebre prègador della em favor da Fè, & dos Catholicos. E ambos confessavão publicamente, que a razão que os fizera cahir na conta de seus erros fora ver & considerar o modo que aquelles Padres tinhão em proceder nas materias que consultavão, o cuidado & trabalho com que as estudavão, discutião, & ventilavão: como se enxergava que não avia outro fim em todos mais que descobrir & averiguar verdades & acertar com o ponto dellas, não sustentando opiniões com pertinacia, nem com ostentação de letras: propondo, argumentando, diffinindo sem fingimento, sem dobrezes, sem enganos, nem cavillações: com quanta facilidade se rendião todos ao melhor parecer, & se sogeitavão logo sem replica ao que por mais votos era determinado: & finalmente com quanto juyzo se ponderava & examinava não sò na sustancia, mas ainda na nota & nas palavras o que avia de ficar decretado. Das quaes considerações ficàrão persuadidos & convencidos que verdadeiramente assistia naquella sagrada congregação o Espirito Santo: & na Igreja Catholica a pureza da Fè, & tudo o que era fòra della, era devaneo, & mintira & maldade. De Avinhão vierão correndo as mesmas cidades, & polos mesmos passos que o Arcebispo levara à ida, passando a Nimes, & Luneld & Mompelher, tres boas cidades em copia de povo & bons edificios, mas pouco melhoradas no estado da Fè de quando à ida por ellas passou. Em Nimes acharão hum governador Catholico que dalgũa maneira tinha aman-

sàdo a furia dos ereges, quanto aos insultos sómente, que no mais quasi a mesma devassidão reynava : & viose bem no que agora contaremos. Derão ao sahir do lugar em hũa grande Cruz de marmore, que toda via ficou em pè a pesar dos Ugonotos, & fazendo todos ao passar sua inclinação com as cabeças descubertas, hũa pobre & esfarrapada molher que o notou, os começou a praguejar & maldizer em voz alta, & o que he mais de rir (mas antes pera chorar) reprendendoos, & fazendose prègadora da maldita eregia. Ficavão atras o Padre frey Anrique de Tavora, & o secretario Pero de Tavares, & quando entenderão as razões da miseravel, ao emparelhar com a Cruz, viràrão com mais devação inclinandose profundamente, & com toda reverencia ao sinal de nossa redenção. Não se pòde crer a rayva em que a erege ficou ardendo, & multiplicando a brados, novos oprobrios contra a piedade. Passadas estas terras & outras atè Brissiers quizerão todos seguir o caminho mais breve pera Espanha, & acabar de sahir de França : & deixando a estrada que leva a S. Sebastião que foy a que o Arcebispo seguio à ida pera o Concilio, tomàrão a de Barcelona sobre a mão esquerda, & vierão a Narbona. Nesta cidade se apartou o Embaixador & tomou a posta, & o Arcebispo com a mais companhia se foy na volta de Barcelona por suas jornadas, passando por Salsas, & Perpinhão, famosas forças de Catalunha, & fronteiras de Espanha com França : onde não entrou por aver peste. E passou a serra dos Perineos, polo passo que chamão Por-

tus, passo temeroso por assaltos de ladrões, & vandoleyros, & veyo à antiga & nobre cidade de Girona. Visitou o Arcebispo a Sè: mostràrãolhe os Conegos algũas peças ricas, & entre ellas hũa de grande estima pola antiguidade, & memoria de quem a deu. Era hũa tassa d'ouro de pè alto. E diz o Arcebispo em hũa relação que temos de sua mão de toda esta jornada, que a teve nas mãos, & escassamente podia com ella. São palavras suas. A tradição he que foy dadiva do Emperador Carlo Magno offerecida àquella Igreja. O retabolo da capella mòr, diz a mesma relação que he todo de prata, & insigne pola obra não menos que pola materia: & o Altar em roda chapeado de laminas de prata, & ornado de figuras de prata & ouro. Em dezenove de Janeiro vespera de S. Sebastião chegàrão a Barcelona cabeça de Catalunha, posta nas prayas do mar Mediterraneo, obra da antiga Cartago por meyo da nobre familia dos Barcas, que lhe cõmunicou o nome. (1) He cousa digna de ponderação, que andando nesta conjunção coalhada a terra de salteadores, & sendo certos & continuos em dous passos que ha na mesma jornada antes de chegar à cidade, tanto que no mesmo dia que o Arcebispo passou, ouve passageiros roubados, & não poucos, elle & sua companhia não topàrão cousa que lhes desse molestia. Em Barcelona descançarão o dia de S. Sebastião, & o seguinte, & ao terceiro sahirão da cidade dei-

(1) *Flor. do Campo. Auson. poeta. Hieron. Paulus.*

pois de comer, & forão dormir a Marturel, pera poderem ao outro chegar cedo à devotissima casa de Nossa Senhora de Monserrate.

CAPITULO XXXIII.

Visita o Arcebispo a devotissima casa de Nossa Senhora de Monserrate. Passa a Aragão. Contase o que lhe succedeo atè chegar a Çaragoça.

Entrou o Arcebispo no mosteyro com sua familia, e foy recebido amorosa & alegremente de todos os Religiosos. Desta casa, do sitio della, de seus principios, & das maravilhas que nella obra o Ceo não se pòde dizer pouco, pois andão livros inteiros de suas grandezas, & ainda não dizem todas. E nòs como vamos de caminho & com outro intento, bastarà dizermos do sitio, & da devação com que hè frequentado das gentes, o que Isayas disse por outro monte. E o Arcebispo foy o primeiro que o lembrou & referio, quando posto no mais alto da serra alargou a vista polos montes que lhe ficão à roda, os quaes sendo bem altos, parecem a quem olha de cima pequenos outeyrinhos : tanto se impina sobre elles a serra do mosteyro. (1) *Erit præparatus mons Domus Domini in vertice montium, & elevabitur super colles, & fluent ad eum omnes gentes.* Parece que se poz a natureza a criar ou a pintar por

(1) *Isay. c. 2.*

passa tempo hum grande castello roqueiro muyto crespo de torres & baluartes fundado sobre a coroa de hũa serra : & levantou sobre montes altissimos que aqui faz a terra, outro monte talhado a pique por toda parte, como obra feyta à mão & com conselho mais que a caso, & tão determinado em se hyr às nuvens, que do lugar de baixo donde se começa a subir atè o mosteyro hà hũa boa legoa de costa continua. E cabelhe bem o nome de monte serrado ou fechado, se o quizermos tomar neste sintido polla forma pyramidal, com que crece junto & apinhado sobre a serra : dado que a razão de lhe chamarem serrado os naturaes procede da abertura que faz no alto, como se com serra fora dividido, pera dar lugar à Igreja & mosteyro. A Igreja he pequena & de obra antiga, mas muyto devota, & cheya de hũa certa magestade que faz recolher o entendimento & obriga a attenção. Tem pouca luz de fora, & por muyta que tenha de hum grande numero de alampadas de prata que ardem diante da Senhora, sempre fica escura. (1) Assi como o ar he ocupado de alampadas, são as paredes em roda tomadas de cirios de cera, que segundo são grandes, melhor diriamos mastros, que cirios: & tal ha que se affirma ter em sy cem arrobas de cera. Os vazios entre alampadas & cirios enchem cadeyas, bragas, argolas, correntes, & travessas de ferro, pedaços de calavres, retratos de

(1) *Gaspar Barreyros na sua Chorografia fol.* 116. *vers.*

naos, hũas em pintura, outras em relevo: offertas de naufragantes & cativos, & outros argumentos de varias necessidades, & do remedio que nellas se alcançou por meyo desta Senhora. A imagem he pequena & morena, mas nesta cor & tamanho tem hũa gravidade & hum peso, que move muyto em lhe pondo os olhos, & faz devação. E porque tudo quadre, os Monges de S. Bento cuja he a casa & Convento são gente que vive em notavel observancia. Aqui quiz o Arcebispo dar algum alivio ao espirito, como deu em Barcelona ao cansaço corporal de tantas & tão aturadas jornadas. Vio a casa toda, subio às hermidas, que seguindo a comparação que começamos, se ha de considerar ficarem assentadas sobre os curuchéos das torres, que he altura medonha: donde dizem que em dias claros se descobre a ilha de Malhorca, distancia de sesenta legoas. As hermidas são treze, todas muy bem ornadas & com bom aposento em cada hũa pera os hermitães. Não vira o Arcebispo em sua vida outro sitio pera a sua arte tão bem assombrado: & bem se lhe enxergava santa enveja aos moradores delle, nas saudades que fazia estendendo os olhos por aquelles picos & rochedos, a outros montes mais altos & mais fermosos (montes da eternidade) que sempre trazia diante dos olhos d'alma: & não era em sua mão apartar a vista destes, polla lembrança alegre que lhe fazião dos outros. Algũas horas gastou com os solitarios moradores do alto em devotos colloquios, que fora dita, & edificação nossa se nos ficarão escritos assi como passarão. Em fim des-

pedindose dizia. Ah ditosos Padres que possuìs & conheceys tão bella estancia, em vida jà alevantados do mundo tamanho espaço, & com tantos passos menos pera o Ceo. Isto, padres meus, he jà hum cónversar na patria, hũa prelibação da gloria, & hum começar a reynar. Bem sey eu quem trocàra pelo ermo destes penedos, & polla secura delles muyto concurso de povo, & muyta frescura de fontes : & não fizera muyto : que tudo o al he sonho de enfermos comparado com o descanço & quietação disto. E abayxando os olhos pera onde ficava o mosteyro, acrecentava : bem pudereis vòs Senhora, receber tambem entre os pezos de ferro, que pendem em vossa presença outra braga, que pode ser, nenhũa dessas nem todas juntas affligirão tanto aos que as arrastavão entre infieys, como esta lastimá & desconsola entre Christãos a hum pobre que por vòs chama & em vòs espera. Acudião lagrimas a estas ultimas palavras, mudou proposito pollas dissimular, & por não entenderem os Religiosos que falava de sy. Passados tres dias, que ao Arcebispo parecerão bem curtos, tornou a seu caminho polla estrada de Çaragoça. Em Cerveira entrou no Convento de S. Domingos, & visitou a cella em que morava S. Vicente Ferrer, quando lhe apareceo nosso glorioso Patriarca, & de parte de Dèos lhe disse o que em sua historia se escreve. Em Belpuche doze legoas de Monserrate despois de estar quieto na pousada, entrou jà de noyte el-Rey Dom Felipe segundo, que acabara de fazer cortes em Môçon àquelles tres Reynos em que

se comprende a coroa de Aragão & passava a Barcelona. Vinha em sua companhia Ruy Gomez da Sylva Principe de Ebuli, que pola nobreza de seu sangue, & polas grandes partes que nelle ajuntou a natureza de valor, aviso, & prudencia chegou a ter o primeiro lugar de valia diante de hum Rey independente, & senhor de sy & em fim sapientissimo: & nelle se soube conservar em quanto viveo, & deixou fundada a casa & Ducado de Pastrana com grossas rendas, & titulo de Grande: sem embargo de ser nacido em reyno estranho, como então era pera com o resto de Espanha, Portugal, & criado em assaz estreiteza de vida, criação dos bons, & do bom tempo de Portugal. Tal he o poder dos Reys, que são deoses da terra, & tanto pòde hum bom entendimento se acerta a topar com quem o conheça, & saiba estimar. Que do fino diamante ninguem faz tanto caso, como o bom lapidario, nem da pederneira tira grandes faiscas de fogo, senão o fuzil de aço fino. A natureza nunca foy avara em criar grandes talentos: mas falta muytas vezes em dar ao mundo quem os entenda: & esta he a causa de morrerem inda oje Scipiões polas estalagens (como dizia hum bom velho antigo.) Como a Portuguez & valido foylhe logo dado rebate polos aposentadores Reaes que estava no lugar o Arcebispo de Braga de quem tanta fama corria polas relações do Concilio. Avisou a elRey, que não tardou em mostrar que sabia estimar a virtude, & mandou o visitar, que foy o mesmo que querer vello. Dera o Arcebispo muyto por escusar es-

te encontrò, que bastantemente vinha enfastiado de honras & favores de Principes, & do mayor Principe de todos que era o Papa. Mas jà não avia fogirlhe. Foy a S. Magestade: deceo Ruy Gomez à rua com outros senhores da Corte a recebello, & levallo a S. Magestade, que o recebeo com todas as honras & gasalhados devidos a grande Prelado, & Prelado estrangeiro, & que ja por informação de seus ministros tinha em grande conta. Não quiz o Arcebispo que lhe passasse ociosamente o pouco espaço que durou a visita, que foy pouco mais de hum quarto de hora: & lembrou a elRey a obrigação que tinha, pois a suas instancias & braço se devia o bom sucesso de hũa obra tanto da honra de Deos & bem universal da Igreja Catholica, como fora o sagrado Concilio tres vezes começado, & em seu tempo concluydo: de ser S. Magestade o primeiro & mais riguroso zelador dos santos Decretos que nelle ficavão acordados: pera o que convinha que nem quizesse dispensação do Papa em nenhũa parte delles, inda que muyto lhe tocasse, nem desse favor pera se dispensar com outrem: que o que estava assentado tudo era santo & necessario, & bem ordenado: desordenarsehia, & descomporsehia se os Reys com o poder do respeito que a Sè Apostolica com muita razão lhes tem, por via de dispensações os fizessem alterar. Despedido delRey achou a Ruy Gomez que o tornou a acompanhar fazendolhe muyta força porque fosse seu hospede. Escusouse o Arcebispo com sua humildade, & com a razão que tinha à mão de serem todos hospe-

des, & por tão pouco espaço, como de hũa sò noyte. Não lhe valia nada. Em fim foy força contentallo em parte com aceytar passarse pera hũa boa casa, que em quanto se deteve com elRey lhe mandara tomar daposento. Foy materia de graça pera Ruy Gomez o que não he razão ficar por escrever, porque não foy graça, nem descuido no Arcebispo. Não pode o Religioso Prelado acabar consigo fallar por Magestade a hum Rey da terra : com quanto ouve poucos Reys no mundo que tão bem se representassem dignos della. Parecialhe que fazia agravo à Divina, que sempre trazia presente na alma, se cõmunicasse aquelle tão alto titulo a quem era terra. Assi dizia despois fallando nestas vistas que a Magestade sò Deos a tinha : & pera os Reys em quanto estavão em lugar mais alto que os outros homens, sendo todos iguaes em serem mortaes, terrenos & caducos, assaz era hũa Alteza como em Portugal se costumava. E bem se sabia da humildade & modestia do Arcebispo, que não interveyo aqui ponto de vaydade, como a do outro Grego, (1) que por honra & ciumes da sua Filosofia se atreveo a reprender Alexandre de aceytar as adorações da corte Persiana. De Belpuche foy o Arcebispo à cidade de Lerida, que he Universidade do reyno de Catalunha. E no dia seguinte entrou por Aragão. E por Fraga veio a Burjularòs, onde ha hum passo de terra montanhosa & despovoada, certa guarida de ladrões, & vandoleyros. Entrando polla

(1) *Callisth. apud Plutarch. in vit. Alexand.*

villa mandou guiar pera hũa casa de pousadas, que chamavão dela Santa, nome com que era conhecida a casa & a dòna della, pollo raro termo com que procedia. He cousa averiguada que tudo o que esta molher grãgeava naquelle cansado & humilde officio, despois de hũa moderada porção que tirava pera sustentação sua, & de hũa mãy velha que tinha, entrevada, despendia com pobres & doentes do lugar & do termo & comarca: & quando corria bem o ganho, abrangia aos prezos da cadea publica de Çaragoça. Não podia saber mal o jantar ao Arcebispo em tal casa: onde achava caridade & amor de pobres, combinação com sua natureza, & assi trazia alvoroсso pera entrar nella, quando foy informado do que temos dito. Ouve curiosidade nos da companhia pera quererem especular que razão podia obrigar a hũa molher que segundo o nome & obras devia ser espiritual & devota, a occuparse em hum ministerio tão distractivo & em parte sordido. Perguntada respondeo com humildes palavras, & composição de bom espirito, que lhe não ficàra por morte de seu pay mais fazenda que aquella casa com o movel & alfayas que servião pera hospedar passageyros: com o que lhe rendião se mantinha a sy, & a sua mãy que por enfermidade estava inutil de pès & mãos, & o que sobejava não empregava mal: & se quizesse desfazerse daquelle cabedal, vendido lhe valeria tão pouco que ficarião sem remedio de vida, & esta era a causa que a fazia soportar aquelle trabalho. Alguns annos despois sucedeo a quem isto escrevia, que

vindo de Roma no anno de 571. pello mez de Outubro com outros dous Religiosos, hum da sua Ordem Dominica, & outro da Mercê, com mais vinte quatro companheyros a cavallo, estando recolhidos todos em hũa venda que chamão de Santa Luzia forão de subito salteados de oytenta vandoleiros: & sem poderem fazer defesa forão despojados de quanto trazião. E o abrigo que despois teverão foy irse demandar a pouzada dela Santa: a qual quando os vio, como hũa Santa recebeo & consolou a todos, primeyro com palavras que parecião saydas de peyto em que Deos morava, & despois com boa cea & boas camas, & bastante provisão pera as cavalgaduras, sendo o numero dos roubados vinte sete, & outras tantas cavalgaduras, alem de muytos moços que as governavão. Ao outro dia que se quizerão partir lhes tinha prestes o almoço com tão boa sombra, que a petição que sobre elle fez, foy de muytos perdões, por se não achar em tempo & com largueza de poder acudir a cada hum com ajuda de custa pera o caminho, como fora seu gosto, naquella adversidade. Particularmente com os Religiosos se mostrou mais lastimada pola impossibilidade em que estava de soccorrer com algum dinheyro. E rogavalhes que se deixassem estar até lhes vir provimento de algũa parte, que entretanto lhes não faltaria cama & meza de graça, que era o que abrangia o estado presente de suas forças & fazenda. Esta breve digressão he digna de perdão visto ser feyta por agradecimento & em memoria de virtude & paga de beneficio

recebido, & em prova da informação que foy dada ao Arcebispo. Ao primeiro de Fevereyro passou o Arcebispo o rio Hebro, & entrou em Çaragoça cabeça do Reyno de Aragão.

CAPITULO XXXIIII.

Do que sucedeo ao Arcebispo despois que partio de Çaragoça atè chegar a Salamanca, & entrar em Portugal, & terras de sua Dioceси.

Esteve o Arcebispo em Çaragoça a vespera, & o dia de Nossa Senhora das Candeas, agasalhouse no Convento de S. Domingos. Mas não nos consta se foy sò & pello modo que usava quando hia pera o Concilio, se com toda sua familia. O que posso sospeitar he, que devia vir ainda de companhia com o Bispo de Leyria, & com os mais Padres com que partio de Trento, como atras referimos. E a razão desta sospeita he, que no itinerario que temos da mão do Arcebispo, fazendo menção de como se apartou o Embayxador, não faz nenhũa de apartamento d'outros companheiros. Donde infiro, que ainda aqui vinhão juntos, & assi devião entrar por Castella: & ajuda o discurso a necessidade que naquelles tempos avia de se ajuntarem os caminhantes, & fazerem corpo como em cafila, respeito dos ereges por França, & dos vandoleiros por Catalunha, & Aragão. Sò ao entrar dos lugares era necessario aver divisão de cada hum com sua fami-

lia pera se poderem aposentar com cõmodidade como a gente era tanta. Faz o Arcebispo lembrança no seu itinerario da excellencia do edificio do nosso Convento de Çaragoça, & particularmente do dormitorio, o qual diz estar por tal traça edificado, que estendendose ao longo do Hebro, todas quantas cellas tem ficão gozando do rio, & as janellas sobre elle. A arquitectura he, que todo o dormitorio he hũa grande sala real, na qual saem muytas portas da banda que faz testa ao rio, & cada porta he servintia pera quatro cellas, duas altas, & duas baixas, & todas com a vista no rio sem poderem ter outra. Aqui visitou a famosa Igreja que chamão del Pilar, porque se guarda nella o Pilar, ou coluna, sobre o qual he tradição, que a Virgem Nossa Senhora apareceo ao Apostolo Santiago, & està nella o altar em que o Santo celebrou. Esta se tem pola mais antiga Igreja de Espanha, & a primeira que no mundo se levantou em honra da mãy de Deos. Outra ha nesta cidade tambem mui antiga, & igual na devação do povo, que he da Santa Portugueza, Virgem, & Martyr gloriosa Engracia. Era filha esta Santa de hum senhor, que naquelle tempo mandava tudo na Lusitania. A grande antiguidade escureceo todas as mais particularidades do sangue, do nacimento, do nome, & mais partes do pay, & do lugar onde era seu assento: sòmente sabemos que era Portuguez, & mandava a filha moça, & donzella, a França a hum Capitão que tinha a seu cargo hũa parte da Gallia Narbonense nas ribeiras do Rodano, com

quem a tinha desposada. Mas tinhalhe o Ceo guardados outros mais venturosos desposorios. Tanto que a donzella soube em Portugal, polla fama que corria por toda Espanha, o estrago que fazia nos Christãos de Çaragoça Daciano Presidente de Espanha polo Emperador Diocleciano, mostrouse facil pera as vodas, a que nunca atè então dera consentimento voluntario: & a razão era porque sendo por Çaragoça a estrada que avia de levar, davalhe no corrnção que se lhe abria por aly outra muyto certa pera se poder livrar do esposo mortal a quem seu pay a mandava, & consagrar a pureza virginal ao Eterno por meyo do martyrio. Alegre em sua alma com este pensamento se poz ao caminho, & na hora que entrou por Çaragoça mandou guiar à casa de Daciano. Era conjunção que estava em audiencia publica. Apresentase diante delle, reprendeo com lingoagem & sembrante senhoril, chamalhe juiz injusto, escravo vil do inferno, lobo do sangue humano, & cruel ministro de vãos & cruelissimos Emperadores. Bastava pouco pera quem de seu andava feito carniceiro. Deixouse de palavras, manda a cruelmente açoutar diante de todos os que a vinhão acompanhando que erão dezoyto honrados cavaleyros, & arrastar pola cidade como a blasfema, porque posera boca nos Emperadores. Não parando aqui os tormentos, acudirão os seus cavaleyros tachando ao Presidente mostrarse valente com hũa tenra donzella, quando tinha diante homens, & que professavão a mesma Fè, porque ella padecia. Foy lanço de valor, corridos de não provarem por

obras, o que podião ver com os olhos. E não lhes tardou o premio, que forão logo todos dezoyto hum tras outro degolados, com cordial consolação da Santa de ver que jà hya sua companhia diante esperalla ao Ceo. Provou novas artes o tirano, meteo tempo em meyo, tentou afagos, lançou feros: como vio que nada bastava pera dobrar a constancia, mandoulhe arrancar as unhas, atenazar os peytos, pregar a cabeça com hum prego atè o cerebro. E podendo ainda com mais a paciencia santa, do que sabia inventar a ira infernal, tornãose a revezar potros, garfos & pentẽs de ferro, até que não ouve parte, nos santos membros, em que se pudesse a vida sustentar, & assi se foy a bemdita alma juntar com o divino esposo. Virãose Anjos ao tempo que os Fieis a sepultavão, vestidos em dalmaticas carmesins: huns com tochas acesas nas mãos, outros com turibulos de cheirosos perfumes suprindo, ao que parece, no officio da sepultura aquillo em que os homens faltavão pollo medo & crueza da persiguição. Esta Igreja tem por bayxo outra soterranea, em que se vem muytos sepulcros de Martyres alumiados com muytas alampadas continuas, & como tudo he Santo, causão maravilhosa impressão nos animos dos que decem abaixo. Ambas estão à conta de Religiosos de São Jeronimo, que aqui tem nobilissimo Convento, obra del Rey dom Fernando o Catholico. Ao outro dia despois da Purificação tornou o Arcebispo ao caminho, & tanto que entrou em Castella, determinado em caminhar direito pera a sua Igreja deixou à mão

esquerda a estrada de Madrid, & tomou a de Castella a velha por Almaçan, & Osma na volta de Medina del campo, & Salamanca. De Osma troceo tres legoas por hir ver Caleruega, patria & nacimento de nosso glorioso Padre São Domingos. Este he o que em nossas lendas se chama Calaroga. Foy antigamente lugar de importancia, em que tinhão seu assento muytos nobres do Reyno, quaes erão os pays & parentes do Santo. Vay o tempo trocando & dando voltas a tudo. He oje hũa villeta em que nenhum rasto ha do que foy, aldea nos edificios & moradores, tinha atè cem vizinhos, tudo lavradores, gente boa, & devotissima do seu santo. Tem hum sò mosteyro da Ordem, & este he de freiras, insigne por reformação, & a elle pertence toda a jurdição spiritual, & temporal do lugar. Ha tres Igrejas: hũa antiquissima em quė foy bautizado nosso Padre, que he a freguesia da invocação de São Sebastião. A segunda he a do Mosteyro, & junto della sem aver mais de sincoenta palmos de distancia està a terceira edificada no proprio sitio & solar das casas dos pays do Santo. No meyo da qual ha hũa Capella, que dizem fica no mesmo lugar em que elle naceo. E na capella mòr à mão esquerda debayxo de hum arco cerrado de grades de ferro se guarda a pia em que foy bautizado, passada aqui de São Sebastião. Donde a mandou tirar el Rey Dom Filipe que Deos guarde, & levar a Valhedolid pera ser nella bautizado, como foy, o Principe Dom Filipe Dominico Vitorio, que Deos faça tão santo como com este piissimo acto lhe quiz

pronosticar sua Magestade. De Caleruega passou o Arcebispo a Aranda do Douro, boa villa do Bispado de Osma, onde achou hum Convento de São Domingos edificado de novo, & começado por mãos do grande Religioso Fr. Pedro de Soto, & por mandado do Bispo de Osma Dom Pedro da Costa famoso Prelado Portuguez, que como em fabrica sua escolheo a capella mòr pera seu enterro. Deste Prelado aponta o Arcebispo em seu itinerario algũas excellencias, que não parece razão ficarem em silencio, visto serem de Portuguez, & apontadas por tal cronista, que na narração dà indicios de hũa santa enveja dellas. Fora primeiro Bispo do Porto, & despois levado a Castella, foy promovido à Igreja de Lião, & ultimamente teve esta de Osma, na qual achandoa falta de doutrina edificou logo hum Collegio de fabrica excellente, pera clerigos com lições de Filosofia, & Theologia, & Canones. E porque lhe não faltasse nada comproulhe dous mil cruzados de renda, & dooulhe algũas peças de grande valia: hũas pera comprarem mais renda, & outras pera ficarem na casa por honra, & autoridade. Entre as quaes avia hũa Cruz peitoral, que affirmàvão valia a pedraria della vinte mil cruzados. Em Aranda dotou largamente o Convento que temos dito. Libertou seus subditos de certo tributo antigo que pagavão à Coroa, comprandoo com dinheiro junto, contia que passou de doze mil cruzados. Os casamentos de donzellas, as esmollas, os ornamentos que dava às Igrejas não tinhão numero. Por maneira que avia vinte annos

que era falecido quando o Arcebispo aly aportou, & vivia seu nome na memoria, & na boca de todos com louvor & saudade, agradecendo tarde o que por ventura não estimavão quanto era razão quando o tinhão presente, conforme ao dito do outro. (1) *Virtutem incolumem odimus, sublatam ex oculis quærimus invidi.* De Aranda foy o Arcebispo dormir a Penhafiel, onde com sua dissimulação antiga sò com seu companheiro, & apè foy pedir humildemente pousada ao Convento da Ordem que aly ha. E passou a noyte à sua vontade, porque foy hospede pobre, & leve. Na capella mòr desta casa à mão esquerda està hum moymento alto, em que jaz a santa Matrona Dona Joana d'Aça mãy de nosso glorioso Padre São Domingos. Daqui passou em duas jornadas a Medina del campo, onde se deteve tres dias mandando vestir a familia. Em outras duas jornadas foy de Medina a Salamanca. Nesta cidade tem a nossa Ordem hum insigne Convento, povoado sempre de sogeitos grandes em virtude, & letras, como està posto sobre o monte de hũa Universidade florentissima em todo genero de sciencias. Chamase de Santo Estevão, tem grossas rendas & grande numero de Religiosos, com quem as despende. Entrou o Arcebispo por elle como fez polo de Penhafiel, mas não lhe sucedeo tão bem. Deuse recado ao Prior que erão dous Religiosos Portuguezes que vinhão do Concilio. Entendeo que serião Mestres: mandou a tres da casa que os for-

(1) *Horat. l. 3. Od. 24.*

sem receber & agasalhar. Erão frey Fernando de Hontiveros, frey João de la penha, & frey Pedro de Sotomayor. Trouxerão nos pera o claustro com caridade & cortezia em quanto se aparelhavão cellas. Perguntou o Arcebispo logo por se acautelar, se estava ainda aly hum Religioso de Lisboa, que se chamava frey Gaspar Leytão. Responderão que em casa o tinhà: & começàrão-lhe a perguntar com grande alvoróço pollas cousas do Concilio, & sobre tudo por novas do Arcebispo de Braga, se viria por aquella cidade: que seria dita poderem ver tal pessoa, acrecentando que elle era quem a fama apregoava por Achilles daquella santa guerra, honra de Espanha, & da sua Religião, & mayor de Portugal donde era Prelado & natural. Reparou o Arcebispo hum pouco & ficou triste. Desejava encobrirse, & temia ser descortez com Padres tão graves, lançou brevemente suas contas, que não lhe estava bem continuar no fingimento, pois estava em casa quem lho não deixaria levar adiante, que era o mesmo Religioso por quem perguntara, que o conhecia tão bem, como quem fora seu alumno, & em sua doutrina criado no tempo de Prior do Convento de Bemfica. E com assaz dor de seu coração respondeo como arrebentando estas palavras. Ah Padres meus, que querem vossas Reverencias a esse homem: eu sou esse malaventurado. Não se pòde bastantemente significar o espanto, a alegria, o alvoroço que a novidade repentina & não esperada causou em todos. Assi o crerão como se toda sua vida o tratarão, & conhecerão, cei

to signal de quão bem o acreditavão o sembrante, & mostras exteriores: arremessãose todos a lhe tomar as mãos & beijarlhas. Mandão correndo recado ao Prior: revolvese o Convento, acode a Comunidade inteira: não podião crer terem de suas portas adentro, & diante dos olhos tão grande hospede, olhavão no com espanto, acatavão no como a Santo. Quando foy hora de Completas, acudio a ellas, & tomou lugar no Coro esquerdo. Pediolhe o Prior que fizesse a confissão parecendolhe termo de cortezia. Respondeo com modestia, mas gravemente. *Ad Episcopum non pertinet, nisi solum benedicere.* Querendo dizer que ali não tocava mais ao Bispo que lançar a benção, como fez antes da Salve. Tratou logo de se despedir pera caminhar no dia seguinte, porque o gosto que tinha de se ver em clausura, & entre os seus frades, se lhe agoava com as honras, & mimos que lhe fazião. Toda via rogos & instancias do Prior o deteverão dous dias: nos quaes alcançàrão tambem que desse Ordens, como as deu a muitos Religiosos no Oratorio da casa de noviços, & fez o officio com tanta gravidade & devação que admirou muyto a todos os Padres. Que na verdade inda que nas palavras & trato commum era toda a humildade do mundo, com tudo na hora que celebrava qualquer acto Pontifical representava hũa magestade tão extraordinaria que tanto nos muy conhecidos, como nos estranhos causava terror & acatamento. Não consintio que viessem ministros de fòra pera lhe assistirem no officio. Ministràrão os frades, & elle

os instruhia nas cerimonias, & hia advirtindo a cada ministro do que avia de fazer no que lhe tocava. Assi com ser tudo rezado não acabou menos das tres horas da tarde. Foy tambem causa de dilação o costume que o Arcebispo tinha, & aqui não perdeo de fazer particular amoestação a cada Ordem que dava encarecendo aos ordenantes a alteza da dignidade, & o grande pezo da obrigação que sobre si tomavão. Teve cargo da cella & gasalhado do Arcebispo o Padre fr. Gaspar Leytão, & hũa noite, que teve lugar, mostrou a alguns Padres o pelote que vestia hum Prelado que assi os assombrava com autoridade, o qual os não assombrou menos: porque na calidade do pano, era do mais grosseiro que na Ordem se dà pera interiores, & no estado não sò velho, & consumido do uso, mas em partes remendado: & em tudo mostrava que devia ser o mesmo que ainda recebera na Ordem quando nella vivia. E o que mais he, provava por boas congeituras serem os remendos lançados por mão do mesmo Arcebispo. Assi não vião cousa nelle que não edificasse, que não espantasse. Do que naceo cobraremlhe todos naquelle breve tempo tal affeição, que quando se ouve de hir não ficou nenhum, a quem não custasse muyto sua partida. Partio de Salamanca aos 21. de Fevereiro despois de comer, & aos 23. foy dormir a Freyxo de espada cinta primeiro lugar do Arcebispado de Braga.

Fim do segundo Livro.

LIVRO TERCEIRO
DA VIDA
DE
D. Fr. BERTOLAMEU
DOS MARTYRES

Da Ordem dos Pregadores, Arcebispo, & senhor de Braga, Primàs das Hespanhas.

CAPITULO I.

Entra o Arcebispo em Portugal, chega à sua cidade de Braga. Contase o amor com que foy recebido : & o que logo fez.

Não sey que doçura encerra em sy este nome da patria, que vendo entrar o Arcebispo nella, assi nos alegra escrevendo, como se com elle foramos peregrinando, & com elle tornaramos triunfando. Promete a Patria descanso, quietação, paz & alegria. Mas he miseravel condição a dos que governão, por mais que a doure a ambição. Entrou o Arcebispo na patria & em sua casa, & ao parecer tomou porto seguro pera recreação, &

alivio de bem trabalhados tres annos. E sucede
anto ao revez, que quasy não contarà outra cou-
a este terceiro livro senão trabalhos, inquieta-
ções, & tempestades de contendas & desgostos
seus, que se não teverão por sy a Deos, por
cuja honra o Arcebispo pelejava, & padecia: nem
se pudera esperar vitoria, nem cuidar de sahir
delles com vida. Bem disse hum Filosofo: *Diffi-
cile est esse probum.* (1) Grão trabalho, & custosa
cousa he fazer homem o que deve. Porque avendo
d'aver justiça, desarreygar vicios, emendar vidas,
tão bom Martyr serà hum Prelado entre os seus,
que não terà necessidade de hir buscar a palma,
& a coroa a Marrocos. Entrou o Arcebispo em
terras de Portugal por differente caminho do que
levou quando as deixou. Então foy por Bragan-
ça entrar em Çamora, agora veyo por Salaman-
ca, & Alvitegudiño dar em Freyxo de espada cin-
ta, como dissemos, em vinte tres de Fevereiro
deste anno de 1564. Tanto que entrou polla
raya apeouse com todos os seus, pozse de joe-
lhos, & com alegria deu graças a Nosso Senhor
polo levar & trazer sam & salvo com toda sua
companhia sem desastre, nem doença em cabo de
tres annos, que tantos avia, começàra a jornada,
& quasi ao justo os cumprio o dia que chegou
a Braga como ao diante veremos. E porque a vil-
la de Freyxo he jà de sua jurdição, como disse-
mos, antes de entrar nos limites della foy ca-
minhando com toda a familia hum bom pedaço

(1) *Plutarch. in Convivio septem sap.*

a pè. E quando lhe disserão que estava jà em terra do Arcebispado parou hum pouco, & todo cheyo de nova alegria saudou sua amada Igreja com hũa profunda inclinação, & com os olhos banhados em devotas lagrimas lhe lançou hũa grande benção. E tornando à memoria as saudades com que em outra semelhante paragem se despedira della, de novo com os olhos pregados no Ceo, & os joelhos em terra fez Oração ao Senhor rendendolhe as graças de lha deixar tornar a ver com paz & saude, & antes de se levantar lhe lançou outra benção dizendo com grande affeito. Deos te salve (1) *formosa mea, columba mea, immaculata mea, amica mea, & soror mea : ostende mihi faciem tuam, sonet vox tua in auribus meis. Vox enim tua dulcis, & facies tua decora*. E logo daly foy visitando todas as Igrejas que avia no caminho, prègando & crismando, segundo seu antigo costume, com tanta quietação, & vagar, como se então sahira de Braga muyto descansado. Acudião por toda parte a vello, & tomarlhe a benção com grande amor & reverencia que todos lhe tinhão. Quando em Braga se soube de sua vinda, & que andava jà no Arcebispado, foy estranho o alvoroço com que a nova se festejou por todo genero de gente. Porque a saudade & sintimento que lhes causou sua ida foy grande, creceo o amor com a ausencia, & o gosto de o verem em casa não cabia nos peitos. Assentàrão fazerlhe hum solene recebimento, & apercebèrão pera elle muytas cou-

(1) *Cant.* 2.

sas. Entre tanto vinha o Arcebispo correndo suas Igrejas, & como em cada hũa se detinha visitando, quando esteve junto de Braga, era jà quarta semana da Quaresma, & porque teve noticia das festas que lhe tinhão prestes, anticipouse, & entrou de noyte em hum dia da mesma semana. Assi veyo a cumprir justamente os tres annos de sua ausencia, se lançarmos a conta de Quaresma a Quaresma: porque elle partio hũa segunda feyra da Dominga da payxão tres annos antes como contamos no principio do segundo livro, & entrou agora quasi na vespera da mesma Dominga. E logo nella appareceo na Sè & no pulpito, como se tevera tomado muytos dias de folga despois de jornada tão comprida. Foy o concurso do povo assi da cidade, como do termo tão extraordinario, que era a Igreja pequena, abafavãose & não cabião. Todos o querião ver & ouvir & receber de perto sua benção, & significarlhe cada hum per sy ao menos com os olhos & sembrante o contentamento de o terem consigo. Pagavalhes elle na mesma moeda, & assi lho declarou com palavras cheas de affeyção paternal no primeyro conceito que levantou sobre o thema do sermão, que foy o principio da Epistola que se cantou na Missa. (1) *Christus assistens Pontifex futurorum bonorum per amplius, & perfectius tabernaculum non manu factum, id est, non hujus creationis, neque per sanguinem hircorum, aut vitulorum, sed per proprium sanguinem introivit se-*

(1) *Hebr.* 9.

esquerda a estrada de Madrid, & tomou a de Castella a velha por Almaçan, & Osma na volta de Medina del campo, & Salamanca. De Osma troceo tres legoas por hir ver Caleruega, patria & nacimento de nosso glorioso Padre São Domingos. Este he o que em nossas lendas se chama Calaroga. Foy antigamente lugar de importancia, em que tinhão seu assento muytos nobres do Reyno, quaes erão os pays & parentes do Santo. Vay o tempo trocando & dando voltas a tudo. He oje hũa villeta em que nenhum rasto ha do que foy, aldea nos edificios & moradores, tinha atè cem vizinhos, tudo lavradores, gente boa, & devotissima do seu santo. Tem hum sò mosteyro da Ordem, & este he do freiras, insigne por reformação, & a elle pertence toda a jurdição spiritual, & temporal do lugar. Ha tres Igrejas: hũa antiquissima em quê foy bautizado nosso Padre, que he a freguesia da invocação de São Sebastião. A segunda he a do Mosteyro, & junto della sem aver mais de sincoenta palmos de distancia està a terceira edificada no proprio sitio & solar das casas dos pays do Santo. No meyo da qual ha hũa Capella, que dizem fica no mesmo lugar em que elle naceo. E na capella mòr à mão esquerda debayxo de hum arco cerrado de grades de ferro se guarda a pia em que foy bautizado, passada aqui de São Sebastião. Donde a mandou tirar el Rey Dom Filipe que Deos guarde, & levar a Valhedolid pera ser nella bautizado, como foy, o Principe Dom Filipe Dominico Vitorio, que Deos faça tão santo como com este piissimo acto lhe quis

pronosticar sua Magestade. De Caleruega passou o Arcebispo a Aranda do Douro, boa villa do Bispado de Osma, onde achou hum Convento de São Domingos edificado de novo, & começado por mãos do grande Religioso Fr. Pedro de Soto, & por mandado do Bispo de Osma Dom Pedro da Costa famoso Prelado Portuguez, que como em fabrica sua escolheo a capella mòr pera seu enterro. Deste Prelado aponta o Arcebispo em seu itinerario algũas excellencias, que não parece rasão ficarem em silencio, visto serem de Portuguez, & apontadas por tal cronista, que na narração dà indicios de hũa santa enveja dellas. Fora primeiro Bispo do Porto, & despois levado a Castella, foy promovido à Igreja de Lião, & ultimamente teve esta de Osma, na qual achandoa falta de doutrina edificou logo hum Collegio de fabrica excellente, pera clerigos com lições de Filosofia, & Theologia, & Canones. E porque lhe não faltasse nada comproulhe dous mil cruzados de renda, & dooulhe algũas peças de grande valia: hũas pera comprarem mais renda, & outras pera ficarem na casa por honra, & autoridade. Entre as quaes avia hũa Cruz peitoral, que affirmàvão valia a pedraria della vinte mil cruzados. Em Aranda dotou largamente o Convento que temos dito. Libertou seus subditos de certo tributo antigo que pagavão à Coroa, comprandoo com dinheiro junto, contia que passou de doze mil cruzados. Os casamentos de donzellas, as esmollas, os ornamentos que dava às Igrejas não tinhão numero. Por maneira que avia vinte annos

officio Pastoral que tinha, se sintia obrigado a procurar com novas forças & muyto de proposito o bem & remedio & salvação de todos: & esta em grande parte dependia da guarda inviolavel dos saudaveis Decretos, que no Santo Concilio com assistencia do Espirito Santo toda a Igreja Catholica juntamente acordara: fazia sabera todos, que determinava introduzir logo o uso & pratica delles, & fazellos guardar pontualmente, esperando na Misericordia de Deos, & no bom animo, & devação que no rosto, & olhos de cada hum enxergava, que resultarião desta diligencia tão crecidos bens espirituaes naquella cidade & Arcebispado, que elle ficasse avido por homem agradecido ao que confessava deverlhes, & juntamente bom executor do cargo que Deos lhe dera: & elles correndo com alegria polo caminho certo, & seguro de sua salvação. No Domingo seguinte que foy de Ramos tambem prègou, & logo à quinta feyra fez solenemente aquella cerimonia santa, a que deu principio Christo nosso Redentor, quando quiz instituir o divinissimo Sacramento do altar, & ordenar em Sacerdotes seus sagrados Apostolos. E passou desta maneira. Mandou vestir doze pobres, & posta hũa mesa na sua sala assentou os a ella, & despois de os servir hum espaço pondo a cada hum per sua mão o primeiro prato, assentouse à mesa, & comeo juntamente com elles. Como acabàrão de jantar levouos comsigo à Sè, & na capella mòr à vista do povo todo lhes lavou os pès. O que fez com tanta devação & lagrimas, que não ouve peito

tão duro que se não confundisse, & tornasse de cera. E como tudo naquelle dia & hora ajudava, foy cousa de grande edificação o pranto gèral com que a Igreja inteira acompanhou a seu Pastor. A pos o lavatorio subiose ao pulpito, & prègou o Mandato com hum espirito tão abrasado & tamanho fervor que em todos renovou a compunção, & as lagrimas. Esta cerimonia fazia despois todos os annos, & aos doze pobres alem do vestido & jantar mandava dar na mão certa esmola em dinheiro.

CAPITULO II.

Começa o Arcebispo a dar cumprimento aos Decretos do santo Concilio, pola fundação do Seminario, & contribuições pera elle: & escreve a S. Santidade em favor do Clero.

Passada a Pascoa ajuntou o Arcebispo o Cabido & Clerezia, & propozlhe a obrigação que todos tinhão de ganharem por mão a todas as Igrejas do Reyno na execução do Santo Concilio Tridentino. E porque a determinação que mais redundava em proveito geral era, a que mandava fundar Seminarios pera se criarem desde mininos os que despois de criados em santa doutrina poderião idoneamente servir as Igrejas, aconselhou que fosse esta a primeyra cousa em que entendessem, & pediolhe encarecidamente que liberal & alegremente acudissem todos à obra: em que

o merecimento avia de ser de todos, não pondo duvidas nem levantando litigios na contribuição que tocasse a cada hum, & que elle queria ser o primeyro a dar a sua parte. Era materia de largar fazenda: não avia pessoa a quem se fizesse facil. Ouve contradições & alterações & queixas. Porque muytos alegavão que suas Prebendas erão tão tenues, que por nenhum caso erão capazes de partilha, por pequena que fosse. Outros fazião difficuldade em averem de fazer contribuição desdo tempo que o Breve foy passado. Porque tanto que no Concilio se acordou a fundação dos Seminarios, logo o Papa passou suas letras pera se lhe dar cumprimento. E os que estàvão de melhor animo na materia, consintião na contribuição presente, & para o diante, mas não tinhão *por tolleravel* averem de pagar do que tinhão comido. E como a contia era jà crecida não avia nenhum que viesse em desembolçar cousa algũa. Os Capitulares da Sè movião outra duvida que parecia principio de litigio, & que revolveria sò per sy todo o negocio. Queixavãose agramente de que àlem da contia com que avião de acudir das Prebendas que consistião em fruytos, se lhes mandava tambem que pagassem pro rata daquella porção que quotidianamente recebião na Sè em dinheiro de contado: affirmando com efficazes razões que não sò era riguroso & exorbitante tal mandado, mas contra todo direito & razão, vistas as obrigações continuas da Sè, & o pezo gravissimo da assistencia tão aturada & trabalhosa, que mais merecia acrecentamento que não diminuição daquel-

la pobreza que quasi como esmolla & hum genero de gratificação se lhes dava na mão. Quanto mais que querião mostrar, & pera isso pedião tempo & lugar, que era contra a tenção das letras Apostolicas, as quaes mandavão fazer a taxa & contribuição de fruitos, & não do que era meramente estipendio. Quanto pòde hum bom entendimento! Assi os soube levar o Arcebispo, que tornou em paz & bonança toda a tormenta de contradições que jà estava armada, dandose por satisfeitos com se temperar o rigor do Breve em dous pontos. Primeiro que dos annos corridos se não pagasse nada. Segundo, que os que tinhão sua prebenda naquella moeda que recebião quotidiana na Sè sem outro nenhum fruito, não pagassem mais, que ametade da parte que por razão da taxa do Breve lhes tocava, & isto em caso que o Papa não consentisse em ficarem izentos de toda, como parecia justo. E offereceose a escrever logo a Roma, & pedir a Sua Santidade que assi fosse servido. Que foy acabar de quietar tudo, como jà sabião o muyto credito que tinha com o Papa. A carta ajuntamos aqui assi como a achamos entre os papeys que à nossa mão vierão do Arcebispo, porque declara o bom animo com que acudio a favorecer o clero, & a muyta prudencia com que juntamente poz em effeyto & correnteza este importante decreto. E não irà traduzida : porque jà fica declarado o que contem.

CARTA.

Beatissime Pater. Post foelicium pedum oscula. Cum Tridentinæ Synodi decretum Sanctitatisque tuæ motum proprium de puerorum collegio, ac seminario extruendo, juxta id quod eadem Sanctitas tua præceperat, diligenter exequi & obire curarem, non defuerunt contradictiones, variæque objectæ dubitationes, quibus tam Capitulum, quàm Clerus hujus Diœcesis institutum opus impedire, & interpellare contenderunt. Quoniam autem Deo gratius & acceptius me facturum credidi, si rem ad exitum perducerem, quam si ejus difficiles aliquos nodos involutos adhuc, & implicatos relinquerem: controversias omnes ad hunc modum dirimendas censui. Licet in eo Motu proprio, qui Sanctitatis tuæ nomine ad nos missus est, juberetur, ut ad collegium conficiendum, pecuniæ ab eo tempore solverentur, quo debita portio ex omnibus hujus Diœcesis reditibus pendenda, à me præfinita esset. Constitui tamen, pecuniæ, quæ ad superiores annos spectabat, exactione supersedere, eamque tantum cogere, quæ ad præsentem annum attinebat, qui die Sancti Joannis Baptistæ proxime elapso incepit: ita tamen, ut statim significarem, me supplici animo à Sanctitate tua efflagitaturum, ut hunc superiorum annorum pensionem Clero remitteret, benevoleque condonaret. Quo audito qui anteà tumultuari videbantur, conquierunt, moderatiùsque, & placatiùs onus sibi impositum tolerarunt. Ultra hoc etiam hujus civitatis Bracharæ Capitulum;

cæterique ejusdem Diœcesis Capitulares Conventus ab hujusmodi tributo vendicare nituntur reditus jure & instituto Pontificio sibi in singulos dies dari solitos. Autumant enim & affirmant hujusmodi reditus non fructuum nomine, sed diurni stipendii esse appellandos : ideoque juxtà rectam juris normam nihil ex his ad communem hanc collationem, Collegiique alimenta decerpendum : ita intelligendum, ita explicandum, tam decretum sacræ Synodi, quàm Motum proprium Sanctitatis tuæ. Unde interpretationem sacræ Synodi, quæ totam dubitationem explicat, sanctitati tuæ ut vero Arbitro & disceptatori deferendam duxi, ut Beatitudinis tuæ jussu, quid in re ancipiti sentiendum, quid sequendum, nobis præscribatur. Interim stante dubitatione nihil ex his quotidianis reditibus detrahendum esse constitui. Quod æquum judicavi habita hujus civitatis Capitularium ratione, qui ex Præbendis suis nullos solidos annuosque fructus colligunt, cum quid quid emolumenti Præbendæ reddunt, id totum in illos quotidianos reditus conferatur. Accedit, quòd hac mercede iidem Capitulares dignissimi sint propter gravissimum laborem quem sine intermissione in templo maximo sustinent cum magno Divini cultus incremento. Quibus de causis, quòdque Præbendæ ipsæ tenues parumque fructuosæ sint, cum eisdem deliberavi Sanctitatem tuam summopere rogare, ut si alendo Collegio partem tamen aliquam ex quotidianis illis pecuniis debere præscindi visum fuerit, hanc veniam det gratiamque tribuat Beatitudo tua civitatis hujus Capitularibus, ne ultra dimidiam partem ejus summæ,

quæ singulis pro rata obvenerit, pensitare cogantur. Et quoniam hac inita ratione pacem obtinuimus, cœperuntque omnes tam è clero, quàm è capitulo quod cuique obtigit libenter pendere, unde facili negotio opus collegii perficietur, Sanctitatem tuam, quanta possum animi vi & contentione maxima, coram Deo optimo maximo obsecro, & obtestor, ut his rebus ita providere & consulere velit, ut & Clero satisfiat, & omnes absque tumultu & offensione laborioso ponderi sese subjiciant. Expedit etiam, Beatissime Pater, cum Sanctitas tua prædicti motus proprii ad nos missi verbis approbaverit jam atque confirmaverit taxationem pro reditibus hujus Diœcesis à me factam, in qua justas aliquas & honestas admisi declarationes & modificationes ab universo Clero tunc temporis: expedit, inquam, ut Sanctitas tua eas pro expressis habens, eodem similiter motu proprio denuò confirmare & approbare dignetur. Idque ego & meo & omnium nomine, quantum enixè possum, supplico & peto. &c.

Rendidos os animos de todos com estes bons meyos aceitàrão conformemente começarem logo a contribuir (era a contribuição a dous por cento das rendas de todos os beneficios do Arcebispado.) E o Arcebispo pera mais os convencer, alem de mandar entregar com effeito a parte que lhe tocava pagar de suas rendas, aplicou pera a obra trezentos cruzados da sua mesa Arcebispal. E logo fez pòr mãos à obra com tal diligencia, que este foy o primeiro Seminario que em Portugal, & por ventura em toda Espanha se edificou. Obrava aqui o espirito do Arcebispo & aquella sede

insaciavel em que ardia de aproveitar aos proximos. Assi aconteceo que dentro de seis meses ouve aposento capaz pera sesenta collegiaes. E não tardou o Arcebispo em os fazer povoar de muytos moços de bom natural escolhidos de todo o Arcebispado, que como boas prantas em viçozo jardim criadas à mão de cuydadoso ortelão forão dando singulares fruytos, & provendo as Igrejas de ministros letrados & virtuosos que foy o effeito que o bom juyzo do Arcebispo antevio, sendo elle o primeiro que no Concilio (1) moveo a pratica dos Seminarios, & a continuou & persuadio, atè que alcançou ficar por decreto. Mas não achou tanta facilidade em outro Decreto não menos pio, que logo diremos, pera que o trabalho & contradição lhe acrecentasse merecimento & gloria diante de Deos.

CAPITULO III.

Como o Arcebispo começou a visitar as Igrejas da jurdição do Cabido, que erão todas as da cidade, & da grande contradição que achou.

Para mais clareza do que temos que tratar neste capitulo, he de saber que em tempos antigos toda a jurdição assi espiritual como temporal, do Arcebispado de Braga, & toda a administração das rendas & fruytos delle erão communs en-

(1) *Cap. 18. Sess. 23.*

tre os Arcebispos & Cabido, & indivisamente se governava tudo. Correrão os annos, creceo a malicia. começou a aver differenças, & demandas, que passarão como he ordinario a grandes contendas & desgostos. Em fim pera quietação vierão a partilhas, & compoeràose nesta forma. Que as rendas se repartissem igualmente entre o Arcebispo, & Cabido : & quanto à jurdição. A temporal fosse toda in solidum do Arcebispo. Mas a espiritual o Cabido a tevesse, & exercitasse em todas as freguesias, capellas, & hermidas da cidade, & sobre as Igrejas de São João de Souto & Santiago. sem o Arcebispo se poder entremeter nella em nenhum tempo. E todas as mais Igrejas do Arcebispado ficassem da jurdição do Arcebispo sem o Cabido entender jàmais com ellas. *Es*te acordo apazigou discordias presentes, mas deixou semente pera levantar outras mayores pollo tempo adiante. Porque em virtude do concerto nomeava o Cabido visitadores que visitavão o clero, & os seculares da cidade : & o Pastor que o era em obrigação & nome ficava sem conhecimento de suas ovelhas, & sem poder entender qual era a vida dos Ecclesiasticos, dos ricos, dos poderosos da cidade. E estava claro que avendo neste genero de gente vicios & culpas, de que a liberdade, & a riqueza são fonte certa, nunca poderião ter emenda, pois a eleição dos que as avião de sindicar pendia do arbitrio dos mesmos que muytas vezes erão mais culpados. Assi avia males publicos & sem remedio, não faltando visitas continuas de cada anno. E era o mal mayor, por-

que sendo em pessoas grandes, & posto como em praça publica, por ser na cabeça do Arcebispado, os que vinhão à cidade levavão pera suas casas exemplo de muyto escandalo: os maos pera serem piores, & os bons pera cahirem facilmente. Donde nacia serem de pouco effeito as visitações dos outros lugares: que a malicia sabe fazer seus silogismos, & qualquer comprendido em culpa por grave que fosse achava parseyros ricos & nobres, & às vezes com mais publicidade, & tomava armas das culpas alheas contra o castigo & reprensão. E os mesmos Visitadores se queixavão entre sy, de que serve provar forças com os pequeninos & pobres, quando ha grandes em dignidade, sangue & renda, que a olhos do Prelado vivem & repousão devassamente atolados no lodo do peccado, & entrão, & saem annos sem emenda & sem remedio? Esta era a pedra em que topavão, & se magoavão todos os Prelados entrando nesta Igreja. Muytos levados do bom zelo que acompanha os principios dos cargos desejàrão arromballa, & desfazella, considerárão as difficuldades, desconfiàrão, & não passàrão de bons desejos. Outros chegàrão a acometer, mas acharão tal resistencia no primeiro assalto, que não se atreverão ao segundo. Vierão a entrar filhos, & irmãos de Reys na Prelacia: prometiãose a vitoria com as costas quentes no poder real. Mostràrão mais brio, & fizerão tão pouco, que tudo servio de fortalecer mais a autoridade do Cabido, & lancar mais ancoras em sua posse. Considerava tudo o nosso Arcebispo, & chegavalhe à alma ver chagas po-

dres & jà contagiosas dentro dos muros em que vivia, & sendo elle o Cirurgião verdadeiro dellas, acharse com as mãos atadas pera as curar. A obrigação polo cargo direitamente sua, mas impedida com as capitulações indiscretas dos antecessores. Com tudo fiado em Deos, que sò tinha diante dos olhos, & em hum Decreto do sagrado Concilio, que não sòmente dà licença aos Bispos, que visitem todas, & quaesquer Igrejas de suas Diocesis, mas manda, & obrigaos que lhes não fique nenhũa por visitar em cada hum anno: começou animosamente o negocio. Acabada de assentar a fabrica, & taxas das contribuições do Seminario, sem meter tempo em meyo mandou significar ao Cabido, que escusassem nomear visitadores pera a cidade, porque elle em cumprimento dos Decretos do santo Concilio, a que estava mais obrigado, que ás composições & assentos de seus antecessores começaria a visitar suas ovelhas, cuja jurdição nenhum Prelado podia ceder a outrem em prejuyzo de seus sucessores: & nomeou dia. Não ha palavras que possão bem declarar as poeyras, as gritas, os estrondos que levantou em todo genero de gente esta determinação. Huns acodindo polla autoridade & honra do Cabido, outros polo que suas consciencias lhe fazião temer, que tinhão o Arcebispo por riguroso, todos polla posse & antiguidade de estarem senhores de sy, & da melhor parte do Arcebispado. Amanheceo o dia nomeado: aparece o Arcebispo na Sè com mesa posta, & escrivão consigo, & meirinho convocando testimunhas. Estava

o Cabido & Clero todo da cidade feyto em hum corpo, gente poderosa, docta & muyto curial, & muyta em numero aparelhados pera resistirem segundo se vissem acometer. Acudirão logo requerendo ao Arcebispo com toda solenidade de Direito que se não entremetesse a visitar a cidade que era jurdição do Cabido, nem lhes perturbasse a posse em que estavão de tempo immemorial, ajuntando seus protestos, & todos os mais pontos que se usão em semelhantes autos. Respondeo o Arcebispo com toda moderação poucas palavras: & tanto mais constante, quanto mais brando se mostrava, foy continuando, & perguntando testemunhas. Replicouse por parte do Cabido: & como o Arcebispo não desistio, foyse ateando deste dia em diante a mais guerreada demanda, & de mais trances & recontros, que ouve em muytos annos neste reyno, como a historia o irà contando em seus lugares.

CAPITULO IIII.

Procede o Arcebispo na visitação começada: dà vista aos estudos, & hospitaes, & às obras do Seminario. Toma razão das esmolas do tempo de sua auzencia. Visita rigurosamente sua familia, & dà forma na visitação do Arcebispado.

Não levantou mão o Arcebispo da visitação correndo todas as Igrejas da cidade, & visitando todo ge-

nero & estado de gente secular, & Eclesiastica alè a ter cerrada. Acudiãolhe cada dia, & em cada Igreja novas reclamações, & atentados do Cabido: dava sua reposta sem nenhũa alteração, & proseguia na obra. Ardião em fogo de colera & rayva (que este he o fruito ordinario dos litigios) os Prebendados, & quasi toda a cidade: elle tão quieto (& todavia firme em seu proposito) que podia dizer: *In medio ignis non sum aestuatus.* E como senão fora parte em negocio tão pesado, andava nas horas que lhe vagavão dando vista: hora ao Collegio da Companhia que estava no cabo quanto à fabrica, & continuava com diligencia nas lições de sua obrigação. Alegravase de ver as aulas cheyas, aqui de principiantes, aly de provectos: outros ja no curso das *Artes*, & em estado de começarem a dar fruito & serem de serviço naquella sua republica que tão necessitada achara. Agradecia aos Mestres o trabalho, encomendavalhes novo cuydado. Outras vezes passava ao Seminario. Apertava com os aparelhadores da obra, com os officiaes, & superintendentes, que metessem gente, crecesse o edificio, luzisse a despesa. Jà acudia ao hospital dos pobres enfermos, jà à hospedaria dos Ecclesiasticos, fazendo estreitas informações da cura que se fazia a huns, do provimento que tinhão os outros. Logo entendia com os estudantes pobres, se recebião puntualmente suas esmollas de cada mez, se estudavão, se vivião bem. Nenhũa abelha se vio mais sollicita em jardim cheyo de flores por colher de todas com que perfeiçoar o artificio de

seus favos, do que o Arcebispo andava em todas as cousas de sua obrigação, & em cada hũa, como se nenhũa outra estivera à sua conta: tão miuda, & particularmente as tratava. E como os pobres erão os seus mais queridos filhos, quiz saber o cuydado que delles se tevera nos annos de sua ausencia: dos que se vestirão na cidade & em todo o Arcebispado: das orfãs que se casarão nos lugares de sua obrigação, pera as quaes deixàra contia de dinheiro certa & separada: das viuvas & envergonhadas que se visitàrão com esmollas. E isto fazia não pera pedir conta estreita das rendas com termo avaro & desconfiado: que esta não tomou nunca, nem a mandou tomar, porque os ministros de que se servia erão taes, que não avia, nem podia aver delles desconfiança. Que este he o verdadeiro methodo de bom governo, com que nos bons tempos se regia o mundo, muyta diligencia por achar hum bom ministro, achado, fiar delle tudo. Oje vay tudo tanto ao revez, que o primeiro contra quem se acautelão os Governadores das republicas, he o mesmo que acabàrão de eleger pera o cargo. E he gram caso, que na hora que lhe derão o cargo, nessa mesma o tem jà por sospeito (& ainda mal, porque muytas vezes lhes sobeja razão: mas a culpa he mais dos eleitores que do eleyto.) Era o Arcebispo senhor de sy & do que fazia & mandava: queria que os ministros fossem ministros, não amos, nem pedagogos: que todos delle dependessem, elle de nenhum, senão da razão, & da verdade. Queria saber como se proce-

dera no passado, pera melhorar o presente se fosse necessario, & remediar tudo com igualdade, & como bom pay, que ama igualmente os filhos sem preferencia, nem differença de huns a outros. E confiando tanto dos depositarios de suas rendas, como temos dito, porque sabia serem fieis em alto grao, sò na distribuição que fazião com os pobres se mostrava desconfiado, arreceando sempre que ou seria mais curta do que elle mandava, ou menos continua do que desejava. E a este fim lhes fazia amiude particulares lembranças, affirmando que toda a esmolla que dava, por restituição a avia, não por esmolla. Porque os pobres que a recebião, erão os propietarios dos bens & rendas da sua Igreja, & darlhos era tornar o seu a seu dono. Não se esquecia neste tempo do edificio do seu Convento de Viana, procurava saber como corria não sò no que era pedra & cal, mas nas obrigações que assentàra com o Provincial, nas lições de casos, nas prègações da villa, & do termo, & comarca, & fazia apertadas diligencias com o Vigario que nelle presidia advirtindoo & amoestandoo, que era obrigação de contrato a que tinhão aquelles Religiosos, alem da que lhes corria por sua religião. E alegre com as boas informações que lhe vinhão, mandava por retorno grossas esmollas, com que a fabrica hia muyto adiante. E a casa agasalhava jà muytos Religiosos, sogeitos de importancia em virtude & letras, com que estava acreditada, & a terra bem satisfeita. Cerrada a visita da cidade determinou o Arcebispo sahir a visitar o Arcebispado. Mas

quiz primeiro fazer hũa diligencia que me persuado deve ser ordinaria entre os Prelados todos: que como lem em São Paulo que quer pera Bispos homens que saybão bem governar suas casas, não podem ser descuydados em procurar que sua familia seja exemplo de virtude ao povo. E o meyo disto he, que pois visitão as casas & vidas alheas, comecem primeiro por sua casa, & polla vida dos que tem de portas a dentro: & quanto estes lhe tocão mais que os outros, tanto seja mais estreita a inquirição do procedimento de cada hum, & mais rigurosa o castigo dos culpados. Esta diligencia fez o Arcebispo per sua pessoa com toda a familia exactissimamente. Do que della resultou não nos chegou cousa que possamos pòr em memoria: mas sabemos que deste dia em diante todos os annos a primeira visita em que punha mão, era esta, & castigava os que achava comprendidos conforme as culpas, reprendendo huns, & despedindo outros de seu serviço. A segunda era a da cidade, a que este anno deu principio, como dissemos. A terceyra do corpo do Arcebispado. E porque entendia quanto importão os olhos do Pastor, cujo he o gado, pera saude, & remedio verdadeyro delle, assentou, inda que muyto lhe custasse da saude & da quietação, visitar pessoalmente todas suas ovelhas. E pera o poder fazer, como a Diocesi he tão larga & espalhada ordenou partilla em tres comarcas, ou districtos, dando poucas menos de quinhentas freguezias a cada districto, & tantas assentou que poderia visitar cada anno. E sahiolhe tão acertada a traça,

que por ella se governou em quanto assistio no Arcebispado contentandose com dar vista a todas suas ovelhas cada tres annos hũa vez. A qual vista de tres a tres annos, como era de olhos proprios, posta em balança com a que podia dar cada anno per passos & diligencia de mercenarios, era de tanto mais effeyto, quanta he a aventagem que tem o bom Pastor ao mercenario em tudo o que toca ao bem das ovelhas. Acrecentavase que o Arcebispo, como tocamos atràs, da vista que dava, despois dos remedios d'alma que sabia procurar como pay, & pay muyto amoroso, deyxava remediadas todas as necessidades corporaes, que era hum meyo excellente pera obrarem as mezinhas espirituaes. Hum sò inconveniente avia nesta dilação dos tres annos que era poderem falecer muytos mininos sem o Sacramento santo da Confirmação. Este ponto tratou de vagar em Trento com Prelados & outras pessoas de letras, & com seu parecer se resolveo em crismar os mininos, inda que fossem de peito, porque não sucedesse falecer nenhum sem Crisma, pois não ha duvida que os que morrem crismados tem gloria aventajada por virtude deste Sacramento, como affirma nosso Padre Santo Thomas. (1) E pera não acontecer tomarem duas vezes a Chrisma, mandou que no livro dos bautisados ouvesse titulo de crismados, quando fossem dos que ainda não tevessem uso de razão.

(1) 3. *p.* *q.* 72. *ar.* 8.

CAPITULO V.

Da jornada que o Arcebispo fez a visitar as terras de Barroso: & de hum caso milagroso que nella succedeo.

Tem o Arcebispado de Braga muytas Igrejas entre montanhas & serras fragosissimas, como se pode entender do que atras deixamos escrito. Mas as que estão nas terras que chamão de Barroso tem hum sitio tão intratavel de serras & penedias, quasi sempre cubertas de neve, de picos que se vão as nuvens, de brenhas temerosas, de valles profundissimos & passos perigosos, que mais parecem morada de feras & salvagens, que de homens capazes de razão & juizo. E com tudo são muytas as Igrejas, & muyto em numero o povo que se cria por aquellas matas, como formigas em formigueiros. Por tal terra como esta determinou o Arcebispo começar este anno a visitação de fòra: que como estava resoluto em andar tudo pessoalmente, quiz começar polo mais difficultoso, julgando, antes tendo por certo, que averia em tal posto grande necessidade de sua presença, & tão espessas matas de ignorancia, como avia de arvoredo agreste: & não se enganava, como despois lhe mostrou a experiencia. Na hora que publicou a jornada não ouve homem dos que lhe podião dar conselho que lha não encontrasse com muytas razões, affirmando todos a hũa, que era genero de tentar a Deos pollos pe-

rigos certos a que se offerecia a sy & a todos os seus em terra sempre invernosa, sempre cheya de neve : onde atè na força do verão avia tempestades de ventos & frios de cruelissimo inverno : riscos manifestos nas sobidas das serras : serras tão ingremes que por muytas partes era forçado hir a pè, & tal vez valer das mãos : mayor risco nas decidas, ou precipicios dos valles, que sò de olhar pera o baixo se perdia a vista, tremião as carnes, pasmava o animo, & todo o encarecimento ficava curto fallando de longe, pera o que avia de achar de perto. Sobre tudo terra pobre, esteril, falta de mantimentos, & muyto mais de gasalhados, & em fim tal que nunca nenhum Prelado se atrevera a subir a ella, senão fora o grande São Giraldo (se se pòde dar credito a hũa tradição que de tempos antiquissimos anda naquella gente) & que todavia lhe custàra a vida acabando ahi seus santos dias. Não resiste a palma ao peso, nem o diamante ao martello com mais fortaleza, do que o Arcebispo se armava de constancia contra todas as difficuldades : antes quanto mais lhas exageravão, mais lhe acendião o desejo de se ver jà com ellas a braços & como em desafio. E parecendolhe tudo pouco a troco do merecimento que esperava ganhar com Deos em acudir a ovelhas tão desemparadas ou perdidas, mandou fazer prestes & nomeou dia, & em fim partio contra parecer de todos alegremente. Entrando polla terra começou a visitar pollas fraldas dos montes & pollo menos fragoso. E logo foy vendo que se os que lhe estorvavão a

ida falavão verdade no que dizião da calidade do sitio, muyto mais ao certo lhe adivinhava seu coração o miseravel estado que achava nas almas & consciencias da pobre gente. Podemos bem dizer que não avia Christandade mais, que no nome. Correo a voz polla serra da vinda do Arcebispo. Abalouse toda, foy o alvoroço & alegria sem medida. Juntavàose a recebello pollos caminhos com suas danças & follias rudes, que era o estremo de festa que podião fazer. E porque não fossem julgados por menos agrestes que os seus matos, nas cantigas que entoavão entre as voltas & saltos dos bayles, publicarào logo a quanto chegava o que sabião do Ceo & da Fè. Hũa dizia assi. *Benta seja a Santa Trindade irmã de nossa Senhora.* Este mote com grosas igualmente desparatadas repetião muytas vezes avendo que grangeavão com musica santa hum Prelado que trazia fama de santo, & mostravão fineza de Christandade. Que faria hum Prelado pio & zeloso neste passo? Finavãose de riso todos os seus. Elle qual o outro prudente & affligido, de quem o Poeta canta.

Spem vultu simulat, premit altum corde dolorem. (1)

fingia sembrante alegre, porque convinha pera contentar, & assi ganhar & remediar aquella rudeza: mas em seu coração chorava lagrimas de sangue vendo tanto desemparo no gèral, que não era menos nos particulares, como logo foy descubrin-

(1) *Virg. 1. Æneid.*

do. Encontrou a hum caminhando, chamou o, perguntoulhe quantos erão os mandamentos da Ley de Deos, respondeo espivitadamente que erão dez: mandandolhe que os declarasse, foy a reposta levantar as mãos ambas, & alargar os dedos, fazendo conta que em mostrar o numero nos dez dedos estava a sciencia, & nenhũa outra cousa soube o pobre dizer. Daqui se pòde inferir qual estava tudo. Começou o Arcebispo a fazer seu officio com grande piedade, officio de verdadeiro Pastor, & pay. Como com mininos, assi estava com elles, assi lhes fazia a doutrina, prègava, crismava, rogava, animava, & amimava, mais do que reprendia. Porque a gente de seu natural era inclinada ao bem, & dos males que avia os mais procedião de falta de mestres, poucos de malicia. Bem sintia o enemigo infernal que lhe avia de dar muyta perda esta jornada, & por isso trabalhou polla estorvar por meyo de conselhos piadosos, como atraz contamos: que a cada canto sabe criar procuradores de sua maldade sem se dar a conhecer. E rayvoso do sucesso determinouse em guerra descuberta. Andava jà o Arcebispo no mais trabalhoso da serra. E passava hum dia de Covas de Barroso pera onde chamão as Alturas, ou o Salto: era o caminho hũa vereda muyto estreita, & costa arriba por hũa serra ingreme & altissima, & de hũa & outra banda quasi como talhada a pique, & os valles tão fundos, que metião medo. Caminhavão todos infiados hum tras outro, & com assaz pavor, & como dizem com o Credo na boca. Diante hyão sete azemalas de carga que le-

vavão camas & mantimento, como se fazia conta que era o caminho por deserto. Seguião os criados & familia & os visitadores que ajudavão & sempre acompanhavão o Arcebispo. Na retaguarda hum espaço atraz ficava o Arcebispo acompanhado sòmente de alguns de pè, que nunca o largavão. Era este o costume do Arcebispo. Como sahia polla manham da pousada chamava hum capellão com quem hia rezando as Horas menores. Acabadas despedia o dizendo. Agora recolhamonos com Deos : & hũas vezes deyxavase ficar detraz de todos, outras, se o tempo era aspero de agoas, ou frios, tomava a dianteira : & logo fazia o que dezia servindolhe quantas cousas via pelo caminho de ocasião pera acender & levantar o espirito em alta contemplação, em que de ordinario hia tão engolfado que pouco ou nada sintia o trabalho por larga que fosse a jornada. Com os braços cruzados, & os olhos no Ceo, & as redeas da mula lançadas em banda caminhava muytas legoas sem dar fè de nada, & às vezes por passos bem perigosos E guarda Deos com tanto cuydado os pès dos que trazem os olhos, & coração nelle (1) (segundo o que tem prometido) que affirmavão os que o servião espantados da postura & enlevamento em que sempre hia, que nunca virão cahir, nem menos tropeçar ou embicar a mula em que caminhava. Na ordem que temos dito hião caminhando de vagar & com trabalho: se não quando ao tempo que hião no mais alto

(1) *Psal.* 90.

da costa, & quasi vencendo o cabeço do monte, resvala hũa das azemalas de carga, e em resvalando tudo foy hum, resvalar, & hir em tombos pola costa abaixo. Hia nesta paragem o carreiro, ou vereda que seguião, em voltas: vinhão abaixo as outras azemalas: dà sobre ellas a que vinha em tombos, com o impeto que trazia derriba a primeira que encontrou, esta leva outra, & outra a que a seguia. Assi se forão encontrando, empuxando, & derribando atè darem nos que vinhão a cavallo, que sem remedio, como não avia nenhum pera se desviarem, vierão quasi todos a terra dando voltas sobre os penedos. Foy grande a grita que o sobresalto & o perigo fez levantar a todos chamando em altas vozes polo nome de JESU & de Nossa Senhora dandose por acabados & avendo que não pararião, senão no fundo do valle feitos em pedaços. Foy tal o alarido, que o Arcebispo, inda que vinha muyto atras, o ouvio claramente, como crecia o ecco entre os valles & concavidades da serra. Entendendo o que poderia ser mandou aos de pè que o acompanhavão, fossem correndo acudir: & elle apeouse & derribandose em terra com as mãos & olhos levantados ao Ceo. Ah Senhor, disse, como permittis que sejão perturbados passos tanto de vosso serviço, como vòs sabeis que estes são? Que dirão os que tanto fizerão pollos estorvar ficando descançados & quietos em suas casas? & como se atreverão estes a passar adiante & acompanharme se os não guardaes? Sem dizer mais esteve em silencio orando quasi meya hora: & tor-

nando a cavalgar disse alegremente ao que lhe tinhâ a mula do redea. Seja Deos pera sempre louvado, ninguem perigou. Entre tanto os caydos se tinhão alevantado, & os de pè carregado de novo as azemelas : & juntos todos acharâo que em tão evidente perigo, nenhum dano se recebera : & ainda que alguns derâo muytas voltas sobre penedos agudos & troncos de arvores, onde sò o peso & a força da quèda era bastante pera matar, nem cavalgadura, nem homem ficou ferido, nem mal tratado, exceyto hum só que estroncou hum pè, cousa muyto leve. Assi davão todos o caso por milagroso, & tornàrão a caminhar atè ganharem o altó da serra & ficarem na estrada larga. Como forão em cima paràrão, juntàrãose, davãose os parabens huns aos outros de se verem salvos, como se naquelle dia nacerão outra vez : & assi davão a Deos graças sem fim. Mas entràrão em cuydado do que seria de seu amo. E logo alguns tornàrão pollos mesmos passos em sua busca temerosos de semelhante sucesso ao em que se virão. Porem logo ficàrão dessassombrados & paràrão, que o virão de longe que vinha pouco a pouco sobindo & quando chegou a elles antes que ninguem fallasse, levantou as mãos ao Ceo, & com rosto ledo & risonho disse. Seja o Senhor louvado que ninguem perigou Ficarão todos attonitos olhando huns pera os outros, de ouvirem o que lhes dezia, sabendo certo que elle os não vira cahir : & quando bem lhe chegasse o rumor & a grita, era impossivel ter noticia do sucesso, & de como cada hum ficàra,

senão fosse por revelação. E então assentavão que quem estando ausente & longe do perigo alcançàra que o avião passado sem dano, esse mesmo por seus merecimentos lhes negoceara com Deos o remedio & livramento. E cuydando despois devagar na calidade do sitio em que cahirão, na violencia da quèda, & no estado em que se virão: & tràs isto nas palavras do Arcebispo: achavão no caso dous milagres. O primeyro escaparem todos sãos & salvos, & sem lezão nenhũa. O segundo avello adivinhado o Arcebispo estando longe, como se fora presente. E se ouvera nelles curiosidade pera fazerem autenticar ambas as maravilhas, como ouve juyzo pera as notarem, puderamos dar este sucesso por tão milagroso, como muytos dos que se contão nas canonizações dos grandes Santos antigos. Mas ficando entre todos praticado & conhecido por tal tèverão cuydado de dissimular, respeyto de seu amo, a quem sabião que com nenhũa cousa podião desgostar tanto, segundo sua grande humildade, como com fallarem, ou fazerem caso de materia que redundasse em louvor seu.

CAPITULO VI.

Procede na visitação atè a concluir. Dàse conta doutros desemparos que achou: & da traça que deu pera remedio de toda a Serra.

Neste limite das Alturas que com muyta razão possue tal nome pola eminencia que tem so-

bre todas as mais serras de Barrozo : ha no alto largueza & descampado, & muitas terras lavradias & fructiferas : & pello conseguinte abundancia de moradores com suas Igrejas. Na primeira em que o Arcebispo aqui entrou, como tinhão jà recado os freguezes, que sempre mandava diante, estavão todos juntos esperando sua vinda : que festejàrão pelo estilo dos outros lugares : mas com mais espanto. Porque nem os muyto velhos se lembravão verem naquelle lugar tanta gente de cavallo junta. O mais que em muytos annos acontecia, era chegar aly hum visitador, clerigo pobre, & mal acompanhado, mandado polos Arcebispos, que nem taes como este achavão, que se atrevessem com o trabalho daquellas terras. Disse o Arcebispo Missa, prègou, crismou. Choravão de prazer : huns o ouvião com as mãos levantadas, outros postos de joelhos, todos pasmados quando o virão em Pontifical. Foy correndo outras frèguesias : de todas o vinhão buscar muyto antes. Huns a saber quando os avia de visitar pera estarem prestes & juntos. Outros acudião em magotes sò a vello. E não se contentavão de o verem hũa vez. Hião & tornavão muytas. Elle recebia a todos com a boca cheya de riso, agasalhandoos de palavra & obra como a filhos d'alma. O desemparo & pobreza que achou nas Igrejas dizia bem com o que avia nas almas & doutrina. O menos era estarem mal fechadas de portas & frestas, & mal reparadas de dentro, & de fóra. Avia algũas que em tres meses não tinhão Missa : a causa era que nenhum Cura aturava nel-

las por ser a vivenda intoleravel, & se alguns perseveravão erão tão rudes como seus fregueses, que aceitavão a estancia por lhes faltar commodo em melhor sitio por sua insufficiencia. Quasi todas tão desbaratadas de ornamentos, que se não podia celebrar nellas sem notavel irreverencia, como elle o testimunha em hũa carta que sobre a materia escreveo ao Papa como ao diante veremos. Os calices quasi todos erão de chumbo. E quando vio tantos, começou por aqui a recolhellos, até que livrou o Arcebispado desta indecencia. Os mais fundio per suas mãos, & deu traça pera serem todos de prata. Em doença grande & antiga se o medico he sabio & amigo, não se dà pressa na cura, que males velhos hão mister tempo, & espaço pera obrarem os medicamentos. Assentavase o Arcebispo por aquellas penedias entre suas ovelhas feito verdadeiro pastor, instruhia muyto de vagar aquelles entendimentos sylvestres com hũa estranha paciencia, mas com igual suavidade de espirito, que o Pay de Misericordias lhe communicava em obra tão pia. Não se fartava de lhes prègar, & dar a entender a doutrina Christam. Logo mandava vir os pobres (& todos o erão) a huns acudia com dinheiro na mão pera remedearem suas necessidades logo: a outros tomava em rol pera os mandar vestir Nenhuma Igreja de todo este districto lhe ficou por ver, & visitando todas como visitou mais de assento & sobre mão do que costumava por outras partes, magoavase tanto da barbaria de costumes & cegueira em que vivião, que chorava não ter vindo ali o primei-

ro dia que conheceo Braga. O que de presente fazia era encomendallos a Deos em continua Oração, & pedirlhe remedio pera seara tamanha, tão affogada de màs ervas, & tão falta de bons obreiros. Acudio o Senhor piadoso, & offereceolhe traça que bem pareceo polo sucesso inspirada do Espirito Santo. Considerou que levando dali os moços que ouvesse de bom geito, & fazendoos criar domesticamente ao seu bafo, & no estudo, poderia adoçar aquelle natural montezinho, & çafaro, & sahirião taes que prestassem pera Curas, & mestres de seus naturaes. Porque não avia duvida que folgarião de tornar pera os parentes, & pera os penedos que conhecião por patria sem medo das neves & rigores de que os estranhos fogião. Como o imaginou, assi o poz por obra, & assi lhe sucedeo despois. Mandou logo levar muytos pera a cidade, & recolhelos em sua casa, & vestillos. Deulhes por Reytor hum Sacerdote virtuoso & sisudo, que os criava em toda modestia & virtude : hião ao estudo, comião em refeitorio, providos & sustentados à custa do Arcebispo Aprendião, crecião na idade, & nas letras : como erão bastantemente instruydos ordenavaos em Sacerdotes, proviaos nas Igrejas & Curados dos seus lugares. E porque não faltasse nada, vestiaos decentemente, & mandavaos contentes, & honrados. Para a difficuldade que avia que vencer com estes pobres, que era a falta de patrimonio sem o qual não podião ser ordenados, conforme às regras dos Santos Canones : estava o bom Prelado muyto dantemão prevenido de par-

ticular dispensação, que em Roma com outras muytas impetrou do Papa pera lhe não faltar nada no bom governo & necessidades de sua Igreja, como deixamos contado. Não he razão que se nos passe em silencio o que aconteceo ao Arcebispo em hum lugar desta visitação pera acabarem de entender os que esta historia lerem qual era a terra em tudo, & quantas as descômodidades, a que este Prelado se quiz sogeitar sò por não faltar hum ponto em aproveitar, & ajudar suas ovelhas. Como via a necessidade que avia de doutrinar esta gente muyto de proposito, por se deter com elles esqueciase de sy : & sucedeo acabar tão tarde em hũa Igreja, que quando ouve de passar a outra, a meyo caminho se serrou a noyte em hum despovoado & paragem tal, que com muito trabalho pode chegar a hũa pobre casa, ou cabana, em que foy forçado parar. Na qual não avia mais gente, que hũa velha pobrissima: nem mais gasalhado pera a cea, que hũa panelinha no lar entre dous tições. Faziase tarde, a provizão não vinha, que sobreveo chuva e vento, alem de ser o caminho por sy agro & detençoso. Estavão todos sintidos & agastados, & mais que todos o que trazia a cargo o governo da Familia, que não sabia parte de sy de desconsolado, polo que via padecer ao Arcebispo, & a toda a companhia. Entendeo o Arcebispo o desgosto, que jà nenhum o dissimulava. E como elle tinha feito tanto babito de mortificação, que em semelhantes occàsiões parecia insensivel, quando mais affligidos estavão, perguntou com muyta gra-

ga à velha hospeda, que era o que tinha ao fogo, & se partiria com elle da sua cea. Respondeo a pobre com a obra por não parecer que negava : trouxe correndo hũa escudella bem tiznada : entornou nella hum pouco de caldo, que era agoa tal, & algũas folhas de couve, que sem outra mistura, nem mais adubos cozião na panella. Tomou a o Arcebispo, lançoulhe a benção, comeo as folhas, bebeo o caldo sem pão, nem outro genero de vianda, que de tudo estava herma a boa pousada. Affirmou que nunca cousa mais saborosa comera : & se fosse caso que a provisão não chegasse aquella noyte, elle estava consolado & se dava por satisfeito. (1) Bebeo Artaxerses nas mãos grosseiras do lavrador a agoa que lhe offereceo, jurou que lhe soubera melhor que se a bebera polo Ouro & christaes dos seus apparadores. Não cansão os escritores Gentios de celebrar o dito & a obra por hum estremo de realeza, & benignidade, & animo agradecido. E eu não acho nella mais que vaidade, & hum artificio de dar materia a lisongeiros, de que as Cortes andão cheyas, pera fazerem seus empregos. Quanto ha mais que estimar na mortificação & humildade de hum Principe da Igreja, que assi se paga de cea tão desabrida, por desassombrar & aliviar os seus! Que se lhe não soube bem, que mayor bondade? E se a achou tanto de seu gosto, como eu creyo pois elle o affirmou (sabemos que se não fingia, nem era caçador de vãs glorias)

(1) *Plutar. Apopht.*

que mayor confiança no Ceo? Razão he que tenhamos por certo que quem deu sustancia ao bolo de Elyas pera quarenta dias de caminho, daria sabor àquellas couves pera recrearem membros cançados em jornada de zelo igual, inda que de menos legoas. Esta ida de Barrozo foy occasião ao Arcebispo de dar principio de execução a hum pensamento que de muyto atraz o atormentava. O qual pede mayor prologo, porque assi como era de grande importancia, foy origem de muytas tempestades de demandas & desgostos, que contra elle se levantàrão, & correrão por todo o reyno, & chegàrão até Roma, como veremos no capitulo seguinte.

CAPITULO VII.

Começa o Arcebispo a visitar as Igrejas das Ordens Militares em cumprimento dos decretos do S. Concilio.

Justissimo, & santissimo he o Decreto (1) em que o sagrado Concilio Tridentino não sómente encomenda aos Bispos que visitem todas & quaesquer Igrejas de suas Diocesis: mas obrigaos a isso em conciencia sem reserva, nem exceição de privilegios, graças, ou indultos por antigos & autorizados que sejão. Porque sendo assi, que nos tempos antigos os nobres & os valerosos se prezavão de enriquecer as Igrejas, & partir com el-

(1) *Sess. 7. c. 7. & 8.*

las liberalmente do que com seu braço, & à custa do sangue ganhavão : veyo despois outra idade avara & cobiçosa, em que qualquer homem pobre, ou rico que fosse, mais nobre, ou menos nobre, em se vendo possuidor das rendas da Igreja assi se descuidava do concerto, & ornato della, assi tratava & lograva as rendas, como se hũa cousa & outra forão vinha ou casal herdado de pay & avòs, & elle proprietario, & não usufructuario, como na verdade he todo homem que possue renda Ecclesiastica. E como proprietarios se atrevião a fazer repugnancia ao Bispo se acudia pola Igreja descomposta & mal tratada. Aconselhados com brandura engeitavão conselho, obrigados com força contraminavão o mandato : logo queixas a seus juizes, litigios, inhibitorias, confusões : de sorte que os Prelados de cançados vinhão a largar as causas, & ficavão padecendo as Igrejas cujas erão as rendas. Para remedio deste desemparo acudio o santo Concilio com o saudavel Decreto que apontamos. Mas offereciãose ao Arcebispo montes de difficuldades muyto duras de vencer, & mais pesadas, que as que já lhe davão assaz de inquietação com o Cabido. Porque estava claro que entrava em guerra descuberta com quasi a mayor parte do Reyno, & com toda a nobreza delle cujas rendas principaes constão de Igrejas & Cõmendas. Pelo que tanto que chegou do Concilio mandou estudar o caso por pessoas de sciencia, & conciencia & bem curiaes, pedindolhes que particularmente considerassem, a quanto & em que grao lhe obrigava a concien-

cia contrapesados todos os inconvenientes certos & sabidos. E elle tambem tomou a cargo revolver por sua parte os livros, & encomendando primeiro o negocio a Nosso Senhor com hum puro desejo de acertar no que mais seu serviço fosse, em fim se resolveo despois de longo estudo com as pessoas que consultou, que tinha obrigação precisa em conciencia de visitar todas as Igrejas de seu Arcebispado sem exceição de nenhũa por izenta & privilegiada que fosse: porque todas estavão à sua conta, & sobre sua alma carregaria o descuydo que nellas ouvesse, como de supremo, & mais verdadeiro administrador, & como a tal lhe pediria Deos conta dellas. Tomada esta resolução pareceolhe que devia dar conta della na sua Relação: & assi o fez pouco antes de partir pera as terras de Barrozo. Muyto antigo he nos conselhos publicos aver pouca gente que encontre as propostas, mòrmente se quem propõe he Principe, ou tem poder supremo. Nace isto de hũa certa fraqueza, & abatimento de animos que reyna no mundo, não se atrevendo ninguem a desgostar a quem manda: ou de terem respeito os conselheiros a seu particular, mais que ao bem publico & do Principe. Porque como as propostas descobrem logo a tenção nos termos, & no geito dellas, os que se tem por mestres no trato do mundo mais se cansão em enfeitar lingoagem pera as abonar, & dar por acertadas, que em cuydar se o são. Temem perder lugar na graça do Principe não conformando com elle, sogeitão o entendimento à pretenção, & a verda-

de ao negocio. E desta fonte tem brotado grandes males, que ainda hoje tem vivas as lagrimas nos olhos de muytos sem esperança de as verem nunca enxutas. Não era assi nos ministros do Arcebispo, que alem de serem homens escolhidos em virtude & prudencia, sabião que o avião com presidente, com quem sò a verdade & boa razão tinhão lugar. Com saberem que a materia vinha resoluta não se póde crer quam desenganadamente, & sem nenhum rebuço nem rodeyo lhe declarárão seu parecer affirmando que acometia temeridade cheya de brigas & trabalhos, dos quaes por remate ficaria com os braços quebrados, & tempo & feitio perdido. Que não se avia de cuidar que as determinações do santo Concilio, inda que obrigassem aos Prelados na conciencia, ficàvão fóra das regras de prudencia. Que quem estas passasse por executar ao pè da letra & em todo rigor, poderia ser ficar avido por diligente, mas não escaparia da nota de inconsiderado. Porque primeiro se devião considerar os meyos & fins das empresas, & ver o que dellas podia resultar, que acometer nenhũa : porquanto val mais sobrestar com siso antes de começar, que retirar despois com vergonha. Que nòs, dizia hum delles, não condenamos querer V. S. sogeitar à visita Episcopal todas as Igrejas dos Padroados & Ordens Militares. Santo & pio he tal intento : & muy justo que entendão os Cômendadores que tem ás Igrejas, & as rendas dellas em encomenda & como feitores dellas, & não em propriedade & como senhores : & conhecendo este titulo sirvão

& ornem & afermoseem as Igrejas do que he verdadeiro patrimonio dellas : & o que restar isso gozem elles embora, que não lhes concedem mais os Summos Pontifices. Mas pera chegar isto a effeito temos hum mar no meyo tão largo, & tão perigoso, que mais certo he nelle o naufragio, que boa sahida. Quatro Religiões Militares temos em Portugal. De algũas dellas ha muitas Igrejas nesta Diocesi. As tres tem por cabeça quem o he do Reyno, que he o mesmo Rey, quem poderà com ellas? Que os ministros com quem avemos de litigar, jogão de armas de ambas as mãos, usão do poder, & jurdição Eclesiastica em quanto lhes està bem (que tambem a tem como nòs) & quando lhes parece acolhemse à Real. A outra que he a de S. João de Malta não he menos poderosa. Porque os Commendadores della polla parte que tem de mais Religiosos, hão que são de casa, & immediatos ao Summo Pontifice, & não querem reconhecer por cà nenhum superior : & pola que são soldados partem pior com suas Igrejas : devem cuidar que assaz tem feito por ellas no sangue que lhe custàrão. E se os advirtimos, inda que seja com toda modestia, são homens assomados, briosos, & brigosos, perdem o respeito, rasgão a cortezia, & despois no litigar são contumacissimos. Pois as Igrejas que são anexas a Mosteiros, & Collegios tem outro genero de armas, outros baluartes de defesa na modestia & brandura que sabem usar, com que se fazem mais inexpunhaveis que todas. E sendo assi, que homem sisudo ha de aver, que não sinta ver

a V. S. embaraçado em litigios com Collegios; com mosteiros, com soldados: com poderosos, com validos, com fidalgos, & em fim com o mesmo Rey, & com todo o reyno? Quem ha de cuydar que por muito que todos trabalhemos, & nos matemos ha V. S. de tirar daqui fruito? O fruito serão desgostos, odios, guerra. Dura cousa he aconselhar contra determinação tomada, & a quem não pede conselho. Mas he o caso tão temeroso, & V. S. tão amigo de acertar em todos, & tão pouco arrimado a seu parecer, que não hey que fallamos fòra de tempo Ajuntase ter V. S. começado hũa causa tão nova, & tão ardua, como he a que jà corre com o Cabido, que não he acerto darlhe companheiros, & tantos na queixa: que muytos queixosos juntos, inda que de parte de cada hum aja pouca razão, abalão muito, & fazem muyto. Pelo que tudo sintimos, & assi o pedimos a V. S. que ou deponha de todo este pensamento: ou ao menos espere o sucesso do negocio do Cabido: & và sucessivamente, & pouco a pouco vencendo hum, & hum lembrado da comparação com que o outro Rey persuadia a seus filhos em proposito differente, que não diz mal com o que temos entre mãos. Para quebrar hum feixe de setas juntas, não basta hum gigante, hũa por hũa, sobeja hum minino. Ouvio o Arcebispo attentamente, como costumava, o que o Desembargador disse, que os mais dos companheiros com o sembrante, & meneyo mostràrão aprovar: mas servio tudo de ficar mais animado em sua determinação, porque no-

tou que todas as razões tiravão a fins, & respeitos humanos, & como estava persuadido que o negocio lhe tocava na alma, respondeo com poucas palavras & desassombradamente, que nunca Deos quizesse que por temores do mundo deixasse de fazer o que sua conciencia lhe dictava: que de pouca fè seria notado pera com o mesmo Deos se largasse causa tanto sua, & que elles julgavão por justa & santa, por medo de desagradar aos Principes, & aos poderosos: ou por isso arreceasse desassossegos, & ainda afrontas. E ajuntava com Bernardo. (1) *Si bona fuerit causa pugnæ, exitus malus esse non poterit*. Que a causa seja justa bem se prova, pois he autor della o Espirito Santo, que inspirou aos Padres do Concilio *que a* decretassem Que me obrigue em *conciencia ninguem* o duvida: como não confiarei logo, que me *ha* Deos de ajudar no que acometer por seu serviço, não por ambição, não por cobiça de mais mando, ou mais jurdição? Nenhũas impossibilidades me deterão, nenhũas carrancas me assombrarão: & de todas as pendenças me dou por vencedor: porque tendo sentença por mim que mayor triunfo? E sendo contra mim, inda ganho mais, que he ficar livre dos trabalhos, dos caminhos, das afflições, que por essas Igrejas avia de tomar, & juntamente aliviando estes hombros dessa parte do Arcebispado, & esta alma de hũa nuvem de escrupulos, que por ellas me atormentão. Isto era passado antes da ida de Barrozo. Che-

(1) *Ad militis Templi. cap. 2.*

gando là achou algũas Igrejas de S. João, & como hia determinado no que avia de fazer entrou nellas, visitou as, & achando as desbaratadas & pobrissimas de tudo o que pertencia ao culto divino, fez socresto nos fruitos da Commenda, & mandou as ornamentar do necessario com moderação de quem não pretendia escandalizar, senão remedear, & em algũas poz Curas & Vigarios. O mesmo fez em outras da Ordem & habito de Christo. E como começou por estas assi foy procedendo por toda parte sem aceitação, nem exceição de pessoa, Collegio, nem Mosteiro: com geral espanto de toda a terra, que não estava acostumada a ver tão grandiosos espiritos: mas com grandes bençoẽs de todos os bons.

CAPITULO VIII.

Das grandes contradiçoẽs & contendas que se levantarão contra o Arcebispo, por rezão destas visitas, & como se ouve nellas.

Não se pòdem crer as marulhadas de litigios, de queixas, de duvidas & controversias que por todo o reyno se movèrão contra o Arcebispo. Por cada Igreja destas em que entrava ganhava hum enemigo no que a tinha à sua conta, & muytos enemigos nos parentes & alliados deste. Logo seguião protestos, requerimentos & demandas pera diante dos Conservadores de cada Ordem. Elle desabafadamente respondia & acudia a tudo: & quando de fòra se lhe tinha lastima não fal-

tando quem cuydava que estaria affogado com a maquina de tantos negocios, vivia em tanto repouso, que de nenhum de seus acostumados exercicios perdia hũa hora. Como estava bem fundado, quando crecião mais as tormentas & erão: *mirabiles elationes maris*, (1) todas lhe tornava em calma o que segue. *Mirabilis in altis Dominus.* Nesta confiança posta a proa a todo trabalho, procedia a diante. Multiplicavão os Conservadores requerimentos: fulminavão inibitorias & excõmunhões: nada lhe descompunha o passo, ou afrouxava a constancia. De sua boca se não ouvio nunca palavra colerica ou sintida, por mais importunos que fossem os autos judiciaes, por mais descortezes que fossem os libellos & processos. Assi litigava, como se não fora parte em nada. Contra as Excomunhões estava armado de particular Breve do Papa (como assima tocamos) que impetrou em Roma com outras graças semelhantes, como quem jà então determinava o que agora fazia, & antevia o que agora passava. E pollo Breve se assolvia de todas. Entretanto escrevia a todos os tribunaes do Reyno & a todos os juyzes Apostolicos, & a elRey & aos do seu conselho justificando o que fazia com razões tão vivas, tão efficazes & pias, que juntas à autoridade que sua pessoa tinha com todos, fazião maravilhosos effeytos. O numero mayor das causas corria diante do Conservador das Ordens, que era então o Bispo de Angra & das Ilhas dos Açores Dom Ma-

(1) *Psal.* 92.

noel de Almada. Estas levavão seu curso ordinario. Mas o Cõmendador de São João, cujas rendas o Arcebispo socrestara, procedia com termos descompostos, & tão azedamente (como estes Religiosos se tem por mais privilegiados que todos, & se prezão de menos sofridos) que o Arcebispo se determinou a dar conta ao Papa do que passava, & despois de hũa larga informação das muytas Igrejas que em seu Arcebispado pretendião izenção do Ordinario, & do estado lastimoso em que as tinhão os que as defrutavão, ajunta as palavras seguintes, que tiramos da propria carta que achamos escrita em Portuguez. *Sendo tantas as Igrejas & Beneficios que reconhecem dependencia de outras cabeças, como tenho apontado, seguiase ficar esta Diocesi quanto às visitações hum corpo monstruoso. Porque cada cabeça destas pretendia ser o Prelado em seu Beneficio & ser senhor do que toca à visitação que he nossa, como dos fruytos que são seus. Por onde tanto são mais de louvar por santos, & saudaveys os Decretos do sagrado Concilio, que tirão estes monstros do mundo : em cujo cumprimento vou visitando todas as Igrejas. Mas entrando nas que são da administração da Religião de S. João de Jerusalem, affirmo a V. Santidade que o não pude fazer sem grande dor de meu coração. Porque nestes beneficios, como atè agora não admittião visitações do Ordinario em virtude de seus privilegios, tão pouco caso se fas do que pertence ao culto & ornato das Igrejas, que sòmente a Autoridade do Santo Concilio pòde dar remedio a tanto descuido, & negligencia. Ao qual todavia não*

querem confessar sogeição nem estes Religiosos, nem seus Conservadores. Atèqui são palavras da carta. Por esta, & outras que o Arcebispo escreveo ao Papa, que era inda Pio quarto, com quem estava tão bem acreditado, como parece das honras que lhe fez em Roma, lhe mandou S. Santidade dous Breves de favor extraordinario: hum para inibir o Conservador da Ordem de S. João, & se levar a causa a Roma nos termos em que corria. Da qual faremos ao diante particular menção, & do fim que teve. Outro pera poder socrestar as rendas da Cõmenda de Poyares, que tambem he da mesma Religião, & então era de hum Baylio della. E não tardou a execução, & nella sucedeo hum caso bem notavel que a historia em seu lugar contarà. Entretanto hia o Arcebispo proseguindo sua visitação não perdendo dia por deyxar cumprido com hum terço das Igrejas do Arcebispado, como era sua traça. E como tratava do remedio das almas, logo conseguintemente acudia às necessidades corporaes dos pobres repartindo por elles suas esmollas como era seu costume, & fazendo seus roes (segundo atraz tocamos) pera vestir a huns, & conhecer a outros. E porque todos os trabalhos se juntassem em hũa monção, não lhe faltavão neste tempo encontros doutro genero com senhores grandes do Reyno. Erão em materias de Padroado. Gozão muytos senhores em Portugal de privilegios antigos dos Summos Pontifices, pollos quaes tem faculdade de nomearem ministros em muitas Igrejas: nomeados appresentãose aos Prelados, & os Prelados são obri-

gados a aceytallos, como sejão idoneos. Mas offerecemse cada dia particularidades, que causão grandes contendas: hũas vezes pretendendo os Padroeyros que todos seus nomeados sufficientes & insufficientes sejão admittidos, como he ordinario quererem os senhores satisfazer o criado com aquillo que lhe podem dar sem lembrança da inhabilidade, ou com lembrança doutros respeytos, que não tem lugar nos que sabem. Outras vezes ha contrastes por razão da posse do Padroado, escurecendo a antiguidade do tempo os titulos da appresentação, ou por outros inconvenientes. Por hũa & outra via ouve queixas & desgostos assàs entre o Arcebispo & Padroeyros. Porque quanto à primeyra em avendo falta de sufficiencia nos appresentados, era tempo perdido cuydarse que os avia de passar, por mais valias que acarretassem. Levantavãolhe logo os queyxosos que queria as Igrejas pera seus criados, corrião litigios, quebrantavãose & quebrantavãono atè que o tempo os vinha a desenganar & acabavão de entender que não morava no Arcebispo mais que zelo santo sem mistura de cobiça, porque na hora que avia sogeitos com as partes que convinhão, logo lhes dava sua provizão sem dilaçoẽs nem extorsoẽs. No direyto dos padroados avia mais trabalho porque o Arcebispo de nenhũa maneyra sabia ceder hum ponto de sua jurdição ou fosse aquirida por razão de posse, ou prescripção, ou propiedade: como era cousa em que intervinha qualquer genero de escrupulo, não avia força que o dobrasse. Vinhão cartas del Rey & dos Principes.

rogos de senhores & validos, nada o levava. Avizavãono os amigos que era avido por deshumano & contumàs, & pouco cortez em querer usar com todos o mesmo rigor : aconselhavãono que ao menos com os grandes se mostrasse mais tratavel. Cerrava as orelhas & despedia a todos com hũa sò reposta : que quem não queria razão, não merecia favor. E se acertavão a sentencearse estas mesmas causas contra elle, nenhum genero de pesadume sintia, antes se lhe enxergava contentamento notavel. Porque como sua pretenção não era fundada em interesse, senão sò na obrigação do officio : alegravase na alegria do proximo, porque a todos amava, & alegravase por se ver juridicamente descarregado. E pòde tanto hum procedimento assi livre & desinteressado atè com os inimigos, na hora que chega a ser entendido, que achando grandes & odiosas demandas sobre estas materias continuadas longos annos por seus antecessores, elle as acabou todas sò com a satisfação que de sy dava às partes, & não por melhor litigante. Hum dos adversarios mais duros & mais poderosos era o Visconde de Ponte de Lima, que tem seu estado no Arcebispado : este se lhe rendeo polos meyos que dissemos, tão de coração, que não sòmente ficàrão de todo acabadas intricadissimas demandas que corrião, mas tinhalhe o Vizconde tal respeito, que se acertava acharse em algum lugar onde o Arcebispo vinha visitar, elle era o primeiro que sahia ao caminho a recebello, & lhe pedia & tomava a benção com cortezia & humildade Christam. Assi veyo a com-

por outros negocios & differenças pesadas, em differentes materias com gente teimosa & desenfreada. Porque não avia ninguem tão vencido da payxão, que tarde ou cedo se não viesse a sogeitar ao bom termo & razão com que o Arcebispo se governava em tudo.

CAPITULO IX.

Como se ouve com algũas pessoas poderosas, que achou em visitação comprendidas.

Pareceme que quem com attenção tever lido o que atè aqui escrevemos da vida que o Arcebispo fazia: & ponderar bem os cuydados do espirito, & trabalhos do corpo em que a toda hora se ocupava, mais se espantarà de como podia soffrer cargo tão pesado, que da ansia que tinha polo lançar de sy. Que na verdade polos que com semelhante zelo se governão nas Prelacias se deve entender o que diz o Apostolo. *Qui Episcopatum desiderat, bonum opus desiderat.* Pois todo o empiego deste Prelado não sò era em obras santas & boas, mas em obras de tormento & martyrio continuo. O estado em que o Arcebispo se achava por aquelle tempo em terras & lugares de importancia, era aver peccados publicos & escandalosos: & em pessoas nobres & poderosas, que he o que mayores males causa nas Republicas. Porque o vicio na gente nobre, he vicio posto a cavallo & entronizado, que em lugar de ser estranhado & aborrecido, se faz honrar & respey-

tar, & deste exemplo nace o estrago & perdição de muytos. Que mayor desconsolação pera os olhos de hum Prelado puro; & honestissimo, que ver torpezas & devassidões não-sò desenfreadas, mas autorizadas? Ajuntavase que muytos daquelles em que estas faltavão, tinhão huns entendimentos tão cativos, & tão feitos a viver entre ellas sem pejo nem asco algum, que erão os primeiros que murmuravão da diligencia que o Arcebispo punha polas emendar: & em todas as casas, em todas as praças, onde se juntavão em conversações a governar o mundo, & desgovernar, ou infernar suas almas: o primeiro sindicado & mais agramente notado era o Arcebispo: jà o calumniavão de amigo de novidades em querer desarreigar vicios que sempre ouvera no mundo, apertar & sinalarse com os nobres, curar culpas envelhecidas, & quasi tornadas com o costume em natureza: jà polo vituperarem, punhão no Ceo outros Prelados, que sendo bons & virtuosos dissimulavão muytas: que não era sò mais sabio & melhor que todos: que não podia bem governar quem não sabia dissimular. Daqui passavão ao intento de visitar a cidade & Cabido (que era materia altercada jà por todo o reyno) a liberdade com que cortava polos Padroados, polas Cõmendas, & Cõmendadores, tachavão no de presuntuoso, altivo, & atrevido. Por maneira que em tudo o que devia ser estimado seu governo pera terem remedio os males publicos, era roydo destas Arpias sem lhe deixarem osso são. Não se escondia nada ao Arcebispo, do que era contra sua pessoa não fa-

zia caso : o que era contra a honra de Deos, & em dano das almas, isto só o affligia & lhe ti-tava o gosto da vida. Assi o mostrou em alguns casos que iremos contando : em parte dos quaes não achamos sinalado lugar nem tempo certo nas memorias que nos vierão à mão, sendo os suces-sos certissimos : & creyo devia ser a causa, por-que no tempo que se apontavão, como erão acon-tecidos de fresco, & avia respeito em não nomear as partes, temiase por ventura que tambem polas circunstancias de lugar & tempo se viessem a col-legir as pessoas. Constoulhe andando em visitação que em certo lugar avia hum homem nobre de sangue, rico & poderoso de fazenda, que de muy-tos annos atras não fazia vida com sua molher, & estava em mào estado com outra a olhos & fa-ce do mundo : & ao desaforamento da vida ajun-tava hũa soberba Luciferina & prezarse de forças & esforço : de maneyra que não temia a Deos, & era temido de todos. De visitadores não fazia caso, & os Arcebispos passados nunca lhe pudè-rão achar remedio. A este tal mandou o Arce-bispo chamar a sua casa, & lhe fez hũa pratica com razões tão pesadas & palavras tão asperas que pareceo que as estudara como antidoto composto de brio & valor contra a soberba, & valentia : afeoulhe o escandalo de tantos annos, o fedor da culpa, em que jazia sem se sintir mais como sal-vagem, que homem racional : a afronta que fa-zia a seu sangue, o perigoso estado em que estava : & por remate lançando fogo de zelo pollos olhos & por todo o rosto mandoulhe sopena de esco-

munhão mayor, que dentro de tempo certo, que logo lhe limitou, lançasse fora a mà conversação, & trocasse a vida, com apercebimento que se o não fazia, nem o avia de assolver, nem consintir que fosse admittido aos Officios Divinos em nenhũa Igreja do Arcebispado : & então (acrecentou) vivireis de todo como herege, ou como Mouro. Fez o Arcebispo seu officio fallando. Quiz Deos provar se o fazia tão bem ouvido. Ouvese o valente por afrontado, não sò por reprendido : vazouse em palavras soltas & descompostas contra o Prelado, & sahiose polla porta fòra furioso, & ardendo de braveza, mesturando queixas com ameaças : que não satisfaria com menos ao pouco respeito que a sua pessoa & calidade tevera, que com lhe tirar a vida. *Ouviao* o Arcebispo, & offerecia a Deos o que ouvia, em sacrificio não sò por sy : mas muyto mais cordialmente pollo mesmo furioso, avendo delle grande lastima em seu coração. E que não acabaria hum tal sacrificio? Muytos exemplos temos de quanto Deos estima orações por enemigos & persiguidores. Esta teve tal poder, que não passarão muytos dias, que este temeroso leão se veyo aos pès do Arcebispo feyto hum cordeyro pedindo com verdadeyra humildade perdão de suas culpas, & pondose em suas mãos rendido & pronto pera tudo o que lhe quizesse mandar. O Arcebispo o recebeo com entranhas de pay, abraçouo, fezlhe festa como a outro Prodigo, & com hũa leve penitencia o assolveo. Cantemos eternamente as Misericordias do Senhor. Passado pouco tempo su-

cedeo que tendo cumprido puntualmente sua penitencia veyo a adoecer, & faleceo, recebidos primeiro todos os Sacramentos da Igreja com muyta devação & lagrimas, & com grandes sinays de predestinação. Quasi semelhante a este foy outro caso que lhe aconteceo com hum fidalgo do Conselho del Rey, homem illustre, & rico. Achou o comprendido na visitação. Deu traça como viesse a sua presença. Como estiverão sòs perguntoulhe como se chamava: respondeo, que foão da Sylva (tinha o Arcebispo costume de usar derivações) devia ser o nome Gastão, ou Tristão, ou semelhante: & disselhe com muyta severidade, Cabrão da Sylva vos chamarey eu, que não merecem outro nome vossas obras, & a devassidão com que viveys: ingrato a Deos, que vos deu nome, renda, & honra: & hũa matrona tão santa por molher, que se não forão suas orações, jà estivereis nas profundezas do inferno. Onde està o entendimento? Ulo ser & autoridade de fidalgo? Que sejaes hũa infamia de toda esta Comarca: & não entendaes o estado em que estais? Que passe hum anno, & outro anno, & não tenhaes respeito a Deos, & a vosso Prelado, pera entrardes hum dia em vòs? Não sabeis vòs, que se eu escrever duas regras a el Rey sobre vossos desconcertos, que sereis duramente castigado, & ficareis inhabil, pera nunca em vossa vida terdes lugar diante delle? Sintio o o Arcebispo penetrado, & compungido, porque o sembrante dava certos penhores do que lhe passava na alma: mudou os termos, deceo a conselhos, & palavras brandas

& sentenciosas. Acabou de o render de maneira, que se lhe arremessou aos pès, & com o rosto banhado em lagrimas lhe pedio que como pay perdoasse seus erros, & como medico curasse sua alma : que a dor que nella sintia dava por fiança da emenda. O Arcebispo o levou nos braços, & com muyta cortezia & amor o despedio sem outra penitencia. E a vida que daquella hora em diante fez o bom fidalgo foy tanto outra, que testimunhou bem a força das palavras do Arcebispo, & a virtude da Divina graça.

CAPITULO X.

Como se ouve com alguns ministros da Justiça secular em casos de visitação, & immunidade da Igreja.

Juizes de Fòra são ministros que elRey põe nas villas mayores & de muyto povo pera bom expediente da justiça. O nome de Fòra passa jà em titulo, dado que nos principios foy sò pera se differençarem dos juizes Ordinarios das villas pequenas, & de menos calidade : nas quaes são eleitos do corpo do povo, & polo mesmo povo. Estes são idiotas, & annuaes, servem sem estipendio presente, & sem esperança de premio futuro. Vivem livres da sogeição de residencia particular, mas não de castigo, se são comprendidos em culpa. Os de Fòra são letrados, o serviço he trienal, levão salario da fazenda real, & vão sobindo a cargos mayores, segundo a calidade do

serviço, & a conta que dão he em residencia estreita que se lhes toma por ministros superiores. E acontece chegarem por seus degraos & merecimentos aos mayores officios que no reyno estão deputados pera este genero de letras. Visitando o Arcebispo hũa villa das que se governão por estes ministros de Fòra, achou que publicamente vivia mal o que aly assistia, & com tanto despejo & liberdade, que a justiça das partes pendia do arbitrio, de quem lhe trazia o juyzo, & alma infernada, & vinha a ser governada a terra per hũa molher infame. Como a quem tal fazia, assi o tratou o Arcebispo. Mandou o notificar que aparecesse diante delle, & como o teve presente disselhe com voz & rosto crime (palavras formaes.) Vòs sois hum grande ladrão. Não ouvira em sua vida o Juyz palavra semelhante (que as verdades poucas vezes se dizem, & menos vezes se ouvem) ficou attonito & corrido: & disse ao Arcebispo, que devia olhar que affrontava hum ministro delRey, & official publico de justiça. Eu vos provarey, tornou o Arcebispo, que sois ladrão publico da justiça: vòs estaes publicamente amancebado com foam, que nisto não ha duvida, que me consta juridicamente por autos, & ditos de testemunhas contestes & legaes: & quem ha mister algũa cousa de vòs, & de vosso officio boa, ou mà: justa, ou injusta com ella se negocea, & vòs assinaes o que ella manda, & assi roubaes a justiça às partes: & isto he ser ladrão. Apos esta consequencia carregoulhe a mão com hũa grave represão, lembrandolhe de cami-

nho que abrisse os olhos porque sua vida & remedio não dependia mais que de fazer bem seu officio. No que lhe quiz significar (o que foy grande parte da emenda) que avisaria a elRey : & pouco bastava em semelhante materia pera logo ser excluido do serviço Real, & por conseguinte ficar perdido. Mas pera fazer de todo a cura perfeita, mandou logo lançar da villa a miseravel molher : & o juiz tornou sobre sy. Andava o Arcebispo ocupado nesta visitação, que polo que podemos colligir, era ainda no districto das terras que chamão de Trallos montes, quando foy avisado que na villa de Chaves o Ouvidor della entràra violentamente em hũa Igreja, & tiràra della à força hum delinquente (tem nome de Ouvidores os ministros de justiça mayores, que os senhores particulares poem nas terras de seus estados.) E foy o caso que o Ouvidor desta villa quiz prender hum omiziado em fragrante delito, escapoulhe por pès meteose na Igreja. O Ouvidor que lhe hia no alcanse desatinado com a payxão de o ver posto em salvo, & do crime que deixava cometido, achando jà a Igreja fechada, manda vir machados : elle por sua mão, porque não ouve outrem que se atrevesse, fere nas portas sagradas (& cessão coriscos : quantos desatinos nos sofreis bom Deos!) fende, racha, arromba, & entrá dentro, desaferra dos altares o delinquente, levao preso, & lançao carregado de ferros no fundo da cadea publica. Na mesma hora que o Arcebispo foy sabedor do que passava,
tudo o que fazia em aberto, & posto a

caminho não corre mais depressa o pastor à nova do lobo que lhe salteou o curral, do que elle apertou o passo, & atropellou as legoas que avia em meyo que não erão poucas. Chegando à villa devassou do caso judicialmente, & tanto que lhe constou da verdade manda juntar todo o clero & Cruzes da terra: ordena hũa procissão, as Cruzes cubertas de negro, & o clero entoando em voz baxa & sintida o Psalmo. *Quare fremuerunt gentes &c.* elle no couce, & manda guiar pera a Igreja violada. A novidade da procissão, o espectaculo de tristeza fez terror no povo, despejou as casas, levou apoz si toda a terra. Sobiose o Arcebispo no pulpito, fez hũa prègação ao proposito de palavras & sentenças cheyas de sintimento, e immediatamente fulminou sentença de escomunhão mayor contra o Ouvidor declarandoo por publico escomungado. E no mesmo dia despachou mandados por todo o Arcebispado, que não fosse admittido aos officios divinos em nenhũa Igreja nem mosteyro. E porque tardava em tornar o preso à Igreja; aggravou as censuras, & poz interdito. Aqui não ouve mais dilação, tornàrão o preso, & o Ouvidor como Catholico Christão pedio com humildade perdão, & licença pera ser assolto & reconciliado affirmando que zelo de justiça, & não desprezo da Igreja o fizera atrevido. A desculpa era verdadeira: mas como o caso foy publico, & escandaloso, custoulhe entre outras penitencias & condenações que teve, estar hum Domingo toda a manham em quanto duràrão os officios divinos com o machado às cos-

tas com que fez o insulto, & com a cabeça descuberta à porta da mesma Igreja que violara. Nestes contrastes de jurdição com as justiças, & ministros seculares tinha o Arcebispo hũa liberdade verdadeiramente Apostolica, & escrevia cartas gravissimas a elRey, & aos Conselhos: pera o que tinha especial talento, & a resolução de todas era, que ou S. Alteza lhe deixasse conservar inteiramente a immunidade Ecclesiastica, *que em sua consagração com solene juramento prometera guardar*: ou provesse o Arcebispado em outrem, porque desde logo lhe fazia livre renunciação delle. Era muy notorio que aquella izenção de palavras determinadas & secas sahia de hum peito pio & religioso, & nada altivo: defirialhe elRey com muyta brandura tratandoo sempre com honra & cortezia, & não lhe negando cousa de quantas lhe pedia.

CAPITULO XI.

Recolhese o Arcebispo pera Braga. Dàse conta do em que entendeo atè o fim deste anno: & do que passou com hũa dignidade da Sè a noyte de Natal.

Era fim de Outubro, tinha o Arcebispo trabalhado muyto, & entrava o tempo riguroso de agoas & frio. Quiz este anno recolherse pera a cidade mais cedo, por ser a primeira visita despois do Concilio. Veyo apearse segundo seu costume antigo ao mosteiro de S. Fructuoso da Ordem de

S. Francisco. Dali despedio toda a companhia, & criados que se fossem descançar de tantos dias de caminho, que o avião bem mister. Elle ficouse sò pera se refazer tambem, não do trabalho corporal, que este lhe não lembrava, mas do que julgava ter perdido das delicias do espirito com a ocupação continua dos negocios. Então se tomava conta das noytes que se lhe passàrão sem tomar diciplina polo concurso da gente & estreyteza dos gasalhados, & pagavase largamente com penitencias dobradas. Gastava em oração muytas horas, polas que não pudera nella empregar com a fadiga dos caminhos. De sorte que quando dava licença aos seus pera se recrearem, sò a sy se tinha por indigno de descanço. Senão he que os varões perfeitos então perdem o sintimento dos trabalhos, quando se vem cercados de sintimentos do espirito, que estes desfazem aquelle, & são como hũa viração fresca & suave em dia calmoso, & afoguendo. Passados alguns dias entrou na cidade, onde primeiro que tudo quiz ver os seus encomendados, filhos dos penedos de Barrozo, hospedes de sua casa. Achou hum enxame de moçozinhos bem vestidos & feitos estudantes, & não desayrosos, jà com geito & cores de Corte. Alegrouse grandemente vendo a boa pranta que tinha junta pera passar ao Seminario, como o edificio estivesse enxuto, & em estado de se poder habitar. Polos filhos se lembrou dos pays & parentes pobres, que trazia em rol, & tratou logo com o Padre frey João de Leyria de mandar pano por todas as Igrejas que deixava visitadas

pera ficarem cubertos os mais necessitados pera o Inverno : que este costume de mandar o vestido tras a visita não perdeo nunca, como fica apontado no que temos escrito. Nem lho perturbou hũa grande multidão de requerimentos que o esperavão de todos os Commendadores, Collegios & Mosteyros, cujas Igrejas visitàra, que se hião multiplicando segundo os termos & estilos dos Juyzos onde se litigava : & estes espertavão & davão animo ao Cabido pera com mais força instar nos seus. Entrou o Advento, começou a continuar o officio da prègação com tanta assistencia & cuydado, como se estivera desassombrado de toda outra ocupação. E não deixava por isso de acudir a todas as particularidades do governo publico. Porque como tinha lido tantos annos, & era muyto visto nos Padres, custavalhe pouco o trabalho do pulpito, inda que fosse entre gente muy aguda & aparelhada a tachar, qual então estava todo genero de ouvinte que entrava na Sè : que poucos & muy contados erão os que não tinhão por propria a causa que corria sobre a visitação da cidade : inda que fossem dos mais pios & mais religiosos. Dana estamagos todo litigio, & cria mà vontade nos litigantes (que este he o fruyto primeyro das demandas.) Facil he de crer, que não seria o Arcebispo ouvido de todos com gosto : & muyto menos dos que tevessem as consciencias inficionadas de algũa doença das que costumão sahir em visitação. Que a estes taes como não duvidavão estarem patentes ao Arcebispo suas vidas, cada palavra do pulpito devia

ser hũa seta de fogo pregada no coração. Porque assi como aos que padecem enfermidades de dores, qualquer rumor que se faça na casa, inda que longe delles, lhes agrava a dor : a palmada que se dà na mesa ou na cadeyra, o cavallo que passa polla rua, tudo lhes causa novo sintimento, & assi gritão, como se realmente cada cousa daquellas cahira sobre o lugar leso : nem mais nem menos acontece a hũa consciencia que anda cativa da culpa. Mas o Arcebispo era tão prudente & sabia tão bem usar do santo ministerio da prègação, que ainda que tinha noticia de tudo o que passava na cidade, nunca prègava particularmente contra ninguem, porque procurava aproveitar, não escandalizar, ganhar almas, não endurecellas : que he o fim do prègador zeloso. Os vicios publicos reprendia em gèral, & sempre com tanta vehemencia, que não era d'espantar quem se sintia comprendido em algum, tomar a reprensão por sy, & ainda temer que seria o Arcebispo facil em decer a remedios pesados & desacostumados, se não aproveytassem aquelles brandos & ordinarios, como logo virão por experiencia, & em pessoa de assaz autoridade Na noyte de Natal que dava principio ao anno de nossa Redenção de mil & quinhentos sessenta & sinco entrava o Arcebispo no thesouro da Sè pera se revestir & dizer Missa em Pontifical : vio que começava a fazer o mesmo pera cantar o Evangelho em sua companhia hũa das Dignidades a quem tocava : chegouse a elle o Arcebispo, & disselhe à orelha que escusasse o revestirse, que cumpria não

hir aquella noyte ao Altar. Queimouse logo, & levantou a voz perguntando que razão podia aver pera elle perder o lugar & honra que de direyto lhe pertencia. O Arcebispo com muyto repouso: a razão, respondeo, ninguem melhor que vòs a sabe. Aqui se acendeo em queixas, & formou agravos, dizendo que pois era afrontado em público, tiraria estromentos da força, & requereria sua justiça. Replicou o Arcebispo que disso podia fazer o que lhe parecesse, como não tratasse de sobir em sua companhia ao Altar. Tornou sobre si o padre, moderou a lingoagem, fez novas instancias, & aporfiou, por ver se podia salvar o desar de o fazerem depòr os ornamentos sagrados que começàra a vestir. Foy por demais, que o Arcebispo não se deyxava levar facilmente. Pediolhe então licença pera o mandar citar, & tratar de seu direyto. E sahiose corrido & ardendo em rayva. E não foy menos a de todos os que tomavão mal as visitações da cidade, vendo tal fruito da primeira. Fora este Prebendado comprendido na visitação que o Arcebispo (como dissemos) fez na cidade. Acudiralhe com os meyos devidos à calidade da pessoa, & necessarios à emenda. Quando tornou de fòra soube que não forão de effeito: antes tinha a ocasião do mal de portas a dentro, & vivia com a mesma liberdade que dantes. Julgou que convinhão remedios mais violentos, & o dia não era pera dissimular culpa tão fea. Não foy lerdo o queixoso em tirar sua carta citatoria do desembargo do Paço. Citou o Arcebispo pera diante dos Correge-

dores da Corte, & corria a causa em Lisboa. Entretanto o Arcebispo como a sua tenção era remediar o subdito, & não publicar por audiencias suas culpas, constandolhe que todavia duravão sem embargo de reprensão tão publica, determinou abreviar a cura por termos mais poderosos. Toma papel & tinta, escreve a elRey tudo o que passava, & era passado, pedindo em conclusão que S. Alteza fosse servido de mandar hir a Braga o Corregedor de Ponte de Lima, pera lhe tirar da cidade quem era ocasião da queixa, & do escandalo. Não passàrão muytos dias, quando aparece em Braga o Corregedor com ordem delRey pera seguir a que o Arcebispo lhe desse. E advirtido do que avia de fazer usou tal manha & dissimulação, que despois de estar muytos dias na cidade, em fim ouve às mãos a Elena desta guerra, & a prendeo, & fez levar dahi muytas legoas notificada com graves penas que nem tornasse a Braga, nem do lugar em que ficava sahisse. Feita esta diligencia mandou o Arcebispo escrever a Luys Guerra seu Agente em Lisboa, que não acudisse mais à demanda, antes se deixasse vencer & pagasse as custas. Bem puderamos nomear a pessoa polo valor & honra da emenda. Porque cahio tão bem na conta do muyto que devia por esta cura ao Arcebispo, que nunca despois lhe sahia de casa. E porque não rompamos ao diante o fio da historia tornando a esta materia serà bem dizermos logo como procedeo no restante da vida. Assi ficou este homem reconhecido da merce que Deos lhe fizera polas mãos de

seu Prelado, como quem recebera vista estando cego, & vida estando morto. E tanto lhe durou o agradecimento, & lembrança, que quando muytos annos despois soube que largando o Arcebispado se recolhia em Viana, foy dos primeiros que o forão buscar àquella villa, & offerecendolhe sua pessoa & fazenda, dezia, & não sem lagrimas, que pouco faria em dar a fazenda a quem sabia que devia a alma. Passados alguns dias sucedeo adoecer gravemente, & da doença perder a vista. Inda assi cego se meteo em hũas andas, & tornou a visitar o Arcebispo, affirmando que não tinha mais alivio nas trevas em que vivia, que em quanto com elle fallava. Consolavao o Arcebispo com aquella sua grande caridade, considerando, & engrandecendo os conselhos incomprehensiveis da providencia Divina em communicar tanta luz a hũa alma, a quem tirava de todo a corporal: & despedia o animado pera sintir menos esta, & adiantar na outra.

CAPITULO XII.

Visita o Arcebispo segunda vez a cidade de Braga. Torna à visitação de fora. Contase como remedeou alguns culpados.

Entrou o anno de sesenta & sinco com mais esta demanda sobre tantas outras, & com novos contrastes & sucessos, com que o Senhor hia apurando o valor de seu servo. Mas nenhum foy parte pera que se esquecesse da visitação da cidade,

a qual começou, como foy tempo, fazendo primeiro a de sua familia com muyta inteireza. Tornàrão logo a acudir protestos, & requerimentos do Cabido: respondeo, como costumava, suavemente, & foy continuando com sua constancia. Passada a Quaresma que ocupou nos exercicios publicos de sua obrigação & costume: & com os de Oração & penitencias continuas, como atras contamos: deixou a cidade, como se fora pera elle estancia de ociosidade: & tornou a continuar pessoalmente a visitação do Arcebispado. Temos nella hum sucesso bem estravagante, & tal como os que se escrevem dos mais abalizados Santos antigos. Tomàra eu ter tanto espirito que lhe soubera dar a luz que merece. A mayor circunstancia que delle temos he que foy no lugar de Parada termo da villa de Mursa. Visitando aqui soube juridicamente, que o hospede Vigario do lugar, em cuja casa estava aposentado, tinha mao trato com certa molher, de que jà avia escandalo. Não curão os medicos sempre de hũa mesma maneira, nem com hũa sò medicina todas as doenças. Porque he necessario variar as curas conforme a variedade dos sogeitos. E aqui como em hospede & bemfeitor requeriase hũa de mais artificio & que lastimasse menos, mas que fosse efficaz. Cuydou a o Arcebispo, & parecendolhe que a tinha achada não na quiz dilatar. Quando se quiz recolher disse ao clerigo, que como todos estivessem recolhidos & a casa quieta fosse ao seu aposento que tinha que fallar com elle. Ficou o pobre homem assombrado, & como a conciencia

o arguhia, o menos que temia era prizão. Mas como jà não avia escapar, animouse & obedeceo. Era alta noyte, achou o Arcebispo com a capa cuberta, pareceolhe novidade, & mayor quando vio despois de entrado que o Arcebispo cerrava por sua mão a porta, & o mandava assentar. Estando assi todo embaraçado com o que esperava & temia: se não quando o Arcebispo deyxa cahir a capa, & ficando nù da cinta pera cima, lançase de joelhos diante do hospede, & começa a ferirse com crueis & despiadados açoutes de hũa grossa diciplina. Estava o homem tão fòra de sy à vista daquelle espectaculo, como se totalmente o desempararão todas as operacões de corpo & alma. Sem movimento, & sem conselho & sem se saber determinar no que faria estava pasmado no que via. Entre tanto foy o santo Prelado continuando a disciplina acompanhada de dous rios de lagrimas: despois que gastou nella hum bom espaço levanta os olhos, & com as mãos juntas & a efficacia que se pòde entender de tal postura pedelhe que emende a vida, & atalhe a infamia, & que em principio de paga do muyto que a Deos tinha offendido lhe offerecia por elle aquelles açoutes & lagrimas que via. Muy de pedra fora quem se não movera com tal obra & taes palavras. Entrou em sy, & he bom argumento de que recebeo inteira saude, sabermos que foy elle publicador da cura (que da boca do medico claro està que nunca a puderamos saber) & ninguem gaba a Fisica, se não quem della sintio proveito. Differente foy a que o Arcebispo

usou tambem desta vez com outro sacerdote, em d ença semelhante, mas mais antiga : & toda via com bom effeyto. Passava de hum lugar pera outro hum dia polla manham cedo : offereceselhe à vista hum minino que com muyta pressa & afadigado pollo mesmo caminho que elle levava, vinha caminhando contra o lugar de que acabava de sahir. Não sey que notou, ou que podia notar nelle : chama o, perguntalhe pera onde vay tão de manham & assi apressurado : respondendo que pera o lugar que aparecia, donde elle sahira, segundou o Arcebispo perguntando, que hia là fazer, ou buscar? Responde que o mandava seu pay, porque soubera que hia o Arcebispo visitar aquella manhã : perguntando quem era o pay, não soube a inocencia acautelarse nem esconder nada, declarou simplesmente o nome, & estado. Donde ficou entendido & descuberto ser o Abbade da mesma Igreja & lugar pera onde hião. Quem pesar bem este sucesso & muytos outros do Arcebispo, acharà em todos tanto do Ceo, que temo fazermoslhe agravo, se os dermos por acontecidos a caso. E assi me persuado que concorria Deos com elle, pera lhe facilitar os meyos nas obras que fazia : visto como nenhũa outra tenção o levava a ellas, se não a gloria & honra do mesmo Deos. Quem se lembrar o que contamos, do descuydo com que o Arcebispo caminhava de todas as cousas da terra com os olhos, & mente sempre arrebatada no Ceo, de nenhũa maneira poderà ter por acidente deterse em perguntas & repostas com hum minino. Era o Arcebispo man-

sissimo por condição natural, & muito mais pòr habito de virtude : não chegava a remedios violentos senão muito forçado : & se pera acudir a todos os males ouvera por bastante meyo padecer elle sò, bem se deixa entender do caso passado que lhe fora muito facil. Porque a sua oração, os jejuns & penitencias de Braga, & S. Fructuoso, que temos contado, que outro fim lhe podemos dar, se não ser tudo cortar por sy, pera que os subditos composessem as almas & consciencias de maneira, que lhe não fosse necessario cortar por elles? Assi lhe deparou Deos este inocentinho pera que pudesse salvar o pay sem aspereza. Como o ouvio mandou a hum capellão que o tomasse nas ancas, & proseguio seu caminho. Chegando ao lugar foyse apear à Igreja. Esperavao o Abbade nella, sae a recebello. Não tardou o Arcebispo no que convinha. Mostroulhe o minino, & perguntoulhe se o conhecia. Ficou o pobre homem sem cor no rosto, nem sangue nas veas, que todo acudio ao coração com o sobresalto de ver o filho em companhia do Arcebispo, & de confuso & corrido ficou mudo. Tomou a mão o Arcebispo, & disselhe : jà que sois pay insinayo bem, & sabeilhe dar vida, & não offendais mais a Deos. Não lhe deu mais reprensão, nem outro castigo, nem foy necessario : que este com ser leve obrou bastantemente, ou por ser publico, ou pola virtude de quem o deu. Em outro lugar soube que certa molher vivia mal, & considerando que meyo teria pera a reprender sem escandalo do marido, mandou vir ambos an-

le sy, & disse ao marido. Sou informado que dais mà vida a vossa molher, & que a tratacs asperamente contra o que deveis às leys do santo Matrimonio. Mandey chamar a ella pera saber se me fallàrão verdade, & a vòs pera vos lembrar a obrigação que tendes de viver em paz, & em serviço de Deos. E chamando a molher a parte: ando, disse, buscando invenções pera vos avisar & obrigar que emendeis vossa mà vida, antes que a ira de Deos caya sobre vòs. Emendaivos, não tardeis, porque não venhaes a perder corpo & alma juntamente.

CAPITULO XIII.

Como se avia em casos que não admittião remedio publico: & do meyo que deu pera a reformação que neste tempo se começou da Ordem de São Bento.

Com a occasião do caso ultimo do capitulo precedente, ficamos obrigados a dizer alguma cousa da grande affliçāo que o Arcebispo padecia nestas visitações empeçando cada hora em casos que o chegàvão a estado de se não saber dar a conselho, hora pola calidade dos casos, hora pola calidade das pessoas denunciadas: & outras vezes por defeito de prova com indicios muy urgentes. E com ser tão letrado, como sabemos, & andar acompanhado nas visitas, de homens de grande erudição & prudencia, com quem se aconselhava & despachava, algũas vezes se achava me-

outra sintiase obrigado a remedea
go se achava com as mãos atadas d
les. Porque alguns erão de calidad
mo proximo podia avisar, nem co
der, nem como juiz castigar. E qu
as entranhas o zelo da honra de
do a desembainhar a espada do m
zia o anteparar com muyta pruden
a honra & fama das partes. Ental
tos cansava o juyzo por inventa
ças acomodadas pera remediar os
almas, sem queixa fundada da p
tos, nem falta de sua obrigação. I
tempos, & a calidade dos males, &
soas, assi seguia, ou trocava os cam
tando em nada do que seu espiri
por necessario, nem largando nenh
do por desesperado, & incuravel
Valiase muyto de dar avisos secret
ceiras pessoas com rodeos & resgu

va os corações dos culpados tanto ao vivo, que era cousa certa, & averiguada que se apartavão muytos por este meyo, dos peccados. Taes palavras lhe punha Deos na boca, & tal força nas palavras que não abalava sòmente, mas tornava de cera os mais duros, & mais emperrados corações. Assi visto no pulpito era hum relampago, & ouvido hum trovão. E aconteceo hum dia, que prègando contra certo vicio, hum ouvinte que nelle estava secretamente culpado, sintio hũa tão forte impressão na alma com a lingoagem & sentenças, que como rayos lha penetravão, que se persuadio que devia ter noticia de sua vida, & que sò contra elle prègava, & nelle apontava. E tanto se foy inquietando com este pensamento que arreceou ser notado dos circunstantes, & tomou por remedio levantarse, & sahirse da Igreja. Outro caso semelhante a este succedeo alguns annos despois prègando o Arcebispo na cidade do Porto, que a historia contarà em seu lugar: o qual muita gente julgou por milagroso. E não se pòde duvidar que assiste Deos aos que em palavra & obra são prègadores Apostolicos, & lhes communica o que hão de dizer & prègar. Que se por sua boca advirtio aos discipulos, que se não cansassem em fazer discursos sobre o que responderião, quando se achassem diante dos tiranos: que mais crueis tiranos das vidas & almas humanas que os vicios & peccados? Diante destes, & contra estes andão em guerra continua os Prelados, & prègadores zelosos, & como forem taes, certo tem o soccorro do Ceo. Assi era nomeado o

Arcebispo em toda Espanha por grande mestre do governo Pastoral, & por tal o veyo buscar neste tempo o Padre frey Pedro Zorrilha varão eminente na Ordem do Patriarcha São Bento em Castella, vindo a este reyno a reformar os mosteiros de sua Ordem, & ordenar nova Congregação reformada, à instancia del Rey Dom Sebastião, & com grandes poderes do Papa. E antes de por mão em nada, se vio devagar com o Arcebispo, & usando de seu conselho introduzio a observancia com muyta facilidade, & sem nenhũa extorção, muito a sabor dos Religiosos, & com inteira satisfação del Rey. A traça foy suavissima. Propoz aos Religiosos a obrigação que tinhão de guardarem a regra de seu Santo Patriarcha na pureza em que elle a deixou escrita: & lançando fóra as dispensações & larguezas com que a tinha deslustrado a malicia dos tempos, & a fraqueza humana. Mas porque Deos se não queria servido de gente forçada, senão voluntaria & alegre, tão pouco elle usaria de força com ninguem. Os que se sintissem com forças, & espirito pera se atreverem com aquelle santo rigor antigo, começassem com elle reformador alegremente nova vida, pera nova honra & gloria de sua Ordem. Mas que não desmayassem os que não fiassem de sy tanto, que tambem daria ordem pera ficarem consolados, & dentro de sua Religião, separandolhes casas, onde com leys faciles, & toleraveis passassem a vida. Por isso chãmente, & sem rebuço declarasse & escolhesse cada hum o que melhor lhe estivesse. Este bom termo pode tanto, que

muitos tiràrão forças de fraqueza, & se abraçàrão animosamente com a austeridade antiga, & nella perseveràrão. E separados os pusillanimes (que toda via ouve alguns, como são maos de trocar costumes froxos, & liberdades envelhecidas, os quaes em poucos annos se extinguirão, & acabàrão) de cayda & desmayada que estava a Ordem, quasi de subito a vimos levantada, & vigorosa: & de sorte foy tornando em sy que està oje hũa das mais religiosas, & observantes do reyno. Mas a traça foy parto do entendimento do nosso Arcebispo.

CAPITULO XIIII.

Dos Breves que o Papa despachou em favor do Arcebispo. E do fim que teve a demanda que com elle trazia o Cubido.

Chegàrão a Roma na entrada deste anno de 1565. as novas contendas em que ardia o Arcebispado de Braga com seu Prelado, & entràrão de tropel juntamente por muitas vias. Hũas por cartas dos que se tinhão por agravados nas visitações das Igrejas, que começavão a queixarse pera terem os caminhos mais correntes pera quando suas cousas fossem à suprema cadeira, onde todas as Ecclesiasticas vão parar. Outras por grande papelada do Cabido, & Capitulares, que como ricos, & juntamente Curiaes não perdoavão a gasto, nem escritura procurando abonar sua causa com o Summo Pontifice & com todos seus mi-

nistros, ajuntando palavras & termos pesados em que a payxão arrebenta sem cuydar: & pera fazerem corpo, não se esquecendo de acumular as queixas de todos os Mosteiros, Collegios, & Cõmendadores & outros particulares que contra o Arcebispo litigavão. Porque era conselho, senão pudessem derriballo do credito, & autoridade que tinha em Roma com a razão de seu agravo, & com a força delle, ajudaremse de tanto numero de queixas & queixosas, que com a multidão o arrombassem. Porque hum clamor gèral he de grande effeito, & ao menos obriga a crer, que não he totalmente sem fundamento. O Arcebispo tambem não estava mudo. Avisava o Papa *largamente*, mas com toda moderação, das *causas & origem* destas tempestades, mostrando como todas *nacião* de hũa sò raiz, que era querer elle por em pratica as santas determinações do sagrado Concilio de Trento: & não levarem os homens em paciencia desapossaremnos dos costumes errados, em que vivião contra leys divinas & humanas. Ajudavase de cartas do Cardeal Iffante, a quem como a Principe tão pio, & Legado que era de Latere de S. Santidade neste reyno, dava conta de todas suas cousas, & pedia parecer nellas, & que o desse ao Papa. O qual era inda neste tempo Pio quarto, que tão de perto & com tantas experiencias tinha penetrado o animo, & santos intentos do Arcebispo, como referimos na jornada do Concilio & estada de Roma. E doendose do trabalho de tão bom ministro, que sabia lidar por causa não sua, lastimouse em seu ani-

mo, & desejou aliviallo, & faziao algũas vezes por mão do Cardeal Borromeo seu sobrinho, como se verà de hũa carta sua escrita neste tempo, que em outro proposito trazemos a diante. Assi mandou despachar hum Breve ao Cardeal Iffante, no qual lhe encomenda procure por algum bom meyo concertallo com o seu Cabido: & em caso que não venhão a composição, lhe comete como a júyz a decisão da contenda. São letras Apostolicas, & testemunho gravissimo em favor do Arcebispo. Parece obrigação não perdermos palavras delle, & he o seguinte, tresladado do original.

Pius Papa IIII. Cardinali Portugaliæ Infanti &c.

Dilecte fili noster, salutem & Apostolicam benedictionem. Tuum de venerabili fratre Archiepiscopo Braccarensi testimonium, pro summa fide, quam tibi meritò habemus, tanti apud nos ponderis fuit: ut siquid de eo opinionis incommodæ in animo nostro insedisset, eam statim depondituri fuerimus. Verùm in Concilio suam is adeò probitatem, religionem, devotionem nobis probavit, ut honorificentissimum de eo Prælato judicium fecerimus: quod nullius querelæ immutare poterunt. Quin etiam id magnoperè confirmatum fuit, postquam audivimus, quanta cura & diligentia ipsius Concilii decreta exequi aggressus sit. Quia tamen omni eum molestia carere vellemus, cupimùs, si fieri poterit, contraversias inter ipsum, & nonnullos de

ejus capitulo exortas aliqua probabili ratione componi. Sed si inter eos non convenerit, eas, sicut ipsi quoque scripsimus, tibi ut nostro, & Sedis Apostolicæ Legato cognoscendas, vel amicè componendas, vel pro ut æquum & justum fuerit dijudicandas finiendasque harum literarum authoritate mandamus. Datum Romæ apud Sanctum Petrum die 28. Martii 1565. Pontificatus nostri anno sexto.

Em nossa lingoagem diz assi.

O Papa Pio Quarto ao Cardeal Iffante de Portugal &c.

Amado filho nosso, saude & Apostolica benção. Foy de tanto peso pera com nosco a informação que nos mandastes das cousas de nosso veneravel irmão o Arcebispo de Braga, polo muito credito que com razão damos a todas as vossas: que se delle teveramos concebido algũa opinião menos boa, logo a mudàramos com tal testemunho. Mas tal satisfação nos deu elle no tempo que residio no Concilio de sua bondade, & religião, & devação, que o ficamos tendo em grande conta, & com tamanho conceito de sua honra & virtude, que o não poderão alterar queixumes de ninguem. E este se acrecentou & confirmou despois que soubemos o grande cuidado & diligencia com que faz executar os Decretos do mesmo Concilio. E assi, porque folgariamos que não ouvesse cousa que o molestasse, desejamos que se busque algum meyo com que se quietem, se

puder ser, as differenças que entre elle & alguns dos seus Capitulares andão movidas. Mas em caso que não venhão em acordo, por virtude & autoridade destas letras vos cometemos o conhecimento dellas, como a Legado nosso, & da Santa Sè Apostolica (& assi lho escrevemos a elle) pera que tenhão fim ou por amigavel composição, ou por determinação de sentença, como justiça for. Dada em Roma em S. Pedro a 28. de Março de 1565. no anno sexto de nosso Pontificado.

No mesmo tempo mandou Sua Santidade ao Arcebispo outros dous Breves de que atraz fizemos menção. Hum de licença & autoridade pera secrestar as rendas da Commenda de Poyares da Religião de São João de Malta: outro para inhibir o Conservador da mesma Religião na causa que diante delle corria sobre o secresto que o Arcebispo fez nas terras de Barrozo, dos fruitos das Igrejas de S. João que achou necessitadas, como atraz tocamos. E veyo juntamente mandado avocatorio & compulsorio pera irem todos os autos a Roma, & là correr a causa. Este segundo breve consolou muyto ao Arcebispo pollo demasiado fervor, & atrevimento, com que o Conservador usava de seu poder. E pera não fallarmos mais nelle, he de saber, que levados a Roma os autos durou a causa alguns annos, e em final se sentenceou em favor do Arcebispo, & gastou o Commendador mais em sua teima, do que lhe ouvera de custar o repairo de suas Igrejas a todo sabor do Arcebispo como despois veyo a fa-

zer. Tambem daremos razão do effeito que fez o Breve que deixamos treladado & treduzido, & do fim que teve a controversia do Cabido. Porque se ouvermos de guardar cada incidente pera seu proprio anno, cortarseà muyto amiude a historia, que he embaraçar a narração das cousas mayores, & dar desgosto a quem lè. Tanto que o Cardeal Iffante teve o Breve em suas mãos escreveo ao Arcebispo & Cabido pedindolhes cuydassem em algum bom meyo de concerto, & lho communicassem, pera que elle de sua parte ajudasse como amigo, & favorecesse como Legado. E se quizessem pòr em suas mãos toda a differença, & decerense de demandas, como parecia mais conveniente entre gente que professava religião & letras, elle faria de maneira que entendessem os amava, & estimavà a honra & quietação de todos. Mas ou fosse porque os Capitulares o avião por inclinado ao Arcebispo, ou porque fiavão demasiado de sua justiça, nem o quizerão aceitar por juyz arbitro, nem os pode quietar como Commissario. Correo a causa muyto devagar com variedade de sucessos, & alguns termos desabridos. Porque chegou o Cabido a intentar sospeição ao Arcebispo, & escreveose, & ajuntouse ao processo. E servio sò de occasião de mais desgostos, levando os Capitulares por ella, álem da magoa de não prevalecerem, hũa boa reprensão, per palavras do Santissimo Papa Pio Quinto, que sucedeo no Pontificado a Pio Quarto, as quaes formalmente dizem assi: *Non erubuerunt, tanquam suspectum recusare venerabilem fratrem*

nostrum Bartholomæum Archiepiscopum Braccarensem &c. A lingoagem he. Não teverão pejo de recusarem, como a sospeito, a nosso veneravel hirmão Dom Bertolameu Arcebispo de Braga. Em fim foy Deos servido que tevesse fim tão porfiada guerra acabando em hũa concordia suavissima de grande honra pera o Arcebispo, & bem digna do valor & letras de tão grave Cabido Acordarão & ficou por assento perpetuo & irrevogavel, que o Arcebispo visitasse per sua pessoa o clero da cidade, & nomeasse pera a visitação dos leygos deus Capitulares quaes lhe parecessem, os quaes darião conta a elle Arcebispo do que nella achassem. Este fim teve hum negocio, que não sò por difficultoso, mas por impossivel era julgado de todos, ficando hum pobre fradinho sem casa, nem criados, nem autoridade ou pompa mundana, enfronhado em hũa pouca de estamenha velha, com hũa vitoria, que nunca pode alcançar nenhum de seus antecessores gravissimos Prelados, & alguns delles filhos & irmãos de Reys. Certo argumento que o brio & autoridade do Pastor Ecclesiastico não pende de magestade & representações aparatosas da terra (quando se acabarà de entender esta verdade no mundo?) senão sò de virtude solida, que onde està ha, faz Deos que sobeje em sustancia mayor peso de respeito & reverencia, que todo o que os vãos da terra achão nos fumos, & aparencias de seus faustos, conforme ao que canta o Psalmo. (1) *Non*

(1) *Ps.* 146.

in fortitudine equi voluntatem habebit, neque in tibiis viri beneplacitum erit ei. Beneplacitum est Domino super timentes se &c.

CAPITULO XV.

De hum notavel encontro que o Arcebispo teve com hum Baylio de S. João de Malta, & do maravilhoso exemplo de humildade, & santidade com que o venceo & quietou.

Quando chegàrão ao Arcebispo os despachos de Roma, de que no capitulo atraz tratamos, andava visitando a comarca de Villareal. Do lugar em que o tomàrão deu reposta às cartas que juntamente teve do Cardeal Iffante, pondose de boa vontade em suas mãos & arbitrio no que tocava à causa do Cabido: & não largou a visitação, que tinha por negocio mais principal. Poyares he lugar desta comarca, & cabeça de hũa grande Cõmenda de S. João, cujas Igrejas tinha sabido no anno antes que estavão tão mal paradas, como as que remedeara em Barrozo. E porque fazia conta de as visitar este, & o Cõmendador era Baylio, que he dignidade eminente naquella Religião, quiz estar prevenido pera o que fosse necessario, de mayor poder, & impetrou o Breve que dissemos: o qual lhe chegou na melhor conjunção que pudera ser, porque se achava pegado com o lugar. Foyse logo a elle, & visitando as Igrejas achou verdadeiro tudo o que dellas lhe tinhão dito. Notou o que seria necessario pera fi-

carem com decencia. Isso deixou provido em visitação: & pera que tevesse effeito, secrestou em virtude do Breve de S. Santidade todas as rendas da Cõmenda com declaração que com ellas se não acudisse ao Cõmendador em todo nem parte, sem primeiro satisfazer a tudo o que deixava ordenado & declarado pera cada Igreja. E foy proseguindo seu ministerio, & passando a outros lugares. Estava em hum lugar da freguesia que chamão de Galafura, pouca distancia de Poyares. Levantouse hum dia pola manham cedo, segundo seu costume, & começava a rezar o Officio Divino: eis que entra o Baylio assombrando a terra com cavallos, & peonagem, & armas, & com sua pessoa, que ainda que nas cãs representava idade madura, era robusto & temeroso de aspeito, verde na disposição & forças, & a colera que trazia o fazia mais feroz. Apeouse na casa em que o Arcebispo estava, mandou que lhe dessem recado, que lhe queria fallar. Nunca o Arcebispo se achou mais em sy, nem com mais segurança: respondeo que esperasse Tornou o Baylio a segundar despois de esperar hum bom espaço, segundou o Arcebispo com o mesmo. Não sey neste passo de qual me espante mais: se da fraqueza do que vinha fulminando braveza, & ameaças, vendose tratado como hum pobre homem, & desprezada sua pompa: se do brio de hum Religioso por estremo humilde, que conhecendo a pessoa que o buscava, & a payxão com que vinha, lhe teve a porta, & o fez esperar na sala. Aqui cabe ao justo o que elle costumava dizer

tigar o Baylio. Respondeo : prender não, mas encomendalloey muyto a Nosso Senhor nesta Missa que vou dizer, pera que conheça sua culpa. Sobio o Arcebispo ao Altar, & chegouse o Baylio a ouvir a Missa tão cego da colera como viera, & muyto mais : porque o exercicio das payxões não nas abate, mais aviva as. Acabou a Missa. E não tinha o Arcebispo bem acabado de tirar os ornamentos sagrados : eis que à vista de todos & pasmando todos lançaselhe aos pès aquelle tigre encarniçado, confessa seu erro, pede perdão. (Louvemvos os Anjos Deos dos exercitos, quão inteiramente cumpris o que prometestes a quem vos serve! (1) *Super aspidem & basiliscum ambulabis, conculcabis leonem, & draconem.*) Levantouo o Arcebispo & abraçouo com tanto amor & boa sombra, como se toda a vida se amàrão, & conversàrão. Confessoulhe o Baylio que na quella Missa o convertera Nosso Senhor, & lhe abrira os olhos d'alma, pera ver seu erro & desatino, em conhecimento do qual estava pronto & prestes pera logo prover as Igrejas assi & da maneyra que lhe tinha ordenado na visitação & ainda com aventagem. E sobre tudo cumpriria a penitencia que fosse servido darlhe. Assi foy a reconciliação tão verdadeyra, que o Arcebispo reconhecendo o poder Divino que obrava lhe levantou logo o secresto. E o Baylio se partio cheo de confusão & arrependimento do que por elle passàra, não cessando de dar graças a Deos que o alumiàra : &

(1) *Ps.* 90.

aos companheiros que hião attonitos de ver tornar tão cordeiro, quem tão leão viera, affirmava que fizera Deos por elle manifesto milagre pollo meyo da Missa & oração do Arcebispo: & não se fartava de publicar & encarecer sua santidade. E dentro de breves dias ornou & reparou as Igrejas a todo contentamento do Arcebispo. Caso bem digno de ser avido por milagre evidente, como foy outro que logo contaremos, que não espantarà menos.

CAPITULO XVI.

Do estranho meyo que usou pera reduzir hum Abbade que vivia mal avia muytos annos.

MUytos annos avia que nenhum Arcebispo de Braga, nem ministro seu visitava hũa Igreja de sua obrigação situada na raya de Galiza. E a razão era, porque o Abbade homem de grossa fazenda, & devasso & perdido na vida, como não determinava mudar costume, valiase do poder & dinheyro, pera escusar a conta que temia. Trazia espias pollas Igrejas visinhas, & como tinha aviso que andavão Visitadores perto, a pouco custo trazia gente armada de Galiza (que disso lhe servia o sitio) & com ella & com doze filhos de que era pay, todos homens feytos & robustos & atrevidos, como varas de tal tronco, faziase forte na Igreja. Quando chegavão os Visitadores, achavãono encastellado, & não avião por mao partido poderse tornar em paz. Porque o Abbade não

admittia rogos, nem dava por amoestações: & de tudo o que erão termos Eclesiasticos, monitorios, escomunhões fazia tão pouco caso, como se vivera entre os mais danados ereges. E sofriase isto entre gente catolica & em Portugal tantos annos avia, quantos se deyxão entender do numero & idade dos filhos que temos dito. Guardavase esta empreza pera o nosso domador dos monstros: que assi lhe dobia a perdição desta ovelha que determinou arriscar a vida polla ganhar & trazer do deserto onde jà andava entre as unhas dos lobos infernaes, & pouco faltava pera lhe acabarem de beber o sangue. E foy a traça tal que ninguem se não dom Bertolameu deru nella, & ninguem se não elle se atrevera a executalla. Foy visitando atè chegar aos lugares mais proximos: aly se informou do caminho & distancia que avia atè a Igreja do levantado, & achou que o bom homem com a nova de sua vinda tinha junto seu presidio costumado, & com portas trancadas esperava apostado a tolher a entrada a todo genero de Visitador inda que fosse à pessoa delle Arcebispo. Levantouse hũa manham cedo resoluto no que tinha consigo assentado despois de largas horas de Oração. E mandando aos seus que se não bullissem sem verem recado seu com certo sinal que lhes deixou, toma seu companheiro hum Religioso da Ordem que sempre trazia consigo, & ambos a pè suas capas às costas & bordões nas mañs a uso monastico poẽse em caminho a acometer hum esquadrão de desalmados (santa & apostolica confiança.) Era a terra fragosa, os mem-

bros debilitados de jejuns & penitencias continuas, sintirão esta do caminho por desacostumada. Chegou a casa do Abbade assaz quebrantado. Antes que chegasse colheo hũa vergontea do pè de hũa arvore, & com ella na mão bateo à porta. Acudirão os que estavão de guarda, derão rebate ao Abbade. Como soube que erão dous frades sòs & a pè, sem receber alteração, porque não via gente de cavallo nem arcubuzeyros, como fazia conta que o Arcebispo traria quando se atrevesse a buscallo, quiz pessoalmente ver o que querião, & abrio a porta. Quando o Arcebispo vio & conheceo que tinha diante de sy a ovelha perdida, cheyo de boa esperança em sua alma, disselhe todo rizonho & alegre: sabeis, filho, a que venho cà, venho vos açoutar com esta varinha. Mas a fallar verdade eu & meu companheyro vimos cansados & com boa fome, se tendes algũa cousa que nos dar de comer, comamos & deixemonos de mais que he tarde. Não ha palavras que possão encarecer, nem declarar o sobresalto que o homem recebeo quando conheceo que tinha o Arcebispo em casa: ficou como homem tomado de acidente de apoplexia que està vivo, & não sabe se vive: tão atalhado, & tão sem conselho, que não sabia formar hũa só palavra. Em fim era chegada a hora em que Deos por suas misericordias queria dar saude ao paralitico de trinta & oito annos. E não obràrão menos com os muros de ferro daquella alma em que o diabo estava encastellado tantos tempos a via, as brandas palavras do Arcebispo, do que anti-

gamente teverão força com os de Hyericò os braços do Capitão Josué (maravilhosas palavras, sobrehumano effeyto.) Deixase cair aos pès do bom pastor, abraçase com a terra, chora, suspira, geme & não falla : porque o muyto que naquella hora sente, & deseja dizer, não basta hũa sò lingoa, & hũa sò boca a publicallo : & se quer começar algũa cousa, a confusão atalha, a vergonha emmudece. Com jubilos dalma solenizava o Arcebispo o poder da mão Divina, *vendo tão* bons principios nesta conquista. Que quando madeiro verde começa a estilar agoa na chaminè, sinal he que se vay tomando do fogo. Os filhos & familia que enchião a casa, estavão fòra de sy com o que vião : lagrimas, humildade, *brandura*, não era lingoagem, de que *naquella casa ou*vesse noticia. Entretanto fazendose força o penitente, & como arrebentando arrancou estas palavras do peito. Pay pequei contra Deos, & contra vòs. E tomando hum pouco mais de alento com hum grande sospiro prosiguio. De todo coração peço perdão de minhas culpas, gravissimas, & enormissimas culpas, & das entranhas prometo emenda. Não passou daqui, porque os salluços amiudavão tanto que lhe tomàvão o folego, & o coração lhe batia no peito com tanto impeto, que parecia querer saltar fòra. Mas fallavão bastante os olhos feitos dous rios de agoa. Não estàvão enxutos neste tempo os do Arcebispo, antes acompanhando lagrimas com lagrimas levantou o humilde penitente, & lançandolhe os braços sobre o pescoço, & apertando os com amor

de pay seguroulhe o perdão da parte de Deos & da sua : & mão por mão entràrão ambos pera dentro. E o Arcebispo mandou logo recado aos de súa companhia pera que lhe viessem ajudar a festejar a vitoria do Ceo. Em tanto pozse a mesa, chegouse o Arcebispo a ella, assentou junto consigo o filho de novo achado, & comeo com tanta alegria que a todos a dava com sua vista. Vierão os companheiros, esteve de vagar, visitou a Igreja & fregueses, que tudo estava mato bravio (tão pouco conhecimento avia jà de Deos) prègou, crismou, repartio esmolas, ficou a terra outra. E o Abbade, causa & cabeça de todo o mal, se sogeitou a tudo o que o Arcebispo lhe mandou & ordenou, & o cũprio tão puntualmente, que o Arcebispo não sò se deu por satisfeito, mas ficou correndo com elle em amizade. Divulgouse a famã deste feyto, & foy celebrado por todo o Reyno como hum dos grandes daquelle primeyro tempo da Santa Igreja & dos Santos muy antigos. E como os Bispos são sucessores dos Apostolos & devem ser imitadores de sua virtude & espirito, não faltava quem o comparasse ao que fez o grande Santo Apostolo & Evangelista João, quando foy correndo à serra em busca do discipulo, & o tirou de entre os salteadores, com quem andava feyto tal como elles, & o tornou a sua doutrina & o salvou.

CAPITULO XVII.

Da caridade que usou com dous sacerdotes estrangeiros: & da traça com que remediou duas pessoas que não procedião bem na vida.

Estou vendo que acerta a passar os olhos por esta historia algũa pessoa das que tem à sua conta almas alheas (aconselhara eu a todas que a não lerão por acerto, ou a caso, senão que a terão sempre diante dos olhos como espelho, ou à cabeceira da cama, como agasalhava Alexandre a Iliada do seu Homero.) Estou vendo, como digo, que estima, & lè com admiração os dous casos que acabamos de contar. Mas torcendo o rosto & lançando compassos de prudencia humana, julga os ambos por temerarios, mais que valerosos, & escolhera antes largar o cargo, que pòr a cabeça em arbitrio de hum furioso ou desalmado, & em fim gaba o sucesso, & não o acometimento. Não duvido responder a quem tal discurso fizer que julga mal, mas que escolhe bem. Julga mal porque não pòde merecer nome de temeridade aquillo que hum Prelado acomete em proveito espiritual do subdito sem outro nenhum fim, & negoceando primeiro com Deos por meyo de muyta Oração, jejum, & disciplina, que nisto sabemos era continuo o Arcebispo: & quem assi proceder, animosamente se pòde abalançar a mais certos perigos. Mas digo que escolhe bem, se largando o cargo, escolher como fez Dom Ber-

tolameu : quero dizer, buscar hũa cella estreita & pobre, & não outro cargo mais quieto, ou mais rendoso. E tornando a nossa historia foy o Arcebispo passando a outros lugares, & como não deixava perder nenhũa occasião que de salvar almas se lhe offerecia, porque isso era sò o que buscava, não passàrão muytos dias que teve em que se empregar como logo diremos, dando primeyro o lugar a hum acto de caridade, que usou com huns peregrinos que encontrou em hum destes lugares. Erão Sacerdotes & pobres, de nação Italianos, & passavão em Romaria a Santiago. Mandou os hir à casa onde se agasalhava, & avisar aos seus que avia de ter hospedes. Entendeo Pedro de Freyxo seu aposentador por quem o dizia, chegouse a elle, & disselhe que se não erão mais que os peregrinos elle os agasalharia em outra casa, & em outra mesa, & bem a seu gosto. Não se tratão assi, respondeo o Arcebispo, Sacerdotes, & estrangeiros, & pobres. E como foy hora mandou os vir, assentou os na cabeceira da mesa junto comsigo, & como se cada hum dos pobres fora a pessoa de Christo, assi se fez seu trinchante partindo com elles de tudo o que lhe punhão diante. E mostrou que achara particular gosto naquelle jantar, não sò porque partia com pobres, que esse era seu cotidiano exercicio, mas porque via pobres na sua mesa, & com elles comia. Assi trazia sempre na boca, que de sua casa, & de quanto nella avia os verdadeiros & naturaes senhores erão os pobres, & elle sò nella o estrangeiro. Que elles comião o que de razão

& justiça era seu, & elle sò comia o albeyo. Forão os peregrinos seu caminho. Ficou o Arcebispo entendendo em sua obrigação. Avia neste Arcebispado hũa pessoa de muyta calidade, da qual não pudemos alcançar o nome nem o estado, nem o lugar certo de sua morada, que tudo calàrão os relatores do caso. Vivia mal, & o mao costume tinhao tão cativo (que he grande mal fazer habito no peccado) que ainda que a nobreza, & o entendimento lhe fazião força pera se conhecer & receber com bom animo os avisos do Arcebispo, passàvão os annos inteiros em bons propositos, & nunca chegava hũa hora de sahir da culpa. Devia ajudar a vivenda do *monte*. Que na verdade a vida solitaria he vida *de estremos*: ou faz Anjos, ou demonios. Obrigou o com sua autoridade o Arcebispo, que se fosse morar à cidade, esperando que ou a conversação de gente grave, & religiosa o tornaria ao caminho da honra, & da virtude: ou traria sobre elle tantas espias, & tanta vigilancia em sua vida, que de corrido & apertado acabasse de deixar a vileza do vicio. Respondeo o sucesso às esperanças. Foy Nosso Senhor servido que cahio na conta, & emendeu a vida, & perseverou na emenda. Bem podiamos acomodar a este Prelado à vista de tantas & tão engenhosas traças de salvar peccadores, o nome que a Igreja dà a nosso glorioso Padre São Domingos Chamalhe *Magnus animarum œconomus*. He o termo Grego mais significativo do que a nossa lingoagem pòde especificar. Vem a responder entre nòs hum grande mòrdomo de almas.

He o officio do bom mòrdomo feitorizar de maneira a fazenda que se lhe entrega, que saya de suas mãos aproveitada & melhorada. E sendo assi, justamente arma ao filho, o nome que damos ao pay: o qual mereceo tão bem, que a nenhũa alma faltava, & pera todas achava invenções de remedio atè despois de esgotada toda a fisica ordinaria. Achou em certo lugar hum clerigo honrado, descuidado em suas obrigações, & entregue sem redea ao vicio da gula, & ao que o mundo chama levar boa vida. Mandou o vir diante de sy, perguntoulhe como se chamava, & respondendo, que João de Benavides. Melhor, disse, vos acertara com o nome, segundo a vida que fazeis, quem vos chamàra de *Bene bibis*, & *male vivis*. Quanto melhor parecera padre meu, pois sois Sacerdote, que se dissera de vòs que tinheis esse nome ao revez, & que ereis de *bene vivis* & *male bibis*. Trocayo por amor de mim, & saiba eu quando por aqui tornar, que estais trocado em tudo. Assi sabia dourar pilloras de verdades amargosas com derivações engraçadas, que se erão ocasião de rizo, tambem davão azo à emenda. E esta fez effeito de castigo, & aproveitou ao reprendido. Pòde ser que temeo outro mais pesado.

CAPITULO XVIII.

Recolhese o Arcebispo pera a cidade, & poem em ordem ajuntar Sinodo Provincial. Visita o seu Convento de Viana : dà principio & nome à Igreja.

Com a visitação destes dous annos de sesenta & quatro, & sesenta & sinco, acabou o Arcebispo de correr & conhecer pessoalmente por hũa vez todas as Igrejas, sem ficar nenhũa : o que se ha de entender juntando com as diligencias destes annos a que tinha feito no pouco tempo que residio antes da jornada do Concilio. Feito tão eroyco que podemos affirmar não aver fama, nem lembrança, que nos diga outro tanto de nenhum antecessor seu : & tão importante para o bem dos subditos, quanta he a differença que faz a obra do dono da fazenda, à do mercenario. E tanto he mais de louvar, quanto nos consta que se servia o Arcebispo de ministros sabios, & de virtude muy provada, sobre cujas consciencias pudera seguramente descançar. Que onde isto falta, falto serà de juyzo o Prelado que não for muy desconfiado em cometer suas vezes, & dar poderes. Veyose o Arcebispo pera a cidade acabada a visitação, por fim de Outubro deste anno de 1565. E sobre os cuydados ordinarios que nunca largava começou a entrar de novo em outros de muita importancia. Lembrouse que pera inteiro cumprimento das determinações do santo

Concilio Tridentino tinha obrigação de ajuntar Sinodo Provincial pera se acabarem de extirpar por hũa vez de toda a Provincia os erros antigos, & todos os desconcertos que se tinhão enxerido, & tomado posse nas cousas Ecclesiasticas, & introduzir em seu lugar os assentos do sagrado Concilio, & fazellos guardar universalmente. E parecendolhe que o não devia dilatar escreveo logo aos Bispos de sua provincia quisessem assentar no tempo que melhor lhes estivesse, pera se juntarem na cidade de Braga, & darem principio a obra tão santa, & que a todos obrigava. De acordo de todos ficou assentado que se acharião em Braga juntos pera a entrada de Setembro do anno seguinte de 1566. Pareceo ao Arcebispo este tempo mais accomodado pera tal congregação, porque lhe não tomava os meses principaes de visitar, que erão atè fim de Agosto. E sucedendo aver dilações nella entraria polo inverno, & nunca poderia durar tanto que lhe viesse a tolher o verão do anno adiante. Com tal determinação, entrando Janeyro de mil & quinhentos & sesenta & seis, logo despois dos Reys sahio de Braga caminho de Viana. E ainda que era tempo de começar a segunda volta ao Arcebispado, & avia de dar vista às Igrejas que visitàra antes da jornada do Concilio, não achamos lembrança se foy em ordem de visitação este caminho de Viana. O que sabemos he que foy recebido de toda a nobreza & povo da villa com gèral alegria, & muitas festas. & mais particularmente dos seus frades, que o veneràvão ja então como pay, &

como a Santo. Aqui se deteve alguns dias com grande gosto pollo que levava de se ver entre Religiosos, em Coro continuo, & vida que lhe representava Celestial, & aquella antiga em que se criàra que não podia perder da memoria. Não era inda neste tempo começada a Igreja: pareceo aos Religiosos que se lhe desse principio com a presença do Arcebispo. E assentàrão dia solene aos vinte dous de Janeiro festa do Martyr São Vicente, & em quanto se apercebia o necessario pera a solenidade, fez o Arcebispo outra de exequias do Papa Pio quarto seu grande amigo, que aqui teve nova de ser falecido na entrada de Dezembro passado de mil & quinhentos & sesenta & sinco. Celebrou-as na Igreja *Matriz em vespera* de São Sebastião. E chegando o dia de São Vicente juntou na Matriz hũa solene procissão de todo o Clero da villa, & elle no couce em Pontifical acompanhado de todo o povo caminhou pera o Convento: levavão junto delle quatro Religiosos nossos hum andor bem ornado, em que hia hũa fermosa pedra quadrada que devia levar esculpidas as armas, & nome do fundador, & o tempo da fundação que se começava. Solenizavão a procissão todo genero de festas, & instrumentos de musica costumados. Nesta ordem chegàrão ao Convento. Disse o Arcebispo Missa em Pontifical, & tambem prègou. Ultimamente levando os Religiosos a pedra onde estavão abertos os alicesses pera a capella mòr chegou o Arcebispo, benzeoa com muytas bençöes & ceremonias, que a Santa Igreja manda usar em semelhantes actos,

bros debilitados de jejuns & penitencias continuas, sintirão esta do caminho por desacostumada. Chegou a casa do Abbade assaz quebrantado. Antes que chegasse colheo hũa vergontea do pè de hũa arvore, & com ella na mão bateo à porta. Acudirão os que estavão de guarda, derão rebate ao Abbade. Como soube que erão dous frades sòs & a pè, sem receber alteração, porque não via gente de cavallo nem arcabuzeyros, como fazia conta que o Arcebispo traria quando se atrevesse a buscallo, quiz pessoalmente ver o que querião, & abrio a porta. Quando o Arcebispo vio & conheceo que tinha diante de sy a ovelha perdida, cheyo de boa esperança em sua alma, disselhe todo rizonho & alegre : sabeis, filho, a que venho cà, venho vos açoutar com esta varinha. Mas a fallar verdade eu & meu companheyro vimos cansados & com boa fome, se tendes algũa cousa que nos dar de comer, comamos & deixemonos de mais que he tarde. Não ha palavras que possão encarecer, nem declarar o sobresalto que o homem recebeo quando conheceo que tinha o Arcebispo em casa : ficou como homem tomado de acidente de apoplexia que està vivo, & não sabe se vive : tão atalhado, & tão sem conselho, que não sabia formar hũa só palavra. Em fim era chegada a hora em que Deos por suas misericordias queria dar saude ao paralitico de trinta & oito annos. E não obràrão menos com os muros de ferro daquella alma em que o diabo estava encastellado tantos tempos a via, as brandas palavras do Arcebispo, do que anti-

frey João Soares de Coimbra, o mesmo de quem atraz contamos que assistio no Concilio em Trento. Dom Rodrigo Pinheyro do Porto. Dom Antonio Pinheyro de Miranda : Viseu estava nesta conjunção sem Pastor. Entràrão em Braga por fim de Agosto deste anno de mil & quinhentos & sesenta & seis, a tempo que tambem o Arcebispo era chegado de pouco. Derão principio ao Sinodo em oyto de Setembro dia solene da Natividade de Nossa Senhora. Apontou o Arcebispo com seu acostumado zelo muytas cousas que de longe trazia cuidadas assi pera reformação dos costumes, como pera melhor serviço & governo das Igrejas, em que mostrou bem o lume de sua doutrina & santidade. Os companheyros erão muyto letrados & prudentes. Fizerãose constituições muytas & muy bem ordenadas segundo pedia o tempo, & o estado das cousas : & pollas muytas que se offerecião, & pera aver tempo de se estudarem & considerarem todas com madureza durou a junta sete meses. E este he o quarto Sinodo ou Concilio Provincial Bracarense dos que andão impressos. Publicado que foy o Sinodo (veyo a publicarse em primeyro de Abril do anno seguinte de mil & quinhentos & sesenta & sete.) O mesmo Arcebispo de seu motu proprio sem lho pedir nem requerer ninguem, apellou em nome do Clero pera a Santa Sè Apostolica de algũa parte dos estatutos delle. Cousa que deu occasião a se fazerem muytos discursos, trabalhando os homens por atinar com varios juyzos na tenção que o moveo. A alguns parecia que fora lanço artificio-

so pera dar a entender que não fora elle autor daquillo de que appellava. Outros fundavão mais o negocio, & dizião que a apellação dos pontos rigurosos era a fim de que quando fossem aprovados & admittidos em Roma (onde se não malaria polos fazer revogar) menos se lhe estranhasse despois o apertar com inteireza na guarda delles, como estava certo avia de fazer. E na verdade huns & outros julgavão temerariamente. Porque quanto ao primeiro o Arcebispo não sabia negocear com dobrezes : nem em toda sua vida foy grangeador disto que chamão Aura popular, quero dizer graça & estimação do mundo. E quanto aos segundos, mostras tinha dado em todas as materias, que bastava tocaremlhe qualquer cousa na consciencia, pera sem medo nem respeito de ninguem as fazer executar & cumprir à risca. O que eu affirmaria he, que assi como era livre & izento no votar : assi despois de vencido em votos não faria repugnancia aos companheiros, por lhes tirar a occasião de cuydarem delle, que queria estando em sua casa mandar a via em tudo, & ser seguido como superior (como seja genero de descortezia ser teimoso com hospedes.) E não tenho duvida que no mesmo auto estranhou por indignas, & asperas as ordenações de que apellou : & juntamente lhes fez a saber dante mão que avia de apellar dellas. Assi no primeiro ficou satisfazendo ao dictame do seu entendimento & consciencia : & no segundo ao decoro dos companheiros. Mandou logo fazer treslado do Sinodo, & despachou hum a Roma ao seu agente

pera se apresentar ao Papa, com o termo da apellação acostado. Este Sinodo foy muy encontrado em Roma, & teve outras difficuldades de importancia que causàrão dilatarse a confirmação. E porque estas sucederão polos annos adiante, será bem darmoslhe em outro lugar particular capitulo. Aproveitouse o Arcebispo de tão boa occasião como foy a desta junta pera fazer novas constituições & regras de bom governo pera a sua Relação & auditorios anullando muitas *antigas* & desnecessarias, reformando & melhorando outras pera mais facil & abreviada decisão das causas. Tambem fez apontar muytas duvidas que o concurso dos negocios & pratica dos litigantes hia levantando sobre pontos principaes *do sagrado* Concilio Tridentino, pera pedir declaração *dellas* a S. Santidade, a quem sò pertencia mandalla dar. Despedidos os hospedes, & acabadas estas cousas, como não sabia descançar, voltou o animo às occupações ordinarias, & suas visitações, que hia o mez de Abril muyto adiante, & avia de entender com o segundo terço do Arcebispado, que visitàra quando chegou do Concilio no anno de 1564.

CAPITULO XX.

De dous casos notaveis que sucederão ao Arcebispo andando em visitação.

Juressus chamàrão os antigos hũa serra altissima & igualmente fragosa do districto deste Arcebis-

pado que oje chamão os naturaes monte Geres: terra pobre, & por razão da grande aspereza em muytas partes despovoada, & tão alhea do trato humano, que cria Ussos, & porcos montezes, & todo genero de veação em abundancia. Visitando o Arcebispo as Igrejas desta serra chegou hum dia a hũa que chamão São Martinho do campo, assentada conforme ao nome em meyo de hũa varzea bem estendida, mas herma & desemparada de toda companhia de gente. Caminhava o Arcebispo com grande companhia. Porque como temos contado atraz, levava sempre comsigo dous Visitadores que juntamente com elle visitavão cada Igreja, pera poder vencer o grande numero de Igrejas que avia. Cada Visitador tinha seu escrivão, & huns & outros seu fato & criados. Acompanhavase mais o Arcebispo de seus Capellães, & outros criados, afòra homens de estribeira, & outros que entendião em outros serviços: de sorte que ordinariamente erão numero de vinte pessoas, & mais. E ou fosse descuido de quem tinha a cargo negocear o provimento necessario pera tanta gente, ou que se esperou do sitio mais abastança, fazião se horas de comer, & não avia cousa de que lançar mão. Começàrão alguns a agastarse, & a queixarse, porque sobre não aver ali nada, o lugar mais visinho era muy distante, que se là quizessem mandar, nem pera a cea poderia vir cousa a tempo. Quanto mais que esse de mais perto era hũa aldea de quatro casas, tão pobre que nem hũa boroa se acharia nella por mayto dinheiro (boroa chamão por es-

tas terras o pão de milho, que he mantimento ordinario da gente pobre) & sobre tudo os poucos moradores della andavão polo monte, homens, & molheres ocupados todos em seus serviços como gente que erão de trabalho, & na guarda dos gados. Não faltavão outros mais desconfiados a quem a fome arrancava palavras mais pesadas: que era forte cousa dezião, andarem todo o anno atravessando serras, onde nunca Prelado posera pè, buscando Igreiginhas de quatro pastores mais salvagens que os Ussos com quem se criavão, com quem era perdido o tempo, & o trabalho. Que padecer, como fazião cada dia, calmas, frios, ventos, chuvas, neves, dormindo em palheiros, & às vezes ao sereno assaz de mal era: mas buscar despovoados assinte pera morrer de fome, era hũa crueza, hum não ter dò dos criados, & à custa alhea exercitar santimonias, pois pera a sua mesa vinha o provimento diante, & sò os que o seguião, avião de ficar a beneficio da ventura pendendo do mal ou do bem das terras esteriles & desaventuradas por onde se vinhão embrenhar. Entendeo o Arcebispo a queixa, & sabendo que não era menos a falta que avia pera sua pessoa, cheyo de confiança em Deos, com rosto alegre & rizonho: Gente, dizia, de pouca fè, porque duvidaes? Animo, animo, meus filhos: não aja ninguem que desmaye. Trabalhadores sois da vinha do Senhor pois me acompanhais & ajudais: tão bom pay de familias não pòde faltar aos seus jornaleyros. Eu confio em sua divina providencia, que por mais difficuldades que

o tempo & o sitio ameacem, ainda oje vos ha de sobejar, & nem o jantar haveis de perder. Mal se quieta povo faminto. Tão seguramente fallava o Arcebispo como se ja vira o mantimento presente. Tão desconfiados & tristes estavão os seus que nada os esforçava. Passava de meyo dia, erão dias de Mayo & tinhão caminhado toda a manhã, apertava a necessidade : se não quando levantando os olhos vem cubrirse os rochedos de hũa & outra parte de homens & molheres que se vinhão arremessando pollas costas abayxo a quem mais podia correr contra a Igreja : & notão que todos vem carregados : chegando mais perto começão a divisar que huns trazião das suas boroas, outros vazilhas de vinho, outros cabras montezas & quartos de veado, nenhum vinha com as maõs vazias & todos à porfia querião ser primeyros em se lhe aceytar sua offerta. Acudio tanto povo que se encheo a varzea, foy tanta a comida, que faltou quem a gastasse, ainda despois de cheyos os pobres. Parece que tocou Deos os corações destes montanheses que acudindo à visitação & vista de seu Prelado adivinhassem a necessidade em que estava, & lhe acudissem com o remedio. Aqui visitou o Arcebispo, prègou & crismou & deyxou suas esmolas, como costumava. Este sucesso contavão despois os companheyros com espanto da confiança com que o Arcebispo os certificara do não esperado jantar, & pasmados da abundancia delle. Mas não tardou muyto tempo que virão outro, que fez esquecer o presente, porque na verdade foy bem cla-

ro milagre. Passou desta maneyra. Andava o Arcebispo visitando em terra de Montelongo (não pud mos averiguar se foy neste anno, se no seguinte) & porque não esperavão por elle, por ser esta visitação da obrigação da Igreja de Guimarães, & não sua, achou tudo desprovido, & em estado que chegando a horas de jantar a certo lugar & em dias de peixe, não se achou em todo elle mais que hũa pescada seca, & dous ovos, & a força de importunação alcançàrão de hũa pobre velha hũa boroa, & não grande, que vendeo, como a peso de dinheiro, por sesenta reis. He de saber que fora este anno gèralmente esteril, & com grande excesso em toda a *terra* de entre Douro & Minho, & começavão *a entrar* as fomes que despois forão em crecimento, & vierão parar em peste, & ar corrutto que correo todo o reyno com infinito dano. Estava affligido o Arcebispo por conta dos seus, que erão entre todos vinte duas pessoas, & tinhão madrugado aquella manhã & estavão moidos do trabalho do caminho comprido, & bem necessitados. E ainda que igualmente faltava pera sua pessoa, porque era acabado o alforge, não sintia por sua conta nada, sò dos seus se lastimava, & dohiase tambem dos pobres do lugar, que jà lhe tinhão posto cerco à porta. Em fim assentouse à mesa com hũa extraordinaria alegria de hum movimento subito: & elle mesmo a benzeo, & começou a comer. Assentàrãose juntamente os continos de sua mesa, que vendo o bom ar do Arcebispo fizerão o melhor rosto que podião por lhe darem

gosto, & começàrão a lançar mão do que avia. Maravilhas do Senhor. Tal foy a virtude, & o sabor que Deos Nosso Senhor foy servido pòr naquellas pobres iguarias, que se não podião ver fartos dellas, & forão comendo como enlevados sem cahir no que passava atè se sintirem bem satisfeitos. E levantados entràrão os companheiros da segunda mesa, & achàrão que comer com tal abastança que ouve pera todos largamente, & pera os da pousada, & ainda ouve sobejos pera os pobres. O hospede da casa como foy o que mais sintio a falta por ser em sua casa, foy tambem o que mais notou o successo daquella mesa, & assombrado do que vira tinha o por verdadeiro milagre. Mas o Arcebispo lançando o em graça disse pera Pedro de Freyxo, que era o que trazia a cargo o serviço da sua mesa, & aposento Pedro de Freyxo, desta maneira, & com estas pobrezas me dai sempre de comer, que eu vos affirmo que ha muyto tempo que não jantei tão bem, nem achei tanto gosto no que comi. Assi o disse o Arcebispo, & o mesmo confessàrão todos. Mas queixome delles como ingratos, que conhecendo hũa maravilha tão fòra das leys da natureza, & prodigio averiguado: não fizerão nelle tal diligencia, que ficasse em estado de nos poder servir oje pera pretendermos & fundarmos a canonização de quem merecia a Deos favores tão raros.

CAPITULO XXI.

Remedea o Arcebispo a hum clerigo facinoroso.

FOY informado o Arcebispo que hum clerigo deste Arcebispado tinha chegado a tanto estremo de estragado, & facinoroso, que por se segurar do braço Ecclesiastico, & secular: que de hum & outro era buscado por varios insultos, de que estava culpado em ambos os fòros: tinha tomado por remedio lançarse ao monte, & andar feito salteador de caminhos. Cortavalhe as entranhas como a bom pastor a perda desta ovelha, o miseravel estado daquella alma, & atè do trabalho corporal, que passava, tinha lastima. Lembravase do bom Pastor do Evangelho, que não se contentou com menos, que deixar o rebanho todo pola ovelha perdida, & revolver os matos, & charnecas pola achar, & despois de achada trazella sobre seus hombros, & avia que lhe não corria a elle menos obrigação, pois estava à sua conta ovelha tão arriscada. Discorria com o entendimento como lhe daria alcance, cansava o juyzo buscando meyos, & inventando traças. Em fim veyo a satisfazerse de hũa, & não tardou em a por por obra. Escreve de sua mão hũa carta ao clerigo, cuja sustancia era pedirlhe que se visse com elle o mais brevemente que ser pudesse, que a carta lhe mandava por seguro & salvo conduto. Assina a, & por intelligencias que se buscàrão fez que se desse em mão do encartado. Ficou o po-

bre homem cercado de hum mar de perplexidades. Obrigavao a hir o trabalho & medos em que vivia, & a esperança que concebia das palavras do Arcebispo : detinhao hũa vergonha com que o enemigo o espantava despois que lha tinha feito perder de todo fazendoo infame por tantas vias : de com que rosto se avia de atrever tamanho peccador a aparecer diante de hum Prelado Santo. Assi vacillando valeolhe hũa luz da divina graça que lhe amanheceo na alma, & o fez resolver na melhor parte. A primeira noite que teve lugar apareceo diante do Arcebispo. Não era conhecido, deu sinaes, referio a carta. Quando o Arcebispo cahio nelle cerra por sua mão a porta, fechase com elle, & mandandoo assentar em hũa cadeira lançase de joelhos diante delle, & com vivas & santas razões começalhe a abrir os olhos, mostrandolhe o perigo em que trazia hũa vida curta, fraca, & miseravel : & o mayor perigo, & mais pera temer de sua alma polos desatinos passados, & por outros que cada hora cometia de novo levado da força que lhe fazia a necessidade. Pedelhe com as lagrimas nos olhos, & com hum affeito entranhavel, que de sy mesmo se compadeça, de sua vida, & de sua alma : & folgue tambem de fazer a vontade a seu Prelado, que como pay amoroso & magoado da perdição do filho o buscàra : & estava prestes pera lhe dar perdâo das culpas passadas, & remedio pera o diante se de coração quizesse tornar sobre sy. Quiz nosso Senhor pagar o zelo, & ardente caridade do pay, com a conversão do filho. Assi lhe alumiou

naquelle ponto a alma, que cahindo na graveza de seus delitos, & representandoselhe a fealdade delles, não sò ficou compungido, mas attonito, & pasmado de ver & entender o muyto que Deos lhe tinha sofrido, & o pouco que queria delle por seu Prelado posto a seus pès. Rendido a tamanhas enchentes de misericordia começa a estilar oleo aquelle penedo durissimo, & derretendose em lagrimas de verdadeira contrição lançase por terra repitindo muytas vezes. Pequey, misericordia. Des daquella hora ficou em casa do Arcebispo: de publico, & desaforado peccador: de ladrão & vandoleiro, convertido em verdadeiro penitente. Mandou o logo vestir o Arcebispo, & comia com seus capellães. E procedeo com tão bom exemplo, & perseverança na vida nova, *que àlem* do lugar de familiar, & contino de casa em que ficou, lhe fazia o Arcebispo particulares favores pola constancia que lhe enxergava na emenda. Mas este gosto que foy muito de sua alma, porque sò dos taes se pagava, teve logo seu desconto com cousa que muyto sintio, inda que em materia muyto differente. Ordenando o Deos assi pera acrecentar novos merecimentos a seu servo, & hir apurando sempre mais aquelle ouro fino de suas virtudes, como logo diremos.

CAPITULO XXII.

Do aviso que teve de Roma sobre o treslado do Sinodo que mandou ao Papa, & do que sobre isso fez.

Atraz fica dito como o Arcebispo tanto que acabou o Sinodo Provincial, inviou logo a Roma hum treslado delle pera se apresentar ao Papa. Passados alguns meses teve recado do seu agente, que o levàra a S. Santidade, & que por seu mandado se cometera o exame delle a hum Bispo estrangeiro que andava na Corte. Foy cousa esta que malencolizou, & deu muito que sintir ao Arcebispo considerando onde vinha parar o trabalho de sete meses, de quatro Prelados sabios, & zelosos, & acompanhados de muytos homens de grandes letras & estudo. Ajuntavase ter nova certa que todos os que litigavão contra elle em Portugal, & em Roma, de mão cõmum, & a todo poder solicitavão por seus requerentes, & fazião extraordinarias diligencias porque fosse reprovado o Sinodo: huns por verem com isso desacreditado o Arcebispo, outros sò por lhe darem pesar: & muytos com receyo das novas constituições. Despois de cuydar muytos dias no que faria, resolveose em manifestar livremente ao Papa o que no caso sintia, & deyxar o mais à disposição divina. Era tempo de se recolher pera a cidade, veyose a ella, & a primeira cousa que fez foy escrever a S. Santidade. Zelo, brio, & ma-

goa notàrão a carta, que he a que se segue tirada do original de verbo ad verbum.

CARTA.

Beatissime Pater. Post fœlicium pedum oscula. Celebrato nostro Provinciali Concilio Braccarensi mox illud ad Sanctitatem vestram Apostolica censura examinandum ac repurgandum misimus. Et cum certa relatione nobis constaret ipsum sub trutina quorundam Cardinalium ex Sanctitatis vestræ cõmissione manere, ac proinde Apostolicam sententiam de ejus approbatione, vel reprobatione, correctione, expunctione expectaremus: repente mihi & comprovincialibus meis præsentatum est rescriptum quoddam, per quod Sanctitas vestra committit examen dicti concilii Episcopo Cameracensi. Quo nuntio turbatus sum & obstupui, utpote mihi antea penitus incredibili. Quis enim possibile putaret, tempore ferventissimi (totius Ecclesiæ judicio) ad Ecclesiæ reformationem Pastoris tale Breve in manifestam Synodorum Provincialium exauthorationem, ne dicam vilipendium emanaturum? Quapropter aliud credere non possum, nisi quòd per callidissimam subreptionem, & obreptionem (ut non semel accidit) prædictum rescriptum impetratum sit. Nam si sic futurum est, ut tota autoritas, & utilitas Provincialium Conciliorum, ob clamores hostium reformationis, tandem ad unius Episcopi alterius Provinciæ arbitrium reducenda ac resolvenda est: quid inconsultius, aut inanius, quàm Synodos Provinciales co-

gere, & reformationi Provincialium abusuum operam dare? Profectò, Sanctissime Pater, omnes deponemus animum, & desperatione perculsi dicemus. Actum est de authoritate, & de sperata utilitate Provincialium Synodorum. Sine causa Tridentinum Concilium ea restauranda decrevit. Accendatur igitur zelus tuus, & tollatur de medio tam grave hujus Provinciæ omniumque piorum scandalum, & dissolutorum exultatio, jam lætantium & tripudiantium de enervata ac conculcata autoritate & gravitate Provincialium Synodorum. Absterge maculam hanc à tempore tui Pontificatus: & nostri concilii expurgationem ad tuam limam revoca: sub ea expurgetur, mutiletur, et si dignum est, in totum obrogetur, & in nihilum redigatur: Tanquam enim de cœlo allatam (ut par est) tuam censuram qualemcunque excipiemus. Alioquin, ut jam apud nos dicitur, hæc Synodus fuit post antiquas prima, & erit ultima. Non enim expediens ac utile nostræ Provinciæ censemus litibus interminatis nostra defendere decreta. Paucis verbis ac filiali fiducia dixi, quæ censeo de hoc negotio, clementissime Pater, parce ausui.

Esta he a carta, & o sintido Portuguez o seguinte.

Beatissimo Padre. Despois de beijar os pès de vossa Santidade. Tanto que concluymos o Sinodo desta Provincia de Braga, logo o inviamos a vossa Santidade pera ser visto & emendado por essa santa Sede Apostolica, & soubemos que ficava en-

tregue por mandado de V. Santidade o exame delle a certos Cardeaes, por onde estavamos esperando a sentença Apostolica, de aprovação, ou reprovação, de emenda, ou anulação: quando subitamente chega a minhas mãos, & dos Bispos meus companheiros hum rescrito de V. Santidade pello qual V. Santidade comete a censura do dito Concilio ao Bispo de Cambray. Nova foy esta que me perturbou, & fez pasmar, como cousa que por nenhum caso pudera crer noutro tempo. E quem avia de cuydar que seria possivel passarse tal Breve em manifesto descredito, por não dizer desprezo & abatimento, dos Sinodos Provinciaes, em tempo que Deos nos deu hum Pastor o mais afervorado na reformação de *sua Igreja* de quantos ella teve a juyzo de toda a Christandade, muytos annos ha? Pello que não me posso persuadir a outra cousa, senão que este Rescrito foy negoceado por algũa grande malicia de enganosa, & não entendida subrepção, & obrepção como tem acontecido muytas vezes. Porque se ha de ser assi, que polas gritas & porfias dos enemigos da virtude, & reformação ha de vir a cahir em mãos & alvidrio de hum Bispo de outra Provincia a autoridade, & utilidade dos Concilios da nossa, não sey mòr desacordo, nem tempo mais mal gastado que fazer juntas Provinciaes, & matarmonos por reformação de abusos & desordens. Em verdade, Santissimo Padre, que serà isto parte pera nos perdermos todos de animo, & cahindo em desesperação darmos por acabada a reputação dos Sinodos, & dizermos a hũa voz que jà não ha pera que fazer caso dos

proveitos que delles esperavamos, & que sem razão nem proposito os mandou de novo introduzir o Concilio Tridentino. Mas não seja assi, Padre Santissimo, tome fogo & acendase vosso santo zelo, tirese do mundo tão grave escandalo, que por hũa parte offende a esta Provincia, & todas as orelhas pias : & por outra enche de alegria à gente de vida estragada que jà triumfa & salta de prazer vendo cahida & atropelada a gravidade & respeito dos Sinodos Provinciaes. Tire Vossa Santidade esta nodoa dos tempos de seu Pontificado, tornando aos seus olhos, & à lima de seu juyzo a revista & correição do nosso Concilio : dahi saya emendado, cortado & espedaçado : dahi venha de todo anullado, venha feyto em pò. Porque a censura de Vossa Santidade, qualquer que ella for, aceitaremos, como he razão, por vinda do Ceo. Doutra maneira não tenho duvida se não que este Sinodo assi como foy o primeiro despois dos antigos, serà tambem o derradeiro, como jà entre nòs se pratica. Porque não cumpre nem està bem a esta Provincia defender nossos decretos com demandas sem fim. Com brevidade & confiança de filho tenho dito o que entendo deste negocio : do atrevimento peço perdão. Nosso Senhor &c.

Forão as razões desta carta tão poderosas, que lendoas Sua Santidade na mesma hora ordenou nova comissão, & mandou que se examinasse o Sinodo na Congregação dos Cardeaes deputados pera a declaração do sagrado Concilio Tridentino. Então se opposerão de praça contra muytos de-

cretos delle o Agente delRey, & os procuradores dos Cabidos & de todo o Clero da Provincia Bracarense: vierão com embargos, levantàrão duvidas, & ouve tantas outras controversias, que se dilatou o despacho atè o anno de setenta & hum, & em fim veyo aprovado & confirmado pola boa diligencia do Cardeal Alexandrino frey Miguel Bonello frade nosso, & sobrinho do Papa, & com grande gloria do Arcebispo, a quem sò se deve des da primeira penada que nelle se deu em Braga, atè o final despacho em Roma.

CAPITULO XXIII.

Das esmollas que fasia em annos de esterilidade: & do rigor que usava consigo pera ter mais que dar.

Ouve neste anno de sesenta & sete, esterilidade apertada por todas as terras de alem Douro. E como tinhão precedido outros annos fracos, começou a sintirse muyta falta, & encherse a cidade de gente miseravel que andava polas portas buscando seu remedio. Porque muytos que dantes lavravão seu pedaço de terra, como lhes faltava a mantença, forão primeiro vendendo as pobres alfayas, despois o gado, & no cabo consumido tudo não tendo de que sustentarse, nem com que beneficiar as terras largavão a casa, corrião à cidade & ao Prelado, de quem sabião que estava com os braços, & com os sileiros abertos pera receber & prover a todos com paternal amor.

E na verdade bem se enxergou a misericordia Divina com seu povo nestes dez, ou doze annos que corrèrão atè o de 76. porque descarregando nelles por seus ocultos juyzos sobre as terras de Portugal, do arco de sua justa ira duas cruelissimas setas de fome & peste, abrio juntamente hũa fonte de caridade no peito do Arcebispo, que num & noutro trabalho foy unico refugio & consolação de todos, & deu vida a hum numero quasi infinito. Nestes primeiros annos, que a necessidade não era inda tão gèral, nem tão urgente, àlem da esmola ordinaria de dinheiro que se dava à porta do Paço, mandava repartir pão amassado por todos. Juntavãose em hum pateo à vista donde elle comia. Aly lhes insinava hum Sacerdote a doutrina Christã, & logo o mesmo distribuhia o pão, & avia muitos dias em que se gastavão cada dia quinze alqueires. Despois que foy crecendo a falta, & a fama desta piedade, erão os pobres tantos, que avia dias de quorenta alqueires de pão cozido de esmola. E o Arcebispo por acudir a todos mandou suspender os pagamentos & consinações de dinheiro que dava de suas rendas pera a fabrica do Collegio da Companhia, & do seu Convento de Viana, dizendo que convinha acudir às paredes vivas com as rendas Pontificaes, rendas mais propriamente dos pobres, que do Prelado: & advirtia que entretanto ou cessassem as obras naquella contia, ou se apertassem tambem os Religiosos, & fizessem abstinencia, quando a fazia o povo todo com a inclemencia dos tempos. Com estas esmolas, & com

as gèraes & continuas que temos dito, que espalhava por todo o Arcebispado visitando, & com as particulares & secretas que repartia na cidade, fazia muyto toleravel o trabalho da fome em sua Diocesi. E vendo que toda via se padecia muyto no povo, estreitava cada vez mais o gasto de sua pessoa, & da sua mesa, com ser assaz temperada em todo tempo: parecendolhe pouca justiça aver nella abastança, quando em todas avia *mingoa*. Foy disto boa testemunha o Padre Luys Gonçalves da Companhia de JESUS hirmão de Martim Gonçalves da Camara. Este Padre sendo Mestre del Rey Dom Sebastião, & pessoa tão grave por sua religião & letras, hum dia que foy *hospede* do Arcebispo, em que avia muytos *convidados*, & todos gente de calidade, não achou mais àlem da vaca & fruyta que hum pouco de carneiro assado. E acontecendo vir sobre mesa hũa cayxa de confeitos, chegou a o Arcebispo ao Padre Luys Gonçalves, dizendo, coma vossa Reverencia, que he manifestamente doente: eu tambem comera, que me fazem proveito ao estamago: mas pois vejo que não tocão nelles outros velhos que honrão esta mesa, mao exemplo daria o Arcebispo se se mostrasse amigo de doces. Dizia sempre que em mesa de Bispo não avia de aparecer cousa demasiada. E sendo advirtido hum dia que alguns ociosos motejavão da pobreza com que agasalhava os hospedes hum Arcebispo de tant autoridade & renda: respondeo com severidade & sintimento. Inda não cheguey a tamanha doudice, que me parecesse a minha mesa de Prelado reformado:

antes tenho por certo que se me entràra pola porta São Martinho, ou São Nicolao, & virão a minha mesa, me ouverão de estranhar as superfluidades della, & darme muytas reprensoens. Com este juyzo que fazia de suas cousas, todas as vezes, que avião de comer com elle os que lhe assistião no altar, quando celebrava em Pontifical, & os seus Desembargadores (que então consintia que ouvesse mais largueza na mesa) toda via pedia o rol das iguarias que se ordenavão na cozinha, & confiadamente riscava o que lhe parecia demasiado. E porque não fosse differente comsigo em tudo o mais, do que era na mesa, he cousa certa, que indo caminho em tempo de inverno, & chegando à pousada todo molhado & passado da agoa, como lhe sucedesse ao tirar das botas sahir hũa em pedaços, com muyta confiança a mandou enxugar, & tomar a rotura com huns pontos. Mas como foy enxuta ao fogo ficou crestada, & os pontos arrebentàrão, & ainda assi se servio della alguns dias. E chegando onde avia officiaes mandava que de novo lha acomodassem, ou remendassem. Quando lhe affirmàrão que não tinha concerto, então ouve de largar ambas mandandoas dar a hum pobre com dinheiro pera as concertar. Dizia elle que assi como por Prelado se sintia obrigado a não fazer demasia: assi por frade que era, tinha escrupulo de gastar mais comsigo que aquillo que hum religioso pobre precisamente não escusava. O que resultava de contas tão estreitas não era entesourar o que com ellas poupava, se não ter mais que

dar aos pobres, & daqui nacia aquella santa pertinacia que por toda a vida guardou : com que da pobre pitança que lhe punhão na mesa, avia de partir ao justo meyo por meyo com os pobres: fazendo conta que era pouco de agradecer a esmola, que se dà do que sobeja, & que seria mais meritoria a que tirava da boca. E não fazia isto sò em sua casa : mas se acaso acertava a comer em mesa alhea mais tempo gastava em cortar pera os pobres que pera sy. Do primeiro temos dito bastantemente nos livros atraz. Do segundo diremos logo.

CAPITULO XXIIII.

Do cuydado que tinha dos pobres comendo em mesa alhea.

Era muyto aceito ao Arcebispo o Doutor Gregorio Rodriguez Desembargador de sua Relação, polla muyta virtude & rara erudição que nelle avia. Dizia Missa nova hum sobrinho seu, filho de sua hirmã. Quiz festejar o dia como era razão, apercebeo hum banquete esplendido : convidou muytos Desembargadores, & outros Ecclesiasticos pera a Missa, & pera a mesa. Soubeo o Arcebispo, quiz honrar a festa, & o Missacantante, convidouse pera ella, & quiz que fosse o jantar assi como estava aparelhado, dentro nos Paços, & foy hum dos que comerão à mesa. Ouve na mesa muita policia, & grande abundancia, & diversidade de manjares. Começou o Arcebispo a

comer, & não achava sabor no que comia, porque considerava que do alheo se bem podia comer, não era razão fazer esmola, & a repartição que tinha em costume. Com este escrupulo esteve desgostado & pensativo atèquasi meya mesa. Mas não se podendo mais ter, chamou hum dos que servião, & mandou dizer ao Doutor Gregorio Rodriguez, que a regra de Corte era hum convidado poder convidar outro, & porque estava longe quem elle podera trazer, lhe pedia licença pera do seu prato o convidar. Respondeo o Doutor que antes receberia nisso mercè, que tudo o que ali vinha era de sua Senhoria & dos seus convidados que jà sabia quem erão. Então ficou desassombrado, & dandose por livre do escrupulo começou a comer, & fazer prato pera os pobres, & com o gòsto da partilha comia algũa cousa: & não sintia durar a mesa, polo interesse que resultava aos pobres. Costume foy este tão continuo no Arcebispo, que achamos por fama que atè dos xaropes, & purgas quando estava enfermo fazia as mesmas partilhas, & se lhas reprovavão sintia o, & pedia que buscassem algum doente a quem servissem. Ordinario he facilitar o costume a natureza, & então fica desculpado o que pudera parecer excesso, mòrmente sendo a materia de virtude. Com tudo não damos deste mais certeza, que a voz & tradição commum. Porque nas memorias que nos vierão às mãos, donde tomamos o que vamos escrevendo, não ha nenhũa que tal apõnte: offerecendose boa occasião no banquete referido, & em ou-

tro jantar que tambem ficou em lembrança polas muytas testemunhas que nelle ouve, deste cuidado do Arcebispo : cujo sucesso foy o seguinte. Achouse hum dia em Amarante no nosso Convento & casa de São Gonçàlo, & jantava com a Cõmunidade no refeitorio. Notàrão os Religiosos que não comia bocado, embebido todo em cortar & apartar pera os pobres quanto lhe punhão diante : & paràrão todos sem lançar mão de nada esperando que o Arcebispo começasse a comer. Advirtio o Prior na cortezia dos Frades, mandou dizer ao Arcebispo polo hirmão que servia, que pois honrava a mesa da Ordem com sua presença, fosse servido de agasalhar os Religiosos comendo algũa cousa da pobreza que avia, pera que elles tambem comessem, que por sua causa estavão parados. Ouvindo o Arcebispo este recado levantou a voz, & disse. Digame ao Padre Prior, que diz frey Bertolameu dos Martyres que se elle fora Arcebispo de Braga, ainda comera menos, & repartira mais com os pobres de Christo, do que come & reparte com elles quem agora he Arcebispo de Braga. E toda via foy necessario pera que comesse algũa cousa segundar o Prior com outra instancia.

CAPITULO XXV.

Da reposta que o Arcebispo deu a quem lhe persuadia que fizesse esmolas grossas, & alargasse a mão com seus parentes.

Ja em tempos muyto antigos ouve quem notou hum mao estilo do mundo, que he fazermos pouco caso da virtude, & virtuosos em quanto os temos presentes, sospiramos por elles despois que nos faltão. Em tamanho excesso de liberalidade, como foy a do Arcebispo, não faltàrão calumniadores agudos daquelles que de hũa legoa enxergão arestas nos olhos do proximo, que notavão nelle pontos de escaceza. Huns dizião que suas esmolas, se bem erão muitas em numero que o não podião negar, erão em contia tão miudas que entretinhão, não fartavão : tapavão a boca, não matavão a fome : curavão, mas não davão saude perfeita : querendo significar por tacha de animo curto & mesquinho não se alargar nellas, principalmente com pessoas que podia de hũa vez tirar de miseria com hũa dadiva grossa. Outros faziãose muy de casa, & avião que era baixeza & hum genero de esquivança muy deshumana não fazer muito em seus parentes, quando erão pobres : & atreviãose a ler de cadeira regras de Theologia, & caridade a quem era Mestre della. Advirtião ao Arcebispo de tudo os que pera isso tinhão entrada & licença : & elle com muyta paciencia & mansidão ouvia, & folgava de estar à

conta com elles como outro Job, dando sua razão a pesados amoestadores. Aos primeiros respondia que as rendas do Arcebispado elle as tinha por fazenda propria de todos & de cada hum dos pobres moradores delle : & sendo assi sem razão faria, se por salvar em claro a necessidade de alguns, pondoos em estado que ficassem fartos & descansados : fizesse tanta falta a outros, que ficassem morrendo à fome. E não devia fazer pendor nesta consideração serem aquelles aventajados em sangue & calidades : & estoutros da mais vil escoria do povo. Porque sendo, como erão todos filhos, nem os baixos se avião de deixar perecer por humildes & pequeninos, nem os grandes por mais nobres se avião de fartar a não poder mais. Que ainda teverão algũa justiça se as rendas que possuhia forão tão crecidas, que ouvera nellas com que encher a huns, & tingir levemente a outros. Mas sendo tão curtas como todos sabião, pera o muyto a que convinha acudir, a boa Theologia mandava, que nenhum filho se defraudasse do que fosse seu : & o aperto dos tempos pedia que se tratasse de sustentar todos, & não fartar a huns & deixar perecer outros. Quanto mais, dizia o Arcebispo, quem se adianta a dar conselho sem ser rogado, tem obrigação de lançar boas contas sopena de ficar sentenceado por duas vezes ignorante. Veja quem quer de mim esmolas grossas, onde lançamos o que avia de empregar nellas. Se me mostrarem que o poupo pera fazer tesouro, ou que o fòrro pera acrecentar estado & pompa : se me disserem que edifico quin-

tas pera recreação, que alargo aposentos, que me despendo em dourados & pinturas, que alevanto criados, que enriqueço parentes, em tal caso confessarei que sobeja razão a quem me culpar. Mas se Deos foy servido por suas misericordias darnos animo de não gastarmos desatinadamente essa pouca renda que fiou de nossas mãos, & ella não chega, nem póde suprir a mayor emprego, que aquelle que fazemos, injustamente nos julga quem outra cousa quer de nós. E não são menos desarrezoados os que me querem muyto caridoso pera com meus parentes, no meyo das necessidades que desejão remedeadas, & eu vejo que convem remedear. Se meus parentes se queixão que lhes dou pouco, lembremse que nacérão pobres & que assaz faço em os sustentar igualandoos com os pobres do Arcebispado, aos quaes devo mais por seu Prelado & Pastor, que a elles por seu parente, & amigo. Aventajallos ou enriquecellos isso não farei nunca em quanto tever o juyzo inteiro. Desatino he respeitar mais a carne & o sangue, que a ley de Deos. Mayor desatino negocear pena & inferno pera a minha alma, pera que o corpo do meu parente tenha gloria & parayso neste mundo, nem ainda no outro. A ley divina he o de Deos a Deos, & o de Cesar a Cesar. Do casal que herdei de meu pay posso dispor à minha vontade. Enriquecer o meu sangue com o alheo, que são os bens da Igreja deputados sòmente pera obras pias, não sey Theologia que o aconselhe nem consinta. Condição tinha bem liberal em nome & obras o Papa Cle-

mente Quarto. (1) Não lhe faltava riqueza, nem poder pera dispensar comsigo nella. E com tudo de duas filhas que teve avidas de ligitimo matrimonio, a hũa fez religiosa com dote de trinta crusados: & a outra casou com hum igual seu: & avendo que se alargara demasiado em trezentos crusados que lhe déu de casamento, logo lhe fez lembrança que em toda a vida não esperasse mais delle. Dizia este Santo Pontifice que o Papa não tinha parentes. E se isto parecia a quem sem detrimento da Igreja pola grandeza della, podia honrar & levantar em renda & estado aos seus: quanto mais releva aos Prelados menores de pouco cabedal, & muytas obrigações, que hum pão que damos mais ao parente, logo se *enxerga na falta* que faz aos pobres. Assi filosofava & *discorria* o Arcebispo, & com apostolica constancia o executava. E não em menos grao, que com sua propria hirmã Sor Caterina do Spirito Santo Religiosa de muyto merecimento no nosso mosteiro da Rosa de Lisboa, que sendo molher enferma, & sem outro emparo no mundo, nunca pode aver delle mais que seis mil reis de tença: & tantos affirmava o Arcebispo que mandava se gastassem menos na sua mesa cada anno, pera se quietar, & cuidar que lhos dava com boa conciencia. E pagavalho Deos (bemavénturado quem só em elle fia) porque ordenou que sem torser hum fio della, ficassem seus parentes ricos & acrecentados, como veremos no capitulo seguinte.

(1) *Ilhescas p. 1. na vida de Clemente 4.*

CAPITULO XXVI.

Vagão as Alcaydarias mòres da cidade de Braga, & Eruededo: provè nellas o Arcebispo a Francisco Vaz Tèlo seu parente.

O nome & officio de Alcayde mòr he cousa muy antiga neste reyno, introduzido & usado em todas as cidades, & villas grandes, & fortalezas delle, des do tempo que se foy libertando do jugo dos Mouros que tantos annos opprimirão Espanha. O nome he barbaro, a significação, Capitão, & o officio he ser cabeça & presidente no ministerio da guerra. Porque a primeira cousa que os Reys fazião em tomando qualquer lugar aos Mouros, era nomear pessoa de valor & confiança que o governasse, vigiasse & defendesse. E como os barbaros que sustentavão as terras fronteiras usavão do nome de Alcaydes: aquella idade pouco atilada serviase tambem nas suas do nome dos enemigos. E este persevera oje sem nenhũa differença do cargo & nome, mais que na palavra, mòr, a qual se acrecentou pera distinção do Alcayde pequeno, que nos primeiros tempos era como sustituto ou tenente, & Capitão do Castello por nomeação & provimento do Alcayde mòr pera servir em sua ausencia: & correndo o tempo ficou em genero de officio na Republica, & usa de vara, & tem lugar em muytas cousas como membro de justiça. Em todos estes lugares ha certos direitos que são como propinas, ou pre-

calços, que de costume antigo pertencem aos Alcaydes mòres, que fazem o titulo àlem de honroso, tambem rendoso, em hũas partes mais, & noutras menos, segundo a calidade & sitio das terras. No Arcebispado de Braga ha duas Alcayderias mòres, que os Arcebispos como senhores temporaes das terras provem nas pessoas que lhes parece, provimento que dura em vida do possuydor, & não passa ao herdeiro se não por nova mercè. He hũa da cidade de Braga, & outra do muy antigo couto de Ervededo, a primeira de mais calidade, & menos proveito: a segunda menos autorizada, mas bem rendosa. Ambas vierão a vagar em differentes tempos, despois do Arcebispo entrar em Braga, ordenandoo assi *Deos* pera que sem tirar nada dos bens Ecclesiasticos tevesse com que favorecer seu sangue. Tinha o Arcebispo consigo hum parente, a quem àlem da razão do parentesco amava, & estimava muito polas boas partes que nelle avia: chamavase Francisco Vaz, filho de Antonio Vaz Capitão da carreyra da Mina, & sobrinho do Patrão mòr Simão Vaz. Assi nos constou por hũa carta do Arcebispo pera a Raynha Dona Caterina quando governava este reyno, escrita em Braga em 17. de Fevereiro de 1561. na qual lhe pede mande ver em justiça os requerimentos de pay & filho, & chama ao Antonio Vaz Capitão perpetuo da carreira da Mina, & affirma ter serviço de quarenta annos. E declarando que são seus parentes ajunta que não he sua tenção valerlhes com favor (izenção natural do Arcebispo, mas juntamente

confiança na justiça dos encomendados.) Esta carta nos foy comunicada da torre do Tombo, que he o cartorio gèral do reyno, polo Licenciado Gaspar Alvares de Lousada Machado, que mais vezes nomearemos ao diante, porque lhe deve esta historia muytos particulares, & antiguidades que ja estavão enterradas: & tenho por acertada a sentença. (1) *Obnoxii profectò animi est deprehendi in furto malle, quàm mutuum reddere.* Que he o mesmo que dizer. He de animo cativo & bayxo querer antes ser tomado com o furto nas mãos, que tornar o seu a seu dono. Acho em algũas lembranças, Francisco Vaz com apelido de Tèlo de que a carta não faz menção. Tardavalhe a remuneração da terra, acudio a do Ceo. Vagou a Alcayderia mòr de Braga, deulha o Arcebispo: & ainda que a renda era curta pera sustentar familia de molher & filhos, foy payrando & remedeandose com prudencia polo escrupulo que o Arcebispo fazia de despender largo dos bens Ecclesiasticos com gente sua: atè que vagou a Alcayderia mòr do couto de Ervededo que rendia sete centos mil reis, & o Arcebispo lha deu a titulo de casamento pera hũa filha. Mas com os olhos nos pobres do Arcebispado, pozlhe condição que dentro de termo preciso lhe presentaria hum letrado leygo, de quem elle Arcebispo se contentasse, pera poder servir na sua Relação: & serviria oyto annos sem estipendio. No que fazia conta, que tanto lhe tomava da renda pera os

(1) *Plin. in prologo nat. hist.*

pobres, quanto montava o estipendio: mas em outras informações achamos, que sobre esta condição lhe não dava inda mais que ametade da renda, vista a grossura della: o que facilmente me faz crer, o rigor que com sua hirmã usava. Porem os merecimentos de tão justo despenseiro suprião onde estreitava a justiça. Despois ouve Dona Joanna Correa filha de Francisco Vaz, toda a renda in solidum, casando com Lopo Soares Secretario do estado: vencidas algũas difficuldades que nacèrão da condição referida. E Dona Lianor Correa sua hirmã ficou com a Alcayderia mòr de Braga dandolha o Arcebispo pera seu casamento, & casou com o Doutor Bertolameu Rodrigues Lucas, Corregedor do crime da *Corte em* Lisboa. A terceira filha Dona Luyza de Lacerda por ultima não ficou desemparada: casou com Fernão de Castro Alcayde mòr de Melgaço, & senhor do Reguengo de Freitas junto a Guimarães. Dos filhos o mais velho Pero Vaz Correa foy servir elRey à India, & vindo a seus requerimentos faleceo na viagem, & deixou hum filho, que he Duarte Correa de Sousa escrivão da Camara de sua Magestade. Ao segundo que seguio as letras foy o Arcebispo provendo em beneficios como começou a ser idoneo no serviço da Igreja, atè o fazer Conego na Sè de Braga: donde sobio a Bispo de Ceyta, & ultimamente de Portalegre com nome de Dom Diogo Correa, & fama de bom Prelado. Assi proveo o Arcebispo ao seu modo pay & filhos sem deminuição nem fraude das rendas da Igreja, que avia por fazenda alheya, & não

sua : & por isso foy Deos servido que ficassem ricos & adiantados no mundo. E porque tratamos de parentes do Arcebispo serà bem que fique aqui dito, como lhe não ficàrão outros, & duas hirmãs que sò teve, hũa foy Religiosa, de que fallamos no capitulo precedente : outra casou, & não deixou gèração.

CAPITULO XXVII.

Como se ouve o Arcebispo com hũa pessoa ferida de peste que pedia confissão.

Somos chegados a termos com esta historia que a não podemos proseguir por successos distintos & continuados de cada anno, como fizemos atè o de sesenta & sete. Porque nem em todos acontecèrão cousas dignas de memoria : nem isto são annaes de Reyno que sempre dão algũa occasião de escrever. E as historias dos Santos he forçado levarem differente ordem de narração, visto como aquelles que forão presentes às obras heroycas que fizerão, & de quem nòs as recebemos, não teverão tanta curiosidade, que notassem em todas anno & dia, como jà me tenho queixado em algũa parte destes escritos : & por ventura não estendião os pensamentos a que poderia vir tempo, que alguem as pedisse pera lhes procurar vida & memoria como agora fazemos. Assi não foy sem trabalho o que atè aqui fomos tecendo com hũa pouca de ordem, alcançando os tempos de alguns successos por congeituras, & como adivi-

nhando. E de boa vontade nos empregàmos neste cuydado, porque conhecemos quanto he mais saborosa, & se faz mais estimar a historia que vay digerida por annos, & ainda por dias se pudera ser. Daqui em diante iremos sobresaltando annos, mas sempre faremos diligencia por dar algũa certeza ou luz do tempo em que cahirem as cousas que contarmos. Deixamos o Arcebispo em Braga contra o fim do anno de sesenta & sete, despois de visitado o segundo terço do *Arcebispado*, na segunda volta que tinha começado no anno atraz : & dahi fomos infiando alguns sucessos, que sabidamente foy seu lugar a cidade, se bem faltamos na averiguação precisa que não pudemos alcançar do tempo em que *acontecerão* : & por occasião destes continuamos *outros*, como dependentes delles : mas foy causa principal não lhe sintirmos lugar mais a proposito em tudo o que nos resta por escrever. No anno seguinte de 1568. acabou esta segunda carreira de todo o Arcebispado visitando o ultimo terço. E nesta continua roda de trabalho entendeo regularmente andando quasi sempre polo Arcebispado sem se poupar nem descançar, se não era nos tempos de Advento & Quaresma que os Prelados tem obrigação de assistir em suas Catredaes. E sabido que guardou esta ordem em todos os vinte tres annos de sua Prelacia, como algũas vezes temos tocado, não ha pera que hirmos traz elle, & cançarmos tambem. E passaremos a hum acto de piedade que usou com hũa enferma, que se lhe não dermos nome de mais que extraordi-

naria, diremos pouco. He tão sobida de ponto que entre as muy eroycas merece contada. E sucedeo na entrada do anno de setenta pola razão que logo diremos. Foy o anno de 1568. infelicissimo pera este reyno: porque nelle teve principio o cruelissimo fogo de peste que o correo & abrazou todo com mortandade de infinitas gentes. Passava de quarenta annos que a cidade de Lisboa gosava de hũa corrente continua de tempos benignos & salutiferos, quando no principio deste, avendo precedido grande & desacostumada força de agoas todo o inverno, & sobrevindo espessas nevoas, que no sitio de sy humidissimo são prejudiciaes, começàrão a sintirse gèralmente erisipulas & carbunculos com febres de mà calidade, que dando em hũa casa se pegavão, & corrião por todos: logo se forão descobrindo forças de mayor veneno, em pintas & inchaços, com mortes arrebatadas. Não era o mal de todo conhecido, davãose outras causas à violencia dos accidentes, & ao acabar repentino, & não faltava quem com medo de se ver desemparado da companhia, ou lançado della, ou dissimulava ou negava. Assi se veyo a soltar em contagião & ar corruto com tal furia que fazendo effeitos de fogo ardente podemos dizer que deixou aquella cidade assolada. Davase a razão deste mal entre os que medem todas as cousas aos palmos humanos, que nos viera de Veneza envolto em mercadorias. Rasteiros discursos. Não duvido que passa, & pòde passar por estes meyos de huns lugares a outros em tanta, & em mayor distancia, & que são

acertadas as diligencias & guarda dos lugares inficionados, como o estivera Veneza antes de Lisboa. Mas os que somos Christãos, & que damos a Deos & à sua providencia (como he razão) todo o governo & poder das cousas humanas, a principio mais alto devemos referir açoutes tão horrendos. Na mercadoria de peccados he certissima a peste, & todos os outros males. Sahiãose os que podião da terra, & como levavão jà o mal consigo, nos lugares de ar puro & sadio fazião effeitos de polvora que faz mais força onde acha mayor resistencia. Era tão violento que tudo abrasava. Assi foy lavrando por todo o reyno de sorte, que quasi não ficou lugar izento de contagião. E como hia caminhando ao passo dos que o levavão consigo de huns lugares a outros, os que mais distantes estavão de Lisboa, forão os que mais tarde o sintirão. Quando chegou a alem Douro era jà por fim do anno de sesenta & nove, & principio de setenta. Em Viana como em lugar de mais comercio deu juntamente em casas differentes, ateouse o fogo, revolveose a terra, tratou cada hum de fogir, que não ha outro meyo de escapar, se se toma com cedo. Deste se quis valer hũa Dona das nobres da villa, mas não foy tão a tempo como devera, porque levava jà faiscas no seyo sem as entender. Meteose em hum barco, foyse rio arriba. Antes de chegar a Ponte de Lima lavràrão as fayscas, levantàrão labaredas, sentese a pobre senhora ferida. Desembarca junto de Ponte de Lima, metese na primeira casa que achou de hum lavrador. Era discre-

ta & boa Christam, acudio logo aos remedios da alma, que sempre devem ser os primeiros em quem deseja segurar os do corpo. Mandou fazer diligencia por confessor. He o mal da peste sempre temeroso, mas nos principios sò o medo basta pera matar. Não achou quem lhe valesse, nem à alma nem ao corpo. O desemparo, o lugar, o pavor, a força do veneno hião consumindo por momentos a fraca candea da vida (que menos enemigos bastão contra hum corpo humano) entrou em artigo de morte. Foy sua ventura que andava o Arcebispo na mesma conjunção visitando por aquelles montes, & não longe do em que se achava a enferma. Como era o primeiro rebate, foy grande a inquietação nos vizinhos & revolta por toda a terra, & chegou ao Arcebispo. No mesmo ponto que o piadoso Prelado teve informação do que passava sem meter tempo em meyo deixou tudo: sae de casa & poemse a caminho pera hir confessar a ferida. Atravessàrãose os de casa com rogos, & algũas pessoas nobres da terra que com elle se achavão, com protestos & requerimentos, que fazia temeridade em offerecer sua pessoa a tão manifesto perigo, & nella todo o bem do Arcebispado que de sua vida dependia. Nada o detinha, caminhava & apertava o passo por chegar a tempo, & de todos com hũa sò razão se defendia. Sou seu pastor, he ovelha minha, pede confissão em artigo de morte, não ha quem và, eu sou obrigado a hir. Não posso deixar de hir, nem deixarei de hir. Fosse honra, ou vergonha, ou amor de tão bom amo,

resolveose hum de seus capellães tomar sobre sy o perigo: foy correndo, pozse diante do Arcebispo, pediolhe licença, & a benção pera entrar em seu lugar. Como elle vio que avia confessor, tornouse. Não falta quem affirme que o Arcebispo a confessou. Mas na verdade onde a determinação foy tão verdadeira & constante não lhe fica devendo nada a ultima execução da obra. E não se pòde duvidar que teve o merecimento pera com Deos do bom pastor que poem a vida polas ovelhas, segundo as palavras do devotissimo Bernardo. (1) *Quantum vis, tantum mereris; & quantum crescit tua bona voluntas, tantum crescit meritum tuum.* Crece o merecimento à medida de hũa boa vontade, & quanto quereis, tanto mereceis. Faleceo a enferma, mas confessada pola boa diligencia do Prelado, senão foy por sua pessoa. O marido levantou hũa hermida no lugar em que foy enterrada. E ainda que as pedras della fossem de natureza de bronze, não perpetuarão tanto a memoria da defunta, como a terà viva o animoso & Apostolico feito do Arcebispo.

(1) *Bernar. in opusc. de inter. hom. c. 8.*

confiança na justiça dos encomendados.) Esta carta nos foy comunicada da torre do Tombo, que he o cartorio gèral do reyno, polo Licenciado Gaspar Alvares de Lousada Machado, que mais vezes nomearemos ao diante, porque lhe deve esta historia muytos particulares, & antiguidades que ja estavão enterradas : & tenho por acertada a sentença. (1) *Obnoxii profectò animi est deprehendi in furto malle, quàm mutuum reddere.* Que he o mesmo que dizer. He de animo cativo & bayxo querer antes ser tomado com o furto nas mãos, que tornar o seu a seu dono. Acho em algũas lembranças, Francisco Vaz com apelido de Tèlo de que a carta não faz menção. Tardavalhe a remuneração da terra, acudio a do Ceo. Vagou a Alcayderia môr de Braga, deulha o Arcebispo : & ainda que a renda era curta pera sustentar familia de molher & filhos, foy payrando & remedeandose com prudencia polo escrupulo que o Arcebispo fazia de despender largo dos bens Ecclesiasticos com gente sua : atè que vagou a Alcayderia mòr do couto de Ervededo que rendia sete centos mil reis, & o Arcebispo lha deu a titulo de casamento pera hũa filha. Mas com os olhos nos pobres do Arcebispado, pozlhe condição que dentro de termo preciso lhe presentaria hum letrado leygo, de quem elle Arcebispo se contentasse, pera poder servir na sua Relação : & serviria oyto annos sem estipendio. No que fazia conta, que tanto lhe tomava da renda pera os

(1) *Plin. in prologo nat. hist.*

bem consigo tinha tomado. Encontrãono, que vinha apè com o rosto na cidade, com a mesma confiança & animo com que a pudera hir demandar no tempo de mais perfeita saude. Apeàrãose, vãose a elle, p[illegible]ão como vassallos, requerem como filhos, rogão como amigos, que por nenhum caso queira acometer entrar na cidade, onde a contagião era descuberta, & o ar inficionado & mais perigoso pera quem hia de fòra. Que he tentar a Deos entrar em tal conjunção, sendo assi que sua pessoa viva & sam, era de mais importancia pera o bem de todos em qualquer parte que estivesse, que não dentro na cidade com risco de adoecer ou de morrer, que qualquer destas cousas que acontecesse, seria assolarse de todo a terra, & o Arcebispado. Mostrou o Arcebispo estimar a boa vontade & zelo que mostravão de sua saude, & dandolhes os agradecimentos, respondeo, que todas as razões que allegavão pera lhe estorvarem os passos que hia dando, essas mesmas o obrigavão a apressallos. Se o mal era declarado. se tão forte & impetuoso, que os pays fogiào dos filhos, & os filhos dos pays, pello mesmo caso cumpria acudir elle que tinha obrigação de soccorrer a todos, & não desemparar a nenhum. Se sua pessoa era de importancia como dizião, com os necessitados o avia de mostrar : & isto avia de ser assistindo com elles no trabalho, & no perigo. Que não era bom Capitão quem se punha em salvo quando os soldados pelejavão : nem bom pastor quem lhe sofria o coração ver de outeiro o perigo das ovelhas.

Nem seria amigo verdadeiro do Pastor quem em tal tempo lhe aconselhasse fazer falta em seu officio. Assi lhes hia dizendo & caminhando com muita quietação & boa sombra, & com a mesma se foy meter em seus Paços. Em chegando começou logo a entender no remedio dos enfermos, & preservação dos saõs. O primeiro foy ordenar hũa casa grande & capaz fòra da cidade, onde chamão a defeza nova, lugar desabafado & sàdio, pera recolher & curar os feridos com Medico, Cirurgião, & Barbeiro, continos & assistentes: & com ministros & servidores pera o governo & sustentação de todos. Esta fazia prover com abundancia de todo o necessario, & atè mimos sobejavão. Pera o espiritual mandou dous Sacerdotes com ordem de o avisarem de tudo o que vissem ser necessario no espiritual & temporal, dandolhes por mais encomendados & em cabeceira de rol os pobres mais desemparados. Na cidade nomeou por Guarda da saude hũa pessoa de virtude & cuydado, a que deu ministros que lhe assistissem, huns pera vigiarem & correrem a terra, & saberem dos que adoecião, & tolherem a comunicação dos visinhos. Outros pera levarem fòra da cidade os enfermos, & enterrarem os que falecião. E estes servião despois de tirarem o fato inficionado & purificarem as casas. Levàrãose logo todos os feridos com seu fato à casa que dissemos, que chamàrão da saude, & o foy pera muytos. Apartàrãose a outro lugar os impedidos por comunicação dos enfermos. Visitava o Arcebispo todos, & cada dia, tomãdo informa-

ção dos Medicos do estado de cada hum, & do que convinha pera terem saude, & dos officiaes se faltava algũa cousa. Quem se não avia de animar com tal enfermeiro? Affirmase que trazia todos os sintidos tão roubados deste sò cuidado, que de sy se não lembrava, & em todo o tempo que durou o trabalho na cidade não pode acabar consigo tomar hũa hora pera cortar o cabello. E fazendolhe lembrança hum familiar, respondeo estas palavras. Quando a esposa padece, agravo lhe fariamos, se me não esquecesse de mim. Deixaima ver sam, & logo me vereis enfeitado. E porque se averiguava que toda a enfermidade presente procedera de comunicação de gente de fòra, mandou fazer rigurosa guarda nas *portas* da cidade dos lugares inficionados. E pera *atalhar* a corrupção do ar, encomendou aos do governo algũas particularidades de importancia, que forão fazer grandes fogueiras por todas as praças & ruas, meter gado na cidade, & purificalla de immundicias. Com esta boa ordem, & com elle assistir em tudo com sua vigilancia, & sem nenhum resguardo extraordinario de sua pessoa, *odoratus est Dominus sacrificium* (que sacrificio foy verdadeiro o que fez de sua pessoa nesta occasião) & foy o mal muyto menos do que se temia, & do que penetrou por outras cidades do reyno. E particularmente montou sua assistencia pera não padecerem os pobres, nem se despejar a cidade, & continuarem os officios divinos em todas as Igrejas, & ainda que os mais dos Conegos & dignidades da
e sahirão, com tudo não ouve Cura d'almas que

à vista de tal exemplo como tinhão no Prelado, deixasse seus fregueses. Mas ao longe soou mais a fama deste valor. Fallavase nelle por todo o reyno, como em hũa cousa prodigiosa : jà ficava atras tudo o que dantes espantava, a pobreza propria, o dar tudo aos pobres sem reserva de nada pera sy, nem pera os seus, o trabalhar polas almas, a oração, os jejuns, a penitencia. Porque na verdade como a conservação da vida he cousa tão natural, & o ser liberal della encontra todo entendimento, gèrava nos animos dos homens hum novo espanto o desprezo que vião fazer della ao Arcebispo. E estimavase a obra como moeda dos tempos muy antigos, que se desconhece por aver muitos que não corre, mas prezase & entezourase não sò pola valia do metal aventajado, senão por cousa estranha & rara no mundo, & polo preço & veneração da antiguidade, como o contarà o capitulo seguinte.

CAPITULO XXIX.

Mandão elRey dom Sebastião & o Cardeal Iffante ao Arcebispo que se saya de Braga por razão da Peste : escusase o Arcebispo, & continua em sua assistencia.

Chegou à Corte a fama da valerosa determinação com que o Arcebispo se fez enfermeiro de seus subditos encerrandose com elles, & governandoos com o amor que temos contado. E como he ordinario pasmarem todos os homens em

quem faz cousa, a que ninguem se atreve: celebravase a obra com espanto em todas as conversações, & com o mesmo a levárão os fidalgos a elRey (parece que não avia então de quem se contasse outro tanto.) Era elRey generosissimo de animo, soube estimar no que merecia (não tinha então perfeitos dezesete annos) & julgando por muyto digno de vida quem tão pouco caso fazia della, escreveolhe que se sahisse da cidade, & em sua pessoa tevesse todo resguardo, & que lhe agradeceria compri[llo] assi, porque das vidas como a sua, tinha elle muyto gosto, & seu reyno necessidade. No mesmo argumento lhe escreveo o Cardeal Iffante dom Anrique, senão que se alargava mais com elle em palavras de muita honra & amor. Os originaes destas cartas não chegàrão a nossas mãos, sò alcançamos o da reposta, que o Arcebispo deu à carta do Cardeal, com a qual se fica entendendo bastantemente a sustancia de ambas, & suprindo a falta que nos fazem. Juntamente colligimos della o tempo em que forão escritas, & que toda via durava o trabalho em Braga polo mez de Março de 1570. por todas estas razões nos pareceo tresladalla aqui.

CARTA.

Vera & æterna celsitudo. *No primeiro deste mes recebi hũa carta de V. A. & confesso que assi me alegrou o grande sinal de amor que V. A. me mostra com fazer caso de minha vida & saude, como* [illegible]*demente me lastima o espirito, por que me*

manda cousa, que eu segundo Deos & minha consciencia não posso comprir sem desobedecer, & offender ao mesmo Deos. Com nenhũa outra me consolo senão com ter por certo, que se V. A. se achara oje nesta terra, & vira polo miudo o que nella passa, & quantos escandalos, desemparos, desmayos, & desconsolações ha, de se temer que me posso ausentar: com mil censuras me obrigara, ainda que eu não quizera, a estar nella. No principio de Fevereiro falecerão algũas pessoas sem se saber de que, & posto que nesta terra era cousa não ouvida nem conhecida este mal, toda via não faltàrão alguns receyos & congeituras de ser peste. Mas quando aos dez do mesmo mes o Doutor Lourenço Vieyra Christão velho bom fisico, letrado, & exprimentado se resolveo & declarou que alguns doentes que avia, erão feridos do mal, foy cousa espantosa o alvoroço, & desacordo que ouve nesta cidade aquelle dia & o seguinte. Subitamente se sahirão as duas partes dos moradores, como que fogirão de morte certa, & os que ficàrão tudo foy gente pobre, & alguns muyto poucos do governo. E ainda estes se detem com vergonha de me verem: & assi elles como todos os mais pobres (que todos os desta terra communmente são pobres) se não desmayão he por me verem nella, & entenderem que no que convem assi à cura dos doentes, & remedio delles: como ao dos saõs não lhes ha de faltar o necessario nesta casa em quanto eu puder. As dignidades da Sè todos se auzentàrão, & a mayor parte dos Conegos. Estes que ficàrão que fazem o officio divino arreceyo que se me virem sahir, todos se auzentem,

& fique a Sè sem aver quem a sirva. Alem destas razões o açoute do Senhor vay brando atègora E ha tres dias que não adoece ninguem. Os mortos atègora são vinte mininos, onze molheres, & tres homens. Na casa da saude estão catorze feridos, & averà vintoito convalecentes, que jà se começão a erguer. E assi estes como os impedidos se poserão todos em hũa defeza fòra da cidade em casas que lhe fizemos onde são curados & sustentados com toda caridade possivel. E se me agora virem auzentar, temo que morrão de puro medo, àlem do mao exemplo que com isto darei aos outros Bispos, & Reytores. Porque não faltão Abbades que me escrevem & prometem que por meu exemplo inda que a peste venha a suas freguesias as não desempararão, antes esperarão a pè quedo, & se deixarão morrer entre seus fregueses. Pelo que peço a V. A. me faça mercè não tão sòmente de me não obrigar a sahir desta cidade, mas ainda de me aver delRey nosso senhor licença pera ficar nella, & comprir com minha obrigação, porque não posso acabar outra cousa com minha conciencia. Nosso Senhor a vida & Real estado de vossa Alteza conserve em toda a verdadeira prosperidade. Em Braga 4. de Março de 1570.

Capellão & servo de vossa Alteza.

O Arcebispo Primàs.

Do tempo em que esta carta se escreveo podemos formar hum argumento bem efficaz da grande conta que elRey, & os Principes que então avia, fazião da pessoa do Arcebispo. Porque pola narrativa consta que o mal se descobrio aos dez de Fevereiro. E quando chegou a nova ao Arcebispo, devia ser jà aos doze, dado que andava perto, pois o avisavão da cidade despejada: & dandolhe dous dias de detença em S. Fructuoso, parece que entrou na cidade aos catorze. Se ouve tanta curiosidade em Braga, que no mesmo dia se escrevesse à Corte sua entrada, bem erão necessarios sete dias pera chegarem as cartas: os quaes juntos com catorze fazem vinte & hum dias do mez de Fevereyro. No breve tempo que resta atè o primeiro de Março, que foy quando o Arcebispo recebeo as cartas, foy forçado que tudo se fizesse repentinamente, determinarse o que se avia de escrever, mandaremse fazer as cartas polos Secretarios, & partir o correyo, & caminhar com estravagante pressa: visto não aver postas pera esta parte. Assi parece bem ao claro que do muyto que foy sintido o perigo do Arcebispo naceo a extraordinaria diligencia com que elRey, & o Iffante quiserão que fosse advirtido se desviasse delle. Honra grande & desacostumada, mas bem merecida.

CAPITULO XXX.

Como se avia nestes tempos na arrecadação & distribuição de suas rendas: & como cessou a peste.

Gastou muyto o Arcebispo de suas rendas no tempo que durou este mal atè de todo se extinguir. Porque os salarios dos que servião erão grandes, & com a pressa & aperto não se podia ter conta, nem peso, nem medida no que se dava: perdiãose muitas cousas de comida & de mezinhas, todas custosas: outras se furtavão (que atè à vista da morte faz a cobiça seu officio) sobre tudo a condição do Prelado que sò pera consigo queria taxa, com os necessitados não sabia ter nenhũa. Nos outros annos mandava que lhe não sobejasse nada, nem ouvesse poupado no cabo de cada hum nem hum sò real: agora que o povo & todos padecião, com grande affouteza mandava que se empenhassem as rendas, que se pedisse emprestado, & todo o meyo se usasse porque não perecessem por sua culpa suas ovelhas. E com tudo he muyto de notar que não era em sua mão consintir que suas rendas se alevantassem à conta das esterilidades & apertos do tempo. Porque avia que tudo quanto os rendeiros lhe pagassem de mais, tanto sahiria das costas, ou do sangue dos pobres: hora fosse com oppressões na arrecadação, hora com porem o preço caro a todos os fruytos. E assi queria & mandava que em tudo se

guardasse moderação : os seus thesoureiros com os arrendadores não lhes pondo as rendas tão altas que se perdessem, ou fossem necessarias pera a cobrança prizões & avexações, que muyto aborrecia por razão de fazenda : & juntamente vigiava que os arrendadores não fossem tyranos com os lavradores, fazendo sobre isso estreitas diligencias, & perguntando elle mesmo em occasiões o como se avião : & se lhe chegava que algum rendeiro fazia extorsão às partes, logo lhe mandava tirar a renda. Desta maneira enfreava cobiças, crueldades, queixas, & suas rendas erão arrecadadas com suavidade. E isso que dellas lhe ficava livre despois de pagas as obrigações, & consinações que atraz contamos, que tudo se repartia em esmollas (& podemos dizer que tornava aos mesmos que o davão) como era avido sem violencia, e sem lagrimas nem molestia de ninguem, era fazenda como dizem de benção, & abrangia tanto, que suas esmollas pola corrente continua erão avidas por miraculosas : & alguns casos tocaremos ao diante que darão disso manifestos indicios. Demandas não sofria que se fizessem por sua parte em nenhũa materia : & as que mais sintia erão sobre arrecadação de fazenda. Quando em algũas consintia era por força de escrupulo da conservação da posse & direitos da Igreja, que lhe lembrava solenemente jurara de guardar, & não podia deixar de os defender sem prejuyzo & agravo de seus sucessores. Mas qualquer que a causa fosse, & qualquer o juyzo mandava a seus requerentes & procuradores, que cortassem todo genero de

dilação que pudesse causar molestia às partes, & se os feitos se avocavão à Corte : atè aos juyzes escrevia, não que os sentenceassem em seu favor, que isso pouca ou nenhũa pena lhe dava : mas que os despachassem com brevidade, porque as pessoas com quem litigava escusassem despesa & trabalho andando muito tempo fòra de suas casas. Não podia deixar de fazer grandes effeitos fazenda tão bem aquirida. Assi salvou muitas vidas, & se tem por averiguado que ardera a terrá, se lhe não valera sua liberalidade & diligencia. Taes são os juyzos do mundo que todo o credito dà aos olhos, & sò polo que vè, callifica as cousas. Não se pòde negar que valerião muyto as boas ordens, o provimento largo & a tempo, & todo o mais cuydado temporal do Arcebispo pera anteparar tamanho mal : mas quem conheceo a este Prelado, ou quem tever noticia de sua vida, agravo lhe farà, se não subir com a consideração a pontos muyto mais altos. Quem na bella paz a hora que tinha de seu, gastava toda inteira com Deos : quem na força & importunação dos negocios ordinarios do governo toda a noyte empregava em oração : que faria em tempo de guerra tão arriscada? Em tempo de negocios não temporaes, se não onde o litigio era de vidas & almas? Cousa sabida he, & sem duvida, que nesta conjunção, despois de dar todo o dia ao beneficio material dos enfermos, tambem lhe dava toda a noite com o espiritual, tomando tão pouco espaço pera o descanso corporal, que a isto podemos tambem attribuir o an-

dar tão alheo, & esquecido de sy como atraz dissemos. Então negoceava outros antidotos mais poderosos, remedios de saõs, & enfermos, que era clamar ao Ceo por perdão de peccados dobrando todos os exercicios antigos, pois erão dobradas as necessidades. As lagrimas agora mais vivas, & mais continuas, a oração mais afervorada, os jejuns, as disciplinas em tempo & rigor aventajadas. O sacrificio celestial da Missa celebrava com hum novo affeito, & devação tão entranhavel, que estas forão na verdade as mezinhas, & as diligencias que serenàrão o tempo, purificàrão o ar, derão saude, & em fim lançàrão de todo fòra a contagião: & foy Braga hũa das cidades do Reyno em quem a peste menos crueza executou. Que se as mãos de Moyses levantadas erão as que davão vitoria ao povo que pelejava com os enemigos, como não seria poderosa pera matar as chamas pestilenciaes à oração de hum Prelado santo offerecida ao Pay Eterno no meyo dellas, & unida com aquella purissima Hostia do Cordeiro que veyo salvar o mundo de todos os males?

Fim do terceiro Livro.

TABOADA
DOS CAPITULOS
DESTES TRES LIVROS.

LIVRO PRIMEIRO.

CAP. I. *Do nacimento, & criação de Dom frey Bertolameu dos Martyres.* 9

CAP. II. *Como começou a aprender as primeiras letras, & entrou no estudo de Grammatica, & tomou o habito de São Domingos.* 19

CAP. III. *Como fez profissão, & começou a estudar Artes, & Theologia.* 25

CAP. IIII. *Como leo dous cursos de Artes, & despois Theologia, & recebeo os graos de Presentado, & Mestre.* 30

CAP. V. *Como foy eleito em Prior do Convento de São Domingos de Bemfica: & como se ouve no cargo.* 37

CAP. VI. *Como foy chamado da Raynha Dona Catherina o Mestre frey Bertolameu, & nomeado por Arcebispo de Braga, & da reposta, que lhe deu.* 44

CAP. VII. *Das diligencias que o Provincial fez com o Mestre frey Bertolameu, pera que aceitasse o Arcebispado, & do que elle lhe respondeo.* 51

CAP. VIII. *Como o Provincial lhe pos preceito que aceitasse o Arcebispado, & obrigado da obediencia, o aceitou.* 56
CAP. IX. *Do que fez o Arcebispo despois de aceitar sua eleyção : & do que mais lhe sucedeo atè ser consagrado.* 63
CAP. X. *Como foy consagrado o Arcebispo, & partio pera Braga : & da casa & companhia que levou* 69
CAP. XI. *Como ordenou o Arcebispo sua vida em Braga.* 75
CAP. XII. *Da ordem que o Arcebispo deu na justiça Ecclesiastica, & secular.* 81
CAP. XIII. *Da ordem que o Arcebispo deu nas cousas da fazenda, & no serviço, & menco de sua casa.* 86
CAP. XIIII. *Do zelo & continuação com que prègava, & como começou a visitar o Arcebispado.* 91
CAP. XV. *Do modo de proceder que o Arcebispo tinha nas visitações.* 98
CAP. XVI. *De hum notavel caso que succedeo ao Arcebispo visitando : & do cuidado & pontualidade, com que acudia a todos os lugares, & pessoas assi a visitar, como a crismar.* 101
CAP. XVII. *Das diligencias que fazia com os que ordenava : & da devação, & gravidade com que celebrava este Sacramento.* 110
CAP. XVIII. *De algũas cousas que o Arcebispo ordenou em beneficio espiritual do Arcebispado.* 115
CAP. XIX. *Como o Arcebispo fundou o Colle-*

gio da Companhia de JESU na sua cidade de Braga, & das rezões que pera isso teve. 120

CAP. XX. *Do cuidado com que acudia aos pobres, & dos hospitaes que ordenou na cidade pera doentes & sãos, & como agasalhava os Ecclesiasticos.* 125

CAP. XXI. *De algũas esmollas secretas que o Arcebispo fez em occasiões que se lhe offerecerão.* 130

CAP. XXII. *Da falla que Dom frey Bernardo da Cruz Bispo de São Thomè, & o Mestre Frey Luis de Granada fizerão ao Arcebispo, persuadindolhe que acrecentasse o estado de sua casa.* 134

CAP. XXIII. *Da reposta que deu o Arcebispo às razões do Provincial.* 141

CAP. XXIIII. *Dos motivos que teve o Arcebispo pera fundar o Convento de Santa Cruz da Ordem de São Domingos na insigne villa de Viana.* 146

CAP. XXV. *Do principio que o Arcebispo deu à fundação do novo Convento, das rendas que lhe aplicou, & obrigações que lhe poz.* 151

CAP. XXVI. *Do sitio, & antiguidade, & calidades da notavel villa de Viana.* 155

CAP. XXVII. *Das occupações em que o Arcebispo enpregou o restante deste anno.* 169

LIVRO SEGUNDO.

CAP. I. *Como partio o Arcebispo pera a cidade de Trento ao Santo Concilio, & da casa*

& *acompanhamento que levou.* 175

CAP. II. *Do que fez o Arcebispo tanto que passou os limites do Arcebispado.* 180

CAP. III. *Da ordem com que o Arcebispo caminhava : & da que tinha em seu aposento nos lugares onde parava.* 184

CAP. IIII. *Entra o Arcebispo por França em seguimento de sua viagem, & chega à Cidade de Trento.* 189

CAP. V. *Descrevese o sitio da cidade de Trento : visita o Arcebispo aos Cardeaes Legados do Santo Concilio : recebe cartas do Summo Pontifice : & escreve a Braga.* 194

CAP. VI. *Da ida que o Arcebispo fez a Veneza, & Padua, & a occasião della* 200

CAP. VII. *Torna o Arcebispo a Trento & escreve de novo a Braga algũas cartas : & dàse conta da vida que fazia neste tempo.* 205

CAP. VIII. *Dàse principio ao sagrado Concilio, & encomendase ao Arcebispo o cargo de rever, & censurar os livros, & fazer novo catalogo delles.* 213

CAP. IX. *Escreve o Arcebispo a Braga encomendando os pobres.* 218

CAP. X. *Das prègaçoẽs que o Arcebispo ordenou esta Quaresma : & da instancia que fez porque se tratasse da reformação pessoal do Clero : & da liberdade com que votou nella.* 223

CAP. XI *Tratase da residencia dos Prelados, & todos os mais Ecclesiasticos em seus beneficios : celebrão os Legados hũa solene Missa por mandado do Papa, & dase a rezão della.* 228

CAP. XII. *Torna o Arcebispo a instar que se proceda na materia de residencia : tratase, & tornase a suspender.* 241
CAP. XIII. *Das diligencias que o Arcebispo de novo fez, porque se acabasse a materia da residencia, & como em fim o alcançou.* 245
CAP. XIIII. *Que contem hũa carta que o Arcebispo escreveo ao Vigario do seu Convento de Santa Cruz de Viana.* 251
CAP. XV. *Trátase em hũa congregação sobre a provisão dos beneficios Ecclesiasticos curados: alcança o Arcebispo que se decrete em favor dos Prelados.* 256
CAP. XVI. *Apontãose outras cousas particulares que os Padres do Santo Concilio mandàrão decretar por conselho, & à instancia do Arcebispo.* 262
CAP. XVII. *Ajuntãose os Prelados, & Mestres da Ordem dos Prègadores com o Arcebispo a celebrar a festa do Padre São Domingos na sua casa de Trento : & dàse conta dos Prelados Portugueses que assistirão nella, & no santo Concilio.* 267
CAP. XVIII. *Parte o Arcebispo de Trento pera Roma, & chega a Bolonha.* 271
CAP. XIX. *Visita as reliquias do Convento, & as do mosteiro das freiras de Santa Ines : torna ao Convento, entra em casa de noviços, & fazlhes hũa pratica espiritual.* 281
CAP. XX. *Passa o Arcebispo de Bolonha a Florença, & a Sena, & segue seu caminho a Roma.* 288

CAP. XXI. *Chega o Arcebispo a Roma, levao o Embaxador com artificio a sua casa : passase pera o Convento da Minerva : donde por mandado de Sua Santidade torna pera casa do Embaxador.* 292

CAP. XXII. *Como o Papa mandou chamar o Arcebispo, & das honras que lhe fez : & de algũas particularidades que teve com elle, & da facilidade & amor com que o tratava.* 298

CAP. XXIII. *Como o Arcebispo advirtio a S. Santidade de hũa semrazão que naquella Corte se usava com os Bispos : & sua Santidade a remedeou logo.* 303

CAP. XXIIII. *Das honras que o Papa fazia ao Arcebispo, & da advertencia que o Arcebispo lhe fez sobre o serviço de prata.* 310

CAP. XXV. *Apresenta o Arcebispo a Sua Santidade apontamentos de reformação das pessoas dos Prelados mayores : & dàse conta da familiaridade que teve com alguns em Roma, & como era estimado delles.* 314

CAP. XXVI. *De algũas graças de importancia que Sua Santidade concedeo ao Arcebispo em favor de partes.* 319

CAP. XXVII. *Pede o Arcebispo a Sua Santidade que lhe aceite renunciação do Arcebispado : não lha aceitando pedelhe algũas graças de importancia pera bom governo de sua Igreja : & alcança todas.* 324

CAP. XXVIII. *Despedese do Pontifice pera se tornar pera Trento : contãose alguns favores particulares que Sua Santidade lhe fez na des-*

pedida : sae de Roma & chega a Assis. 330

CAP. XXIX. *Parte o Arcebispo de Assis : chega a Nossa Senhora de Loreto, & entra em Trento.* 33[illegible]

CAP. XXX. *Dos Prelados com que o Arcebispo teve amisade em Trento, & das particularidades que teve com alguns delles.* 341

CAP. XXXI. *Dàse fim ao santo Concilio : sae o Arcebispo de Trento pera Portugal, & chega a S. Maximino em França.* 349

CAP. XXXII. *Do que sucedeo ao Arcebispo, despois que partio de São Maximino atè que entrou em Espanha, & chegou a Nossa Senhora de Monserrate.* 356

CAP. XXXIII. *Visita o Arcebispo a devotissima casa de Nossa Senhora de Monserrate : passa a Aragão. Contase o que lhe sucedeo atè chegar a Çaragoça.* 361

CAP. XXXIIII. *Do que sucedeo ao Arcebispo despois que partio de Çaragoça atè chegar a Salamanca, & entrar em Portugal, & terras de sua Diocesi.* 370

LIVRO TERCEIRO.

CAP. I. *Entra o Arcebispo em Portugal, chega à sua cidade de Braga. Contase o amor com que foy recebido, & o que logo fez.* 380

CAP. II. *Começa o Arcebispo a dar cumprimento aos decretos do Santo Concilio, pola fundação do Seminario, & contribuições pera elle : & escreve a S. Santidade em favor do Clero.* 387

CAP. III. *Como o Arcebispo começou a visitar as Igrejas da jurdição do Cabido, que erão todas as da cidade : & da grande contradição que achou.* 393
CAP. IIII. *Procede o Arcebispo na visitação começada : dà vista aos estudos & hospitaes, & às obras do Seminario : toma razão das esmollas do tempo de sua ausencia : visita rigurosamente sua familia : & dà fòrma na visitação do Arcebispado.* 397
CAP. V. *Da jornada que o Arcebispo fez a visitar as terras de Barroso : & de hum caso milagroso, que nella sucedeo.* 403
CAP. VI. *Procede na visitação atè a concluir. Dàse conta doutros desemparos que achou, & da traça que deu pera remedio de toda a Serra.* 410
CAP. VII. *Começa o Arcebispo a visitar as Igrejas das Ordens Militares em cumprimento dos decretos do santo Concilio.* 416
CAP. VIII. *Das grandes contradiçoẽs & contendas, que se levantàrão contra o Arcebispo por razão destas visitas, & como se ouve nellas.* 423
CAP. IX. *Como se ouve com algũas pessoas poderosas, que achou em visitação comprendidas.* 429
CAP. X. *Como se ouve com alguns ministros da Justiça secular em casos de visitação, & immunidade da Igreja.* 434
CAP. XI. *Recolhese o Arcebispo pera Braga. Dàse conta do em que entendeo atè o fim deste*

anno : & do que passou com hũa dignidade da Sè a noyte de Natal. 433

CAP. XII. *Visita o Arcebispo segunda vez a cidade de Braga. Torna à visitação de fora : contase como remedeou alguns culpados.* 444

CAP. XIII. *Como se avia em casos que não admittião remedio publico : & do meyo que deu pera a reformação que neste tempo se começou da Ordem de São Bento.* 449

CAP. XIIII. *Dos Breves que o Papa despachou em favor do Arcebispo : & do fim que teve a demanda que com elle trazia o Cabido.* 453

CAP. XV. *De hum notavel encontro, que o Arcebispo teve com hum Baylio de São João de Malta : & do maravilhoso exemplo de humildade, & santidade com que o venceo & quietou.* 460

CAP. XVI. *Do estranho meyo que usou pera reduzir hum Abbade que vivia mal avia muytos annos* 465

CAP. XVII. *Da caridade que usou com dous Sacerdotes estrangeiros : & da traça com que remedeou duas pessoas que não procedião bem na vida.* 47[illegible]

CAP. XVIII. *Recolhese o Arcebispo pera a cidade : & poem em ordem ajuntar Sinodo Provincial. Visita o seu Convento de Viana : dà principio & nome à Igreja.* 474

CAP. XIX. *Celebrase o Sinodo Provincial em Braga.* 477

CAP. XX. *De dous casos notaveis que sucederão ao Arcebispo andando em visitação.* 480

CAP. XXI. *Remedea o Arcebispo a hum clerigo facinoroso.* 486
CAP. XXII. *Do aviso que teve de Roma sobre o treslado do Sinodo que mandou ao Papa, & do que sobre isso fez.* 489
CAP. XXIII. *Das esmollas que fazia em annos de esterilidade : & do rigor que usava consigo pera ter mais que dar.* 494
CAP. XXIIII. *Do cuydado que tinha dos pobres comendo em mesa alhea.* 498
CAP. XXV. *Da reposta que o Arcebispo deu a quem lhe persuadia que fizesse esmollas grossas, & alargasse a mão com seus parentes.* 501
CAP. XXVI. *Vagão as Alcayderias mòres de Braga & Ervededo : provè nellas o Arcebispo a Francisco Vaz Tèllo seu parente.* 504
CAP. XXVII. *Como se ouve o Arcebispo com hũa pessoa ferida de peste que pedia confissão.* 509
CAP. XXVIII. *Recolhese o Arcebispo em Braga sabendo que avia nella peste declarada : & assiste na cidade em quanto durou.* 515
CAP. XXIX. *Manda el Rey Dom Sebastião & o Cardeal Iffante ao Arcebispo, que se saya de Braga por razão da Peste : escusase o Arcebispo, & continua em sua assistencia.* 519
CAP. XXX. *Como se avia nestes tempos na arrecadação & distribuição de suas rendas, & como cessou a peste.* 524

Livros que se vendem em casa de Rolland, Rua Nova dos Martyres, N.º 10, abaixo do Theatro de S. Carlos.

Affonso Africano, Poema Heroico por Vasco Mausinho de Quebedo, nova edição, em 8.

Arte de Furtar, pelo Padre Antonio Vieira, nova edição, em 8.

Carta de Guia de Casados, por D. Francisco Manoel, nova edição, em 8.

Chronica do Imperador Clarimundo, por João de Barros, nova edição, em 8. 3 Vol.

Dialogos de Frey Amador Arraiz, nova edição, em 4. 2 Vol.

Elogios Historicos dos Senhores Reis de Portugal, escritos por Fr. Bernardo de Brito, e addicionados pelo P. D. José Barbosa, nova edição, em 12.

Historia do Descobrimento, e Conquista da India pelos Portuguezes, por Fernão Lopes de Castanheda, nova edição confórme á primeira, em 4. 7 Vol.

Imagem da Vida Christã, por Heitor Pinto, nova edição, em 8. 3 Vol.

Laura de Anfriso, Poesias do Licenciado Manoel da Veiga: Nova Edição, em 8.

Leal Conselheiro, por el Rei D. Duarte, em 4.

Lusiadas, Poema Epico de Luiz de Camões, nova edição, em 16.

— Os mesmos, nova edição seguida de Annotações por Francisco Freire de Carvalho, em 8.

Lima de Diogo Bernardes, nova edição, em 12.

Livro de Cicero, chamado Catão Maior, ou da Velhice, traduzido por Damião de Goes, nova edição, em 8.

Meditações sobre os Mysterios da Paixão, Resurreição, e Ascensão de Christo N. Senhor, e Vinda do Espirito Sancto, pelo P. Vicente Bruno, traduzidas do Italiano pelo P. Braz Viegas, nova edição conforme á primeira, em 8.

Naufragio de Sepulveda, composto em verso heroico, e oitava rima, por Jeronymo Corte Real, nova edição conforme á primeira de 1594, em 16. 2 Vol.

Obras do Doutor Francisco de Sá de Miranda. Nova Edição augmentada com a sua Vida, e Comedias, em 8. 2 Vol.

Peregrinação de Fernão Mendes Pinto, nova edição confórme á primeira de 1614, a que se ajuntou a Conquista do Reino de Pegú pelos Portuguezes, o Tratado das Cousas da China de Fr. Gaspar da Cruz, e o Itinerario de Antonio Tenreyro segundo a Edição original de 1560, com as Variantes da segunda de 1565, em 8. 4 Vol.

Poemas Lusitanos do Dr. Antonio Ferreira, terceira edição, em 16. 2 Vol.

Prosas Selectas, ou Escolha dos melhores Lugares dos Autores Portuguezes antigos e modernos : ordenada e correcta por José da Fonseca, nova edição, em 8.

Ulysséa, ou Lisboa Edificada, Poema heroico de Gabriel Pereira de Castro, quarta edição, em 8.

Ulyssippo, Poema Heroico de Antonio de Sousa de Macedo, nova edição, em 8.

Vida de D. João de Castro, por Jacinto Freire de Andrade, nova edição, em 8.

Adagios, Proverbios, e Rifãos da Lingua Portugueza, em 4.

Arte Poetica de Horacio, traduzida, e illustrada por Candido Lusitano. Nova Edição correcta, e emendada, em 8.

Fabulas de Lafontaine, traduzidas por Filinto Elysio, nova edição, em 16. 2 Vol.

Georgicas de Virgilio, traduzidas por Francisco Freire de Carvalho, em 8.

Indice Chronologico das Navegações, Viagens, Descobrimentos, é Conquistas dos Portuguezes nos Paizes ultramarinos desde o principio do Século XV, em 8.

Macarronea Latino-Portugueza, em 8.

Marilia de Dirceo, por T. A. G. nova edição, 3 partes em 1 Vol. em 16.

Natureza, Poema de José Agostinho de Macedo, em 8.

Novo Argonauta, Poema de José Agostinho de Macedo, em 8.

Oberon, Poema de Wieland, traduzido por Filinto Elysio, em 16.

Obras de Filinto Elysio, nova edição augmentada com as traducções inéditas de duas Tragedias, Mithridates, e Medéa, em 16. 22 Vol.

Obras de Domingos dos Reis Quita, chamado entre os da Arcadia Lusitana Alcinio Micenio, terceira edição, em 16. 2 Vol.

Obras Poeticas de Nicoláo Tolentino de Almeida, nova edição, em 16. 3 Vol.
Poesias de Paulino Cabral de Vasconcellos, Abbade de Jazente, nova edição, em 16. 2 Vol.
Primeiro Ensaio sobre a Historia Litteraria de Portugal, por Francisco Freire de Carvalho, em 8.
Anno Christão, ou Exercicios de Piedade para todos os dias, e todas as Festas Mudaveis do anno, em 4. 17 Vol.
Atlas moderno, para uso da Mocidade Portugueza, em 8.
Aventuras de Telemaco, em 8.
Belizario, por Marmontel traduzido em vulgar, em 8.
Ciceronis Epistolæ ad usum Lusitanæ Juventutis, em 8.
Collecção d'Historias, para instrucção da Mocidade, em 8. 3 Vol.
Compendio das Epocas, e Successos mais illustres da Historia Geral, em 8.
Compendio da Grammatica Portugueza, em 8.
Compendio de Historia Antiga, em 8.
Compendio de Historia Moderna, em 8.
Compendio de Historia Romana, em 8.
Compendio Historico, e Universal das Sciencias e Artes, em 8.
Compendio elementar de Economia Politica, em 8.
Conselhos a minha Filha, em 8. 2 Vol.
Despedidas (as ultimas) da Marechal de *** a seus Filhos, em 8.

Dialogos Francezes, e Portuguezes, em 8.
Diccionario Inglez de Antonio Vieira, feito sobre a ultima edição de Londres de 1840, em 4.
Diccionario Portatil Francez-Portuguez, e Portuguez e Francez, 2 Vol.
Diccionario Portatil Inglez-Portuguez, e Portuguez-Inglez, 2 Vol.
Diccionario da Lingua Portugueza, augmentado com o Diccionario de Synonymos, em 4.
Discurso sobre a Historia Universal por Bossuet, em 8. 2 tomos em 1 Vol.
Doutrina Christã em forma de Lições de Piedade, em 8.
Elementos da Civilidade, e da Decencia, em 8.
Elementos da Poetica, 8.
English Spelling-book, *by Lindley Murray*, em 8.
Escola dos Bons Costumes, em 8. 4 Vol.
Escola de Politica, em 8
Factos Memoraveis da Historia de Portugal, em 8.
Grammatica Franceza, por G. Hamoniere, em 8.
Grammatica Portugueza, e Ingleza de Antonio Vieira, em 8.
Historia Ecclesiastica, pelo Abbade Ducreux, em 8. grande, 11 Vol.
Historia dos dous Irmãos Estevão e Valentim, traduzida pelo Traductor de *Simão Nantua*, Filippe Ferreira de Araujo e Castro, em 8.
Historia de Portugal, por Damião Antonio de Lemos Faria e Castro, em 8. 20 Vol.